

DIÁRIO de Notícias



Construções
turísticas com
limitações até
chegar o POT

PÁGINA 7



Os escritores
e os livros
preferidos
dos portugueses

REVISTA

MORADIAS T3
NO
CANIÇO
DESDE
23.500 CTS
(PREÇO VÁLIDO
somente até
Dezembro 2000)

Aldeamento das Eiras



Techno - Earth

ÚLTIMA PÁGINA

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

DOMINGO - 26 DE NOVEMBRO DE 2000

www.dnoticias.pt



ANO 125.º - N.º 40.272 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



Governo segue painéis do congresso

As conclusões dos painéis
do último congresso do PSD
estão quase todas incluídas
no Programa de Governo.

MADEIRA ESPECIAL

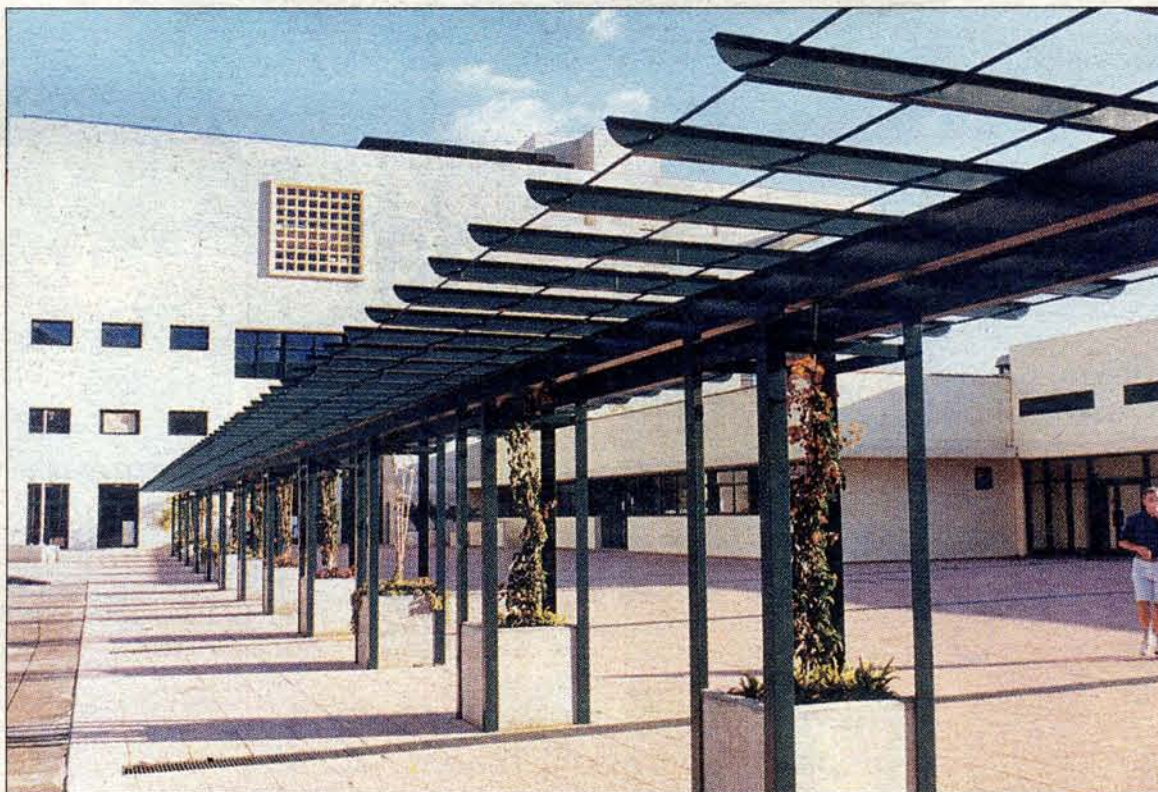
Cinco rumo ao Pico Lenine

Uma expedição de cinco
madeirenses vai "assaltar",
em Julho de 2001, o Pico Le-
nine, na fronteira entre o
Quirguistão e o Tajiquistão.
O pico da montanha situa-
-se a uma altitude de 7.134
metros.

PÁGINA 11

AUDITORIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UMa passada a "pente fino"



Na Universidade da Madeira, a eleição do primeiro reitor já tem data: 15 de Dezembro.

QUATRO LISTAS NA CORRIDA À DIRECÇÃO

Associação Académica "mexe" com 55 mil contos por ano

• PÁGINAS 8/9 •



Entre a medicina as letras e as artes

A entrevista ao médico e
escritor João Lobo Antunes
revela as pontes que se esta-
belecem entre o saber.

PÁG.S 28/29

Dois mortos a bordo de navio

A inspiração de gases tó-
xicos provocou a morte de
dois tripulantes de um navio
norueguês, ao largo da Ma-
deira. Os serviços de socorro
regionais foram chamados.
Mas pouco puderam fazer.

PÁGINA 14

GUIA 2000

DO FUTEBOL REGIONAL

Conheça as equipas das I e II Divisões Regionais, dia 1 de Dezembro no

DIÁRIO de Notícias

ACONTECE

Teatro Experimental estreia "A Tia Proezas"

O Teatro Experimental do Funchal realiza, pelas 16.00 horas, o espectáculo infantil-juvenil intitulado "A Tia Proezas". A peça, que terá lugar no Cine Teatro Municipal de Santo António, foi escrita por Magda Paixão e teve encenação de Eduardo Luíz.

Sessão cultural na Câmara de Machico

Realiza-se, a partir das 15.00 horas, na Câmara Municipal de Machico, uma sessão cultural designada "A pintura e a poesia de mãos dadas". Esta iniciativa inclui o lançamento de um livro, intitulado "Nas Asas do Sonho", da autoria de Policarpo Nóbrega, e a exposição de pintura "S.O.S. Natureza", da artista Cármen Guerreiro.

Peregrinação Vicentina ao Cristo Rei

As Conferências de São Vicente de Paulo, da diocese do Funchal, realizam, esta tarde, uma peregrinação até ao monumento do Cristo Rei, situado no Garajau. O início da peregrinação terá lugar pelas 15.00 horas, com saída da igreja do Caniço, estando prevista a celebração da Eucaristia, junto ao monumento, pelas 16.00 horas.

ENTRE A ENCUMEADA E S. VICENTE

"Club Pés Livres" realiza passeio

A Associação de Montanhismo "Club Pés livres" realiza, ao longo do dia, a sua primeira actividade oficial.

Trata-se de um passeio a pé, cujos participantes irão atravessar um percurso que vai desde a Encumeada, passando pela Levada do Norte e as Ginjas, até chegarem a São Vicente.

A partida, prevista para as 8.00 horas, terá lugar junto ao Palácio da Justiça.

Apesar de não ser a primeira actividade do clube, já que desde Janeiro têm vindo a ser desenvolvidas diversas acções semelhantes a esta, este é o primeiro passeio oficial, no qual irão participar, segundo adiantou, ao DIÁRIO, José Isidro dos Santos, responsável pela organização, mais de cem pessoas.

Segundo salientou José Isidro dos Santos, «esta é a primeira actividade de um clube que nasceu há pouco mais de um mês e o culminar das muitas actividades que foram desenvolvidas desde o início do ano, nomeadamente no âmbito dos passeios pedestres».

Todavia, apesar de o clube estar ainda numa fase de arranque, a adesão por parte das pes-



Os participantes na iniciativa irão atravessar um percurso de 9 km, entre a Encumeada e São Vicente.

soas tem sido significativa, o que se traduz na preparação de muitos projectos para o ano que vem.

Neste sentido, além dos passeios a pé, o Clube Pés livres irá desenvolver a prática do "rapel" e das actividades de montanha, bem como irá haver uma aposta no intercâmbio de jovens

de outras localidades do país. A volta à ilha a pé é outra iniciativa que está nos objectivos da associação, apesar de não ser um percurso muito fácil.

Todavia, sublinhou o responsável, pelo menos a travessia entre a Ponta de São Lourenço e o Porto Moniz já é uma certeza para 2001.

ACONTECE

UDP-M aborda população à saída das missas

Com o objectivo de abordar alguns assuntos relativos à cena política regional, nomeadamente as próximas eleições para a Presidência da República, dirigentes e militantes da UDP-M estarão presentes à saída das missas, na cidade do Funchal, de forma a distribuírem boletins de informação pela população. O balanço desta acção será apresentado à comunicação social pelas 11.00 horas, junto à saída da igreja de São Martinho.

CDU-M denuncia obras não cumpridas

Representantes da CDU-M deslocam-se, esta manhã, pelas diversas zonas do concelho do Funchal, nomeadamente nas freguesias de Santo António e São Martinho, com o objectivo de denunciarem obras que têm importância para o desenvolvimento desses locais e que, apesar de já terem sido orçamentadas pela Câmara Municipal do Funchal, ainda não tiveram início. As declarações à comunicação social serão prestadas, pelas 12.00 horas, junto ao Restaurante "O Moinho", em São Martinho.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

Candidatos presidenciais fazem campanha na Madeira.....

6

Sérgio Marques quer Estado a defender Centro de Negócios

5

Comida "ilibada" da intoxicação do Porto da Cruz

9



Assaltantes de carros atacam na Cancela.....

14

Nacional

Portugal relembrou 25 de Novembro.....

19

Mundo

Líderes das milícias preparam regresso a Timor...

21



Exército israelita mata criança palestina....

20

DIÁRIO

Ilha 12 - Casos do Dia 14 - Economia 24
Tráfego 25 - Espectáculos 30 - Última 32

DESPORTO

Futebol 3 - Andebol 11 - Automobilismo 12
Pequenos Anúncios 20 - Agenda 26 - Cartaz 28

DESPORTO

Vicente de Moura debateu desporto português.....

7



Estrela da Calheta vence Torneio de Preparação.....

5

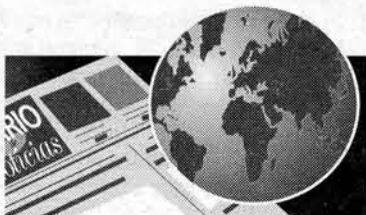
São Roque "humilhado" pelo Câmara de Lobos.....

10

Nacional vence Marítimo no "derbi" do voleibol....

9





Só três escolas venezuelanas possibilitam aos alunos a aprendizagem da Língua Portuguesa. Maior procura têm as aulas de Português destinadas aos adultos. Segundo respon-

sáveis ligados às escolas daquele país, «não há a preocupação por parte das autoridades portuguesas em dotar os colégios de meios, literários e humanos para dar estas aulas».

ENSINO DE PORTUGUÊS NA VENEZUELA

Filhos dos emigrantes afastados da língua mãe

Apesar de apenas três escolas oferecerem, na Venezuela, a possibilidade de as crianças frequentarem as aulas oficiais de Português no nível primário. Mesmo assim, o Colégio Nossa Senhora de Fátima, em San Bernardino, o Colégio Luís de Camões, em La Candelaria, o Colégio Nossa Senhora de Fátima de Los Chorros e o Colégio de Los Chaguaramos, situados em Caracas, vêem desaparecer o número de inscritos de ano para ano.

Uma situação que obriga os directores daquelas instituições a não contratarem os professores de Português, limitando-se a solicitar o serviço daqueles profissionais quando é necessário. As razões apontadas são o «pouco interesse dos pais em estimular os filhos a aprenderem Português», uma situação que é mais frequente, segundo alguns professores, nas famílias residentes em La Candelaria. Essas famílias desempenham maioritariamente as profissões de porteiros, não tendo condições para pagar o valor adicional da mensalidade, cerca de cinco mil escudos, e por considerarem que os filhos não vão necessitar de dominar a língua materna para desenvolverem actividades profissionais no futuro.

Autoridades portuguesas com culpa pelo desinteresse

Alguns professores indicaram ainda como causa de desinteresse, a pouca preocupação dos colégios em integrar no horário normal as aulas de Português. Nalguns casos, «as crianças têm aulas de Português no espaço que corresponde aos intervalos», o que origina «mal-estar e desinteresse dos alunos quando vêm os outros brincar e eles têm que se sacrificar» porque os pais querem que eles aprendam português.

No ensino de adultos, em Caracas, na capital da Venezuela, a situação é diferente, segundo David Pinho, director do Colégio Nossa Senhora de Fátima, único colégio que oficialmente ministra aulas de Português para adultos. «Este ano temos aqui aproximadamente 150 alunos, um número que aumenta gradualmente todos os anos», disse. Adianta que «não há a preocupação por parte das autoridades portuguesas em dotar os colégios de meios, literários e humanos para dar aulas de Português».

A nível não oficial estão este ano inscritos nas aulas de Português, em Caracas, cerca de 200 alunos, sendo que essas aulas estão a serem desenvolvidas por duas professoras, em coordena-



O Colégio Nossa Senhora de Fátima, único colégio de Caracas, que oficialmente ministra aulas de Português para adultos em este ano 150 alunos e o número aumenta gradualmente todos os anos.

ção com o Instituto Camões. Nos Estados Centrais da Venezuela, dois professores, Manuel de Oliveira e Elsa dos Santos, são obrigados a percorrerem grandes distâncias para darem aulas de Português. Em Aragua, a Casa Portuguesa de Maracay facilita, há sete anos, o acesso a aulas de Português frequentadas actualmente por cerca de 80 alunos. São maioritariamente filhos de portugueses, no entanto, mais de um terço não tem interesses lusos.

Em La Victoria, durante dois anos (1998 e 1999), o Centro Lusitano da localidade abriu os cursos de Português, mas a insuficiência de alunos obrigou ao fecho de estes. Em Villa de Cura, com o falecimento, em Agosto, do professor Hernâni Guimarães, um grupo de 30 alunos ficou sem a possibilidade de continuar a frequen-

tar as aulas de língua portuguesa no Centro Luso-venezuelano da localidade.

Em Valência, na paróquia de Santo António del Prego, sede da missão católica portuguesa, onde se iniciaram os cursos de língua portuguesa nos Estados do Interior da Venezuela, dois professores dão aulas há oito anos. Os três diferentes níveis são ministrados durante dois anos, várias vezes por semana, e a média é de 100 alunos, aproximadamente. Ainda no interior, o Centro Social Madeirense de Valência, Estado Carabobo, oferece há dois anos o acesso às aulas aos filhos dos sócios do clube, actualmente com 60 inscritos, 20 alunos no primeiro nível e 40 no segundo. A actual junta directiva do Centro Social Madeirense de Valência está a analisar a possibilidade de

em 2001 iniciar aulas de Português para crianças.

Ainda em Valência, desde meados deste ano que a Caporven, Câmara Portuguesa Venezuelana de Indústria de Comércio e Afins, contratou o professor Manuel de Oliveira para dar aulas a um grupo de 20 alunos do primeiro nível e 15 do segundo nível. Em Barquisimeto, no Centro Luso Larense, cerca de 40 alunos aprendem este ano pela primeira vez a Língua Portuguesa, enquanto no Centro Atlântico Madeira Club, apenas estão inscritos 20 adultos. O Instituto Pedagógico de Barquisimeto tem actualmente um grupo de 10 alunos adultos (com idade superior aos 14 anos) que querem frequentar aulas de Português, estando já a ser analisada essa possibilidade.

Professores disponíveis já são idosos

Em declarações à Lusa, Manuel de Oliveira, professor de Português dos Estados Centrais da Venezuela, considerou que o ensino do Português é um «problema grave porque as pessoas não duram sempre», referindo-se ao facto de os dois únicos professores já terem idade avançada. Segundo Manuel de Oliveira, «foi criada a Fundação Cultural Camões, cujo objectivo é a formação de professores para dar continuidade a estes cursos, que já existem há dez anos, mas estão ameaçados com a falta de professores». «Lamentavelmente não podemos contar com o ministério de Educação de Portugal, não temos visto nenhuma disponibilidade para o envio de professores», afirmou. «Aliás isso seria muito dispendioso e sujeito a algumas dificuldades especialmente para os professores que não têm conhecimento da Língua Venezuelana, nem dos meios, nem das condições naturais da Venezuela. É preciso ter conhecimentos que vão além do domínio do idioma», frisou.

As actividades de formação de professores da Fundação Cultural Camões estão paralisadas actualmente, por falta de meios financeiros, funcionando de modo provisório numa sala emprestada pela Caporven. As aulas, com um custo simbólico, são guiadas pela obra «Português sem fronteiras», alguns mapas e material sobre cultura, história, geografia e folclore de Portugal. Há casos concretos em que alunos portadores do certificado de habilitação da Língua Portuguesa têm conseguido emprego. Por outro lado, alguns médicos e profissionais de outras áreas frequentam as aulas de Português nos Estados Centrais da Venezuela para dominarem a Língua uma vez que na maioria dos casos necessitam de continuar os estudos no Brasil ou então para enriquecimento das relações profissionais.

A escassez onze meses da tragédia que afectou o Estado Vargas, as obras literárias recuperadas da biblioteca do Centro de Língua Portuguesa, em San Bernardino, Caracas, continuam inacessíveis aos estudantes. Os professores têm que procurar livros e depois emprestarem aos alunos, assumindo eles as responsabilidades sobre as obras. Em Dezembro de 1999, na altura das fortes chuvas que caíram sobre a cordilheira do Ávila, afectando o Estado de Vargas e parte de Caracas, uma pedra de enormes dimensões destruiu parte das instalações da biblioteca do Centro de Língua Portuguesa. Os funcionários salvaram o que puderam, colocando em caixas, onde permanecem até hoje. Segundo a Lusa apurou, o acesso ao Centro de Língua Portuguesa esteve sempre condicionado aos alunos de Português, sendo requisito obrigatório uma autorização escrita da Escola de Idiomas Modernos da Universidade Central de Venezuela, nalguns casos de difícil obtenção.

FELIPE GOUVEIA, da agência LUSA

NA ASSEMBLEIA REGIONAL

História e cadeiras marcam o 25 de Novembro

Foi sem grandes emoções que a Assembleia Legislativa Regional esteve ontem reunida para assinalar o 25 de Novembro.

Entre visões discordantes a propósito dos benefícios dessa data recente da história de Portugal, ficou a compreensão do presidente da ALR, que considerou natural a divergência de opiniões, num Parlamento que é «a sede electiva das controvérsias políticas e dos choques de opinião».

De resto, cumpriu-se a ausência dos comunistas por causa da "guerra das cadeiras", e foi num Parlamento com o PSD à esquerda, e com os partidos de esquerda à direita, ao lado do Partido Popular, que se fizeram os discursos.

O primeiro a subir à tribuna foi Paulo Martins, para afirmar, sem rodeios, que a UDP não festeja o 25 de Novembro, por considerar a data «um marco negro na história recente de Portugal».

Para Paulo Martins, não restam dúvidas que o 25 de Novembro veio «para tentar minimizar o significado histórico e libertador do 25 de Abril, para travar o ímpeto do povo português, que aproveitou a liberdade conquistada para ganhar direitos que a ditadura lhe tinha negado, e para travar a participação popular e democrática».

Ou seja, entende que «o 25 de Novembro foi um golpe meticulosamente preparado, que só não se transformou num banho de sangue, porque a correlação de forças não permitiu que os golpistas de extrema-direita fizessem de Portugal um novo Chile na Europa». Um golpe que «provocou o aprofundar de uma democracia amorfosa, e o surgir de um regime cinzento, onde apesar da rotatividade dos "centros" políticos no poder da República ou da manutenção das maiorias absolutas na Região, são cada vez menos os que exercem efectivamente o poder».

Do lado contrário deste discurso, esteve, como é natural, José Manuel Rodrigues do PP. O líder da bancada "popular" disse orgulhar-se pelo facto de a ALR ser o único Parlamento em Portugal que assinala a data histórica do 25 de Novembro, que colocou o país nos caminhos da democracia, que tor-

- Foi sem grandes emoções que a ALR comemorou o 25 de Novembro. Os partidos dividiram-se quanto às análises históricas, e a chamada "guerra das cadeiras" acabaria por vir ao de cima, com o PS a querer saber se o PSD também se vai sentar à esquerda nos Parla-mentos europeu e nacional.

RAQUEL GONÇALVES



A Assembleia Legislativa Regional reuniu, ontem, para assinalar o 25 de Novembro.

nou possível a autonomia, e que impediu a implantação de uma ditadura comunista em Portugal.

E porque «a memória dos homens é curta», disse ser salutar e pedagógico relembrar os tempos «em que nos quisera impôr uma ditadura marxista-leninista». Porque re- curar 25 anos é viver «os desmandos da revolução, os saneamentos, as perseguições políticas, os mandatos de captura em branco, as prisões sem culpa formada, os julgamentos populares, as ocupações selvagens, as nacionalizações e o desastre da descolonização».

Problemas do passado, que não fazem, contudo, esquecer os novos problemas e desafios que estão colocados ao regime democrático e à Autonomia. De que é exemplo «a preocupante falta de participação dos cidadãos na vida pública». Pois se «é verdade que a sociedade madeirense mudou muito», não é menos verdade que «o sistema político continua o mesmo, criando um situationismo propício à indiferença e à passividade dos cidadãos».

Deste modo, José Manuel Rodrigues defendeu ser urgente reformar o sistema político, rever a Lei

Eleitoral, reforçar a função fiscalizadora do Parlamento, e consagrar e aplicar os direitos das oposições e das minorias.

As cadeiras e a Autonomia

E isto porque «comemorar o 25 de Novembro é celebrar a Democracia, e aceitar que no Governo ou nesta Assembleia, tomem assento à direita, à esquerda ou ao centro pessoas que no passado quiseram uma ditadura marxista-leninista para Portugal». Pois «essa é a superioridade da democracia

perante os regimes totalitários».

Era a "guerra das cadeiras" a descer ao plenário no 25 de Novembro, e que depois seria elevada a assunto principal no discurso dos socialistas.

Duarte Caldeira, depois de recordar a história, as nacionalizações selvagens, as perseguições políticas, e o papel do «dr Mário Soares» na derrota do totalitarismo da esquerda, lembrou que desde que foi instituída a democracia e a Autonomia, os partidos, conforme a sua ideologia, ocuparam os seus lugares no Parlamento regional.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Jaime Ramos com dois amores

Depois de já ter admitido publicamente, em entrevista ao Diário de Notícias de Lisboa, que poderia apoiar a candidatura de Jorge Sampaio às eleições presidenciais, Jaime Ramos veio ontem explicar aquela que será a curiosa posição do PSD nesta matéria. E admite mesmo, que, nas eleições presidenciais, o PSD terá dois amores.

Em declarações aos jornalistas, salientou que é militante do PSD desde 1974, e que apesar de a presidência da República não ser um caso partidário, os social-democratas vão publicamente dar um contributo

to à candidatura de Ferreira do Amaral.

Uma posição que, contudo, sublinha que não irá colocar em causa o bom relacionamento que «o Dr. Jorge Sampaio tem tido com a Região, com o PSD-Madeira e comigo próprio».

«Já lhe foi transmitido que por razões óbvias o PSD-M tem de apoiar o Dr. Ferreira do Amaral. Mas isso nada tem que ver com a parte institucional», vincou.

Neste âmbito, e quando confrontado com o facto de o apoio a Ferreira do Amaral parecer-se com um

fardo, disse que «não é a primeira pessoa que tem dois amores».

Sobre a carta enviada pela CDU ao Presidente da República, sobre a chamada "guerra das cadeiras", Jaime Ramos disse que tal situação é como «quando um pequeno faz queixa à mãe, porque o Zequinha lhe bateu na cabeça». E lembrou que nem o Governo, nem o Presidente da República tem alguma tutela sobre o parlamento regional. «Não há papás, nem mamãs, o nosso parlamento é autónomo e quem manda nele é o povo da Madeira».

E como quem conta uma história, realçou que assim foi «até o dia em que o partido da maioria resolveu passar a ser de esquerda, ocupando os assentos reservados a esta, e pensando que o lobo por vestir pele de cordeiro deixará de ser lobo, depois de uma vergonhosa "dança das cadeiras"».

A propósito, e para mostrar quanto sem sentido foi toda esta questão, o líder parlamentar socialista quis saber se, na próxima semana, os deputados do PSD eleitos pela Madeira na Assembleia da República deixarão a sua bancada para se sentarem junto ao Bloco de Esquerda, ao PCP e aos Verdes. Ou então se Sérgio Marques vai, no Parlamento Europeu, deixar o agrupamento parlamentar da direita, para se sentar na cadeira mais à esquerda.

«Será a caminhada do PSD para a esquerda tão longa que na sua sigla será acrescentada uma nova letra e passe a ser PSD-ML (Marxista Leninista)?», questionou, salientando que talvez seja necessário começar já a preparar um novo 25 de Novembro. Tanto mais que «nunca foi tão oportuna e acusativa esta comemoração na Região, precisamente para desmascarar a falsa esquerda instalada no poder». Pois, «como diz o povo, hoje o feitiço voltou-se contra o feiticeiro».

Ignorando as questões do PS, Coito Pita do PSD subiu à tribuna para lembrar as perseguições e o totalitarismo da esquerda derrotados com o 25 de Novembro, e para deixar claro que agora o PSD quer mais e melhor Autonomia, dado que o 25 de Novembro só se concretizará quando a vontade do povo madeirense for respeitada, «não se impondo soluções que não aceitemos, desde o poder legislativo ao Ministro da República, que teimosamente é mantido como representante do Estado».

Pelo mesmo caminho seguiu o discurso do presidente da Assembleia. Miguel Mendonça disse que a Madeira aguarda «o advento do 25 de Novembro da nossa Autonomia, pelo qual continuaremos a pugnar não perdendo de vista o nosso inalienável direito à diferença e à maioridade do nosso poder legislativo».

«Estou certo que sere- mos bem sucedidos nos propósitos, porque estamos disponíveis, em permanência, para tais tarefas, e não esquecemos a sábia máxima de Albert Einstein, que glosando a relação sucesso/trabalho em tom de humor, que deixava a descoberto uma verdade, dizia que "o único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário"», vincou.

JAIME RAMOS ANUNCIA NOVA GUERRA

Maioria do PSD passa por cima do tribunal

Jaime Ramos anunciou, ontem, que o PSD-Madeira tem uma nova "guerra" entre mãos.

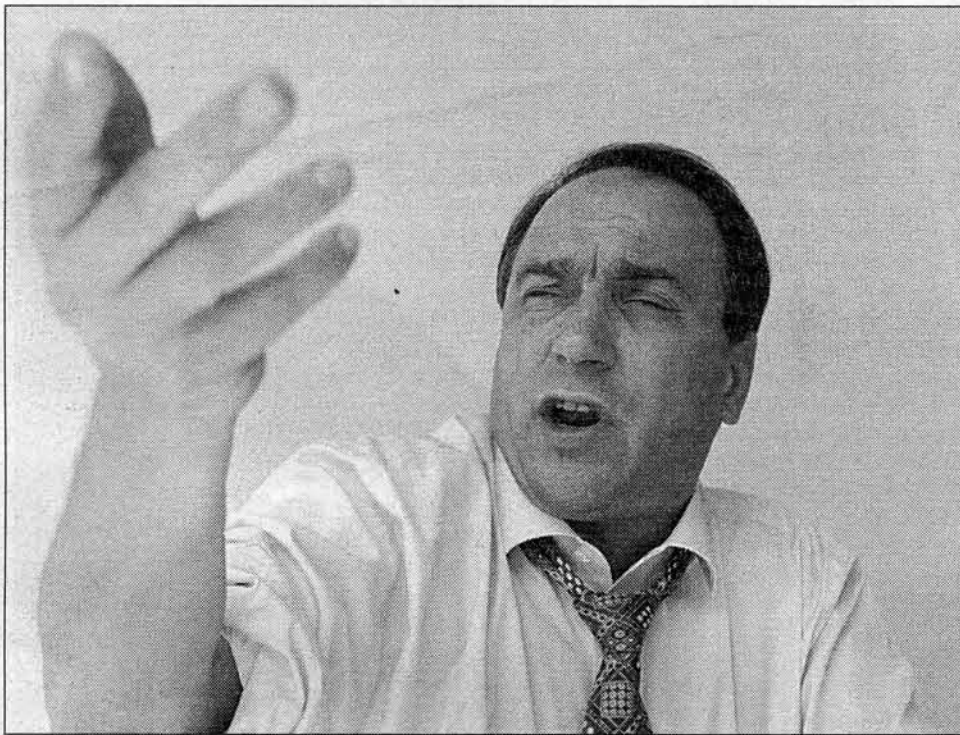
Tudo porque os social-democratas têm em seu poder pareceres de constitucionalistas, que defendem que a maioria de dois terços, que o PSD detém no parlamento regional, dá-lhes a possibilidade de fazer aprovar diplomas, mesmo quando estes são vetados pelo Ministro da República, ou considerados inconstitucionais pelo Tribunal Constitucional.

Esta possibilidade está descrita na Constituição relativamente à Assembleia da República, mas alguns constitucionalistas, sendo um deles Jorge Bacelar Gouveia, entendem que esta regra se pode aplicar aos parlamentos regionais.

Isto mesmo é descrito num parecer a que o DIÁRIO teve acesso.

Segundo Jaime Ramos, «os pareceres que temos de alguns constitucionalistas são mais do que suficientes para aprovarem um diploma que o senhor

- Existem pareceres que deixam claro que, com uma maioria de dois terços, o PSD pode aprovar diplomas vetados pelo Ministro da República e considerados inconstitucionais pelo Tribunal Constitucional.



Jaime Ramos anunciou aquela que será a próxima "guerra" do PSD-M.

ministro da República veste, ou que o Tribunal Constitucional considere inconstitucional», isto decor-

rente da maioria de dois terços que os social-democratas detém na Assembleia Regional.

«É essa guerra que vamos começar, porque a Constituição assim o diz. Só que eles nunca pensa-

ram que um parlamento do país pudesse ter uma maioria de dois terços de um só partido», sublinha Jaime Ramos, salientando que «a maioria de dois terços foi dada pelo povo da Madeira, e este tem de ter mais força do que o Ministro da República, que é nomeado pelo Presidente da República e indigitado pelo primeiro-ministro».

O que diz o parecer

Entretanto, e sobre esta mesma matéria, o DIÁRIO teve acesso ao parecer pedido ao constitucionalista Jorge Bacelar Gouveia sobre a possibilidade de as Assembleias Legislativas Regionais poderem confirmar, por maioria de dois terços dos votos dos respectivos deputados, o veto do Ministro da República ou da declaração de inconstitucionalidade por parte do Tribunal Constitucional.

Embora realçando as diversas leituras de vários constitucionalistas que entendem que esse po-

der de confirmação só é atribuído pela Constituição à Assembleia da República, Jorge Bacelar Gouveia diz entender que essa mesma Constituição «impõe-nos no sentido de aceitar a possibilidade de as Assembleias Legislativas Regionais poderem fazer a confirmação política de diplomas legislativos regionais na sequência da pronúncia do Tribunal Constitucional pela inconstitucionalidade de normas, cuja apreciação preventiva lhe tenha sido solicitada».

Citando a Constituição diz que esta afirma que «o decreto não poderá ser promulgado ou assinado sem que o órgão que o tiver aprovado expurgue a norma julgada inconstitucional ou, quando for caso disso, o confirme por maioria absoluta de dois terços dos deputados presentes, desde que superior à maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções».

Entre outras tantas razões, Jorge Bacelar Gouveia adianta, ainda, que «tal como sucede com o parlamento nacional, também a confirmação votada pelas Assembleias Regionais exprime a vontade de um órgão de natureza político-democrática, que tem um papel decisivo – exactamente equiparável ao da Assembleia da República – no âmbito do correspondente procedimento legislativo».

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnnoticias.pt

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS

Sérgio Marques quer que o Estado se defina

«Há situações contratórias no comportamento do Estado português» face ao Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM), disse o eurodeputado social-democrata, Sérgio Marques, ontem, após uma reunião com a Associação dos Profissionais daquele centro.

O Estado, por um lado, respondeu ao Procedimento aberto pela Comissão Europeia ao regime de incentivos do CINM de uma forma que satisfaz integralmente as pretensões da Região, por outro lado, agora no Orçamento de Estado, introduz algumas medidas no sentido de afectar a competitividade do Centro Internacional de Negócios, nomeadamente medidas de carácter operacional que limitam a celeridade das operações e que, por arrastamento, reduzem a competitividade da praça.

Por tudo isto, o eurodeputado sustenta que, «era bom que o Estado português, de uma vez por todas, definisse claramente qual é a sua posição relativamente a este importante

instrumento de desenvolvimento regional que é o Centro Internacional de Negócios».

A reunião com a Associação dos Profissionais do Centro Internacional de Negócios da Madeira ocorreu num momento particularmente melindroso para o próprio centro dada a situação que se vive em termos comunitários, na medida que foi aberto um Procedimento pela Comissão Europeia ao regime de incentivos do Centro Internacional de Negócios e dado existirem as referidas propostas de alteração ao Orçamento de Estado, que vão no sentido de lesar a competitividade da Zona Franca da Madeira.

Daí que tenham sido debatidos esses assuntos, que se revelam extremamente importantes para o futuro desta praça e, nomeadamente, dos profissionais que nela exercem a sua actividade.

Uma das questões debatidas ao nível do Procedimento aberto pela Comissão Europeia é a da proporcionalidade entre os incen-

tivos fiscais, que são concedidos, e os benefícios que daí advêm para a economia regional.

Na reunião de ontem foram avaliados precisamente esses benefícios para a economia regional, tendo sobressaído desde logo o volume de emprego criado à volta do Centro Internacional de Negócios, que ronda os 2600 empregos.

Quanto às acusações de que o Centro Internacional de Negócios da Madeira funciona como local de lavagem de capitais, recentemente surgidas no âmbito do debate de Orçamento de Estado e em que o primeiro ministro também terá se pronunciado sobre a matéria, o eurodeputado lembrou dois relatórios, um da OCDE e outro do FMI, em que avaliam todas as praças financeiras que existem no Mundo, e em nenhum deles o Centro Internacional de Negócios da Madeira foi mencionado relativamente a eventuais lavagens de dinheiro, em contraposição com outros centros mencionados, sendo exemplo do Mónaco,

Sérgio Marques frisou ainda que o Centro Internacional de Negócios «não é só positivo para a economia regional, mas também para a própria economia nacional e competia ao primeiro-ministro fazer uma defesa intransigente, não só no plano comunitário mas também interno, do Centro Internacional de Negócios da Madeira».

Lino Bento, da Associação dos Profissionais do Centro Internacional de Negócios, por seu lado, frisou que as declarações do primeiro-ministro colocam, desde logo, em causa as instituições de regulamentação em Portugal e lembrou que a praça madeirense insere-se dentro do ordenamento jurídico português e adopta directivas comunitárias que obrigam as instituições financeiras a terem um procedimento no que se refere à recepção de fundos provenientes do exterior, pelo que tais declarações não abonam o bom nome do governo português.

LOURENÇO FREITAS
lfreitas@dnnoticias.pt

EDGAR ADVERTE

Deputados do PCP não vão perder por faltas

Os deputados do PCP na Assembleia Legislativa Regional não vão deixar perder os respectivos mandatos por faltas ao Parlamento, mas, sempre que se justificar, vão expressar o seu protesto, como fizeram ontem com a ausência na sessão solene comemorativa do 25 de Novembro, para vincar o seu direito à indignação e a não resignação, e protestar contra «um conjunto de situações que atentam contra a democracia política».

A posição do PCP-Madeira foi avançada por Edgar Silva, ontem, no decorrer de uma conferência de imprensa destinada a apresentar a carta aberta, que os deputados daquele partido enviaram ao Presidente da República na sequência da "guerra das cadeiras".

Jorge Sampaio nada pode contra as deliberações da maioria na Assembleia Regional, mas o PCP-M quer, pelo menos, dar conhecimento ao Presidente da República sobre «a esquizofrenia da

maioria», «expressões de prepotência» e «negação da política».

Na carta aberta não é feita qualquer referência à "guerra das cadeiras", mas os deputados comunistas frisam que «as expressões ditatoriais jamais nos demoverão. A esquizofrenia da maioria não abafará o nosso sentido do intolerável. Nós resistimos. Sempre resistiremos contra todas as expressões da prepotência».

Também é dito que respeitarão «as decisões da maioria expressa no Parlamento Regional». Mas consideram que calar é consentir e querem afirmar a sua «indignação quando a maioria absoluta, teimosamente, se quer impor como absoluto poder».

Os deputados consideram «urgente uma nova arquitectura política, capaz de credibilizar esta Autonomia» e declaram combate a «todas as práticas hegemónicas e antidemocráticas».

LOURENÇO FREITAS

CAMPANHA IRÁ RESPEITAR QUADRA NATALÍCIA

Candidatos a Belém em romaria à Madeira

Jorge Sampaio, Ferreira do Amaral e António Abreu vêm à Madeira. Possivelmente também Fernando Rosas – se bem que a UDP não pudessem confirmar, já que é o Bloco de Esquerda que estrutura toda a campanha do candidato.

De Garcia Pereira não se sabe, já que o PCTP/MRPP não tem sede oficial na Madeira, o que torna difícil um contacto com um seu representante.

De resto, todos os candidatos irão assumir uma campanha "low profile" na Madeira. Comícios apenas um: na quinta-feira anterior às eleições, Ferreira do Amaral deverá estar na Madeira para um comício na baixa do Funchal, acompanhado por Alberto João Jardim.

Fernando Rosas ainda não decidiu que tipo de campanha irá realizar na Madeira. Guida Vieira diz que o candidato irá decidir, nos próximos dias, o mandatário e demais equipa para a Região Autónoma da Madeira. Que será uma pessoa escolhida fora do leque da UDP.

Segundo Guida Vieira, a UDP irá apoiar, a 100%, a candidatura do candidato do Bloco de Esquerda, mas sem liderar a campanha regional.

Sampaio a 17 de Dezembro

No PS, António Maria Jardim Fernandes fala em candidatura suprapartidária, «conforme o candidato Jorge Sampaio já referiu». Vai daí que os mandatários concelheiros e a comissão de honra regional irão englobar figuras de todos os partidos, para além de, claro, independentes. Muitas pessoas estão, aliás, já convidadas e deram a sua anuência. «São bem-vindas pessoas de todos os quadrantes», elucida.

O nosso interlocutor salienta mesmo que a preferência será dada a pessoas fora dos círculos do PS. Deste modo, irá convidar militantes de outros partidos, «inclusive do PSD».

Assim, quando a 17 de Dezembro Jorge Sampaio estiver na Madeira – conforme o DIÁRIO avançou em primeira mão – não haverá comícios, privilegiando-se o contacto com diversas instituições e o convívio com os apoiantes da sua (re)candidatura.

A pré-campanha de Jorge Sampaio irá começar

- António Abreu, Ferreira do Amaral e Jorge Sampaio estarão na Madeira, em Dezembro, por esta ordem. Possivelmente também Fernando Rosas. De Garcia Pereira nada se sabe. Neste momento, os mandatários ultimam as comissões de honra. E prometem campanhas serenas, respeitando o Natal.

MIGUEL ÂNGELO



Os candidatos à Presidência da República prometem uma campanha serena na Madeira. Apenas Ferreira do Amaral fará um discurso, no dia 11 de Janeiro. De resto, muitos debates e conversas com as pessoas.

nos primeiros dias de Dezembro. António Maria Jardim Fernandes diz que não haverá comícios e que será privilegiada a denominada campanha porta a porta. De resto, serão utilizados cartazes, mas «obedecendo aos limites que a Câmara do Funchal (e outras) impôs. Não queremos estragar o Natal e o Fim-de-Ano», afiança.

José Silva, director de campanha do PS, diz que nos próximos dias começarão a ser afixados cartazes um pouco por toda a ilha.

Abreu na RAM no dia 1 de Dezembro

António Abreu, o candidato apoiado pela Coligação Democrática Unitária,

vai visitar a Madeira a 1 de Dezembro, onde permanecerá todo o dia. Vários contactos com a população e com algumas entidades complementarão uma jornada que terá o seu ponto alto ao fim da tarde, com um jantar, no restaurante "Parreira", com apoiantes da sua candidatura, conforme nos destacou fonte da CDU.

Depois, haverá encontros com algumas personalidades, com as quais «debaterá os problemas específicos da insularidade».

Ao nível regional, soube ainda o nosso jornal junto da referida fonte, Leonel Nunes será o mandatário regional, enquanto Vítor Martins será o director de campanha.

Quanto à campanha,

«ela será baseada em debates e reflexões sobre a função de um Presidente, bem como de questões pertinentes ao todo nacional e às Autonomias. Não vamos insistir muito na porta a porta, atendendo à época que atravessamos. E não haverá comícios», soube ainda o nosso jornal.

A CDU, recorde-se, já tem cartazes do candidato espalhados pela Madeira. Mas, garante que vai cumprir os limites acordados entre os partidos e a Câmara do Funchal.

Amaral na sede de Albuquerque

Guilherme Silva é o mandatário regional da candidatura de Ferreira do Amaral, que visita a Região Autónoma a 14 e 15 de Dezembro próximos. No primeiro dia estará no Porto Santo, para contactos e um jantar com os apoiantes locais. No dia seguinte estará na Madeira, onde reunirá com várias entidades e visitará departamentos, almoçando, na Quinta Vigia com Jardim.

À tarde estará na sede de candidatura e reunirá com a comissão de honra para a Juventude, que é liderada por Maurício Pereira. Depois, participará no jantar do PSD-Madeira, que decorre nessa noite, no Madeira Tecnopólo.

A sede de candidatura será na Rua João Távira, no mesmo local que serviu de base à candidatura de Miguel Albuquerque à Câmara Municipal do Funchal.

Quanto aos mandatários, estão quase definidos e representam uma miscelânea política, incluindo membros do PSD, independentes e de outros partidos.

A pré-campanha terá início no dia 17 de Dezembro, com contactos à saída das missas. Depois, contactos com a população nos dias seguintes. A partir do dia 22/23 uma pausa, «em respeito pelo período de Natal».

A campanha será então retomada no dia 7 de Janeiro, com novos contactos à saída das missas.

Os três dias seguintes serão de intensos contactos com os populares e, na quinta-feira, haverá comício na baixa do Funchal. Ferreira do Amaral deverá estar presente. Jardim também.

Recorde-se que Alberto João Jardim é um dos que compõem a comissão de honra de Ferreira do Amaral.

José Miguel Mendonça, Castanheira da Costa, Emanuel Rodrigues, Alberto Vieira, Rui Vieira, José Pereira da Costa (antigo director da Torre do Tombo), Virgílio Teixeira e todos os presidentes "laranjas" de Câmaras da Madeira englobam essa comissão de honra nacional.

FERREIRA COM ALIADO DE PESO

Rui Vieira na comissão de honra

Rui Vieira já aceitou fazer parte da comissão de honra nacional da candidatura de Ferreira do Amaral. O pai do ex-líder do PP-Madeira, Ricardo Vieira, é um dos destaques madeirenses (ver peça principal).

Mas, segundo apurámos, estará longe de representar um apoio incondicional, do partido com o qual está conotado (o PP), a Ferreira do Amaral.

Segundo uma fonte do PP-Madeira, a questão irá ser debatida numa próxima reunião, mas o mais certo é que não saia dali um apoio oficial a qualquer dos candidatos.

No entanto, os "populares" madeirenses deverão apoiar implicitamente Ferreira do Amaral: «Até podemos



Rui Vieira apoia Ferreira do Amaral.

não apoiar oficialmente Ferreira do Amaral. Mas um apoio a Jorge Sampaio está fora de causa».

O mais certo é que se deixe liberda-

de de voto e de posicionamento aos militantes, embora recomendando ao voto em Ferreira do Amaral. E aconselhando os militantes a fazerem parte da comissão de honra regional de apoio ao ex-ministro de Cavaco e Silva.

Mas, a comissão executiva de Ferreira do Amaral na Região deverá ser englobada apenas por militantes do PSD. Que assim dirigirão a campanha, em termos logísticos. Fazem parte dessa comissão os social-democratas António Candelária, Alcino Ferreira, Armando Abreu, Carlos Machado, João Carlos Gomes, João Dantas e Medeiros Gaspar.

M.A.

mangelo@dnovicias.pt

NÚMERO DE PISOS E DE CAMAS

Governo mete travão a construções turísticas

O Plano de Ordenamento Turístico ainda está em preparação, mas o Governo Regional já quer pôr em vigor algumas das suas medidas.

Neste âmbito aprovou uma resolução, à qual o DIÁRIO teve acesso, que estabelece condicionamentos à emissão de pareceres favoráveis à construção de empreendimentos turísticos nos departamentos do Governo.

Assim, além da legislação que já está em vigor sobre a matéria, a presente resolução pretende deixar ainda mais claro as condicionantes que quer ver cumpridas, sendo que estas estão relacionadas com a capacidade e dimensão dos empreendimentos.

Pisos e camas

Deste modo, e quando os diversos departamentos do Governo forem solicitados a dar parecer sobre empreendimentos turísticos, para além da aplicação da legislação específica, devem recusar parecer favorável a empreendimentos hote-

- Uma resolução aprovada pelo Governo Regional pretende, desde já, assegurar alguns dos princípios do futuro Plano de Ordenamento Turístico. É um nítido travão aos empreendimentos hoteleiros, que excedam, nomeadamente, os três pisos e as 40 camas.



O Plano de Ordenamento Turístico vai disciplinar a construção hoteleira.

leiros localizados nos concelhos cuja capacidade de alojamento se encontra já excedida, de acordo com o cenário proposto no Plano de Or-

denamento Turístico, com excepção dos que se consubstanciem como propostas de recuperação de património histórico arquitectónico.

Além disso, o parecer favorável fica ainda vedado a construções hoteleiras ou não com altura superior a dois pisos mais um, localizados em

qualquer concelho da Região com excepção do Funchal, e a alojamentos turísticos com capacidade superior a 40 camas, localizados em

qualquer concelho da Região, com excepção do Funchal.

No diploma é ainda salientado que estas regras devem vigorar até à data de entrada em vigor do Plano de Ordenamento Turístico.

Este está a ser preparado, e vai ser um instrumento estratégico, na medida em que irá estabelecer um conjunto de parâmetros no que se refere à localização e dimensão dos investimentos turísticos.

Mas, enquanto o POT não está concluído, e porque interessa estabelecer algumas medidas de salvaguarda para que não se comprometa aquilo que será estabelecido, entendeu o Governo que, para além de outras medidas já constantes da legislação em vigor, deveria fazer esta resolução preventiva em relação às actividades turísticas.

Adaptar à Região

Refira-se que o Plano de Ordenamento do Território deverá entrar em vigor no próximo ano.

É que, a par destas medidas de transição, o conselho de Governo enviou à Assembleia Legislativa Regional uma proposta de decreto legislativo que adapta à Região a Lei sobre os Instrumentos de Gestão Territorial.

Esta será a legislação que irá determinar as orientações do futuro Plano de Ordenamento Turístico (POT).

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnnoticias.pt

NO PRIMEIRO DIA DA FEIRA DE NATAL

"Balanço positivo" satisfaz Clube Lions do Funchal

O primeiro dia da Feira de Natal do Lions Clube do Funchal teve um balanço positivo. Entre turistas e madeirenses, a procura dos artigos obteve uma grande adesão. Flores, plantas, bijutaria, perfumes, compotas, doces e bolos eram alguns dos objectos que, em ambiente natalício, decoravam a sede do clube.

Segundo Rui Vieira, um dos sócios mais antigos da instituição, «as vendas foram boas», sobretudo nos artigos de vestuário, nas flores e plantas. Os montantes obtidos no almoço e no chá, no qual participaram os cerca de trinta sócios, revertem, igualmente, para as obras sociais.

A iniciativa teve, também, a colaboração de várias entidades comerciais da Madeira. É o caso da



Foram muitos os que visitaram a Feira do Lions.

"Estufa" e do Jardim Botânico, no fornecimento de flores e plantas para a venda, bem como o caso de algumas firmas ligadas ao Vinho Madeira, que ofereceram alguns dos seus

produtos. «Quando é por um mesmo objectivo, que neste caso é o de ajudar todos aqueles que mais precisam, existe muita colaboração de várias partes», sublinhou Rui Vieira.

Satisfeito, o membro da associação salientou que espera, para hoje, uma maior procura, já que, como é domingo, as pessoas talvez estejam mais «disponíveis para aparecer». A feira decorre, entre as 11.00 e as 20.00 horas, no mesmo local.

Recorde-se que as verbas obtidas irão reverter em favor dos mais carenciados, como é o caso de instituições infantis, lares de terceira idade e até mesmo de alguns jovens que ingressam no ensino universitário. Todavia, a solidariedade conseguiu, com os montantes obtidos em acções anteriores, ultrapassar o território regional, chegando até Venezuela, Timor, Moçambique e ao arquipélago dos Açores.

SUSANA FREITAS
sfreitas@dnnoticias.pt

NA DIOCESE

Movimentos eclesiais celebram Jubileu

Jubileu dos movimentos da Diocese do Funchal realizou-se, ontem, na Sé Catedral. Após a concentração dos movimentos apostólicos na Praça do Município, a descida efectuou-se em grupo até à Sé.

Na presença de uma assembleia repleta, D. Teodoro de Faria proferiu palavras de agradecimento aos movimentos da Diocese, nomeadamente a Acção Católica, «como um movimento de dinamismo apostólico na sua época de pujança».

Com a época conciliar surgiram novos movimentos apostólicos que «revalorizaram os carismas, a santidade». Os Cristãos foram alertados para a sua missão profética, real e sacerdotal.

A variedade de movimentos não se tornou dispersão, mas permitiu uma maior escolha de vida apostólica e acção

missionária.

Segundo o Bispo da Diocese do Funchal, «todas estas actividades tendem para o crescimento do mesmo corpo de Cristo, no qual todos nós somos membros».

Como é conhecido por todos os cristãos, ao longo da história muitas foram as sucessões de reinos que não tiveram compaixão dos pobres e dos fracos, simplesmente impuseram a opressão e a violência.

Cristo «vai revolucionar a concepção do poder. Todos os outros reinos desaparecem, menos o de Deus. O maior deles foi o comunista, que nossos tempos desapareceu».

Numa avaliação do longo período Jubilar, o Bispo do Funchal considera que as comunidades foram animadas «por um novo dinamismo eclesial, principalmente na liturgia».

NA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UMa

55 mil contos vão a votos no mês de Dezembro

Tudo aponta para que as eleições de 15 de Dezembro, na Associação Académica da Universidade da Madeira (AAUMa), sejam as mais disputadas de sempre. O número de listas concorrentes, que se perspectiva quatro, vai bater o recorde de 1995, quando concorreram três.

As razões para este crescente interesse, confidenciou-nos um estudante da actual direcção, passam «por ser uma associação financeiramente apetecível, pois não têm dívidas e também pela projecção pública que se consegue, que pode ser rentabilizada em termos políticos».

Opinião semelhante tem Sara Serrado, que não nega a importância do seu percurso de dirigente associativa na sua ascensão ao Parlamento regional, embora contraponha que, para isso, não basta somente presidir à AAUMa, «é preciso trabalhar muito, pois a AAUMa dá muito que fazer. Quem me substituir, tem de pensar que o curso fica, decididamente, adiado durante dois anos».

A AAUMa, além de ser a mais importante associação de estudantes da Madeira e, como tal, proporcionar uma notória projecção pública ao seu presidente, já movimenta um considerável orçamento anual.

Recentemente foi apresentado e aprovado o relatório de contas referente a 2000 e o montante envolvido ascendeu a 55 mil contos.

Como se isso não bastasse, tem, contas feitas, um saldo positivo, que deve chegar aos três mil contos, o que não é muito frequente em Associações Académicas, que costumam acabar os mandatos com saldos negativos.

O dirigismo associativo tem sido uma escola e uma autêntico trampolim para muitos dos políticos nacionais. Por exemplo, Jorge Sampaio, o presidente da República, também se iniciou nestas lides, enquanto estudante. O principal líder da oposição, Durão Barroso, também fez percurso igual. E duplamente igual, uma vez que andou pelas bandas da esquerda durante a sua juventude.

Na Madeira, dois presidentes da AAUMa, chegaram a deputados pelo PSD. Foram eles Jorge Carvalho, o primeiro presi-

- Na Universidade da Madeira, os estudantes vão a votos, no dia 15 de Dezembro, para uma Associação Académica que já mexe com 55 mil contos/ano e de onde dois dos seus presidentes chegaram a deputados pelo PSD. Este ano estão quatro listas em formação para concorrer às eleições.



As eleições da AAUMa realizam-se a 15 de Dezembro e vão bater o recorde de listas candidatas.

dente de sempre, que chegou à Assembleia Legislativa Regional a substituir Rui Fontes, e Sara Serrado, actual presidente, e este ano, eleita deputada pelo círculo do Funchal.

Normalmente, quando há eleições para as associações de estudantes, sejam elas do ensino secundário ou superior, praticamente todas as listas negam ter apoios partidários, mas depois, durante a campanha eleitoral e os debates que se organizam, as ligações partidárias vêm ao de cima, atra-

vés de acusações mútuas.

Sara Serrado reconhece que foi logicamente apoiada pela JSD quando da sua candidatura em 1998 e diz até que nunca o negou, ao contrário da lista então derrotada, que foi apoiada pelo PS, sem nunca o reconhecer.

Sobre as próximas eleições Victor Freitas, líder da Juventude Socialista, afirmou, categoricamente, que a JS não vai apoiar nenhuma lista e que nem nunca o fez «por uma questão de princípio», embora admita que uma das

listas que está a ser elaborada tenha militantes socialistas, sendo um Francisco Dias, vereador pelo PS, na Câmara Municipal da Ponta de Sol.

Curiosamente, a única vez em que a AAUMa não foi dirigida por alguém ligado à JSD, relembra um jovem militante socialista, aconteceu em 1995, quando a JS apoiou uma lista encabeçada pelo continental Eduardo Marques, que teve, outra curiosidade, Victor Freitas como presidente da Assembleia Geral. Lista que, admite, te-

ve, então, apoio financeiro e logístico da JS.

O deputado do PSD e actual líder da JSD, Jaime Filipe Ramos, sabe que, brevemente, a AAUMa vai a votos mas diz que a "jota" ainda não foi formalmente contactada para apoiar nenhuma das quatro listas em formação.

O que é certo é que se diz, em círculos próximos à JSD e à AAUMa, que a "jota laranja" deve apoiar, de modo igual, três listas que lhe estão, de certa forma, próxima.

Filipe Andrade, da ju-

ventude do PCP, presente em Lisboa, aponta esta prática como comum entre a JSD, pois acontece também «nas escolas secundárias», sendo «a maneira de a JSD ter a certeza de que tem a mão nas coisas».

Mas, segundo os contactos estabelecidos com uma fonte que tem acompanhado o processo da formação de listas de perto, a direcção da AAUMa tentou arranjar um consenso entre as figuras que vão encabeçar três das quatro listas. A missão, acrescentou, abortou, pois «as incompatibilidades são muito grandes».

O apoio da JSD às eleições que levaram Sara Serrado à presidência foram em material de campanha. «Autocolantes e fotocópias» como diz a própria.

Sem apoio financeiro

Aliás, Jaime Filipe Ramos é peremptório quando declara que «a JSD nunca apoiou financeiramente» nenhuma lista «nem tem um projecto político de colocação de militantes em associações de estudantes, nem procura influenciar a tomada de decisões».

Como exemplo, aponta o caso de Sara Serrado que, enquanto presidente da UMa, sempre se pautou pela independência, tendo, inclusive, posto «em causa algumas ideias defendidas pela JSD e pela reitoria». O que acontece, esclarece, é haver listas que integram militantes da JSD, a solicitar «orientação e apoio logístico».

Só que chegam as campanhas eleitorais e é bem visível que as listas apoiadas pela JSD têm melhores e mais materiais de campanhas. A testemunhar este facto está uma antiga dirigente associativa que, em diferentes eleições, chegou a incorporar listas apoiadas por duas "jotas" diferentes.

Numa das vezes, até um autocarro dos Horários do Funchal esteve alugado à lista, transportando os alunos entre a Penteada e o Funchal e vice-versa, isto numa altura em que o serviço de transporte para a UMa era quase nulo. O aluguer, explicou Sara Serrado, não foi pago pela JSD e sim por uma empresa privada.

A opinião de Jaime Filipe Ramos de que a JSD não interfere na composição de listas é contrariada por Fátima Nóbrega, duas vezes candidata à direcção da UMa e por duas vezes derrotada. E a líder da Juventude Popular (CDS/PP) recorda que quando concorreu tinha elementos da JSD a apoiá-la que lhe confessaram terem sido muito criticados por isso.

EMANUEL BENTO
ebento@dnnoticias.pt

ELEIÇÕES A 15 DO PRÓXIMO MÊS

Listas em formação são «apartidárias»

Das quatro listas em formação para disputar as eleições de 15 de Dezembro, foi possível contactar com três e apurar que se declaram «apartidárias» e que incluem estudantes que são «de todos os partidos», com outros sem «preferências políticas».

Outro ponto em que convergiram, Leda Quintal, Inácio Abreu e Daniel Capelo, (embora este último possa ser o segundo e Clara Freitas a primeira), que se perfilam como cabeças de lista, (a outra lista deve ser comandada por Carolina Ornelas) foi

em realçar que a presidência de Sara Serrado foi positiva.

Todas as três listas contactadas ainda não entregaram as candidaturas, algo que tem que acontecer até ao dia 4 de Dezembro.

Antes do dia 15, data das eleições devem realizar-se debates e há já quem antevê que vão ser um «lavar de roupa suja», uma vez que, de uma forma ou outra, os candidatos estiveram ligados à actual AAUMa, quer por pertencerem à actual direcção, quer por terem colaborado com ela

ou por pertencerem à secção desportiva, onde chegaram a entrar em conflito.

O problema do financiamento da campanha eleitoral é, de momento, uma das maiores dificuldades que atinge as diferentes listas em formação e, dos contactados, todos afirmaram estar a desenvolver contactos com privados para conseguirem o desejado apoio, adiantando também que iriam ajudar com o «próprio bolso».

E.B.

ELEIÇÃO DO REITOR A 15 DE DEZEMBRO

Auditoria passa UMa "a pente fino"

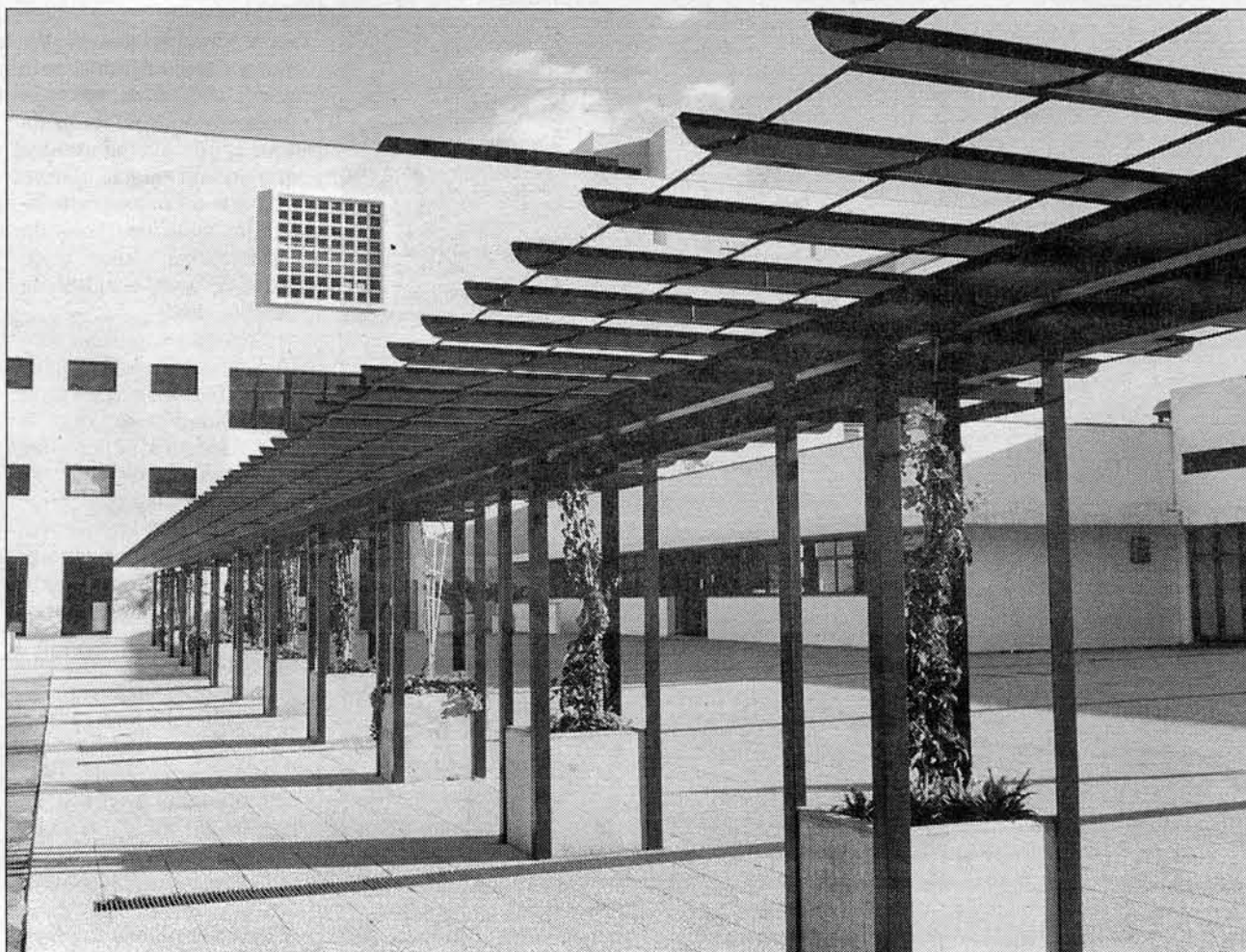
O Ministério da Educação fez deslocar à Universidade da Madeira (UMa) uma equipa de auditores para efectuarem uma inspecção às contas, actividades pedagógicas e gestão administrativa desta instituição de ensino superior madeirense.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, os quatro auditores estão a passar "a pente fino" toda a gestão da Universidade, devendo prolongar a sua acção inspectiva até à próxima terça-feira.

Contactado pelo DIÁRIO, o reitor Rúben Capela esclarece que se trata de uma inspecção de rotina, desencadeada normalmente pelo Ministério da Educação e que acontece na sequência de auditorias do género realizadas às demais Universidades portuguesas, por forma a aferir a forma de funcionamento e de gestão destas instituições sob a tutela daquele Ministério.

Os quatro elementos têm também vindo a percorrer as instalações adstritas à UMa, formulando inclusivamente questões no âmbito de inquéritos cujas conclusões deverão figurar no relatório final a elaborar por esta mesma equipa. No fundo, sublinhou Rúben Capela, é uma acção que se destina a averiguar se todos os serviços – com incidência

- O Ministério da Educação enviou à UMa quatro auditores para desencadearem uma inspecção à gestão global desta instituição. O reitor explica que se trata de uma "inspecção de rotina". Rúben Capela emitiu ainda um despacho fixando a eleição do reitor – no fundo a sua reeleição – a 15 de Dezembro.



Decorre, neste momento, o processo de eleição do novo reitor.

na parte administrativa – estão a funcionar dentro dos princípios gerais que servem de matriz ao funcionamento das Universi-

dades portuguesas.

Rúben Capela classifica de "positiva" esta acção fiscalizadora porque dela resultará eventualmente

determinadas sugestões tendo em vista rectificar e melhorar determinadas práticas.

Apesar de não parecer,

a verdade é que a UMa vive presentemente mais um processo eleitoral ao mais alto nível. Pacato, discreto, é certo, mas efec-

tivo. O actual reitor de transição exarou um Despacho (109/R/00), já divulgado no seio da academia, fixando a data formal da eleição do reitor a 15 de Dezembro próximo.

Tal como o DIÁRIO já noticiou, o actual responsável máximo pela instituição encontra-se em situação transitória, o que o levava a classificar o seu presente mandato de transição, tanto mais que, na altura em que tomou posse, não tinha ainda o grau académico exigido para tal cargo. Uma vez obtido o grau de professor catedrático de nomeação definitiva, Rúben Capela confirma a sua candidatura a um mandato de quatro anos como reitor de pleno direito.

A normalidade hierárquica

Pela primeira vez na sua curta história, a UMa entra na chamada normalidade hierárquica porque passa a ser chefiada por um académico que reúne os requisitos necessários para estar em pé de igualdade com os reitores das demais Universidades, o que lhe confere um estatuto de pleno direito no também denominado Conselho de Reitores.

Também a este nível, Rúben Capela reafirma a sua candidatura que deverá ser única – embora esteja ainda aberto o período de apresentação de listas –, uma vez que os outros dois professores candidáveis a essa corrida – Benilov e Molarinho do Carmo – já manifestaram anteriormente, ao DIÁRIO, a sua indisponibilidade, dando mesmo indicações de apoio a Rúben Capela.

ROSÁRIO MARTINS

rmartins@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE
ESCOLA DE CONDUÇÃO DO CANIÇO

CANIÇO

PROMOÇÃO

18 anos!!!

Se completares os teus 18 anos, entre Dezembro de 2000 e Fevereiro de 2001, faz a tua INSCRIÇÃO GRATUITA durante estes meses e recibes como bônus as primeiras 10 aulas de condução!

(Esta oferta é válida para ligeiros e motociclos)

Se nos queres conhecer antes de vir à escola, visita-nos e faz a tua inscrição através da Internet www.ec-canico.pt

Para mais informações contacta-nos através do n.º 291 933 405

NO PORTO DA CRUZ

Causas da intoxicação ainda por apurar

As causas que motivaram a intoxicação na Escola Básica do Porto da Cruz estão ainda por apurar. No entanto, é dado adquirido que a razão do incidente não foi a comida, já que esta terá sido devidamente inspeccionada pelo Delegado de Saúde de Machico, Manuel São Pedro. O resultado final demonstrou que a comida estava dentro do prazo e em perfeitas condições.

As três crianças, que foram transportadas até ao Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, regressaram todas a casa no dia do incidente, por volta das 19:30 horas, e não correm nenhum risco, segundo apurou o DIÁRIO. Se a água foi ou não o



Em princípio, a intoxicação não teve origem na comida.

móbil da intoxicação, isso só será conhecido na próxima semana dado que o La-

boratório Regional de Saúde Pública está encerrado para fim-de-semana. No en-

tanto, foi referido ao DIÁRIO, «que a água pode não ser o elemento comum», já que houve algumas crianças que não a consumiram e apresentaram os mesmos sintomas. Sendo assim a origem da intoxicação continua a ser um mistério.

A forma como foi conduzida esta situação deixou alguns pais insatisfeitos. Segundo uma das famílias afectadas, a causa da intoxicação é «a comida», porque a filha ingeriu uma sandes e um copo com leite, mas «não bebeu água».

Outra crítica apresentada foi a alegada recusa do Centro de Saúde do Porto da Cruz em prestar os primeiros socorros.

DAVID SOUSA

dsousa@dnnoticias.pt

TERMINA ÀS 24 HORAS DE HOJE

125 voos alterados por greve de pessoal

A greve do pessoal de voo da Transportadora Aérea Portuguesa, (comissários e assistentes de bordo), que decorre desde as 00.00 horas de ontem, prolongando-se até às 24.00 horas de hoje, obrigou a uma alteração de cerca de 125 voos, envolvendo mais de 9 mil passageiros.

Alguns voos foram cancelados e outros foram criados, recorrendo a pessoal de outras transportadoras. Nalguns percursos, cobertos por outras companhias, os passageiros foram transferidos de transportadora.

Segundo o Gabinete de Relações Públicas da TAP, dos 10 voos previstos para ontem, entre Funchal e Lisboa, apenas 4 foram efectuados dentro da normalidade. Já os dois voos com destino ao Porto foram cancelados devido às más condições atmosféricas no Aeroporto de Pedras Rubras.

De acordo com o mesmo serviço, as ligações entre a Região e o continente foram efectuadas na sua totalidade, havendo alterações em termos de horários e de companhia, já que a TAP recorreu a aviões da SATA para o mesmo efeito.

O Gabinete de RP da transportadora afirma que os meios de ligação Funchal-Lisboa vão além dos serviços mínimos, sublinhando que «a operação

- As 48 horas de greve de pessoal de voo da TAP provocaram diversas alterações nas ligações aéreas com o continente. A transportadora assegura que a Região tenha voos para além dos serviços mínimos acordados.



O A-310 da TAP voltou à Madeira para compensar as alterações provocadas pela greve.

com o Funchal tem corrido na normalidade e dentro do previsto».

No que concerne os voos do dia de hoje entre Lisboa e Funchal, está já prevista a suspensão das ligações aéreas das 11.20 e 15.20 horas, voos estes que serão substituídos

por outros, já depois do final da greve, isto é, além das 00.00 horas de amanhã, segunda-feira.

A-310 de volta

Há que salientar que aviões Airbus A-310 da frota da TAP, que realiza-

ram viagens para a Região na altura da inauguração da nova pista do Aeroporto da Madeira, efectuaram, ontem e hoje, viagens dos serviços mínimos da transportadora, de modo a escoar elevado número de passageiros atingidos por esta situa-

ção reivindicativa, assim como libertar a carga que vai permanecendo na infra-estrutura aeroportuária.

De acordo com uma fonte do aeroporto madeirense, a situação dos passageiros prejudicados pela greve estava assegurada pelos serviços mínimos da TAP, sendo que os utentes que tinham viagem marcada para o Porto foram incluídos num dos voos da manhã para Lisboa, onde fizeram escala antes do destino final.

Segundo a mesma fonte, a situação no Aeroporto da Madeira era de total normalidade, já que a TAP assegura as ligações dos passageiros com reservas efectuadas.

Esta é a segunda vez, neste mês de Novembro, que o pessoal de voo paralisa. A primeira greve ocorreu na passada quarta-feira, dia 22 de Novembro, e tal como aquela, neste fim-de-semana, teve uma adesão a 100 por cento, de acordo com dados do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC).

Nestes dois dias de greve, o sindicato apenas assegurou trabalhadores suficientes da área de pessoal de cabina da transportadora para efectuar os voos de serviço mínimo para as Regiões Autónomas da Madeira e Açores, facto acordado entre o SNPVAC e a TAP.

A. C. M. / Lusa

Santana assina protocolo

A Câmara Municipal de Santana assina um protocolo com a empresa Porto Santo Line, no edifício dos Paços do Concelho, pelas 10 horas do próximo dia 27 de Novembro.

Este protocolo tem por objectivo proporcionar, aos idosos do concelho, viagens ao Porto Santo a preços especiais.

Festas da Casa da Madeira

Durante todo o mês de Dezembro, a Casa da Madeira, em Joanesburgo, África do Sul, promove diversas celebrações para reunir os emigrantes madeirenses naquele país.

No dia 2, sábado, a Casa da Madeira (CDM) leva a efeito uma "Festa de Espuma", assim como a eleição de "Mister CDM". A Festa de Nossa Senhora da Piedade é celebrada no domingo, dia 3.

No fim de semana seguinte, dias 9 e 10, realizam-se respectivamente o almoço dos amigos e o baile para eleição da Rainha e Damas de Honra da Casa da Madeira. Para o domingo, dia 17, está marcado o baile para eleição da Mini-Rainha, Damas de Honra, Miss Simpatia, Miss Fotogenia e Mini-Master Casa da Madeira 2000/2001.

Finalmente, para o último dia do ano, a Casa da Madeira leva a efeito a noite de passagem de ano, prometendo muita animação musical e fogo-de-artifício.

Melhores salários exigidos

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP) e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) promovem uma manifestação nacional, no próximo dia 28 de Novembro, em Lisboa.

A concentração dos trabalhadores far-se-á a partir das 15.30 horas, no Parque Eduardo VII, e terminará no Palácio das Laranjeiras.

Esta manifestação prende-se com a exigência de melhores condições salariais.

ESPAÇO "CASA DA LUZ"

Núcleo museológico no Porto Santo

O Museu de Electricidade comemorou o seu 3º aniversário. Como resultado de um espaço, onde, outrora, tinha funcionado a central termoeléctrica do Funchal, nasceu o local que já foi visitado por cerca de 18 mil pessoas.

Dado a imensa curiosidade dos alunos, o passo seguinte de expansão do Museu é a colaboração com escolas através de ateliers sobre a electricidade, de modo a explicar os fenómenos electromagnéticos. Está, também, em fase de projec-

to a possível criação de um núcleo museológico no Porto Santo, na antiga central termoeléctrica da Ilha.

Segundo disse, sexta-feira, o presidente do conselho de administração da EM, Rui Relvas, o Museu trouxe «um contributo enor-

me ao roteiro cultural e turístico da Madeira», mas o fundamental é o facto de ser utilizado «pelas escolas para complementarem a prática didáctica».

O espaço "Casa da Luz" não é só um museu, é um local que, ao longo deste

tempo, tentou manter uma mobilidade que se reflecte nas várias actividades ali desenvolvidas. As exposições e os acontecimentos realizados no auditório dão-lhe esse cunho.

Inaugurado a 24 de Novembro de 1997, e desde aí já obteve dois prémios de grande simbolismo. Um atribuído pela Associação de Museus de Portugal, que considerou o segundo melhor museu de Portugal. Outro, de uma instituição inglesa, de melhor museu instituído fora do espaço britânico.

HOJE

Madeira
Antes & Depois

Luís Vasconcelos
convida
Helena Sousa

RTP

A TELEVISÃO
DE TODOS OS MADEIRENSES

ESCALADA ACIMA DOS 7.000 METROS

Expedição madeirense rumo ao Pico Lenine

- No próximo Verão, cinco madeirenses irão subir ao Pico Lenine, acima dos 7.000 metros de altitude, na ex-União Soviética. A preparação começa em Janeiro e até ao Natal a expedição será formalmente apresentada na Madeira.

Uma expedição de cinco madeirenses vai "assaltar", em Julho de 2001, o Pico Lenine, situado na zona fronteira entre o Quirguistão e o Tajiquistão, situados em regiões da ex-União Soviética. A escalada até ao pico da montanha, situado numa altitude próxima dos 7.134 metros, está já a ser preparada e até ao Natal o grupo já formado apresentará, em conferência de imprensa, o percurso da expedição que está na forja.

A subida até ao Pico Lenine deverá ser feita por Paulo Oliveira (biólogo do Parque Natural), Luísa Jardim Fernandes (veterinária), Amílcar Vasconcelos (formador de resgate em montanha), João Nunes (técnico de ambiente) e Paulo Perdigão (adminis-



A expedição madeirense vai ficar a menos 1.800 metros de altitude do ponto mais alto do Mundo, o Everest, com cerca de 8.850 metros.

trativo de uma empresa privada). A equipa formada pertence ao Clube de Montanha da Madeira e a expedição será também anexada à página que o disponibilizará em breve na Internet.

No que respeita aos membros da expedição, João Nunes e Paulo Perdigão são os mais novos e com menor experiência, constituindo uma clara aposta de futuro na "Alta Montanha". Amílcar Vasconcelos vai agora subir a altitudes onde ainda não andou, pese embora alguma experiência já acumulada em montanha. Já Paulo Oliveira e Luísa Jardim Fernandes estiveram nos Himalaias e no Kilimanjaro, subindo a altitudes superiores a 6.000 metros. A expedição já preparada vai assim tentar ultrapassar a barreira psicológica dos 7.000 metros. Se conseguir, fica assim a menos de 1.800 metros do ponto mais alto do Mundo, o Everest, com cerca de

8.850 metros.

Actualmente, o grupo já se encontra a preparar a subida ao Pico Lenine, iniciando em Janeiro uma forte preparação física e alimentar. Com acompanhamento médico e testes realizados ao nível de alta competição já agendados, a equipa prepara-se para meses de treino intenso. O pico de forma deverá ser atingido em Março/Abril, decaído depois, para em Julho voltarem à força máxima. Em termos alimentícios, o magnésio e os antioxidantes serão alguns dos suplementos ingeridos nesta fase.

Erguer a bandeira

A expedição que neste momento está a ser preparada pretende erguer uma bandeira da Região no ponto mais alto da montanha que vai ser escalada, procurando actualmente alguns apoios junto de entidades oficiais e privadas, ainda que para dois dos membros já estejam assegurados, o que confirma que a escalada será efectivamente cumprida. Entre a data de partida e de chegada à Madeira, a expedição deverá ficar cerca de um mês fora da Região. A expedição irá ser acompanhada por um guia espanhol já conhecido de parte do grupo, Fernando Garrido.

LUÍS SENA LINO
lsilino@dnnoticias.pt

SECRETÁRIA EXECUTIVA

M/F

Somos um grande grupo empresarial, solidamente implantado na R.A.M., que pretende admitir um/a Secretária Executiva para prestar apoio à respectiva ADMINISTRAÇÃO.

Requisitos mínimos da função:

- Curso de Secretariado ou habilitações de nível superior (bacharelato ou licenciatura) facilitadoras do desempenho da função.
- Grande facilidade e riqueza de expressão, escrita e falada, na língua portuguesa.
- Bons conhecimentos de inglês (falado e escrito)
- Bons conhecimentos de Word, Excel, Powerpoint, Correio Electrónico e utilização da Internet.
- Excelente apresentação.
- Espírito dinâmico.
- Capacidade de iniciativa e de tomada de decisão.
- Facilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.
- Excelente capacidade de organização e de gestão do tempo.

Condições preferenciais:

- Experiência prévia comprovada na função.
- Disponibilidade imediata.

Oferecemos:

- Boas condições de remuneração.
- Formação profissional.
- Integração em empresa sólida e equipa de trabalho jovem e dinâmica.

Os interessados deverão enviar C.V. com fotografia, dirigido às iniciais SE/A para os serviços de atendimento ao público deste jornal, situados na Rua da Alfândega, 8 - 9000-069 Funchal.

Robbialac

Somos uma Empresa que ocupa uma posição de destacada liderança no Mercado Nacional de Tintas, com um volume de vendas de cerca de 13 milhões de contos e 530 trabalhadores. Oferecemos boas regalias sociais, excelente estabilidade profissional, conjunto remunerativo dos mais competitivos no sector e oportunidades de carreira próprias de uma grande empresa em crescimento. Estamos a recrutar: (M/F)

AOS PINTORES C. CIVIL

Procº Nº 33/00 - (FUNCHAL)

FUNÇÃO: • Promoção, venda e Assistência Técnica às reclamações de produtos para a Construção Civil, Repintura Automóvel e Indústria.
• Aplicação de produtos de C. Civil.

PERFIL: • Boa experiência de pintura de Construção Civil;
• Potencial e gosto pela actividade de vendas;
• Dinamismo, determinação, capacidade de organização, boa apresentação e facilidade de expressão;
• Carta de Condução (proporcionamos viatura);
• Residência na área do Funchal;
• Idade até ± 35 anos (preferencial)

Se tem este perfil e quer pertencer a uma grande e dinâmica equipa, envie-nos o seu C.V., qualquer telefone onde possamos contactá-lo, o ordenado pretendido e o Nº de Processo.

Asseguramos rigorosa confidencialidade da sua candidatura.

NOTA: Se não receber resposta no prazo de 1 mês é porque a sua candidatura não foi seleccionada.

Resposta para: **TINTAS ROBBIALAC, S.A.**
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Apartado 1404/EC BOBADELA (Loures)/2696-901 Bobadela LRS.
Fax nº 219 947 794 - E-mail: ana.andrade@robbialac.pt



A nova via será ligada à Estrada Regional 222.

O B R A F O I A D J U D I C A D A

Lombo Brasil terá nova estrada

A Câmara da Calheta, na reunião ordinária da última quinta-feira, 23 de Novembro, adjudicou a obra de construção da estrada que ligará o Lombo Brasil à Estrada Regional 222. Esta foi, aliás, a deliberação mais relevante de uma sessão que não pôde contar com a presença do presidente da autarquia, Manuel Baeta, tendo o vice-presidente Carlos Telles presidido à reunião.

O caminho para o Lombo Brasil terá uma extensão de seiscentos metros e inicia-se na Estrada Regional 222, perto da ponte do ribeiro situado entre o Lombo do Salão e o Lombo Brasil. Prossegue depois em direcção ascendente e liga-se ao caminho do Lombrinho. A obra está orçamentada em 190 mil contos e tem um tempo de execução previsto de 210 dias, ou seja, sete meses.

No entanto, a obra não vai arrancar de imediato. A adjudicação está feita à firma AFA, segundo os critérios que determinam a selecção da melhor proposta, mas a construção inicia-se assim que os procedimentos burocráticos normais estiverem ultrapassados. A decisão camarária vai a visto à Assembleia de Câmara, que se realiza

em 20 de Dezembro próximo, e só depois poderá ser efectivado o contrato, a que se seguirá a realização da empreitada. Deste modo, o arranque das obras no terreno poderá acontecer nos primeiros meses do ano 2001.

Dentro de algum tempo, a população do Lombrinho e Lombo Brasil verá concretizada uma velha aspiração. Para trás ficaram várias reivindicações junto da autarquia, a quem procuraram sempre sensibilizar para a necessidade do troço rodoviário em questão.

Todo o Lombo do Salão ficará bem servido em termos de acessos. A nova estrada para o Lombo Brasil vai ajudar a descongestionar o trânsito, nos dois sentidos, que se regista no caminho estreito de acesso à parte mais alta do Salão, que continua até à serra. É uma via utilizada para chegar, por exemplo, ao Rabagal. Por outro lado, a estrada que está a ser construída, neste momento, entre o Centro de Saúde da Calheta e a zona mais alta do Lombo do Salão irá também diminuir o tráfego automóvel no velho caminho municipal.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

C A M P A N H A D A A C I M

Machico estimula compras em casa

"Faça compras à porta de casa" é o nome da campanha de dinamização do comércio tradicional machiquense. Esta é uma campanha desenvolvida pela Associação Comercial e Industrial de Machico (ACIM) para a época de Natal.

Esta é uma das deliberações saídas da última reunião da ACIM, cuja direcção fez um balanço dos programas comunitários de apoio ao desenvolvimento e reestruturação do comércio local.

Manuel da Mata, presidente da associação, mos-

tra-se optimista com os resultados destes programas de apoio, já que em causa estão cerca de um milhão de contos.

Foi ainda referido o plano de actividades a desenvolver no próximo ano. A nova sede, já projectada, será edificada no sítio da Serra d'Água e as obras avançarão já em 2001.

A associação lembrou, ainda, que as eleições para eleger uma nova direcção terão lugar, provavelmente, em Janeiro do próximo ano.

VANDA DACOSTA
Correspondente

G A U L A

Problema social preocupa Junta



ilha@dnnoticias.pt

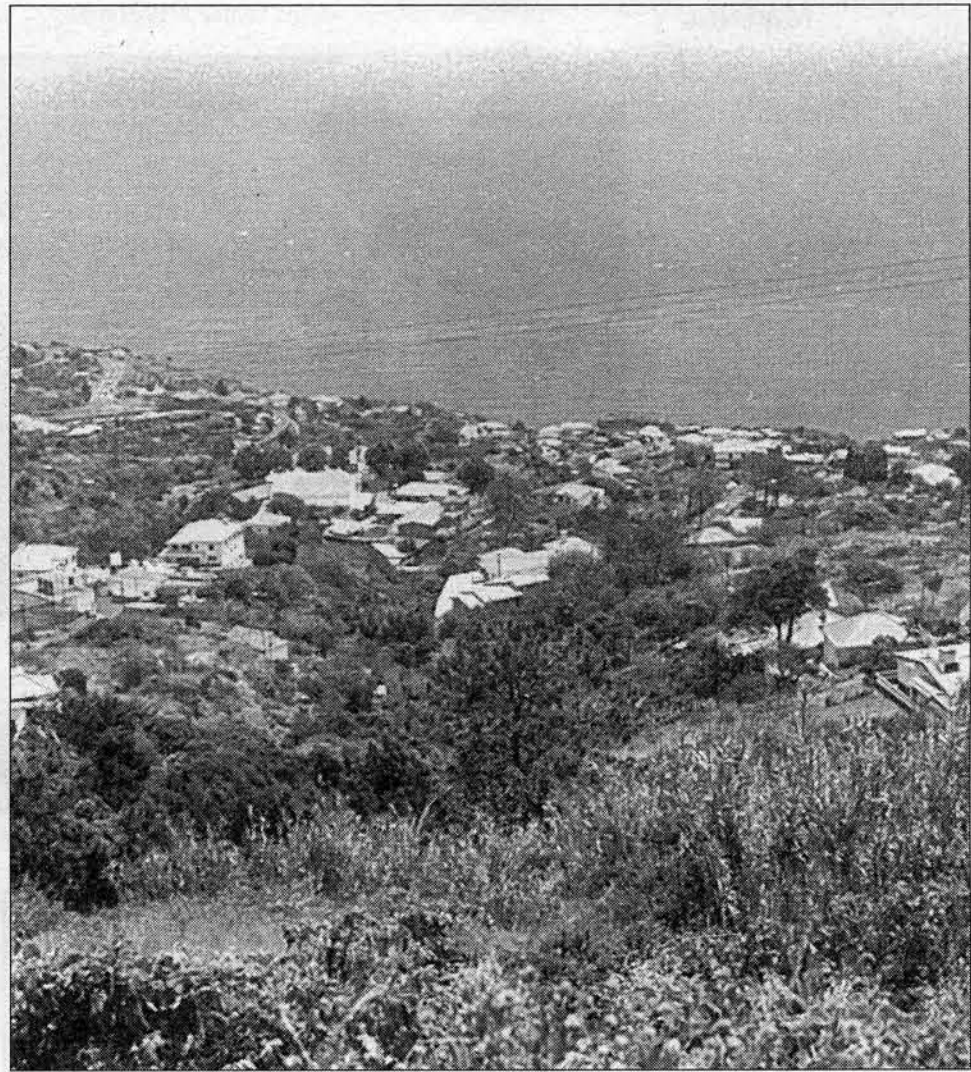
- Dois irmãos, deficientes mentais, vivem nas piores condições de miséria. A habitação onde ficam não tem as mínimas infra-estruturas de higiene. A Junta de Freguesia é a primeira a reconhecer que é preciso fazer alguma coisa.

As condições deploráveis em quem vivem 2 irmãos, deficientes mentais, estão a preocupar profundamente os responsáveis pela Junta de Freguesia de Gaule.

Segundo informações prestadas ao DIÁRIO pelo presidente da Junta, os dois irmãos em causa, residentes no sítio da Contenda, vivem numa situação de grande miséria, em que a pobreza da habitação se associa à falta de condições de higiene motivada pela doença mental de que ambos padecem.

Torna-se por isso imperiosa uma intervenção de auxílio que lhe garanta o mínimo de condições de vida, o que segundo Filipe Sousa só será conseguido com o seu internamento. Mas até agora esse parece um objectivo difícil de conseguir. «Já fiz ofícios a dar conta desta situação às mais variadas entidades, desde o delegado de Saúde, ao Ministério Público, passando pela Assistência Social, pela PSP, e pela Câmara Municipal e até agora não tive qualquer resposta» recorda o presidente da Junta de Gaule, que não esconde a sua frustração pela falta de solução deste caso. «A cada semana que passa a situação destes dois irmãos está a ficar cada vez mais grave, e caso não sejam tomadas medidas receio por aquilo que lhes possa acontecer», desabafa Filipe Sousa.

Perante este cenário, e porque a Junta de Freguesia se sente "impotente" para poder fazer algo



Os dois deficientes vivem numa habitação no sítio da Contenda.

mais neste caso, deixa uma palavra de alerta e também de apelo às entidades competente. «Segundo a lei em vigor, para que sejam internados, eles próprios terão de assinar uma autorização. Mas neste caso, e da forma como as coisas estão, mesmo sem essa assinatura algo terá de ser feito, pois caso contrário a própria segurança deles e

das pessoas que moram perto poderá ficar em causa. Eles têm medicação domiciliária, mas como nem sempre a tomam nas horas certas isso provoca-lhes alterações de comportamento, as pessoas que residem em redor temem que possam ter reacções violentas. Além disso não têm condições para confeccionar refeições, o que poderá motivar a bre-

ve prazo uma situação de má nutrição com todas as consequências daí decorrentes» denuncia Filipe Sousa, que aguarda agora que as entidades a quem compete a análise e solução destes casos possam fazer algo para resolver um problema que começa a assumir contornos cada vez mais graves.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

DAIHATSU TERIOS DVT

Concessionário para a R.A.M.

AUTODAIH - Automóveis, S. A.
Edifício Oudinot - Rua da Infância - Lojas 7 e 8 • Tel.: 291233506 • 9050-039 Funchal

OFICINA E PEÇAS - SÍTIO DO VALE PARAÍSO
TEL.: 291923958 • 9135 CAMACHA
WWW.AUTODAIH.COM

Dolar dos Alamos

Áreas Amplas: T3 — 143 m2; T2 — 115 m2; T1 — 85 m2.
Acabamentos de qualidade numa zona de grande prestígio.

PREÇOS DE PRÉ-CONSTRUÇÃO

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AML: 2329

Travessa do Forno, 14 A
Telefs.: 291225885 - 966013192
Fax: 291225943

VÃO NASCER ESTACIONAMENTOS SUBTERRÂNEOS

Ribeira Brava aposta em três áreas verdes

Aumentar o número de estacionamentos, criando ao mesmo tempo novos jardins municipais, é a nova aposta da Câmara da Ribeira Brava, para o interior da vila.

As intenções da autarquia nesta matéria recaem em três áreas distintas, todas elas no interior da vila. Uma das áreas, pertença da edilidade, está já em obras. As outras duas, de domínio privado, serão adquiridas pela Câmara, que terá ainda que contrair empréstimos para executar as respectivas obras.

O "nascimento" de três novas áreas verdes que incluirão ainda a construção de parques de estacionamento no subsolo são metas já definidas pelo actual executivo da autarquia ribeirão-bravense, para concretizar num futuro próximo.

O facto de a Ribeira Brava ter "crescido" muito rapidamente, sobretudo no sector imobiliário, cujo surto de investimentos tem absorvido quase tudo o que é espaço no interior da vila, despoletou nos responsáveis autárquicos locais a necessidade de serem adoptadas medidas que garantam também uma melhoria qualidade de vida, com a criação de áreas comuns, como é o caso dos espaços verdes.

"Dois em um"

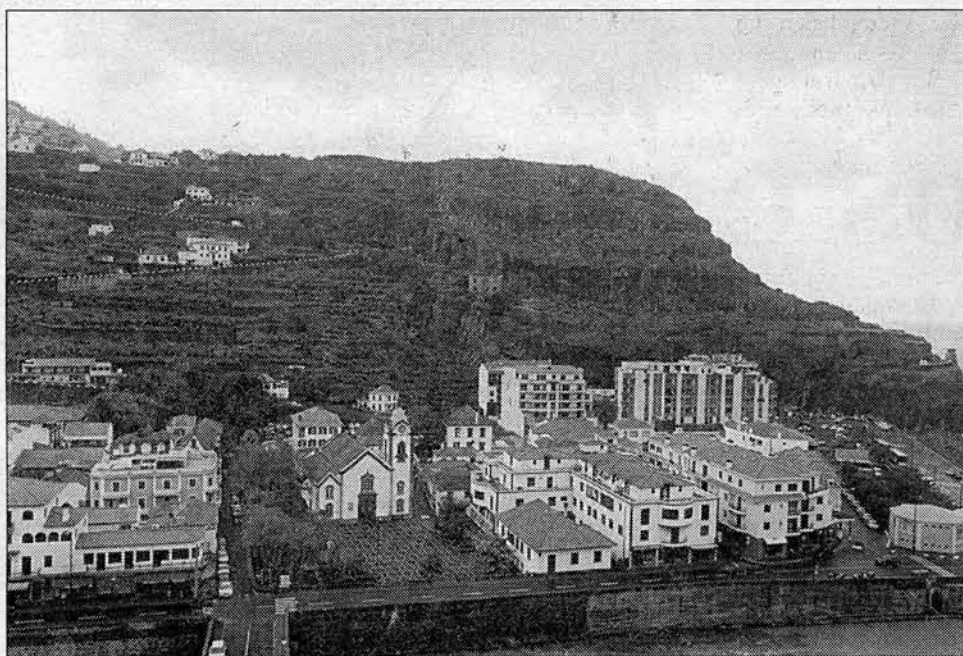
Juntar o útil ao agradável, numa espécie de "dois em um", aliando a evidente escassez de espaços verdes, à não menos notória falta de estacionamentos, faz desta necessidade uma das fortes apostas da autarquia para os próximos anos, no sentido de procurar assim atenuar as lacunas existentes nesta vila, em matéria de parqueamento automóvel e jardins públicos.

Para poder concretizar estes projectos, a autarquia já condicionou duas áreas não edificadas bem dentro da vila, decretando medidas preventivas por



ilha@dnnoticias.pt

- Três novos espaços verdes e mais estacionamentos é a política da Câmara para a vila da Ribeira Brava. O primeiro dos projectos na "baixa" já teve início.



A Câmara quer colmatar as evidentes lacunas em zonas verdes e estacionamentos.

um período de dois anos. O outro dos espaços verdes surgirá integrado no projecto do novo parque de estacionamento que a Câmara Municipal tem para o antigo parque camarário, situado mesmo defronte dos Paços do Concelho.

Aliás, este é para já o único projecto elaborado, cujas obras tiveram já início recentemente. Trata-se de uma espécie de auto-silo, com capacidade para quase centena e meia de viaturas, estrutura esta

que comportará ainda uma área comercial do lado Este, junto à Estrada Regional, e um espaço verde com anfiteatro, na parte Oeste, mais frontal ao classificado edifício da Câmara. Esta obra deverá demorar mais de um ano a ficar concluída.

Com esta primeira obra já em execução, as atenções viram-se agora para os outros dois espaços. Em ambos os casos a Câmara Municipal ainda não elaborou os respectivos

projectos, até porque os terrenos ainda estão em fase de negociação com os respectivos proprietários. Um situa-se na Rua de S. Bento, junto à escola "secundária", numa parcela de terreno que em tempos chegou a ser apontada como local para a edificação do quartel dos bombeiros locais, enquanto o outro espaço, mais amplo, com cerca de 2 mil metros quadrados, situa-se na Rua 6 de Maio, já próximo à Ponte Vermelha.

JUNTO À "SECUNDÁRIA"

Negociações em curso para compra do terreno

Entretanto o DIÁRIO apurou que as negociações para a aquisição do terreno situado junto à escola "secundária", até porque este foi o primeiro a ser decretado zona reservada, estão já praticamente acertadas.

Contudo, existe a pretensão de que esta área seja ainda mais extensa, dependendo neste caso de um eventual acordo com a secretaria que tutela a Guarda Florestal, titular da propriedade situada "pa-

redes meias" com esta parcela de terreno.

Já o terreno, localizado na Rua 6 de Maio, só recentemente foi alvo das mesmas medidas preventivas, pelo que as negociações de aquisição ainda não passam do plano das intenções.

Seja como for, parece assegurado que a Ribeira Brava terá finalmente mais "estacionamentos verdes", a breve prazo!

Orlando Drumond

Considerado pela edilidade como urgente tomar medidas de modo a que existam mais zonas verdes na Vila da Ribeira Brava, estas duas parcelas de terreno, estão assim reservadas para espaços verdes, como forma de salvaguardar o interesse público.

Para tal, a Câmara Municipal, com a respectiva aprovação da Assembleia Municipal, ambos por unanimidade, entenderam que estas áreas reuniam aptidão para o fim discutido, pelo que propuseram ao governo regional a necessidade de decretar medidas preventivas, ao abrigo de um Decreto-Lei que contempla a adopção destas medidas, por um período de dois anos, de forma a que a Câmara adquira essas áreas.

Banca financeira

Contudo, para que a autarquia possa concretizar estes projectos terá que recorrer à banca, a exemplo do que aconteceu para fazer face à obra agora iniciada no antigo parque camarário.

Para poder "levantar" este projecto, a edilidade contraiu um empréstimo de 325 mil contos. A aquisição e respectivos projectos a implementar nas outras duas áreas, ainda nada se sabe em termos de números. Sabe-se apenas que a Câmara garante que pagará aos respectivos donos o "preço de mercado" para adquirir os terrenos em causa. Mas para tal terá igualmente que recorrer à banca.

O mesmo terá que acontecer quando for para concretizar os respectivos projectos. Uma situação que não amedronta os responsáveis autárquicos locais, que garantem que estas são obras, que para além de constituírem património camarário e de serem de interesse público, serão investimentos que, a longo prazo, pagam-se por si.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

Exposição em Campanário

Está patente na Casa do Povo de Campanário, somente até amanhã, segunda-feira, uma exposição de Artes Decorativas, composta por cerca de uma centena de trabalhos.

A mostra pública em causa é o resultado de um Curso de Aperfeiçoamento de Artes Decorativas, que, ao longo das últimas duas semanas, num total de 70 horas, foi ministrado a 14 técnicas afectas à Direcção de Serviços de Extensão Rural, na novel Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, curso este ministrado pelo "expert" na matéria, João Egídio.

A inauguração simbólica desta exposição "relâmpago" aconteceu, ao final da tarde, da passada sexta-feira, com a presença do novo titular da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António, que se mostrou bastante agradado com a qualidade e a quantidade de trabalhos que pode apreciar.

Segundo explicou João Egídio ao DIÁRIO, a todas as técnicas formandas «foi dada a mesma quantidade de material nas diferentes espécies», e estas durante um determinado tempo deram largas à sua imaginação e criatividade. O resultado está bem expresso nos diversos trabalhos patentes, que vale a pena e merece ser apreciado.

Passeio na Levada do Norte

Cerca de uma centena de caminheiros da Ribeira Brava realizam, hoje, mais um passeio a pé, desta feita ao longo da Levada do Norte, entre o Estreito de Câmara de Lobos e o sítio da Boa Morte, na Ribeira Brava. A iniciativa, denominada "Conhece a tua terra", insere-se no âmbito do programa de actividades lúdico/desportivas que é promovido pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal da Ribeira Brava, e que todos os meses realiza um passeio a pé pelas levadas e trilhos pedestres nos diferentes concelhos da Região.

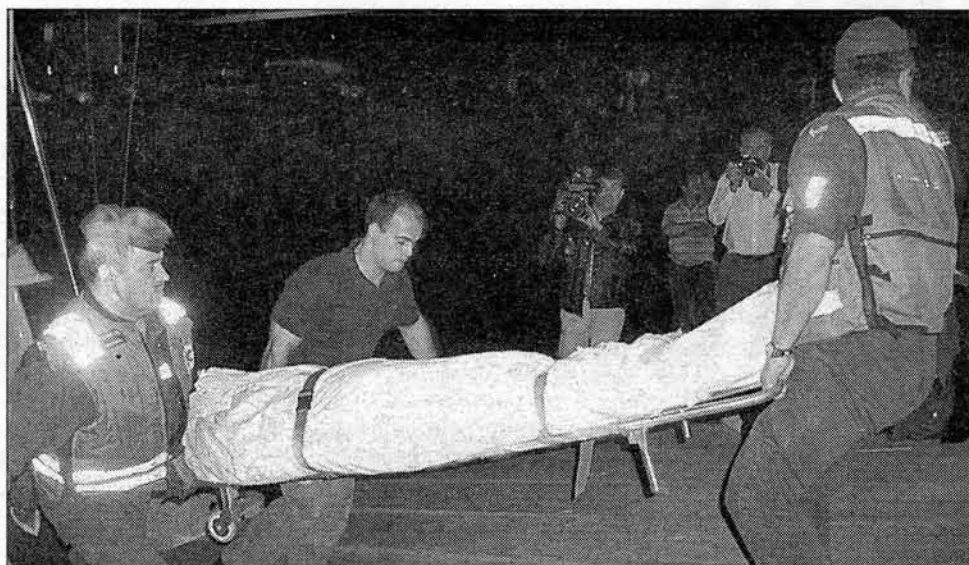
ORLANDO DRUMOND
Correspondente

PUBLICIDADE

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
COMPRANDO ARTIGOS DE MARCA COM GRANDES DESCONTOS

RUA DO SURDO, N.º 23 - FUNCHAL

ARQUIVO REGIONAL



Os corpos foram levados para a Medicina Legal, a fim de serem autopsiados.



A chegada à rampa do "Lobo Marinho".

NO MAR DA MADEIRA

Dois mortos e um ferido em cargueiro norueguês

- Dois tripulantes de um navio mercante morreram por intoxicação no mar da Madeira.

A tragédia aconteceu a bordo do navio mercante "Borg", de bandeira norueguesa, mas com a maioria da tripulação de nacionalidade polaca, quando navegava a cerca de 280 milhas a Oeste do Funchal. Kopanski Stanis-



Os "BVM" colaboraram no retirar os corpos da lancha.

law e Dolinske Dariuz, ambos polacos, de 27 e 51 anos, respectivamente, per-

deram a vida devido a uma intoxicação respiratória. O alerta foi dado por vol-

ta das 21.30 horas de anteontem, através do Centro de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal. A informação era de que havia dois doentes graves e um ligeiro, tendo aos dois primeiros sido injectada adrenalina no coração. Os sintomas eram de intoxicação por dióxido carbono.

Ao navio "Borg", o Comando da Zona Marítima da Madeira ordenou que rumasse ao Funchal, de onde, entretanto largou a corveta da Marinha Portuguesa "General Pereira d'Eça", que tinha toda a tripulação a bordo pois acabava de

atracar após terem efectuado uma missão de rotina. Antes da largada, a corveta embarcou com um conjunto de garrafas portáteis de oxigénio e máscara, solicitado pelo Comando Naval à EMIR, com o apoio do Serviço Regional da Protecção Civil. A corveta zarpou para o local indicado por volta das 22.30 horas, atingido o "Borg" já ao romper do dia de ontem.

O socorro prestado pela equipa da corveta portuguesa reanimou quase por completo o doente de menor gravidade, mas já pouco havia a fazer aos seus

dois companheiros, que já foram encontrados com falta de respiração, paragem cardíaca e rigidez muscular, verificando-se que já não havia hipótese de sobrevivência, por isso, era inútil proceder à evacuação destes.

Comandante da corveta explicou

O navio "Borg" ficou ao largo, tendo para lá se dirigido a lancha de recreio e pesca desportiva "Atena", com bombeiros, elementos da agência funerária, funcionário da agência representante do navio mercante e o médico desta, dr. Açafrao, Delegado de Saúde, dr. Farinha e agentes da Polícia Marítima, que tomaram conta da ocorrência. No regresso ao porto do Funchal, a lancha trouxe já os cadáveres dos dois tripulantes.

O comandante da corveta da Marinha de Guerra Portuguesa, capitão-tenente Belo Favião, explicou, com base no que lhe foi contado no navio norueguês, o acidente fatal para dois dos tripulantes.

Os falecidos e o sobrevivente entraram num compartimento que transportava "petrocok", um derivado do petróleo, que provoca misturas gasosas altamente tóxicas. Os dois que iam à frente já não tiveram hipótese de lá saírem com vida, enquanto o terceiro, ao se aperceber de algo de anormal, conseguiu recuar, e, embora perturbado, conseguiu pedir socorro, tendo sido efectuado o resgate das vítimas.

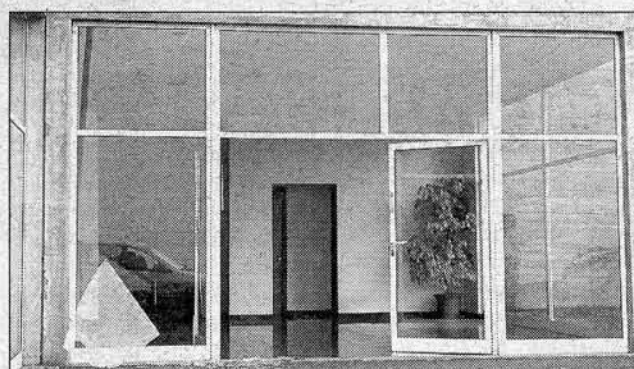
JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

NA ZONA INDUSTRIAL DA CANCELA

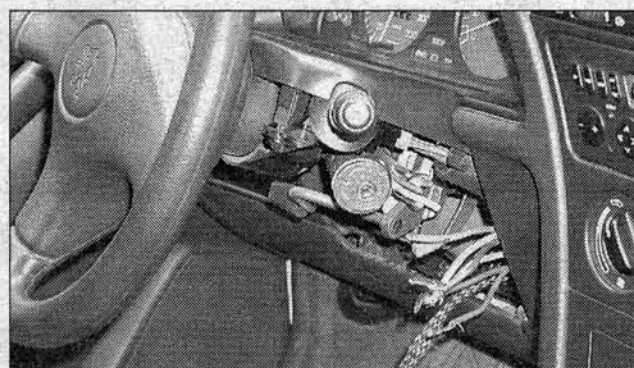
"Ratos" de automóveis deram "bailinho" durante a noite

A Zona Industrial da Cancela voltou a ser palco das proezas dos "amigos" do volante alheio. Num intervalo de meia hora, chegaram a um dos arruamentos, de um parque junto aos Barreiros, com um veículo furtado, abandonaram-no e apoderaram-se de outro que, afinal, não tinha gasolina, por isso rodou poucos metros.

Insatisfeitos com o insucesso resolveram partir um vidro da "Onda Madeira", e, de lá, retiraram um carrinho novo em "folha", que, até ao fim da manhã de ontem, ainda não tinha sido ainda localizado. Presume-se que, nesta última viatura, o maior problema foi partir o vidro da mostra expositora sem que o estrondo fosse ouvido, pois, em relação aos outros automóveis, todo o trabalho de abrir portas foi o que "cá se gasta", retirando as borrachas entre as portas e os vidros laterais, e de resto a ligação directa



No interior desta loja estava o carro que desapareceu.



O interior da viatura furtada nos Barreiros.

na ignição. Refira-se que, na viatura furtada nos Barreiros, foi destruído o rádio e desapareceu o título

de propriedade. A PSP e a Judiciária estiveram no local.

Dois acidentes na rotunda de Machico

Dois acidentes, sem, felizmente, provocarem vítimas pessoais, registaram-se ontem e no dia anterior, na rotunda de Machico, partilha com Água de Pena.



Um dos carros envolvidos no acidente registado ontem.

HOTEL DE 4 ESTRELAS DE LUXO

ADMITE CANDIDATOS PARA:
CHEFE DE COMPRAS

Perfil pretendido:

- FORMAÇÃO OU SÓLIDOS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS;
- FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO
- SENTIDO DE RESPONSABILIDADE
- FACILIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPA

Oferecemos:

- INTEGRAÇÃO NUMA EQUIPA JOVEM, DINÂMICA E MOTIVADA, ONDE PODERÁ PARTILHAR DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DIVERSIFICADA, ALIADA A ALICIANTE NÍVEL DE REMUNERAÇÃO.

ENVIE-NOS CANDIDATURA ACOMPANHADA DE C.V. PARA:
Apartado 4-9125-001



Natal TMN.

Um presente para quem dá presentes.

Ofereça um destes produtos e receba 5.000\$ em chamadas.



Mimo Slim
37.900\$



Mimo Ultra leve
29.900\$



Mimo Chat
26.900\$



Mini Mimo
29.900\$



Minimini Mimo
34.900\$



Mimo WAP UP
44.900\$



Mimo Look
24.900\$



Mimo TT
29.900\$



Mimo Next
22.900\$



Mimo HI FI Organizer
29.900\$



Pako One
23.900\$



Pako WAP Siemens C35i
29.900\$



Pako WAP & GO
26.900\$



Mini Mimo Vox
42.900\$



Mimo Rec
39.900\$



Mimo Inbox
39.900\$

Informe-se sobre as condições para receber o seu presente TMN (5.000\$00 em chamadas) numa Loja ou Agente, ligando 96 222 000 do seu telemóvel (chamada móvel-móvel) ou em www.tmn.pt. Campanha exclusiva para clientes TMN, válida até 15/01/2001 e limitada ao stock existente.

Todos os produtos estão pré-activados com um valor em chamadas.

TMN

Mais perto do que é importante



O Governo Regional pretende a «abertura dos portos e aeroportos da Região aos operadores interessados».



O problema dos aterros continua sem uma solução global.

PROGRAMA DO GOVERNO COM POUCAS NOVIDADES

Painéis do congresso seguidos "à letra"

- Uma reforma da administração pública, a criação da figura do Provedor Regional, a regionalização de serviços de Justiça e Finanças e a abertura dos portos e aeroportos a novos operadores, constituem as principais inovações apresentadas no Programa do VIII Governo Regional que será debatido na próxima terça-feira. De um modo geral, foram seguidas as conclusões dos painéis do congresso do PSD-M.

JORGE FREITAS SOUSA

A promessa de Alberto João Jardim durante a campanha eleitoral foi, de um modo geral, cumprida. As conclusões dos onze painéis temáticos de debate que antecederam o congresso do PSD-M, em Março, foram incluídas – quase à letra – no programa do VIII Governo regional que começará a ser debatido, terça-feira, na Assembleia. Face a esta transposição quase directa das conclusões dos painéis, as novidades do programa do Governo são poucas. Regionalizar é a palavra de ordem, com maior incidência na Justiça e nas Finanças, mas sem esquecer a Educação, onde se pretende implementar currículos próprios, dirigidos às especificidades madeirenses.

A administração pública é o sector que apresenta maior inovação, com uma clara tentativa de reduzir a máquina burocrática e melhorar o servi-

ço ao utente. A criação de uma Sistema Regional de Administração Pública e a preparação de legislação que conduza a um novo modelo político-administrativo da Região, são dois objectivos do Executivo madeirense e que estarão sob a tutela do vice-presidente, João Cunha e Silva. Melhor atendimento parece ser a razão de algumas medidas concretas, como sejam os pagamentos de serviços na rede Multibanco e a informatização dos diversos departamentos. A Loja do Cidadão e o Centro de Formalidades de Empresas deverão ser uma realidade dentro de pouco tempo.

A criação da figura do Provedor Regional é outra novidade do extenso programa de Governo (162 páginas). Embora sem especificar as atribuições, prevê-se que seja uma instância de interface entre os cidadãos e o Governo Regional, transpondo para a Região al-

gumas das atribuições do Provedor de Justiça. Um Tribunal de Pequena Instância, a par da regionalização dos serviços de Justiça – incluindo a criação de um quadro de funcionários próprio –, são exigências apresentadas no programa do Governo Regional e que deverão fazer parte do "pacote" de temas em debate com o Governo da República nos próximos quatro anos.

Fiscalidade específica

Uma das propostas mais arrojadas, também ela resultante dos debates de Março, refere-se à legislação fiscal a aplicar na Região.

Além da possibilidade já existente de alterações ligeiras às taxas de IRS e IRC, o executivo madeirense, através da secretaria de Ventura Garcês, pretende – como o DIÁRIO já noticiou –, fazer aprovar legislação que permi-

ta alterar os escalões do IRS e as possibilidades de deduções à colecta. Medidas que, tal como a reforma proposta pelo ministro Pina Moura, pretendem promover uma maior justiça fiscal.

No restante do capítulo referente a Finanças e Planeamento transcrevem-se as principais conclusões do congresso "laranja", nomeadamente ao nível do rigor orçamental. Como medidas concretas aponta-se a dinamização do Centro Internacional de Negócios da Madeira e da Zona Franca.

Aterros esquecidos

O sector da Economia e Administração do Território, além das medidas anti-burocráticas já referidas, apresenta diversas metas gerais, sendo a primeira a gestão dos Fundos Estruturais para o período 2000-2006. O resto

é gerir o que já está em "andamento", como sejam o IDE e a política de energia.

A nova Secretaria do Ambiente e Recursos Naturais, de Manuel António Correia, que vai englobar sectores que até agora estavam em departamentos governamentais com tutelas distintas, tem um grande leque de metas a atingir.

O Plano Regional da Política de Ambiente é para ser continuado, passando por medidas de reordenamento e maior fiscalização. No entanto, apesar das muitas intenções de melhor gestão de resíduos e controlo de extracção de inertes, nada é referido quanto a um dos principais problemas ambientais da região: os aterros. Um problema com acesa discussão nos últimos anos, mas para o qual não é apontada uma solução concreta. Nem no Ambiente nem no Equipamento Social que, mesmo com todas as mudanças operadas na estrutura do executivo, ainda continua com a tutela da orla costeira e do urbanismo.

A Secretaria do Ambiente apresenta uma série de propostas no que respeita a recolha e tratamento de resíduos, com grande incidência na Meia Serra. No programa do Governo são reconhecidas «as dificuldades e deficiências da actual Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Meia-Serra» e são apontadas medidas para melhorar a sua eficácia. Assim, será construída uma instalação de compostagem para resíduos orgânicos seleccionados, com capacidade para 10 toneladas/dia. Serão também postas em funcionamento duas unidades de incineração de resíduos com capacidade para 8 toneladas/hora. Estas incineradoras farão aproveitamento energético. A incineração de resíduos hospitalares e de matadouro será garantida por uma unidade com capacidade para 500 quilos/hora.

A concretização de um Plano Regional da Água é outra das medidas propostas.

Na agricultura e pecuária o objectivo é continuar o trabalho já desenvolvido, com destaque para a defesa dos produtos regionais e a aposta na agricultura biológica e no apoio aos jovens agricultores. Esta última medida deverá ser acompanhada por uma proposta de antecipação da idade da reforma para os agricultores. Uma meta que consta do programa do Governo mas que já tinha sido proposta anteriormente pela oposição parlamentar e que mereceu, então, total discordância do Executivo.

Portos e aeroportos "abertos"

Santos Costa chefia a Secretaria do Equipamento Social e tem a seu cargo as acessibilidades, internas e externas. Continuar o plano de construção de vias rápidas e respectivos acessos é um dos principais objectivos traçados para os próximos quatro anos. A calendarização das obras há muito que está definida e competirá a este governo fazer cumprir esses objectivos.

Nos transportes terrestres pretende-se melhorar os serviços públicos e criar melhores condições de segurança, através de inspecções às escolas de condução, extensão das inspecções obrigatórias aos veículos de duas rodas e controlo à poluição.

Para os portos e aeroportos da Região está reservado o objectivo mais complicado desta secretaria regional. O executivo de Jardim pretende a «abertura dos portos e aeroportos aos operadores interessados que, sem prejuízo das obrigações de serviço público, contribuam para a liberdade de escolha por serviços de melhor qualidade e por preços competitivos». Medidas que a serem implementadas deverão provocar grande agitação, nomeadamente no que se refere aos portos.

Com a gestão do litoral a manter-se nesta secretaria, mantém-se, também, a polémica em torno dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) que deverão ser aplicados a curto prazo.

Funchal Capital da Cultura

Uma das secretarias que seguiu mais "à letra" os resultados do debate no Tecnopólo foi a do Turismo e Cultura. João Carlos Abreu é um dos secretários com um dos "caderno de encargos" mais completos, uma



O programa do Governo transcreve as conclusões dos painéis do congresso do PSD-M.

vez que quase todas as medidas apontadas são específicas. Inventário dos patrimónios arquitectónico e arqueológico e recuperação e restauro de diversos imóveis e locais são algumas das medidas. Recuperar para o património da Região a Fortaleza do Pico (da Marinha) e o Palácio de São Lourenço (Governo da República) são desejos que voltam a estar inscritos no programa do Governo.

Novos museus serão, pelo menos, quatro: Imagem, Emigração, Turismo e Imprensa. Medidas que fazem parte de um leque de intenções onde se destaca, ainda, uma rede regional de bibliotecas públicas e a elaboração de um Dicionário Enciclopédico Madeirense.

Uma aposta para os próximos quatro anos é também o apoio à candidatura do Funchal a Capital Europeia da Cultura.

Nos Recursos Humanos a continuidade é também a nota dominante, embora no que diz respeito à Juventude, surjam algumas novidades como a "Loja da Juventude" e a criação do Cartão Jovem Regional.

O Plano Regional da Igualdade de Oportunidades será elaborado durante este mandato de Brazão de Castro.

No que respeita às comunidades, será proposta às autarquias a criação de um pelouro da Emigração.

A Educação, agora chefiada por Francisco Fernandes, além das especificidades curriculares propostas para a Região, aposta

na melhoria da administração e gestão escolar. O programa "Escola a tempo inteiro" vai prosseguir e pretende-se a generalização da frequência da educação pré-escolar a todas as crianças de 3, 4 e 5 anos. Os exames médicos escolares deverão ser generalizados e equiparados ao exame médico-desportivo.

Rever os apoios ao desporto

E no desporto volta a ser o "velho" problema do financiamento o tema central. E Francisco Fernandes deverá levar a cabo o que já tinha sido prometido por Francisco Santos: rever a política de subsídios, privilegiando a alta competição, a formação e o desporto de lazer. Um dossier que irá fazer correr muita tinta.

Para o Tecnopólo, cuja tutela "herdou" de Paulo Fontes, as propostas são poucas, mas fazem prever algumas mudanças no rumo a seguir.

Finalmente, nos Assuntos Sociais, agora sob a tutela de Conceição Estudante, que mudou todos os directores regionais, os objectivos são mais gerais e passam por uma gestão mais criteriosa dos recursos, modernização das unidades e serviços, redução das listas de espera nos hospitais e alargamento da rede de centros de saúde.

Tudo isto fará parte da Rede Integrada de Saúde da Madeira (RISM).

jfsousa@dnnoticias.pt

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sociedades anónimas e agência "on line"

A comunicação social continua a ser um sector de intervenção do Governo Regional. Para o sector que ficará sob a tutela do vice-presidente, Cunha e Silva, são propostas algumas medidas concretas e algumas intenções mais gerais.

No que diz respeito ao sector público, nomeadamente a RTP-M e RDP-M, o executivo madeirense exige que «no respeito pela identidade regional», a reestruturação dos centros regionais da rádio e da televisão salvegarde a respectiva autonomia. Por outro lado, defende que as duas estruturas regionais da RTP e da RDP passem a integrar «sociedades anónimas regionais com a possível participação da Região Autónoma, assumindo o Orçamento de Estado, nos termos da Constituição, os custos do que for serviço público».

Uma novidade, que fez parte das conclusões do painel de Juventude dos "Estados Regionais" do PSD, é a proposta de criação de uma agência de notícias regional "on line". Por outro lado, é defendida a necessidade de dinamizar a informação regional dirigida às comunidades madeirenses no estrangeiro.

Embora sem especificar quais, o Governo de Jardim promete a «manutenção de medidas que assegurem o pluralismo na Comunicação Social regional».

J.F.S.

A revolução tranquila do povo superior

Como habitualmente, o primeiro capítulo do programa do Governo Regional é dedicado à estratégia política para os próximos quatro anos. Um texto com a marca pessoal de Alberto João Jardim e que retoma os principais temas da campanha eleitoral. Democracia, Autonomia e Socialização são os três pilares da acção governativa proposta.

«Fizemos a Revolução Tranquila, estruturámos a Madeira Nova, porque o povo madeirense é um povo superior. Superior, pelos seus valores e pelas suas qualidades, afirmando-o sem pretender minorizar quem quer que seja». Esta é a linha mestra de uma introdução doutrinal que pretende justificar o programa do executivo madeirense.

O governo de Jardim defende a urgência de um novo «modelo autonómico que ponha fim ao abuso de poder e à inadequação das famigeradas "leis gerais da República"». A par desta mudança, é defendida extinção da figura do Ministro da República, bem como uma nova organização do poder local. «Recusamos a concepção de Estado Unitário», pode ler-se no texto que servirá de guia para os próximos quatro anos de governação.

A criação de um círculo eleitoral da Madeira para o Parlamento Europeu e a regionalização dos serviços de Justiça e Finanças, especificadas nos objectivos das secretarias (texto principal) completam as exigências que deverão ser os principais "cavalos de batalha" do Governo regional.

A estratégia política do VIII Governo Regional (sétimo de Jardim) passa por uma base doutrinal importante, expressa no texto a debater na Assembleia Regional: «O Trabalho é o elemento fundamental da realização da Pessoa Humana. A Natureza, o Capital e as Técnicas estão ao seu serviço. Reafirmamos todos estes princípios, que são desde a fundação do Partido Social Democrata da Madeira. Contra o marxismo e contra o desumanizado ultra-liberalismo. Estamos ao Centro».

No programa também são apontados os adversários directos a combater, os conservadores, as «organizações comunistas» e um terceiro grupo, este mais "sufocado" e que merece maior atenção. Uma aliança entre empresários «falsamente à esquerda» e forças políticas, com um objectivo: «governar para ganhar mais. Daí, logicamente, o forte investimento que fazem em comunicação social, sobretudo para atacar e derrubar o PSD», conclui Jardim.

É neste cenário que o Governo regional se assume seguidor de uma política Keynesiana (N.R.: John Maynard Keynes, economista inglês (1883-1946) autor do tratado "Consequências Económicas da Paz", director do Banco de Inglaterra, governador do FMI e conselheiro do presidente dos EUA Roosevelt. Foi uma das maiores referências da economia do século XX).

O modelo sócio-político defendido pelo PSD-M está expresso no programa do governo: «Interclassismo. Desenvolvementismo e anti-ruralização. Keynesianismo e não capitalismo liberal. Anti-corporativismo e pela democracia representativa. Pelos Direitos Humanos contra ameaças totalitárias de qualquer espécie. Pela recusa da confusão entre o poder político e o poder económico. Por uma Cultura personalista em oposição ao individualismo liberal e à solução marxista. Cultura sobretudo Autonomista, o que implica também não se subordinar ao "politicamente correcto" português».

J.F.S.

jfsousa@dnnoticias.pt

LÚCIA DECORAÇÕES

Acerte os tons dos ambientes

Em termos práticos, ocultam as paisagens exteriores menos agradáveis, são óptimos isolantes térmicos e acústicos e asseguram a privacidade no lar. Falamos, é claro, de cortinas.

Com uma pequena dose de criatividade, transformam a divisão menos acolhedora num ambiente agradável, cómodo e distinto.

A Lúcia Decorações, aberta no passado dia 6 de Novembro, no Caminho da Achada, nos Edifícios Colinas da Achada, lote C, loja Q, é sem dúvida um espaço primordial para quem procura o seu tecido de sonho para um final feliz.

Fruto de um trabalho desenvolvido durante anos na arte de confeccionar cortinas, colchas, edredons e artigos para o lar, no seu primeiro espaço no continente português (Seixal), Maria Lúcia adquiriu um invejável conhecimento neste do-

- Desde sempre, os tecidos emprestam aos lares conforto e personalidade... Os cortinados revestem as janelas e rematam a decoração dos interiores. Venha conhecer a Lúcia Decorações.



mínio o que lhe fez apostar na sua terra natal - a ilha da Madeira.

Esta empresa, totalmente familiar, exerce o seu ofício num atelier próprio da loja, reforçando ainda mais a qualidade e os seus conceituados métodos de trabalho, que já habituaram os seus clientes.

Lúcia Decorações dá cor e forma aos seus ideais de decoração ao criar os cortinados que melhor se adaptam às necessidades e expectativas dos seus clientes.

O processo de confecção pode ser todo ele acompanhado pelo cliente, onde as inúmeras marcas de tecidos nacionais podem ser escolhidos gra-

dades e de grande nível de qualidade, apresentando uma durabilidade desejada. Embora com um grande leque de tecidos dos mais variados tons e motivos, o cliente poderá encontrar colchas, edredons e almo-fadas confeccionados por medida, além dos muitos acessórios próprios para cortinas, caso de varões em ferro e madeira, argolas, etc.

Um corte no tecido, linhas, alguns utensílios, e muita dedicação fazem cortinas diferentes, tornando as janelas especiais. Faça das janelas da sua casa um espaço especial, ou qualquer recanto da casa, cheio de cor. Para isso basta pas-

sar pelo Caminho da Achada, e, sem problemas de estacionamento, poderá visitar a recente loja de cortinados Lúcia Decorações, das 9 às 19 ho-



ras, de segunda a sexta-feira e sábado o dia todo.

Delicie-se com a arte destes profissionais.

LD

LÚCIA DECORAÇÕES

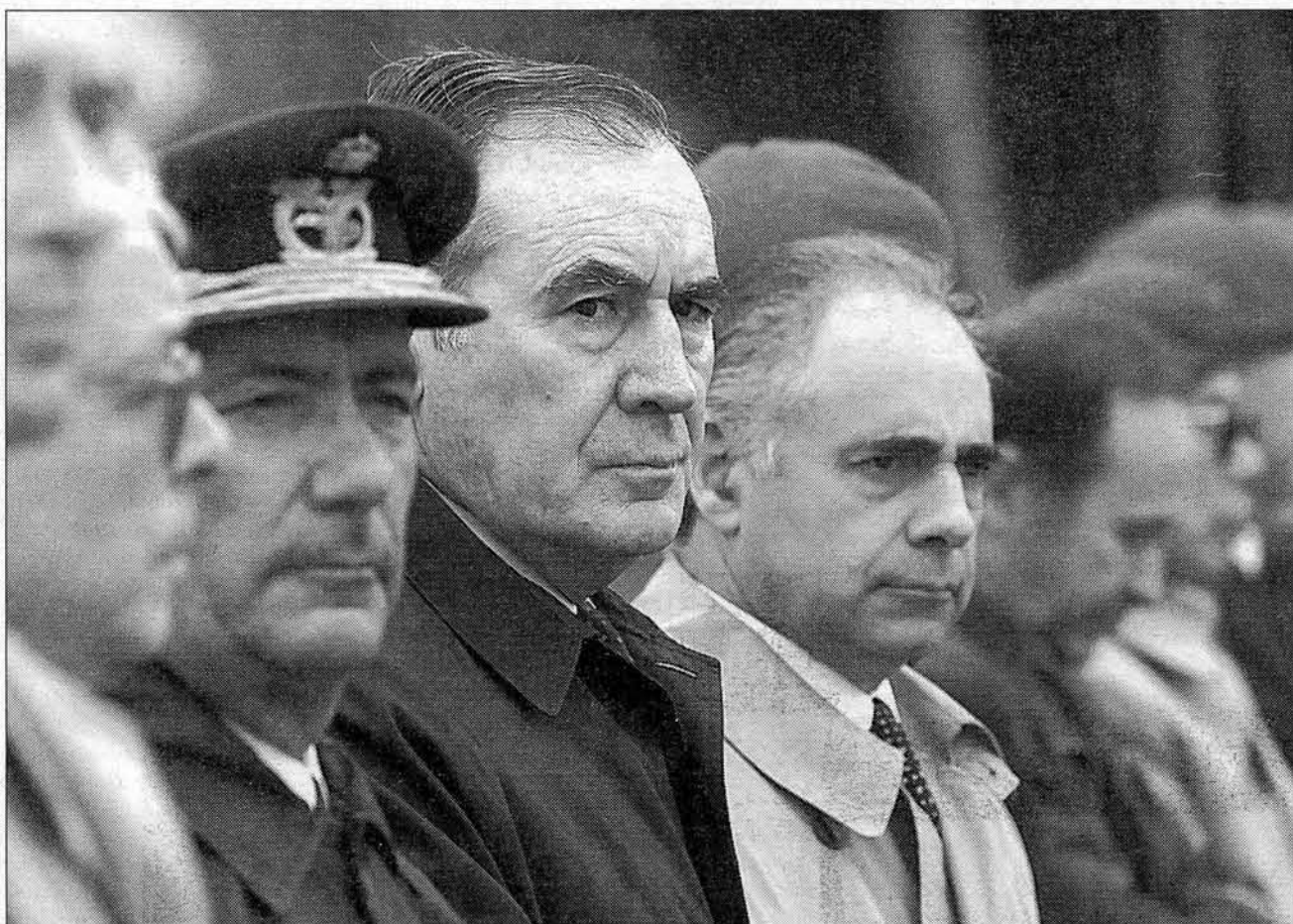
OS MIL MODELOS

Já abriu a nova loja de cortinados, edredons e artigos para o lar.



Venha visitar-nos

Estamos situados no Caminho da Achada, loja 1A - Lote C, Funchal • Tel.: 291759027
Abertos aos sábados todo o dia.



A cerimónia comemorativa do 25 de Novembro teve lugar no Regimento de Comandos da Amadora.

N O R E G I M E N T O D E C O M A N D O S

25 de Novembro relembrado

- O secretário de Estado Miranda Calha marcou presença na cerimónia.

A leitura da ordem de operações do Regimento de Comandos, nos dias 25 e 26 de Novembro de 1975, e a evocação dos dois militares da unidade então mortos, assinalou ontem, na Amadora,

a comemoração daquela data.

A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado da Defesa, Miranda Calha, e nele participaram, entre outros, o então comandante do Regimento, Jaime Neves, e os generais Ramalho Eanes e Tomé Pinto (responsáveis pelo grupo militar instalado na Amadora).

O Chefe do Estado-Maior do Exército e alguns dos últimos comandantes do extinto Regimento de Comandos também

estavam entre as várias centenas de antigos militares daquela unidade.

O ritual de evocação do 25 de Novembro incluiu a deposição de coroas de flores junto do Monumento ao Esforço Comando e o cravar de duas armas encimadas com a tradicional bóina vermelha em memória do tenente José Coimbra e do furriel Joaquim Pires – a cuja família Ramalho Eanes entregava a diferença de salário entre o que recebia como tenente-coronel e o que efectiva-

mente auferia como general graduado.

Além de Miranda Calha interveio também o presidente da Associação de Comandos para lembrar os acontecimentos de 25 de Novembro de 1975 e defender a reactivação da especialidade. Foi igualmente divulgada a assinatura de um despacho pelo ministro Castro Caldas a disponibilizar a Bateria da Laje (um pequeno forte na zona de Oeiras), para aí ser instalada a sede da Associação de Comandos.

D A A D M I N I S T R A Ç Ã O P Ú B L I C A

Lei das inspecções aprovada este ano

O secretário de Estado da Segurança Social, José Vieira da Silva, anunciou ontem, em Coimbra, que a lei-quadro que vai regulamentar as inspecções da Administração Pública deverá ser aprovada até ao final deste ano.

«O processo negocial está avançado, pelo que, muito brevemente, nas próximas semanas, o diploma será aprovado em Conselho de Ministros», afirmou Vieira da Silva numa assembleia geral da Associação dos Inspectores de

Centros de Segurança Social, que se realizou ontem em Coimbra.

Segundo o membro do governo, a partir da aprovação deste diploma «estão criadas as condições para concretizar a passagem dos profissionais da Segurança Social com funções de fiscalização para a carreira de inspectores».

José Vieira da Silva adiantou ainda que a proposta apresentada pela Associação vai ser «tomada em linha de conta para assegurar uma transição jus-

ta». Serão ponderados nos critérios factores como as habilitações, experiência profissional, antiguidade, formação e actividades que desenvolvem, acrescentou o secretário de Estado. «Não tenho a ambição de que o processo possa ser completamente pacífico, mas estão a ser feitos esforços para que os critérios sejam tão consensuais quanto possível», referiu.

De acordo com Maria Lígório Fernandes, presidente da direcção da Associa-

ção, uma carreira específica para os cerca de 300 profissionais que asseguram a fiscalização nos Centros de Segurança Social é necessária para a sua revalorização e para melhores condições de trabalho.

«A inexistência de uma carreira provoca desmotivação e pode prejudicar o sistema de Segurança Social», explicou, por seu turno, aos jornalistas, o presidente da mesa da assembleia geral da Associação, Luís Augusto Patrício.

Segundo este, as declarações proferidas ontem pelo secretário de Estado da Segurança Social a Associação «dá um voto de confiança ao governo», mas se até ao início de 2001 a promessa não for concretizada, a estrutura vai equacionar formas de luta.

P R O P O S T A D A U I P S S

Rede de centros para os "sem abrigo"

A União das Instituições Particulares de Solidariedade Social quer ver criada em Portugal, até 2006, uma rede de Centros Comunitários de Bem-Estar Social, que apoie os "sem abrigo" de todos os concelhos.

O projecto foi ontem anunciado, em Fátima, pelo presidente da UIPSS, padre José Maia, que estimou em cerca de 180 milhões de contos a verba necessária para «dar uma resposta bastante boa ao nível de todo o país».

Esta verba, segundo o projecto do padre Maia, poderá ser conseguida através da disponibilização pelas Câmaras Municipais de dois por cento do que receberem do Orçamento de Estado no período entre 2001 e 2006.

Caso as autarquias aceitem o repto, a UIPSS preten-

de que o Governo disponibilize uma verba equivalente a seis por cento do que as autarquias recebem do Estado.

Para o padre Maia, a criação dos Centros Comunitários «será uma forma de fazer com que as pessoas que não têm abrigo ou que não têm que comer, voltem a ter direitos de cidadania».

A proposta da União vai no sentido de canalizar alguns dos beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido para a realização de tarefas nos Centros.

A expectativa reside, agora, nas respostas que as autarquias darão ao repto lançado, pois do ministro do Trabalho e da Solidariedade o presidente da UIPSS diz ter a garantia de que o projecto «será analisado com toda a atenção».

V E L O C I D A D E

GNR inspeccionou 509 mil viaturas

A operação especial da Brigada de Trânsito da GNR "Velocidade Controlada/Tréguas à Vida" entrou, ontem, na sua quarta e última semana, deixando para trás mais de quinhentas e nove mil viaturas inspeccionadas.

Destas, mais de dezasseis mil foram surpreendidas em excesso de velocidade.

Iniciada a 3 de Novembro, a operação visou levar à prática de velocidades moderadas nas estradas portuguesas, onde a principal causa de acidentes é o excesso de velocidade.

Nos primeiros dez meses deste ano, morreram, nas estradas portu-
sas, mil duzentas e treze pessoas.

Operação "Velocidade Controlada/Tréguas à Vida" termina a 3 de Dezembro.

A Operação "Velocidade Controlada/Tréguas à Vida" termina a 3 de Dezembro.

416 patrulhas

A Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana tem, nas estradas sob a sua jurisdição, cerca de quatrocentas e dezasseis patrulhas num total de mais de novecentos homens.

Sexta-feira, as brigadas da GNR fiscalizaram mais dezoito mil e setecentos veículos e detectaram quinhentos e vinte e oito condutores em excesso de velocidade.

D A F N S P

Pré-aviso de greve no sector da Saúde

A Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública (FNSFP) enviou ontem à noite ao governo um pré-aviso de greve de 24 horas no sector da Saúde para 7 de Dezembro.

Em comunicado, a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública acusa a ministra da Saúde, Manuela Amaro, de se recusar ao diálogo, enquanto «questões importantes continuam por resolver».

A revisão das carreiras dos serviços gerais da Saúde é reclamada pela estrutura sindical,

que também exige a revisão da carreira dos técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Para além destas reivindicações a FNSFP queixa-se, igualmente, de que «o emprego precário no Ministério da Saúde, que atinge já cerca de 20 mil trabalhadores, continua sem solução».

A FNSFP lamenta, ainda, os prejuízos que a paralisação causará aos utentes, e afirma que, até à data, o suplemento de risco, insalubridade e penosidade «continua sem ser regulamentado».

PELO EXÉRCITO ISRAELITA

Três palestinianos mortos

- Uma das vítimas das balas dos soldados israelitas foi uma criança de treze anos.

Três palestinianos, um dos quais uma criança de 13 anos, foram ontem mortos, um em Nablus, outro em Jenin (Cisjordânia) e um terceiro em Gaza, em confrontos com o exército israelita, indicaram fontes hospitalares palestinianas.

Fouad Doueikat, um jovem de 30 anos, do campo de refugiados de Balata, foi mortalmente atingido durante confrontos perto de Nablus, que se seguiram aos funerais dos dois irmãos mortos sexta-feira num bombardeamento israelita.

A vítima foi transportada para o hospital Al-Ittihad, em Nablus, onde foi confirmada a sua morte, segundo o estabelecimento.

Em Jenin, cidade do norte da Cisjordânia, soldados israelitas mataram um manifestante palestiniano, de 21 anos, atingindo-o a tiro no peito durante confrontos junto à entrada norte da cidade. Um segundo palestiniano ficou gravemente ferido nestes confrontos, segundo as mesmas fontes.

Entretanto, foi notificada em Gaza, por fontes hospitalares, a morte de mais um palestiniano, desta vez no sul da Faixa de Gaza, vítima de um obus israelita. Tinha 13 anos.

Paralelamente, dignitários muçulmanos do Golfo apelaram ontem para um boicote dos produtos norte-



A situação no Médio Oriente continua bastante tensa.

-americanos em apoio da Intifada palestiniana, distribuindo milhares de exemplares de uma lista de centenas de produtos nas escolas, centros comerciais e outros estabelecimentos em vários países.

O apelo emanou de destacadas figuras muçulma-

nas como o xeque Yussef Al-Qaradhaui, do Qatar, que promulgou uma "fatá" (decreto religioso) nesse sentido.

«Se não podem comprar uma bala para os combatentes palestinianos, pelo menos não gastem o preço de uma bala em prol dos ju-

deus», afirmam, entre outras coisas, os autores anónimos da lista divulgada ontem.

O número de mortos desde o início do levantamento palestiniano, a 28 de Setembro, ascende já a 281, na sua maioria palestinianos.

PROVENIENTE DE MOSCOVO

Yasser Arafat chegou ontem a Amã

Yasser Arafat, chegou ontem de madrugada a Amã proveniente de Moscovo para conversações com o rei Abdallah II, indicou uma fonte oficial jordana. A situação nos territórios palestinianos e os meios de pôr termo às agressões israelitas serão o tema principal das conversações. Arafat, que foi acolhido no aeroporto pelo primeiro-ministro, Ali Abu Ragheb, deverá informar o monarca jordano dos resulta-

dos da sua visita a Moscovo no decurso da qual falou ao telefone com o primeiro-ministro israelita, Ehud Barak, acrescentou.

A Jordânia decidiu terça-feira manter a sua decisão de não enviar para Telavive o seu novo embaixador em Israel como forma de protesto pela «continuação das agressões israelitas» contra os palestinianos. E ordenou o envio aos palestinianos de «toda a ajuda alimentar e médica».

ELEIÇÕES NOS EUA

Parlamento da Florida ao lado de G. Bush

O Parlamento da Florida associou-se ontem à queixa do candidato republicano George W. Bush perante o Supremo dos Estados Unidos para que seja declarada inconstitucional a contagem manual dos boletins de voto no condado de Palm Beach (Florida).

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara baixa deste Parlamento, Tom Feeney.

«O presidente do senado e eu próprio concordámos em participar nas acções perante o Tribunal

Supremo dos Estados Unidos para determinar se o Supremo da Florida ultrapassou a sua autoridade constitucional» ao ordenar que fossem consideradas as contagens manuais de vários condados para o resultado final do Estado, declarou Feeney.

Os republicanos contestam a validação, por comissões eleitorais compostas maioritariamente por democratas nos condados de Palm Beach e Broward, dos boletins de voto perfurados incorrectamente pelos eleitores.

COM SÉRVIOS

Separatistas albaneses aceitaram cessar-fogo

O s separatistas albaneses aceitaram um cessar-fogo com a polícia sérvia na zona de segurança, no sudeste da Sérvia, anunciou ontem o porta-voz da Força Multinacional de Paz para o Kosovo (KFOR).

«A polícia do ministério do Interior sérvio e o grupo armado do vale de Presevo chegaram a acordo a

noite passada (sexta-feira) para um cessar-fogo» na zona, explicou o tenente Mark Whitty.

«A KFOR esteve envolvida nas discussões», frisou o porta-voz sem dar mais pormenores. «A KFOR continua a fiscalizar a situação e não se registaram tiros esta manhã» na zona de segurança, acrescentou.

EM ELORRIO

Bombas voltaram a assolar o País Basco

U ma bomba artesanal explodiu na madrugada de ontem em frente a uma agência da multinacional espanhola Telefonica em Elorrio, norte do País Basco espanhol, informaram fontes policiais.

A explosão ocorreu à 1:00 local (00:00 na Madeira) e provocou danos materiais à entrada desta agência da companhia telefónica com a quebra de vidros em várias residências vizinhas.

Outros incidentes registaram-se em Renteria, onde

uma caixa Multibanco foi incendiada, e em Barakaldo, onde um autocarro ficou destruído depois de ter sido incendiado.

Os incidentes nas zonas urbanas do País Basco são frequentes e geralmente atribuídos pelas autoridades locais a grupos de jovens independentistas radicais próximos da ETA que considera que o PNV, que governa há 20 anos no País Basco, dos quais 12 em coligação com os socialistas, está em retrocesso.

NO QUÉNIA

Álcool adulterado matou 130 pessoas

Pelo menos 130 quenianos morreram já, desde 14 de Novembro, após terem bebido álcool adulterado misturado com metanol, de acordo com um novo balanço publicado ontem pela imprensa local.

Por outro lado, cerca de 400 pessoas foram hospitalizadas por envenena-

mento com metanol, depois de terem ingerido este licor tradicional.

O número de mortos não cessou de aumentar desde que numerosas pessoas beberam este licor de fabrico artesanal, vendido nos bairros de lata de Nairobi e nos conceelhos vizinhos, misturado com metanol, utilizado ha-

bitualmente nos dissolventes e no líquido anticongelante das baterias.

Proprietário é um dos suspeitos

O proprietário da fábrica de produtos químicos de onde proviria o metanol conta-se entre os 58

suspeitos detidos sábado pela polícia.

O metanol aumenta a acidez do corpo, destrói os glóbulos vermelhos, danifica parcial ou definitivamente a visão, após o que ataca o fígado e os rins, indicaram fontes do hospital Kenyatta de Nairobi.

Illegais, os licores artesanais à base de farinha de milho e de sorgo fermentada são fabricados em destilarias clandestinas e consumidas habitualmente por numerosos quenianos, que não dispõem de meios para adquirir cerveja ou outras bebidas alcoólicas no comércio legal.

COMBATE À BSE

Alemanha proíbe rações de ossos e carne

O gabinete de crise do governo alemão para combate às epidemias em animais proibiu ontem, com carácter de urgência, a farinha de carne e ossos para alimentar todos os animais de abate.

Foi também interdita a exportação ou a importação deste tipo de farinha, que os especialistas consideram responsável pela propagação da BSE, a encefalopatia espongiforme

bovina. Trata-se de uma farinha para rações fabricada com cadáveres de diversos animais, e a sua produção atinge 600 mil toneladas por ano na Alemanha.

Além disso, as autoridades sanitárias alemãs vão impor a realização de testes de BSE a todas as reses com mais de 30 meses a partir de 1 de Julho de 2001, data acordada terça-feira ao nível da União Europeia.

BREVES

Timor-Leste: queda de helicóptero devido a inclinação do solo

O inquérito sobre o acidente com um helicóptero da FAP a 3 de Outubro em Timor-Leste não atribui responsabilidades a ninguém, concluindo que tudo se deveu a oscilações do aparelho, em resultado da inclinação do solo. O documento de averiguações sobre o acidente com o Alouette III, que causou a morte a dois militares portugueses, foi divulgado ontem à noite pelo Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa (FAP), depois de entregue ao ministro da Defesa Nacional, Castro Caldas. A missão constava do transporte de três militares do 2º Batalhão Independente e de equipamento para reparação de uma viatura que integrava uma coluna militar.

UE: alargamento só após reformas estruturais

O chanceler alemão, Gerhard Schröder, afirmou ontem que no Conselho Europeu de Nice de Dezembro não será aprovada a agenda de alargamento da União Europeia (UE), porque antes de tudo devem tratar-se as reformas estruturais comunitárias. Schröder, que se encontra em Budapeste para participar no Congresso do Partido socialista húngaro, reuniu-se com o primeiro-ministro magiar, Viktor Orban, a quem garantiu que os novos membros da UE – entre os quais se inclui a Hungria – contarão, cada um, com um comissário na Comissão Europeia. Segundo o chanceler alemão, terá de se esperar pela presidência sueca da UE, no primeiro semestre de 2001, para aprovar a agenda de alargamento da UE.

Alemanha: marcha de extrema-direita mobilizou polícia

Uma marcha do Partido Nacional Democrático (NPD) da Alemanha começou ontem em Berlim, escoltada por um forte aparato policial depois de ter ocorrido um pequeno conflito com um grupo de esquerda. Vários jovens, supostamente esquerdistas, participaram num pequeno confronto, pouco antes do início da concentração do NPD, um partido de ideologia nazi, imediatamente interrompido pelas forças policiais. Os confrontos produziram-se no bairro vizinho de

Marzahn quando um jovem «aparentemente de extrema-direita» que levava a bandeira desta organização se cruzou com um grupo rival. Cerca de quatro mil agentes escoltaram a manifestação de forma a evitar incidentes já que, paralelamente, estão marcadas diversas concentrações contra aquele partido que actualmente se encontra no governo.

China: autor de atentados à bomba condenado à morte

O autor de quatro atentados à bomba que fizeram 23 feridos em Setembro passado numa cidade do norte da China foi condenado à morte, noticiou ontem a agência semioficial Nova China. Li Yonghui, 27 anos, foi condenado sexta-feira pelo tribunal popular de Shijiazhuang (150 quilómetros a norte de Pequim) por atentados à bomba, roubo e chantagem, precisou a agência. O homem reconheceu-se culpado de quatro atentados cometidos sucessivamente contra um centro comercial, uma estação de serviço, um cinema e um autocarro, que no total fizeram 23 feridos em Shijiazhuang, província de Hebei, entre 11 e 27 de Setembro. Após esta onda de atentados, Li pediu ao presidente da Câmara uma quantia de 120.000 dólares (38.000 contos) para parar com os ataques. Em resposta, o presidente da Câmara mobilizou «vários milhares de polícias dia a noite» para deter o homem, que acabou por ser preso a 23 de Outubro.

Rússia: 21 estudantes perdidos na tundra durante nove dias

Vinte e um estudantes, desaparecidos há nove dias no meio de uma tempestade de vento e de neve, na tundra congelada da Rússia, foram salvos, noticiou ontem a televisão. O grupo foi dado como desaparecido a 16 de Novembro, quando os dois veículos de todo-o-terreno em que viajavam se avariaram, no percurso entre a aldeia de Meinepyldino e a colónia de Berengovsky, na região nordestina de Chukotka, próxima do Círculo Ártico, noticiou a Agência ITAR-Tass. As equipas de salvamento localizaram os estudantes ontem de manhã e transportaram-nos, de helicóptero, para Berengovsky, noticiou a cadeia de televisão NTV. Todos os estudantes estão em boas condições, adiantou a mesma fonte.

PREPARAR REGRESSO DE APOIANTES

Líderes de milícias visitam Timor

- Os três líderes fazem parte de um grupo de quatro que no passado dia 14 de Outubro escreveu a 35 individualidades, incluindo Kofi Annan e Papa João Paulo II a oferecerem provas sobre o que aconteceu em Timor-Leste em troca de garantias de segurança. A ONU ainda não definiu datas para a visita.



Sérgio V. de Melo garante que não haverá amnistia para milícias autoras de crimes.

Líderes de duas milícias integracionistas timorenses estão a planear visitar Timor-Leste na próxima semana numa deslocação de "reconhecimento" que foi discutida com a ONU, mas que a organização ainda não confirmou.

Juanico Cesário, líder da milícia Saka, confirmou a jornalistas em Timor Ocidental que tenciona visitar «talvez na quarta ou quinta-feira» a região de Baucau, devendo dois comandantes da milícia Mahidi, os irmãos Cândia e Nemêncio Lopes de Carvalho, deslocar-se ao distrito de Ainaro.

Segundo referiu, a visita pretende avaliar «se é seguro» o regresso de cerca de 20 mil dos seus «apoiantes» que estão há mais de um ano em campos de refugiados na metá-de indonésia da ilha.

«Estamos só à espera do fim final da UNTAET para a visita poder avançar. A visita deve ocorrer na próxima semana», referiu, notando que 12 outras pessoas o deverão acompanhar na deslocação à segunda maior cidade de Timor-Leste.

Os três líderes das milícias fazem parte de um grupo de quatro que, no passado dia 14 de Outubro, escreveu a 35 individualidades, incluindo Kofi Annan e Papa João Paulo II a oferecerem provas sobre o que aconteceu em Timor-Leste em troca de garantias de segurança.

Responsáveis da ONU reuniram-se já com os autores da carta – que é também subscrita por Domingos Pereira – estando previstos mais encontros no intuito de tentar assim estimular a repatriação de refugiados

em Timor Ocidental.

A última reunião ocorreu no início da semana passada, quando da deslocação a Kupang de um dos responsáveis da UNTAET, Parameswaran e do responsável do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR), Bernard Kerblatt.

Apesar dos primeiros encontros, Bárbara Reis, porta-voz da administração transitória da ONU em Timor-Leste (UNTAET) confirmou que nada foi ainda definido.

Se a visita de facto acontecer os líderes das milícias planeiam encontrar-se com responsáveis políticos, da sociedade civil e da igreja, podendo assim «estudar modelos para a reconciliação», e regressando depois a Timor Ocidental para explicar aos refugiados quais são as condições em Timor-

-Leste.

Juanico Cesário garantiu ter 6.872 "seguidores" à espera num campo nos arredores da capital de Timor Ocidental, Kupang, enquanto os irmãos Lopes de Carvalho garantiram ter poder de influência sobre 13 mil pessoas «que estão apenas à espera de ordens».

O líder da Saka garantiu estar preparado para responder perante a justiça se for acusado de algum crime em Timor-Leste, reafirmando no entanto que elementos da pró-independência devem igualmente ser julgados. «Acho que os dois lados devem ser punidos, se não não há justiça», comentou Cesário.

Na sexta-feira, o administrador transitório da ONU, Sérgio Vieira de Mello aludiu, numa conferência de imprensa, aos contactos já mantidos com os elementos das milícias, no intuito de encorajar o regresso dos refugiados ainda em Timor Ocidental.

Sérgio Vieira de Mello indicou que «medidas» para lidar com o assunto estão actualmente a ser debatidas com Xanana Gusmão e com o chefe de estado maior das Falintil, o comandante Taur Matan Ruak.

«Medidas que pretendem encorajar estes ex-líderes das milícias, que aparentam ter renunciado à violência, para que reconheçam que o único avanço possível é regressar e contribuir em paz para o sucesso da nossa missão aqui e para o futuro deste país», afirmou.

O administrador transitório confirmou que não haverá qualquer amnistia para membros das milícias que tenham sido responsáveis por crimes sérios em Timor-Leste.

EM DUAS ALDEIAS INDONÉSIAS

Aluimento de terras fez cinquenta mortos

Pelo menos 50 pessoas morreram ontem em consequência de aluimento de terras em duas aldeias vizinhas na província indonésia da Sumatra Ocidental, indicou a agência noticiosa oficial Antara.

Chuvvas torrenciais aba-

teram-se sobre as aldeias de Talawi e Calau, no distrito costeiro de Pesisir Selatan, a cerca de 1.000 quilómetros a noroeste de Jacarta, refere a Antara.

Segundo os residentes locais, pelo menos 50 pessoas morreram quando as suas casas ficaram total-

mente soterradas pelo aluimento de terras que cederam às chuvas, de acordo com a agência indonésia.

Cheias e desmoronamentos de terras provocaram 10 mortos em toda a ilha da Sumatra quinta-feira passada.

Por outro lado, pelo me-

nos 11 pessoas morreram em consequência de violentos confrontos ocorridos nas últimas 24 horas entre cristãos e muçulmanos nas ilhas Molucas, no leste da Indonésia.

Com estas mortes, eleva-se a 19 o número de vítimas mortais da violência interétnica nas Molucas esta semana. Quinze outras pessoas ficaram feridas e 16 estão dadas como desaparecidas.

A violência entre católicos e muçulmanos nas Molucas já fez mais de 4.000 mortos desde o início do ano.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

As Americanas e as Portuguesas

FRANCISCO SANTOS

As recentes eleições Americanas e todo o imbróglio que lhes esteve subjacente, constituíram-se, sem dúvida, como um elemento essencial da Ciência Política sobre o qual se deve reflectir.

A questão de saber quem irá ser o próximo inquilino da Casa Branca é, neste artigo, indiferente. O que não quer dizer que não tenhamos a nossa preferência pessoal e política.

Interessa-nos, outrossim, perceber o que leva a que o sistema eleitoral para a Presidência da única superpotência da actualidade se permita situações como as que foram divulgadas.

Não colocamos em causa, como é óbvio, o princípio, escolhido por tantos países, de eleger de forma claramente indirecta os seus Presidentes, já que, nesses particulares, os universos eleitorais não são, à anteriori, chamados em massa a dizer de sua justiça sobre cada um dos candidatos.

O que faz espécie é que um país que se presta a ser, e para usar as "suas" próprias palavras, "guardião da democracia" e do princípio de "um homem, um voto", se permita, pelo sistema vigente, ter um Presidente que pode ter sido o candidato menos votado pela maioria do povo.

Mas o que mais perturba, e ouvidos que foram, nos últimos dias, muitos analis-

tas e eleitores nos vários canais televisivos Americanos, é que não se tenha assumido que o sistema deva ser definitivamente alterado (honra seja feita a Hillary Clinton por ter sido excepção), sabido que o actual modelo tem dois séculos, e não está, por isso, adaptado às novas realidades. Antes pelo contrário. Defende-se a sua manutenção, dado constituir-se como legado dos fundadores

dimentos sobre a Autonomia e o futuro não têm que ser iguais. Ou seja, julgamos perfeitamente possível e legítimo que os Açores possam querer ser uma província e até ter governador civil, mas do que nós não abdicamos, desde já, é de poder ser um Estado Regional.

Segunda questão. Qual é a acção (e não só palavras!) que os candidatos estão dispostos a tomar relativamente ao alarga-

mento e aprofundamento das competências legislativas do Parlamento Madeirense? E à não subjugação dos representantes democraticamente eleitos do Povo Madeirense aos coloniais princípios

fundamentais das leis gerais da República? E sobre a instituição Ministro da República?

Fiz-me entender caro(a) leitor(a)?

É que se a perspectiva dos candidatos à Presidência da República Portuguesa é igual à dos que entendem que não se deve alterar o sistema eleitoral do Presidente dos EUA – só porque foi essa a vontade dos Founding Fathers e apesar de ela atentar contra princípios fundamentais da democracia – então de que nos serve escolher?

opiniao@dnnoticias.pt



- Se a perspectiva dos candidatos à Presidência da República Portuguesa é igual à dos que entendem que não se deve alterar o sistema eleitoral do Presidente dos EUA, então de que nos serve escolher?

do país.

E é nesta precisa circunstância que se entronca a questão das eleições presidenciais Portuguesas e do que espera a Madeira dos respectivos candidatos.

Explicemo-nos melhor. Na actual legislatura da Assembleia da República Portuguesa vai ocorrer uma revisão Constitucional. Ora, qual é a perspectiva que os candidatos a Presidente da República têm sobre o que deve "dar" essa revisão às Regiões Autónomas?

Mais concretamente e qual ponto prévio. Sobre o que essa revisão deve "dar" à Madeira, já que se tem, em definitivo, que assumir que a Madeira é autónoma da República mas também dos Açores. Somos diferentes, logo as opções e os enten-



DIZ-SE



«O divórcio é um mau negócio porque se perde nele os bens, os filhos, as heranças e a confiança dos vizinhos. Divorcia-se uma mulher e logo deixa de ser alguém na mercearia, no táxi e no restaurante.»

– Agustina Bessa-Luís in "O Independente".

«Não contem os votos, contem os advogados, foi o conselho de alguém quando começou a tornar-se evidente que o próximo presidente americano não ia ser decidido pelos eleitores.»

– José Júdice, ibidem.

«Se existe uma conspiração para a abstenção, ela vem de dentro da conspiração para o silêncio. Vem do desinteresse de toda a gente por quem só faz promessas para ganhar votos e, depois, faz tudo ao contrário do que disse.»

– Manuel Falcão, ibidem.

«O dr. Sampaio transformou a magistratura de influência num ornamento do regime, feito de frases mais ou menos longas e de ideias já muito espremidas. Conspiradores à parte, não há ninguém como o dr. Sampaio para dinamitar qualquer Presidência da República.»

– Constança Cunha e Sá no "Diário Económico".

«Quem disse que ele não fazia parte da conspiração que, segundo o próprio, pretende promover a abstenção nas eleições presidenciais?»

– Ibidem.

«Há possibilidade de um Governo executar uma política de "esquerda"? No caso português, eu já estou por tudo. E, na emergência, o que eu desejo é um Governo que, pelo menos, seja decente. Aham que é pedir de mais?»

– Baptista-Bastos, ibidem.

«A palavra "conteúdos" é um eufemismo enganador, que também tem sido usado com uma displicência inadmissível pelos defensores do "negócio".»

– José Pacheco Pereira no PÚBLICO.

«Esses "conteúdos" são o jornal que nós lemos, a televisão que vemos, a rádio que ouvimos. Antes era jornalismo, agora é um "conteúdo".»

– Ibidem.

«A democracia, que devia ser o mais agitado dos regimes, é o lugar onde não se discute, onde ninguém põe nada em causa.»

– José Saramago no "24 Horas".

«Não ficamos a saber se é Gore que ganha ou Bush que perde ou se Gorebush é a última grande descoberta política como antídoto à Terceira Via.»

– Rogério Rodrigues no "Jornal de Notícias".

©1997 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

OLHA, A MINHA
OPINIÃO É QUE
ESSES TIPOS DO
MÉDIO ORIENTE
NÃO PASSAM DE
UNS MENINOS
BIRRENTOS!



NA VERDADE,
UM POLÍTICO
NUNCA MENTE...

...QUE CULPA TEM ELE QUE
OS FACTOS HISTÓRICOS SE
MODIFIQUEM?



©1997 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnnoticias.pt

Indignação

«Não me pronuncio sobre a actual Orquestra grande da Madeira, apesar de já a ter ouvido, pela mesma razão que me levou a escrever este apontamento, ou seja, sinto-me indignado:

1.ª Pela forma como foi desprezado um tão importante trabalho realizado com tanto esforço, boa vontade, competência e acima de tudo paixão verdadeira pela música, refiro-me particularmente ao Maestro Roberto Perez que, com tanto amor à camisola, trabalhou ao serviço da Madeira, pois ao vê-lo a ajudar a arrumar as cadeiras na hora dos concertos, ao saber que comprava partituras originais e depois as emprestava à administração da ex-O.C.M. para fotocopiar, quando poderia fazer ao contrário para seu benefício económico, assim como o tão baixo preço que cobrava por todo o seu trabalho, fazendo-me lembrar o grande Walter que, ao serviço do

Marítimo, na altura que o Marítimo mais precisava, deu esse grande exemplo do que é ser um verdadeiro profissional, oferecendo aos madeirenses tudo quanto de melhor possuía, saindo sempre do campo com o equipamento transbordando em bica o seu suor;

2.ª Embora seja apanágio do nosso País e com bastante acentuação na nossa Região, termos tendência para procurar valorizarmo-nos (a nível pessoal) através da tentativa de desvalorização dos outros, eu continue a acreditar que é possível concordarmos ou discordarmos de aquilo que for, através de explicações claras, fundamentadas e bem intencionadas, pelo que se tivesse de me pronunciar sobre a actual orquestra, fá-lo-ia de forma directa, apresentando argumentos e não comparações com a Orquestra de Berlim ou com uma simples Banda que possui apenas instrumentos de sopro e percussão;

3.ª Não sei com que intenção se anda ac-

tualmente a desejar que a actual orquestra seja, apenas, melhor que uma Banda Militar para que a Madeira fique bem servida mas, sejam que razões forem, sou de opinião que: se é por desconhecimento da verdadeira função de uma Banda Militar, aconselho que tentem conhecê-la; se é com ideias de denegrir a instituição Bandas Militares, então aconselho que façam um estudo aos últimos cerca de 150 anos, e descubram quanto as Bandas Militares do nosso País fizeram pela cultura musical Portuguesa, se foi pouco e gostaríamos que tivesse sido mais, estou de acordo, mas nunca com, apenas, o prazer do bota abaixo.

Dedico este apontamento a todos os verdadeiros amigos da música, pedindo-lhes que unidos ajudemos as pessoas das zonas altas de todas as cidades e concelhos da Madeira a beneficiarem desse bem tão importante que é a MÚSICA, e ponto final no assunto!»

VIRGÍLIO VIEIRA MARQUES DOS RAMOS

PONTO DE ORDEM

África do Sul à espera da delegação parlamentar



Há duas semanas, membros da comunidade madeirense na África do Sul surpreende-

ram tudo e todos com a realização da primeira manifestação de protesto pela insegurança naquele país. Os reflexos da iniciativa foram discretos, mas sustentam a possibilidade de ir mais além, sobretudo se se vislumbrasse em Portugal algum interesse político pela questão. Na Madeira, por exemplo, penso que seria oportuníssimo reequacionar-se, com urgência, o envio da tal delegação parlamentar à África do Sul, que abortou há tempos, vá lá perceber-se porquê. Em nenhuma outra altura, a iniciativa teria mais interesse. E utilidade.

Mas, infelizmente, entre toda a agitação parlamentar dos últimos dias, não vi nem ouvi ninguém preocupado com isso. A viagem não está esquecida, dir-me-ão. Provavelmente estará dependente da melhor altura para a fascinante incursão pelo "Kruger Park" ou o inevitável salto à luxuriante "Sun City". Isto se os nossos deputados chegarem a acordo sobre quem vai no lado esquerdo e quem deve ir no lado direito do avião...

AGOSTINHO SILVA

asilva@dnnoticias.pt

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.



Os franceses debatem-se, actualmente, com a "paranóia nacional", provocada pela doença das "vacas loucas". Mesmo assim, entre alarmismos, ainda há espaço para o humor. Foi o que fez o Museu de História Natural, em Lyon...

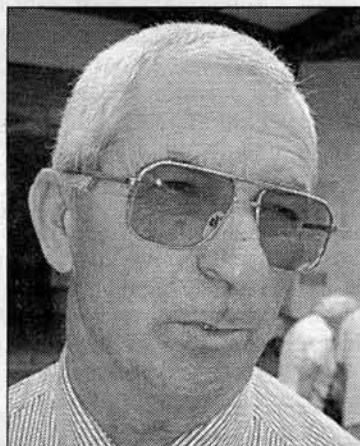
INQUÉRITO

● Concorda com a redução na Administração Pública das horas extra e ajudas de custo?



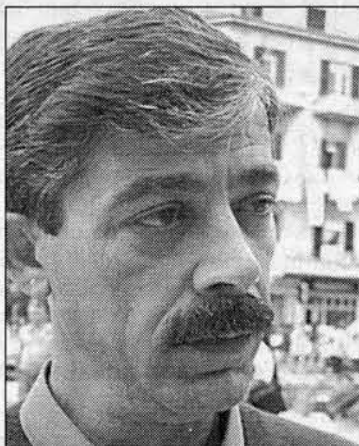
Filipe Carvalho
Comerciante

«Concordo, porque estão a ter uma despesa enorme com a administração pública. Acho que essa medida peca por ser tardia.»



João Freitas
Motorista

«Acho que é uma boa medida. A administração pública tem muitas pessoas a trabalhar, é preciso reduzir em algum lado.»



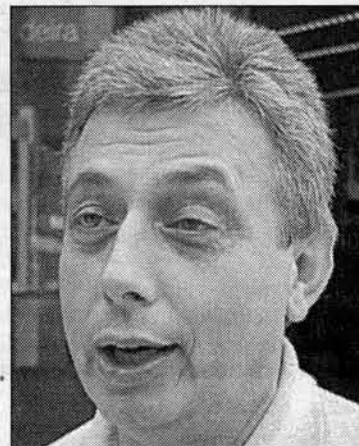
Carlos Câmara
Funcionário Público

«Sim, porque acho que é uma forma de equilibrar mais as coisas.»



José de Freitas
Cantoneiro

«Discordo, porque acho que o trabalhador necessita de ganhar mais algum dinheiro.»



Rui Rodrigues
Aposentado

«Julgo que sim, porque existe um excesso de despesas na administração pública e a situação internacional não é a melhor. Julgo ser a melhor solução.»

Operários da Portucel desconvocam greve

A greve dos trabalhadores da Portucel Viana, marcada para segunda-feira, foi desconvocada, anunciou ontem o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa (STICPGI).

Em comunicado enviado, o Sindicato afirma que a greve foi desconvocada após a Administração da Portucel Viana ter, sexta-feira, «modificado e melhorado a proposta para a revisão do acordo de empresa, aproximando-se significativamente dos objectivos dos trabalhadores».

Aumentos salariais de 3,3 por cento

A Portucel Viana apresentou uma proposta que estabelece um aumento na tabela salarial de 3,3 por cento com um aumento mínimo garantido de 5.500 escudos.

A administração da empresa acordou também «acabar com as discriminações no pagamento de trabalho suplementar e nos feriados, bem como nas diuturnidades», referiu Manuel Moreira, dirigente sindical.

«Com o novo Acordo de Empresa, todos os trabalhadores passam a ser pagos em 300 por cento em dias feriados ou de folga», disse.

Diuturnidades e compensação

Será atribuída uma diuturnidade de três em três anos, até ao limite de seis para quem foi admitido a partir de 1994.

A empresa passará ainda a atribuir uma «compensação» de um terço da remuneração-base, com um mínimo de 60 mil escudos.

O Sindicato entende que «a proposta agora apresentada pela empresa equipara salários e condições de trabalho ao estabelecido em outras empresas do Grupo Portucel».

E LANÇOU ALERTAS A EMPRESÁRIOS

Sampaio criticou hábitos portugueses



Os alertas foram lançados por Sampaio no Congresso dos Empresários do Centro, realizado em Viseu.

O Presidente da República criticou ontem, em Viseu, na abertura do III Congresso dos Empresários do Centro, o hábito português de ser «muito liberal à segunda, terça e quarta-feira e dependente do Estado à quinta e sexta-feira».

Jorge Sampaio lançou vários alertas aos cerca de 800 empresários que participam no congresso organizado pelo Conselho Empresarial do Centro (CEC), destacando a questão da «criação de uma nova centralidade» exigida na região como algo de «grande importância».

Regionalização com nova roupagem

Logo no início do discurso, o PR chamou à atenção para o facto de a procura da «nova centralidade» surgir depois do «debate frustrado sobre a regionalização», numa perspectiva de se ter de

encarar um eventual regresso da regionalização, embora com roupagem diferente, «forçada pela realidade».

«A minha ambição tem sido modernizar a política e isso não se pode fazer com pequenas frases ou com o pequeno debate», disse Sampaio, adiantando que «o futuro do país está no meio empresarial e se Portugal não tiver um tecido empresarial forte estará mais fragilizado».

Produtividade é fundamental

Para o Presidente da República, outra das questões fundamentais para o futuro é a questão da produtividade: «Temos que vencer em Portugal, com lucidez e confiança, o de-

safo da produtividade, aumentando a capacidade de inovar, com a internacionalização...».

A educação esteve igualmente presente na projecção das preocupações do Presidente da República para os empresários presentes na sessão de abertura do III Congresso dos Empresários do Centro.

Jorge Sampaio apelou a que sejam «destruídos os falsos ensinamentos superiores que não têm qualquer credibilidade» para que se possa dar «qualidade ao ensino público e privado, essencial para os desafios do futuro».

O PR chamou também à atenção da «fiscalidade em Portugal, que está assente num sistema da década de 40», permeável a ponto de «algumas pes-

soas conseguirem retirar da sua fragilidade grandes dividendos em claro prejuízo de outras».

O apelo ao empenho dos empresários, a quem Sampaio atribui responsabilidades acrescidas para o futuro do país, na modernização e aumento de eficácia da economia nacional, foi constante ao longo do discurso do Presidente da República nesta reunião maior do tecido empresarial da região centro em Viseu.

Neste contexto, Jorge Sampaio foi ainda claro ao manifestar o seu apoio ao lema do III Congresso dos Empresários do Centro, que é a promoção de uma nova centralidade em Portugal entendida enquanto oposição da região às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Economia portuguesa com boas previsões

O Deutsche Bank Research (DBR) prevê que a economia portuguesa cresça 2,8 por cento, este ano e no próximo, e abrande para 2,6 por cento em 2002, em divergência real com a UE e o Euro nos três anos referidos.

No Economic & Financial Outlook de Novembro, o DBR admite, para este ano e para o próximo, taxas de inflação de 2,7 por cento, com desaceleração para 2,3 por cento em 2002.

O DBR prevê que a zona Euro cresça 3,5 por cento este ano, 3,3 por cento no próximo e 2,9 por cento em 2002 (3,3 por cento, 3,1 por cento e 2,8 por cento, respectivamente, para a União Europeia).

Para os Estados Unidos, o DBR espera uma aceleração este ano, para um crescimento de 5,2 por cento, abrandando para 3,5 por cento no próximo e para 2,8 por cento em 2002.

Assinala que os riscos para 2001 aumentaram porque os preços do petróleo podem manter-se em níveis altos, a inflação pode continuar elevada, induzindo políticas monetárias restritivas e os sinais de crise em mercados emergentes chave podem deteriorar o clima económico internacional.

O DBR cita, ainda, as significativas correcções dos mercados bolsistas. Observa que a diferença de crescimento entre a zona Euro e os Estados Unidos irá atenuar-se em 2001, mas prevê que o Euro vá se situar no intervalo de 85 a 90 céntimos de dólar nos meses mais próximos, não devendo haver perspectivas de paridade com o dólar antes de finais de 2001.

O DBR alerta que as previsões para 2002 deverão ser encaradas como estimativas grosseiras da evolução para aquele ano, dadas as incertezas que ainda rodeiam a evolução em 2001.

Filosofia de Vida

FORMOSA PARK

Formosos apartamentos com excelentes acabamentos e com vista para o mar.

Ótima localização perto de zona balnear e dos principais acessos rodoviários.

Um investimento a não perder!

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
de Aníbal Talhadas

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302
9000-533 Funchal
Telf.: 291206380/291220880/291776108
Fax: 291231821

MAGNA VOCE

CURSO

Especialização psicopedagógica em métodos pedagógicos e avaliação da formação

Duração: 80 horas

Informações e inscrições:
Serviço de Atendimento: Rua da Carreira N° 126
TEL.: 291241436/38 966306502 fax: 291241437
e-mail: magnavoce@mail.pt

CURSO CO-FINANCIADO PELO FSE/DRFP

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócio S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonora Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva,

Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís,

Miguel Torres Cunha, Nélson Gomes,

Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C

Telef. Geral: 291202300

Telef. Secretariado: 291202341/2/3

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Cartas do Leitor: cartasdolector@dnnoticias.pt

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef.: 291982340

E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1 A - Parque Industrial da Caneira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em OUTUBRO/2000:

18.724 exemplares



www.intervisa.pt info@intervisa.pt

VOOS CHARTER

6 a 10 Dezembro

LISBOA

Adulto - 18.500\$00 (com taxas incluídas)

Criança - 15.000\$00 (com taxas incluídas)

Contacte-nos! Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor:

Largo do Phelps, 18 - Telef.: 291230685 - 291208920/7

Rua 31 Janeiro, 50 - Telef.: 291206560/7

SINDICATOS CONTESTAM OPÇÃO

Navios para o Tejo
feitos na Austrália

O secretário-geral da CGTP-IN considera escandalosa a decisão dos responsáveis pelo transporte fluvial Lisboa/Barreiro de adjudicar a construção de oito "catamarãs" a uma empresa australiana, em detrimento dos Estaleiros Navais do Mondego (ENM).

Por isso, o dirigente sindical, Carvalho da Silva, deslocou-se anteontem à Figueira da Foz para entregar na Câmara uma resolução da comissão sindical dos ENM, onde os trabalhadores acusam o governo e a empresa de transporte fluvial SOFLUSA de tirar trabalho aos estaleiros. Em causa está um concurso público internacional de construção de oito "catamarãs" de transporte de passageiros, com capacidade para 800 pessoas, no valor de cerca de dez milhões de contos, a que concorreram cinco consórcios, entre os quais um liderado pelos Estaleiros Navais do Mondego. «É do domínio público que os ENM ganharam o concurso, não percebemos por que não lhes é entre-

- A CGTP não entende como é que um consórcio australiano foi contratado pelo armador SOFLUSA, quando o consórcio dos Estaleiros Navais do Mondego tinha a melhor proposta.



A construção dos oito catamarãs vai custar dez milhões de contos.

gue a obra. É um escândalo e um absurdo», adiantou. No documento refere-se que o júri, tanto na fase de apreciação das propostas como na de auscultação dos concorrentes, «confirmou como melhor

proposta a dos ENM». O parecer foi dado a conhecer à administração da SOFLUSA que «para espanto geral e sem se saber como e porquê, decidiu adjudicar os oito navios à empresa australia-

na». Para o líder da CGTP não há razão para ser uma empresa da Austrália a vir construir barcos «quando foi uma empresa portuguesa a liderar as parcerias que obtiveram o 1.º lugar no concurso».

LEIXÕES É O PRIMEIRO

Portos com sistema
de controlo de navios

Os portos de Lisboa, Setúbal e Sines vão ser dotados de um sistema moderno destinado a melhorar a segurança da entrada dos navios. Leixões é o primeiro porto do país a receber este equipa-

mento electrónico para apoio, controlo, segurança e gestão de navios, denominado VTS (Vessel Traffic Service).

A sessão de inauguração do sistema VTS teve lugar sexta-feira e contou

com a presença do ministro do Equipamento Social, Jorge Coelho. O presidente da Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL), Ricardo Fonseca, referiu que a introdução do VTS significou

um investimento em equipamentos de cerca de 300 mil contos (1,5 milhões de Euro) e está a permitir uma maior segurança e controlo das aproximações ao porto, prevenindo riscos de colisão e encaixes.

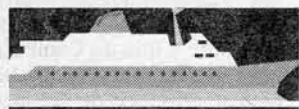
O ministro salientou que a introdução deste sistema nos maiores portos portugueses «faz com que Portugal, de uma forma progressiva, se adapte às características que têm de ter os portos inseridos na União Europeia».

PORTO



CARGA

26 - Vitorino Nemésio, português. Atraca no dia 26 às 19:00. Sai dia 27. Contentores e automóveis. (Transinsular).
26 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai dia 28 à tarde. Contentores e automóveis. (Transmadeira)
26 - Funchalense, português. De e para Leixões. Chega às 12:00 e sai dia 27 à noite. Contentores e automóveis. (ENM)
26 - Dália, panamense. De e para Volos. Fundeia às 12:00 e atraca no dia 28. Descarrega cimento no terminal marítimo do Caniçal. (Portmar)
27 - Monte da Guia, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Chega às 07:30 e sai à tarde. Contentores. (Transinsular)



PASSAGEIROS

26, 27, 29 - Lobo Marinho, português. Sai às 08:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 18:00 com chegada ao Funchal às 20:45.

CRUZEIROS

26 - The Topaz, panamiano. De Tenerife para Agadir. Sai às 18:00. (Ferraz)
28 - Melody, liberiano. De Málaga para Tenerife. Chega às 08:00 e sai às 18:00. (JFM)
29 - Flamenco, bahamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 13:00 e sai às 21:00. (Blandy)
30 - Oriana, britânico. Chega às 11:00 e sai dia 1 às 01:00. (Blandy)
30 - Triton, grego. De Málaga para Tenerife. Chega às 08:00 e sai às 18:00. (Blandy)

INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

VOOS CHARTER

6 a 10 Dezembro

LISBOA

Adulto - 18.500\$00 (com taxas incluídas)

Criança - 15.000\$00 (com taxas incluídas)

Contacte-nos! Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor:

Largo do Phelps, 18 - Telef.: 291230685 - 291208920/7

Rua 31 Janeiro, 50 - Telef.: 291206560/7

Pacote
Especial
Porto Santo Line

- * Passagem
- * Hotel
- * Carro

1 noite desde 9.375\$ por pessoa*

2 noites desde 12.375\$ por pessoa*

1 semana desde 27.375\$ por pessoa*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

Preços válidos até 31 Dezembro 2000 para o mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros milítas ou com mais de 5 lugares e outras com configuração de carinhola. Para mais informações contactar Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 Tel.: 291210300 Fax: 291226434

Cruzeiro (12 dias)
Super Oferta

«Flamenco»

Embarques do Funchal

20 e 31 de Dezembro

até 12 de Maio

Canárias/Marrocos/Itália/

França e Espanha

Desde 220.000\$00+taxas

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais próximo de:

• Av. do Mar, n.º 15 - Tel. 291206200 • Galerias S. Lourenço, Lj. 5 - Tel. 291206262

• Av. Arriaga, n.º 23 - Tel. 291205245 • Madeira Tecnopolo, Cam. da Península - Tel. 291273435

• C.C. Anadia, Lj. 2 R.C. - Tel. 291206255 • Av. Dr. Mel. Gregório Pestana Jr., 10 - Porto Santo - Tel. 291982499

e-mail: sedeout@jfmtoours.pt

Adquira

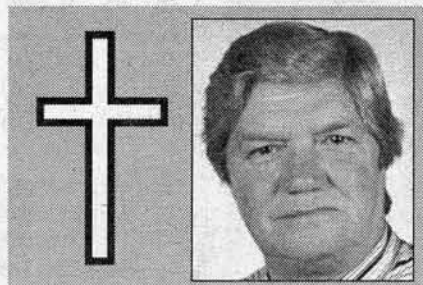
a colecção bilingue da Disney
a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

PARTICIPAÇÃO



Maria Irene Nunes Gomes

FALECEU

Fernanda Gomes, marido e filhos, ausentes, Carlos Duarte Gomes, esposa e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia a parente, que foi residente à Rua do Comboio, n.º 29 A, casa X, Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 26 de Novembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

PARTICIPAÇÕES



Lurdes Mendonça da Rocha Ornelas

FALECEU

R.I.P.

José Gabriel Ornelas, Ana Maria Mendonça da Rocha, Maria Felix da Rocha Ornelas Melim, seu marido Rui Ernesto Nóbrega Melim e sua filha, Ana Isabel Ornelas Nóbrega Melim e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao Beco da Levada do Pico, n.º 9 - A, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do 2.º piso, Enfermaria 4, do Hospital dos Marmeleiros, pela forma carinhosa e dedicada como trataram a sua saudosa parente durante a sua doença e internamento.

Zita Maria Nóbrega Silva Gonçalves e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa amiga Sr.ª D. Lurdes Mendonça da Rocha Ornelas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias e apresenta à família enlutada os sentidos pêsames.

Funchal, 26 de Novembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 - TELS.: 291223771/291230180 - FAX: 291230180

MINISTRO PINA MOURA RECONHECE

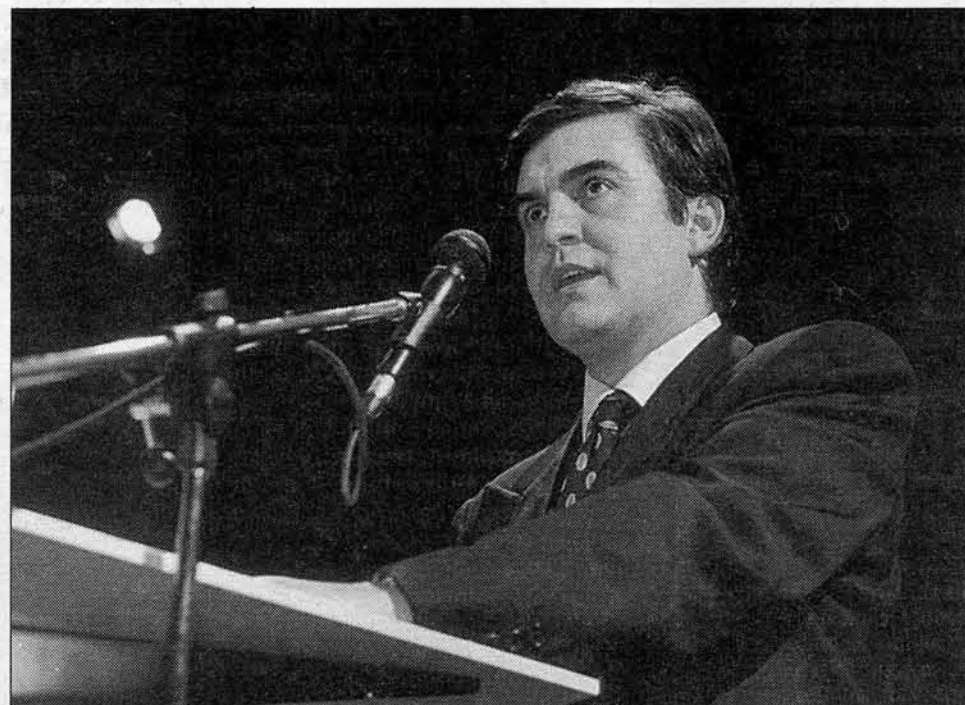
Economia nacional com problemas

- Pina Moura admitiu que a economia está numa encruzilhada, mas não num beco sem saída.

O Ministro das Finanças admitiu ontem em Viseu que a economia nacional se encontra numa encruzilhada, mas defendeu que isso tem aspectos positivos, e negou a possibilidade de ser confundida a situação com um beco sem saída.

O discurso de Joaquim Pina Moura realizado no decurso dos trabalhos do III Congresso dos Empresários do Centro, realizado pelo Conselho Empresarial do Centro (CEC), foi, em grande parte, dedicado a defender a sua função governativa e as opções do Governo socialista dos ataques desferidos por alguns dos participantes no evento.

O ministro defendeu então que «Portugal só não está, de facto, num beco sem saída, mas apenas numa encruzilhada - logo com caminhos à sua escolha para sair da situação - graças à aposta fundamental de adesão nacional ao núcleo inicial da moeda única europeia (Euro)» com a consequente estabilidade daí resultante.



O ministro reafirmou a vontade do Governo em reduzir para 30 por cento o IRC em 2001.

«Temos que olhar para a realidade toda e não escolher apenas uma parte onde concentrar as nossas atenções», disse Pina Moura em jeito de recado aos empresários que proferiram as críticas que antecederam a sua chegada ao palarque.

Reconheceu sem grande surpresa para os cerca de 800 participantes no III Congresso dos Empresários do Centro que «o investimento público não tem acompanhado a despesa pública», referindo-se aos gastos não reprodutivos.

No entanto, o governante defendeu em Viseu «um

novo modelo de desenvolvimento», o «crescimento rápido da produtividade», um «novo dinamismo na procura externa» e «uma formação mais eficiente» para ultrapassar alguns dos problemas apontados pelos discursos mais críticos que escutou momentos antes da boca dos empresários. «O Estado tem de abrir espaços de financiamento - ou seja - libertar recursos que gasta com o seu próprio funcionamento para os colocar em áreas produtivas, e recursos humanos da função pública para actividades reprodutivas», disse.

E avançou com quatro

pilares para um novo programa de consolidação das finanças públicas: a reforma da administração pública, a modernização e reorganização da administração, a passagem de sectores públicos de administração para o privado e uma intervenção no serviço nacional de saúde.

Pina Moura reafirmou a vontade do Governo de reduzir para 30 por cento o IRC em 2001, para 28 por cento em 2002 e para 25 em 2003. Como moeda de troca, o Ministro da Economia pediu aos empresários «trabalho, iniciativa e ambição».



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

EDITAL

**“TRÂNSITO INTERROMPIDO NA E.R. 205
(ESTRADA ENGENHEIRO ABEL VIEIRA), SÍTIO
DOS CASAIS D'ALÉM, CAMACHA, SANTA CRUZ”**

Torna-se público que, por motivo da realização de trabalhos de montagem de material de grande porte, sendo necessário para o efeito a utilização da plataforma da E. R. 205 (Estrada Engenheiro Abel Vieira), a circulação automóvel ficará interrompida no troço compreendido entre o Complexo Desportivo da Camacha e o Posto de Abastecimento de Combustíveis da Camacha, no período compreendido entre as 21.00 horas do dia 28 e as 5.00 horas do dia 29 do corrente mês de Novembro.

Solicita-se aos senhores automobilistas a habitual colaboração e compreensão no cumprimento das indicações fornecidas no local pela Polícia de Segurança Pública e pela respectiva sinalização existente.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes

Direcção Regional de Estradas

Funchal, 21 de Novembro de 2000

O DIRECTOR REGIONAL
Luís Filipe Gomes Ferreira

18579

PRESIDENTE DE GAULA

Filipe Sousa apoia Sampaio

Filipe Sousa, presidente da Junta de Freguesia e Gaula e deputado eleito pelo PS à Assembleia Legislativa Regional, considera que Jorge Sampaio merece ser reeleito para a presidência da República. Uma convicção que fundamenta não na comunhão de convicção partidária mas sim pelo excelente trabalho que Sampaio tem desenvolvido como presidente e, essencialmente, pelo respeito que tem evidenciado pelos autarcas e pelo poder local. Concretamente «reconhecendo e homenageando o esforço desinteressado que muitos portugueses dedicam ao seu país no trabalho desenvolvido nas Assembleias e Juntas de Freguesia», sustenta Filipe Sousa.

Actuação exemplar

Sublinhando que Sampaio «foi um presidente que tocou no íntimo de muitos autarcas» não só quando prestou uma homenagem ao trabalho cívico e democrático realizado ao nível das freguesias, associando-os às comemorações do 5 de Outubro, mas também quando disse que «as Juntas de Freguesia são o primeiro patamar de solução de muitos problemas».

O autarca gaulês entende que «estes gestos vieram reforçar a dignidade incomparável do actual Presidente da República, o que me leva a apoiar sem limites a sua recandidatura».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

JAIME MONIZ

Antigos alunos celebram 1 de Dezembro

Os antigos alunos do Liceu Jaime Moniz, da Rua do Bispo, vão realizar pela 24ª vez consecutiva o seu habitual convívio comemorativo do 1º de Dezembro. Como tem acontecido em anos anteriores consta de uma missa a celebrar pelas 12 horas na Igreja do Colégio, seguida de um almoço em local aprazível desta cidade. As inscrições podem ser feitas no local do costume.

Finalistas de 70/71 celebram 30 anos

Os ex-setimanistas do ano lectivo 1970-71 vão celebrar no próximo dia 30 de Novembro os 30 anos da sua Bênção de Capas.

Será durante um jantar que decorrerá no restaurante "Jardins do Infante", frente ao Hotel Savoy. Os interessados deverão comparecer, não sendo necessárias inscrições.

Setimanistas de 74/75 reúnem-se no Palheiro Golfe

Também os setimanistas do ano lectivo 74/75 organizam, pela 26ª vez consecutiva, o seu jantar evocativo da bênção das capas, reunindo-se no próximo dia 30 do corrente no Club House do Palheiro Golf. Os interessados deverão contactar os ex-colegas José Augusto Luís (96 5011652) ou Arnaldo Barros (96 406232).

GOLPISTA NA GUINÉ

Ansumane Mané continua a monte

O general Ansumane Mané está ainda a monte, no "enésimo golpe de teatro" da sua rendição anunciada e logo desmentida desde sexta-feira, de acordo com despacho de ontem à tarde da agência missionária MISNA.



antes de ser capturado, segundo o relato das forças vitoriosas. Na sexta-feira nove militares fiéis a Ansumane Mané, entre eles o seu braço-direito, Bouta Na Mbaticha, entregaram-se às autoridades

nos termos da rendição negociados pelo bispo de Bissau e pelo representante especial do secretário-geral da ONU em Bissau.

Segundo balanço hospitalar não confirmado, os confrontos entre as forças leais ao presidente Kumba Ialá e ao general Ansumane Mané causaram uma dezena de mortes entre militares mas ignora-se as vítimas civis.

Entretanto, o governo disse que vai deter mais civis porque «estavam fardados, com armas na mão» durante o conflito de quinta-feira e porque «apoiaram a rebelião», disse à Agência Lusa o ministro da Administração Interna guineense. Artur Sanhá falava na Casa de Pedra, em Bissau, a residência oficial do Presidente da República, Kumba Ialá, onde se encontram desde a manhã diversos membros do governo, incluindo o primeiro-ministro, Caetano Intchamá, e chefias militares, sob um forte dispositivo de segurança.

Depois de ter sido anunciada a sua entrega às autoridades militares na missão católica, de Mansoa, a 60 quilómetros de Bissau, soube-se ontem que ali se refugiou apenas um "lugar tenente de Mané", de acordo com despacho sem pormenores da agência missionária.

De manhã, a MISNA anunciou a rendição e atribuição de "residência vigiada" a Mané, depois da sua entrega processada com todo o respeito. Fonte da diocese de Bissau disse de manhã à Agência Lusa que o general Ansumane Mané se entregara às autoridades depois de ter pedido refúgio numa missão católica. Forças militares fiéis ao presidente Ialá avançaram quinta-feira sobre a base aérea de Bissalanca, próxima de Bissau, onde se encontrava aquartelado o general, tomando a unidade após mais de oito horas de tiroteio.

O general Mané deu ordem de dispersão e fugiu com cerca de 100 homens

HABITAÇÃO

Cooperativas pedem terrenos

- Cooperativas de habitação querem que o Governo ceda terrenos para a produção de 6.000 fogos/ano.

O 7º congresso nacional do movimento cooperativo da habitação reclamou ontem do Governo a instituição de políticas que tornem possível a disponibilidade de terrenos para a produção de, pelo menos, 6.000 fogos/ano.

A exigência é a mais importante conclusão do congresso que encerrou ontem, em Faro, com a presença da secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho e que reuniu cerca de duas centenas de responsáveis das cooperativas de habitação do país.

«Tem que haver uma política do Estado que resolva o problema dos solos», desabafou na sessão de encerramento o presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Habitação, Guilherme Vilaverde.

O representante do movimento cooperativo da habitação sublinhou que é através das cooperativas que muitos dos problemas sociais em termos de habitação podem ser resolvidos, mas realçou a falta de terrenos para a construção a custos controlados.

«É uma matéria que está fora da alçada do Governo», respondeu na sua in-



A questão dos solos é um dos maiores problemas do sector cooperativo.

tervenção Leonor Coutinho, acrescentando tratar-se de uma competência exclusiva dos municípios e dos organismos responsáveis pelo ordenamento.

Leonor Coutinho afirmou que se a legislação sobre loteamentos estivesse a ser cumprida — estabelece que pelo menos 20 por cento dos solos sejam destinados à construção a custos controlados — o problema não se colocaria.

«Temos terrenos destinados à urbanização que dariam para construir 50 a 60 milhões de casas para os portugueses», acrescentou, situando a raiz do problema na especulação imobiliária, com os construtores a retardarem as construções, em conformidade

com os seus interesses económicos.

«Não passa pela cabeça de ninguém que na Alemanha ou na França se tenha um alvará para determinada construção e que ela não se faça nos prazos previstos», frisou.

Leonor Coutinho manifestou esperança de que a reforma da contribuição autárquica, penalizando os loteamentos não construídos e as casas construídas, mas não utilizadas, venha a contribuir para a resolução do grave problema dos solos, assim como a revisão dos planos de ordenamento do território.

Mas, segundo a secretária de Estado, o problema habitacional não se coloca hoje com a mesma acuidade

de há alguns anos atrás, pois que, conforme salientou, «temos 5 milhões de casas e 3,3 milhões de famílias».

O desafio que lançou ao sector cooperativo foi, por isso, para se especializar em trabalhos de «recuperação, reabilitação e manutenção», formando profissionais nestas áreas que, assegurou, são bons empregos no futuro.

Os responsáveis pelas cooperativas de habitação afirmam, contudo, que o movimento cooperativo continua a ter «um papel fundamental na resolução do problema da habitação social em Portugal», considerando as conclusões do congresso «uma ponte de passagem para o futuro».

COM PÉREZ DE CUELLAR

Peru com governo transitório

O presidente interino peruano, Valentín Paniagua, de 64 anos, procedeu ontem à nomeação do governo de transição presidido pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuellar, de 80 anos.

A missão deste governo consiste em gerir os assuntos de Estado até à investidura das novas autoridades que saírem vencedoras das eleições gerais de 08 de Abril de 2001.

A composição deste novo governo marca, segundo os analistas locais, uma vontade de consenso, uma vez que a maioria dos seus membros não tem vínculos partidários marcados.

Destaca-se a presença

de dois antigos ministros do presidente destituído Alberto Fujimori, Carlos Amat Leon e Ludwig Meir Cornejo, responsáveis respectivamente pelas pastas da Agricultura e Pescas.

O Ministério do Interior será ocupado pelo general na reserva Antonio Ketin Vidal Herrera, responsável pela detenção, em 1992, de Abimael Guzmán, líder fundador da guerrilha de inspiração maoísta do Sendero Luminoso. Esta captura foi considerada na época como um dos principais êxitos do presidente Fujimori, que conseguiu com ela desarticular o movimento responsável por milhares de mortes no Peru.

ELEIÇÕES NOS EUA

Bush retira pedido judicial

O candidato republicano George W. Bush retirou ontem um pedido entregue num tribunal da Florida destinado a obrigar os condados deste estado a terem em conta os boletins de voto dos militares estacionados no estrangeiro. Jason Unger, um dos advogados de Bush, retirou o pedido de forma voluntária depois de funcionários eleitorais de uma dezena de condados terem decidido contar os boletins em causa, anteriormente deixados de fora por motivos diversos. O advogado de Bush indicou à Imprensa em Tallahassee que os funcionários eleitorais de vários distritos tinham acedido a contar esses votos. Doug Hattaway, porta-voz

da campanha do candidato democrata Albert Gore, reiterou por seu lado que a posição dos democratas sobre esta questão é de que esses votos «se devem contar, desde que tenham uma assinatura e a data». Inicialmente, esses boletins tinham ficado de fora da contagem porque quando chegaram, na sua maioria, careciam de um carimbo postal que demonstrasse que tinham sido enviados o mais tardar a 7 de Novembro, dia em que se celebraram as eleições. Por outro lado, Hattaway indicou que Gore e a sua equipa legal estudam a possibilidade de impugnar a certificação dos votos dos condados de Palm Beach e Miami-Dade.

JOÃO LOBO ANTUNES

Entre a medicina, as letras e as artes



- João Lobo Antunes é uma daquelas personalidades que estabelecem pontes entre o saber. E que levam a discussão de questões fulcrais da ciência e da sociedade ao grande público. Retrato do médico que tratou Cardoso Pires, no decorrer de uma conversa que girou em torno do seu livro "Um Modo de Ser".

LUIS ROCHA

Homem invulgar, cruza o conhecimento científico e as responsabilidades no ensino da medicina com uma cultura literária e artística fora do comum. Para além disso, é um dos mais respeitados neurocirurgiões do nosso país e mesmo do Mundo. João Lobo Antunes, que recentemente assumiu também um interesse efectivo e actuante no campo político – como mandatário nacional da recandidatura de Jorge Sampaio à Presidência da República – é um daqueles indivíduos que se notabilizam, desde cedo, pelas suas extraordinárias capacidades. Na faculdade acumulou notas excepcionais, na casa dos vinte valores.

Medicina com humanismo

Prémio Pessoa em 1996, o seu livro "Um Modo de Ser", no qual defende uma perspectiva humanista e humanizante da medicina, causou notável impacto na sociedade portuguesa e sublinhou, de forma pertinente, os defeitos de que ainda enferma o Serviço Nacional de Saúde, as problemáticas da ética, do ensino e da aprendizagem da profissão de médico e, a um nível bastante pessoal, a visão deste clínico sobre o que deveria ser a íntima relação médico/doente. Uma relação, apontava Lobo Antunes, caracterizada, ainda nos nossos dias e numa maioria de casos, por um inaceitável distanciamento.

A violência que afecta os clínicos

«(...) hoje qualquer serviço de urgência de um hospital é um campo de batalha – o agredido, violado, maltratado, batido, esquecido e negligenciado, injectado, infectado. E, anestesiado pela violência a que constantemente é exposto, o médico coloca-se num campo oposto e hostil, em que o inimigo é afinal o doente, e esta animosidade recíproca contri-



Neurocirurgião, Lobo Antunes ganhou, em 1996, o Prémio Pessoa com um livro inovador.

bui cada vez mais para a erosão da imagem do médico e para o desprestígio da medicina.»

Palavras de Lobo Antunes em "Um Modo de Ser", livro cujo título deriva directamente do seu carácter e da forma como vive o acto médico.

«Penso que o livro, na altura, foi, de facto, um alerta, e além disso, uma experiência nova, um sucesso razoável... acho que já vai na décima segunda edição», diz o neurocirurgião.

Perguntámos-lhe: a visão humanista que nele projectou transformou-se, minimamente, em realidade de nos últimos anos, no

nosso país? Responde com cautela: «Nós temos introduzido no currículo nas faculdades de medicina, ultimamente, cadeiras de antropologia, de teoria do conhecimento... Há, de facto, uma maior preocupação com esses valores. É evidente que não fui eu o determinante de uma transformação de mentalidades, a minha intervenção nesse aspecto foi nula. Mas, na realidade, penso que, pelo menos, obriguei muita gente a reflectir. O livro continua a vender e a ser procurado. E eu fico feliz com isso».

Lobo Antunes evidenciou preocupações muito reais com a forma como

se processa a preparação dos clínicos em Portugal. «Alguns dos nossos internos parecem por vezes tão indiferentes à dor e ao sofrimento dos doentes que tratam, que quase perdemos a esperança de um dia se tornarem médicos responsáveis e humanos», escreveu em 1996 (in "Um Modo de Ser", Gradiva, col. Ciência Aberta, Lisboa).

Na mesma obra, citava Osler, pai da moderna prática e pedagogia médicas, e realçava a advertência que o mestre dirigia ao jovem médico: a de não se contentar apenas com o treino profissional, devendo tentar ganhar a educa-

ção, se não de um erudito, pelo menos de um "gentleman". Osler recomendava dez livros de cabeceira, entre os quais a Bíblia e as obras de Shakespeare e Montaigne; Lobo Antunes acrescenta-lhe a sugestão do "Middlemarch" de George Eliot, "Os Thibault" de Roger Martin du Gard e "A Morte de Ivan Iliitch", de Leão Tolstói.

Citando este último livro, que aliás lhe serve de tema para um capítulo de "Um Modo de Ser", diz João Lobo Antunes: «(...) ao médico (que trata Ivan Iliitch) faltava calor, compaixão, clareza na linguagem, sobejando-lhe autoridade e conduzindo o interrogatório de modo a extrair as respostas que iriam apenas confirmar a hipótese que previamente construía». Críticas claras ao modo de exercício da medicina e, também, à educação que se proporciona àqueles que a vão exercer.

«Fazemos o melhor que podemos»

Tendo, também, responsabilidades directas na formação (uma vez que é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), Lobo Antunes é, contudo, algo lacónico quando confrontado com uma hipotética alteração de cenário no sentido positivo. Como se estão a preparar os médicos no nosso país, inquirimos? «Eu acho que estamos a prepará-los o melhor que podemos, atendendo às condições. É isso que eu lhe posso responder».

Sem grandes críticas ao Governo

A aparente insatisfação desta resposta não contém em si, porém, críticas ao modo como o Governo está a encarar a problemática da medicina: «Os problemas da Saúde – frisa o conhecido médico – são muito complexos. Não tenho, realmente, que criticar, sob esse ponto de vista, particularmente a Dra. Maria de Belém (antiga ministra da

Saúde) que eu conheço bem e com quem colaborei em muitos aspectos... Porque ela tinha, de facto, uma preocupação actuante nessa área». E mais não diz.

Antigo Professor Associado de Neurologia da Universidade de Columbia, profundo conhecedor da realidade estadunidense, onde foi bolseiro da Fundação Fulbright e trabalhou no Instituto Neurológico de Nova Iorque, Lobo Antunes é uma pessoa autorizada para comentar as peculiaridades da educação naquele país, nomeadamente a forma como nele obstinadamente se busca a especialização, em detrimento de uma formação cultural mais abrangente. Mas, ao contrário do que se poderia pensar, o nosso interlocutor desmistifica ideias preconcebidas sobre a prevalência de uma "educação europeia" mais humanista e eclética, mais abrangente, menos redutora. Pelo contrário, faz a apologia do inverso.

Visão cultural nos EUA é mais ampla

«Acho que é uma ilusão pensar que nos Estados Unidos os homens de ciência sofrem de um certo analfabetismo cultural... Pelo contrário, o sistema universitário norte-americano dá uma grande liberdade de formação. Quer dizer, as pessoas podem entrar para medicina com graus em teologia ou filosofia, o que aqui não é possível. Portanto, do ponto de vista cultural, a visão é muito mais ampla do que em Portugal». O complexo de superioridade daqueles que foram educados no Velho Continente está, pois, na sua óptica, totalmente ultrapassado...

A "terceira cultura" de Brockman

Por outro lado, sublinha, é até dos Estados Unidos que vêm os mais recentes movimentos que pregam a interdisciplinaridade entre todos os campos do conhecimento. É o caso da chamada "Third Culture", perspectiva tornada célebre através do livro homónimo de John Brockman, subtítulo "Beyond the Scientific Revolution" (Simon & Schuster, 1995, EUA).

«Nessa obra, ele reuniu uma série de cientistas eminentes que falam do seu trabalho, precisamente no sentido de acabar com esse anátema, de dizer que o cientista só sabe falar de ciência e, pior, que só pode falar da ciência que conhece, ou seja, de campos que tendem a ser cada vez mais restritos».

O livro de Brockman coloca em diálogo cientistas de destaque como Ste-

phen Jay Gould, Roger Penrose, Paul Davies, Richard Dawkins, Brian Goodwin e muitos outros.

E o que é "The Third Culture", ou seja, "A Terceira Cultura"? Bem, o nome vem da obra de C.P. Snow, publicada em 1959, e na qual o autor exprimia incredulidade com o facto de o conhecimento se ter dividido entre os escritores ou académicos das Humanidades e os cientistas, mas apenas os primeiros terem conseguido ficar com o título de "intelectuais". De fora ficavam, portanto, numerosos pensadores científicos cujas descobertas mudaram radicalmente o modo como encaramos o Mundo. Exemplos: Einstein ou Heisenberg...

No seu livro "The Third Culture", John Brockman defende a emergência de uma nova cultura, não a sonhada por C.P. Snow, que viria eliminar o fosso entre a literatura e as ciências, mas uma atitude subordinada à importância da comunicação.

Como escreve Brockman, «Hoje, os pensadores da terceira cultura tendem a evitar o intermediário e esforçam-se por expressar os seus pensamentos mais profundos de maneira acessível ao leitor inteligente».

E acrescenta: «O papel do intelectual inclui comunicar. Os intelectuais não são apenas pessoas que sabem coisas, mas pessoas que moldam o saber da sua geração».

Obviamente que esta definição se aplica a muitos divulgadores científicos da era moderna, desde Carl Sagan a Richard Feynman, desde Stephen Jay Gould a Stephen Hawking e a outros menos conhecidos...

Muitos deles tentaram tornar o seu complexo conhecimento mais acessível ao público em geral e, nesse processo, mergulharam muito para além das suas especialidades, interessando-se por outras áreas do saber, incluindo a história, a literatura ou a filosofia.

«Essencial aproximar a literatura da ciência»

Essa capacidade de captar a curiosidade do leitor e de lhe explicar factos ou teorias fascinantes através de uma perspectiva eclética do conhecimento conferiu aos cientistas capazes de o fazer uma outra dimensão intelectual. E obrigou os "letrados" a tornarem-nos seus parceiros de diálogo, algo que, não há muito tempo, se julgaria quase impossível.

«Aproximar ambas as comunidades culturais, a literária e a científica, é muito importante. Daí o nascimento da chamada terceira cultura, uma cultura "de ponte" que, mo-



Com a bióloga e escritora Clara Pinto Correia, no recente Fórum de Escritores do I Salão do Livro de Lisboa.

fundo, faz lembrar a antiga filosofia natural. De outra forma, esse divórcio só se vai acentuar – e isso seria trágico», frisa João Lobo Antunes.

Mesmo em Portugal já se começa a ultrapassar uma lacuna nesse campo.

«Nisso, acho que o António Damásio foi muito importante, foi fundamental que os seus livros tivessem sido traduzidos em Portugal... Os livros deste eminente cientista não são fáceis, mesmo para alguém que conheça a matéria. Mas há cada vez mais livros de ciência a tratá-la de uma forma acessível».

O que ainda provoca, contudo, uma reacção de parte substancial da comunidade científica, que olha com desconfiança os divulgadores de ciência, entendendo como muito di-



A divulgação científica é uma das suas paixões.

fícil transmitir ao público assuntos tão complexos sem lhes desvirtuar o rigor...

«Há quem ainda insista nessa incompatibilidade», reconhece Lobo Antunes. «Os divulgadores de ciência ainda são vistos a uma luz pouco favorável por muitos cientistas. Por outro lado, não existe ainda uma massa crítica que separe, realmente, os bons livros de divulgação dos que são maus... Os nossos cientistas estão legitimamente preocupados em produzir ciência, em escrever ciência muito especializada. Divulgadores, há vários, mas não são muitos... Também, é preciso que haja mercado para essa divulgação».

No entanto, e na opinião deste médico, os portugueses conhecem hoje

melhor os seus valores científicos, provavelmente também devido a um esforço de comunicação e de familiarização que não se pode ignorar.

«Acho que os portugueses conhecem os seus cientistas, embora não tão bem como deveriam conhecer, mau grado o substancial esforço do ministro Mariano Gago (da Ciência e Tecnologia) nesse sentido».

Ignorância científica é universal

Por outro lado, a ignorância científica, que abrange tanto os que produzem ciência como a ciência em si mesma «não é um fenómeno exclusivamente nacional: eu diria que quase trinta por cento dos ingleses e dos americanos acreditam que, se se ferver o leite radioactivo, ele deixa de ser perigoso, isto só para lhe dar uma ideia da ignorância. Há, portanto, muito trabalho a fazer. Passe a publicidade, eu acho que a "Gradiva", à qual estou ligado, tem sido das editoras que mais tem promovido o livro científico».

E esse meio de divulgação da ciência é, para Lobo Antunes, fundamental na transformação das mentalidades e da cultura.

«Na minha infância fui muito influenciado por livros como os do Adolfo Simões Müller... Por exemplo, as biografias de Edison ou de Madame Curie... Também fiquei marcado pelos livros de outros autores, simultaneamente, como o Rómulo de Carvalho ou o poeta António Gedeão... Foram muito importantes para mim. E os livros científicos, quando eu era adolescente, fizeram-me feliz. Agora, há outros meios de comunicação de que eu não dispunha, nesse tempo... Mas mantém-se, certamente, um lugar para a literatura científica».

No cérebro de João Lobo Antunes há lugar para isso – e para muito mais, Ciência, Medicina, em particular a neurocirurgia, aplicada e no campo académico. E também muitos livros. Muita música. E muita arte.

Como foi possível encher a mente de um só homem com uma paisagem cultural tão abrangente?

«Trabalho, trabalho, trabalho. Muito trabalho. Eu, neste momento, já não faço investigação, como antes fiz... Faço sobretudo trabalho clínico. E educo».

Repartindo-se entre o exercício da clínica privada e as aulas, Lobo Antunes tem, ainda, tempo e vontade para participar em iniciativas culturais, para proferir palestras e escrever ensaios.

Sempre com um objectivo: repartir o que sabe, incentivar outros a saber.

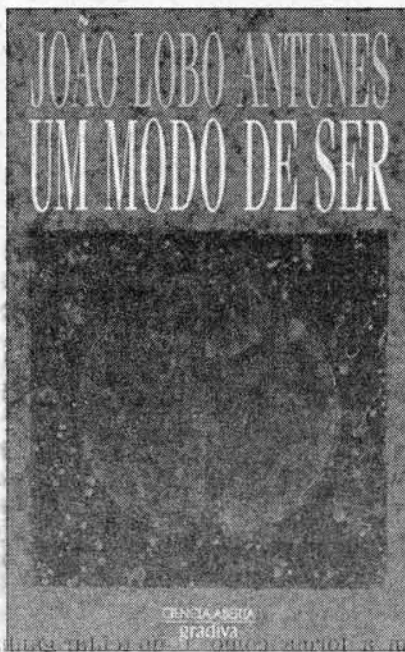
ENSAIOS DE JOÃO LOBO ANTUNES

De uma breve historiografia à natureza da alma ou da dor

"Um Modo de Ser" não é um livro recente. Foi publicado já há quatro anos. Todavia, embora muito citado, é certo que muito boa gente ligada às artes e às letras não o leu, se bem que o mesmo não se possa dizer daqueles que têm ligações (ou pelo menos um interesse profundo) à ciência.

Mas é um livro que não nos cansamos de recomendar a todos. Por várias ordens de razões. Em primeiro lugar, chega a ser ridículo o desconhecimento que muitas pessoas com um profundo conhecimento das letras revelam em relação ao campo científico. E, embora pluridisciplinar, o conhecimento deveria ser encarado como uno, como um todo cujas partes estão em permanente inter-relacionamento.

Neste livro, Lobo Antunes revela, além das suas opiniões sobre numerosos aspectos da neurocirurgia, da comunicação médico-paciente, do trauma cirúrgico ou da investigação médica em Portugal, dados de inquestionável interesse histórico, como os encontros entre o norte-americano Harvey Cushing, pai da neurocirurgia, e Reynaldo dos Santos, um grande vulto da medicina portuguesa, ou a correspondência inédita do "nosso" prémio Nobel Egas Moniz com o seu discípulo Almeida Lima, «contributo fundamental», nas palavras de Lobo Antunes, «para a história da neurocirurgia portuguesa».



Particularmente interessantes são, também, as considerações do autor sobre a natureza do erro médico, da alma e da dor, bem como os dados que nos fornece sobre Miller Guerra ou Artur Torres Pereira, contribuições de vulto para um melhor conhecimento de valores científicos e pedagógicos portugueses.

LUIS ROCHA

REGIÃO APOIOU A PRODUÇÃO

"Amália" comparada à Torre Eiffel



- O musical é visto pelo Le Monde «tão importante para Lisboa como a Torre Eiffel para Paris». Mas embora "ignorada" no sucesso da produção de La Féria a Região contribuiu para que "Amália" fosse levada à cena.

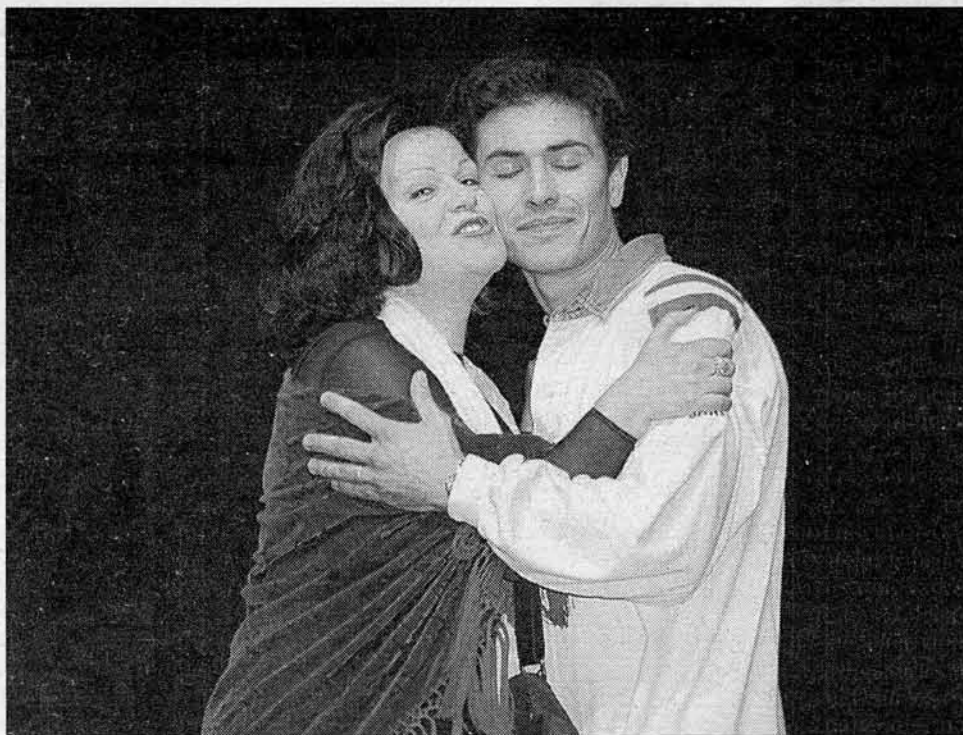
Estreado há cerca de um ano entre nós, o musical "Amália" é, segundo o Le Monde, um dos cartazes da capital portuguesa.

«Ir a Lisboa e não ver o musical é o mesmo que ir a Paris e não ver a Torre Eiffel», refere o jornal francês reportando-se à produção de Filipe la Féria actualmente em cena Teatro Politeama desde Junho passado.

Sucesso faz "esquecer" apoio da Região

O espectáculo que tem como principais figuras Alexandra, Liana, Mariema, Carlos Quintas e Joel Branco, entre outras, foi apoiado pela Região que contribuiu com cerca de 60 mil contos, e não apenas com dinheiro, para que "Amália" fosse posta em cena.

É que, até à estreia nacional de "Amália", que decorreu na Sala de Congressos do Casino da Madeira ao que se seguiu, até 23 de Dezembro, uma sequência de representações, a Região



"Amália": a Região apoiou o musical mas foi "esquecida" no seu sucesso.

não só concedeu durante várias semanas as melhores condições para que La Féria e os elementos da sua companhia pudessem trabalhar, como dirigiu um apelo aos madeirenses no sentido de estes participarem como figurantes na produção.

Recorde-se também que a promoção (exaustiva) de "Amália" levou a que o programa de animação de Natal e Fim-de-Ano, organizado pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura no Auditório do Jardim Municipal, com a participação de

artistas regionais fosse ignorado pela maioria do público, casos nomeadamente dos concertos de música tradicional, apresentados por Banda D'Além, Xarabanda e Encontros da Eira.

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnnoticias.pt

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega, 8
Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56 R/C

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20



FUNDAÇÃO ALDEIA DA PAZ DIOCESE DO FUNCHAL

APELO HUMANITÁRIO

Aldeia da Paz

"Há mais luz nas vinte e quatro letras do abecedário,
do que em todas as constelações do firmamento"

Guerra Junqueiro

Vamos edificar uma biblioteca

O poeta tem razão. Por isso o momento é de júbilo. Vamos fundar uma biblioteca. A instituição e as crianças da Aldeia da Paz merecem esta infra-estrutura sociocultural. Se a educação é obra da persistência e de continuidade, a cultura e os livros podem, porque transmitem valores perenes e indestrutíveis, nobilitar as crianças rumo a uma idiossincrasia mais plena e resplandecente. É o que nós pretendemos. Revitalizar e aprimorar a educação das crianças. Elas merecem. Quanto mais pobre e abandonada, mais valor tem.

Deste modo, pedimos a todos os amigos da Aldeia da Paz e aos madeirenses em geral (incluindo livrarias, editoras e fundações), o elevado e perene favor de cooperarem connosco neste empreendimento de benfazejo social, oferecendo livros e outras publicações para a fundação da biblioteca da Aldeia da Paz. O vosso contributo é inestimável. Como disse um humanista português: "As pirâmides do Egipto são feitas de blocos". Dá-me os blocos que eu construo o monumento". Nada mais certo. Precisamos, pois, de blocos para construir o edifício.

Os livros devem ser remetidos para:

Largo do Ribeiro Real, 49-51 (Paço Episcopal) - Funchal
Até ao dia 31 de Dezembro, ininterruptamente.

Muito obrigado
Bem hajam.



TECNOLOGIA
INFORMÁTICA

Somos uma empresa Líder de mercado
na implementação de Soluções de Gestão

CHEFE DE DELEGAÇÃO

(Delegação da Madeira)
(m/f)

Função

- Organizar, desenvolver e supervisionar a delegação.

Perfil:

- Formação em Gestão Empresas/Contabilidade.
- Conhecimento do mercado das tecnologias de informação na região da Madeira.
- Dois anos de experiência comprovada nesta área.
- Dá-se preferência a candidatos que estejam inseridos no mercado da implementação de soluções de gestão integradas com Consultoria de Gestão e Informática.
- Excelente capacidade de comunicação e expressão oral.
- Experiência na coordenação de equipas.
- Dinâmico e com capacidade de liderança.

Oferecemos:

- Perspectiva de carreira e integração numa empresa dinâmica com bom ambiente de trabalho e em franco crescimento na região da Madeira.
- Pacote remuneratório acima da média, ajustado à experiência do candidato e exigência da função.

Os candidatos que reunirem estes requisitos não hesitem em enviar-nos o seu Curriculum Vitae, por correio ou (de preferência) por e-mail para:

Departamento Recursos Humanos
Rua Cristóvão da Gama, 22 - Atelier A/B/C, 1675-194 Pontinha
ou drh@tecinf.pt

Garantimos total confidencialidade.



Para uma nova loja, no FUNCHAL, seleccionamos:

Empregadas/os – Encarregadas/os

- Com idade inferior a 25 anos.
- Imagem actual e moderna.
- Espírito de equipa e de organização.

Se gostas da moda, és dinâmica(o), tens agilidade e queres formar parte de uma equipa jovem e participar no projecto da BERSHKA...

Envia o teu Curriculum Vitae, com fotografia actualizada, e cópia do B.I., para:



BERSHKA PORTUGAL
Dep. Recursos Humanos
Ref: Empregadas/os – Encarregadas/os
Av. Fontes Pereira de Melo, 49, 2.º Esq.
1069 - 098 Lisboa

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado
Vento fraco de Sul
(inferior a 15 km/h)
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado
Vento moderado de Sul
(15 a 30 km/h)
(Previsão)

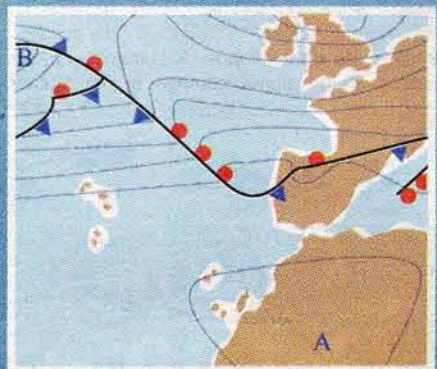


PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado
Vento moderado a forte de Sul
(25 a 40 km/h)
(Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	17	16	Muito nublado
Madrid	7	5	Nevoeiro
Londres	10	8	Pouco nublado
Paris	10	7	Encoberto
Bruxelas	10	5	Chuva
Amsterdão	10	4	Chuvisco
Luxemburgo	7	2	Chuva
Genebra	8	1	Pouco nublado
Roma	17	10	Muito nublado
Oslo	6	3	Nevoeiro
Copenhaga	8	5	Neblina
Estocolmo	8	6	Neblina
Helsínquia	5	2	Encoberto
Berlim	9	5	Nevoeiro
Viena	14	7	Chuvisco



Carta de prognóstico de superfície válida para 26/11/00, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0.0
Areeiro	0.0
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada, 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

PREIA-MAR	Manhã - 01.40	Alt. - 2.4
	Tarde - 13.58	Alt. - 2.3
BAIXA-MAR	Manhã - 07.47	Alt. - 0.5
	Tarde - 19.58	Alt. - 0.5

LANÇAMENTO DO LIVRO DO PROF. DOUTOR EDUARDO SÁ

CRIANÇAS PARA SEMPRE



PUBLICIDADE

DIA 30 DE NOVEMBRO ÀS 12:00h NO SALÃO NOBRE DA CMF
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL - PELOURO DO URBANISMO E HABITAÇÃO

CONFERÊNCIA

"SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA"

PROFERIDA PELO PROF. DOUTOR EDUARDO SÁ



ORGANIZAÇÃO:
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
PELOURO DO URBANISMO E HABITAÇÃO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, TEL: 291241793

INSCRIÇÕES LIMITADAS ATÉ DIA 29 DE NOVEMBRO DE MANHÃ

PUBLICIDADE



Brazão de Castro salientou o diálogo social tripartido.

ONTEM EM VISEU

Discurso de Brazão aplaudido por TSD

- A política laboral e a estabilidade social que se vive na Madeira estiveram ontem em destaque no congresso nacional dos TSD.

A política laboral e social que tem sido adoptada pela Madeira, tema central do discurso do presidente dos TSD-Madeira, Brazão de Castro no congresso nacional desta organização, foi ontem alvo de rasgados elogios e aplausos da parte dos cerca de seiscentos participantes presentes em Viseu.

Durante a sua intervenção Brazão de Castro, que foi efusivamente aplaudido, manifestou o seu apoio à moção de estratégia apresentada pelo Secretariado Nacional e salientou o diálogo social tripartido como um dos grandes «pilares da estabilidade social que se vive na Madeira».

Trabalhadores com participação reduzida

O menosprezo que tem sido dado, ao nível da defesa dos trabalhadores portugueses, por «alguns partidos que se dizem socialistas» e a sua «reduzida participação na distribuição da riqueza nacional» foram outras questões abordadas e criticadas por Brazão de Castro durante o seu discurso.

«Os trabalhadores portugueses», disse, «têm visto diminuir a sua participação relativamente à distribuição da riqueza nacional» fomentando deste modo «um agravamento das desigualdades sociais».

Brazão de Castro apresentou ainda, diversos indicadores que caracterizam a realidade social da Madeira, designadamente o acréscimo de dois por

cento ao salário mínimo nacional e o crescimento que se verificou no salário médio regional desde 1992. «Em 1992 tínhamos um salário médio de noventa e dois contos e em 1999 de cento e trinta e cinco contos. Isto atesta o que tem sido a evolução desta matéria na nossa terra».

A baixa taxa de desemprego que se verifica na Madeira e a boa receptividade das populações ao projecto político do PSD foram outras duas questões que mereceram um destaque especial no discurso de Brazão de Castro. Projecto este que é o que «melhor responde às necessidades e aspirações das populações. E isso ficou confirmado recentemente com a expressiva vitória do PSD nas últimas eleições regionais».

Social-democracia «é a melhor resposta»

Segundo Brazão de Castro, «face à situação económica que se vive no país e aos bons resultados da política social da Madeira», não restam dúvidas que a «social-democracia é a melhor resposta para os desafios que se colocam a Portugal e aos portugueses. E é urgente que o PSD esteja de novo ao serviço de todos os portugueses».

Os trabalhos do congresso continuam durante hoje, com a apresentação das conclusões e eleições dos órgãos nacionais cujas listas incluem elementos dos TSD-Madeira.

OSCAR BRANCO
obranco@dnnoticias.pt

AEROPORTO DE LISBOA

Passageiros recusam abandonar avião da TAP

Cinco homens recusam-se a abandonar um avião que os deixou no aeroporto da Portela (Lisboa) por volta das 19:40, segundo apurou a Lusa junto de um dos passageiros e da TAP. O avião vinha do Rio

de Janeiro para o Porto, mas cerca de uma hora antes de chegar a Portugal o comandante do avião anunciou que não tinha condições de aterrar em Pedras Rubras, contou à Lusa um dos passageiros que perma-

nece no avião. Os cinco homens recusam-se a abandonar o avião, porque consideram que têm de ver satisfeito o seu direito de chegar ao Porto. «Comprei um bilhete para o Porto e não para Lisboa, por isso quero ir

para Pedras Rubras», disse um dos passageiros que permaneceu no avião, contactado pela Lusa telefonicamente. Um porta-voz da TAP, António Monteiro, afirmou à Lusa que o avião não aterrou no aeroporto de Pedras Rubras como uma «medida de segurança, já que o aeroporto se tem encontrado fechado». A TAP já assegurou a todos os passageiros deste voo uma camioneta que, ao início da madrugada, os iria levar ao Porto.

PUBLICIDADE

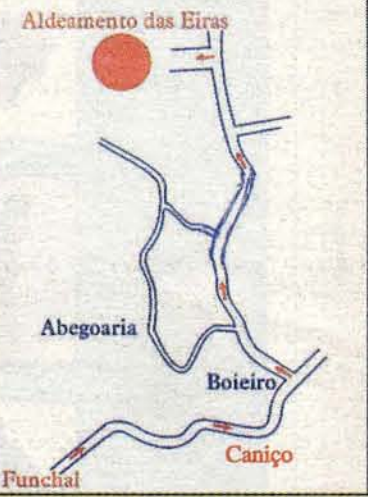
Aldeamento das Eiras **CANIÇO**

Moradias T3 e T4

INÍCIO DE VENDAS 2ª FASE

A PARTIR DE 23.500 cts

(PREÇO VÁLIDO somente até Dezembro 2000)

- Móveis de cozinha com granito
- Sanitários Roca
- Pavimento em soallo
- Janelas com vidro duplo

PROMOTOR:  **CONSTRUTOR:** 

Contactos:
Telefone.: 291232098
Telemóveis: 966305940 e 966933897

ARQUIVO REGIONAL E



Estrela venceu Choupana na final do Torneio de Preparação

5



Câmara de Lobos vence São Roque e Estreito bate 1º de Maio no ténis-de-mesa

10



Madeira Andebol soma triunfo enquanto o Sports Madeira foi derrotado

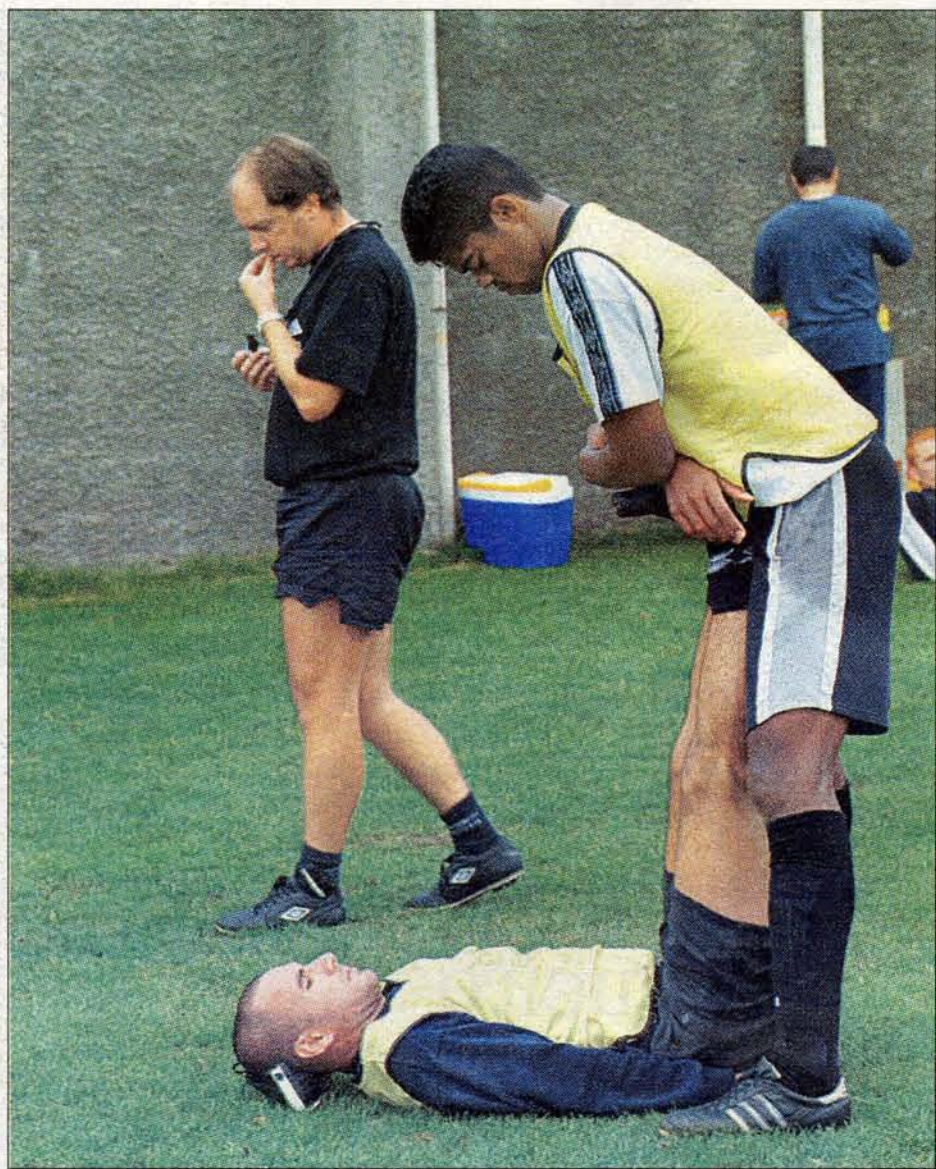
11

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 2000

NACIONAL - SALGUEIROS E MARÍTIMO - CASA PIA

Festa da Taça de Portugal



• PÁGINA 2 •



EM CONFERÊNCIA
Vicente Moura
falou do olimpismo

• PÁGINA 7 •



DESPORTO JUVENIL
Encontro regional
atribuiu galardões

• PÁGINA 8 •



EM VOLEIBOL
Nacional vence
Marítimo no "derbi"

• PÁGINA 9 •

Vingada poupa titulares

Tal como se previa, o treinador do Marítimo, Nelo Vingada, decidiu chamar à equipa, para o confronto desta tarde com o Casa Pia, os elementos menos utilizados no campeonato da I Liga.

As notas de principal destaque vão para as chamadas do guarda-redes Gilmar, que vinha sendo preterido pelo técnico devido ao seu estatuto de não comunitário, embora venha alinhando pela equipa "B", e do avançado romeno Sumudica, de fora nos últimos jogos pela mesma razão, e que está assim de regresso à equipa. Para além destes atletas, regista ainda para a convocação do jovem madeirense Márcio Abreu, da equipa "B" maritimista.

Em contrapartida, os jogadores mais utilizados até ao momento foram poupados pelo treinador maritimista, designadamente Carlos Jorge, Paulo Sérgio, Mariano, Joel Santos e Lagorio.

De resto, há ainda a salientar o facto de Iliav estar indisponível devido a castigo, enquanto Eusébio e Zeca estão a recuperar de lesões.

São os seguintes os futebolistas chamados pelo treinador dos "verde-rubros": Nelson, Gilmar, Albertino, Lino, Jokanovic, Jorge Soares, Briguel, Dani Diaz, Bakero, João Oliveira Pinto, Porfírio, Bruno, Márcio Abreu, Quim, Sumudica e Musa Shannon.

Nuno Carrapato vai jogar

Nuno Carrapato, ao que tudo indica, deverá ser o titular da baliza "alvi-negra" diante do Salgueiros. Para este encontro, Luís Alves é o único jogador impedido, clinicamente, de actuar.

Por outro lado, o brasileiro Herivelto, expulso no jogo de Ovar para o campeonato, cumprirá, hoje, o primeiro dos dois jogos de castigo aplicados pela Comissão Disciplinar da Liga.

De regresso está o avançado Serginho, que recuperou da lesão no tornozelo. Luís Loureiro, que ao longo da semana realizou treino condicionado, recuperou a tempo de englobar a lista de convocados. Registe-se, ainda, os regressos de Iriarte e José Carlos, por troca com Joãozinho.

Eis, então, os convocados: Ivo, Pedro Pereira, Nuno Carrapato, Iriarte, Valente, Ico, Hugo Freire, Luís Loureiro, Cleomir, Fabrício, Serginho, Ferreira, Jovo, José Carlos, Fidalgo, Pedro Paulo, Rosário e Nogueira.

ESTA TARDE, COM O CASA PIA

Marítimo quer fazer valer a lei do mais forte

- O Marítimo defronta o Casa Pia, esta tarde, em jogo a contar para a Taça de Portugal. Numa partida que opõe duas equipas de divisões distintas e de capacidade futebolística diferente, os maritimistas são favoritos.

EMANUEL PESTANA



Apesar do favoritismo "verde-rubro", Dani Diaz não acredita em facilidades.

que a sobranceira e os excessos de confiança têm causado muitos amargos de boca no passado a muitas equipas. Mas, se a lógi-

ca prevalecer e tudo decorrer dentro da normalidade, tudo aponta para que, com maior ou menor dificuldade, o nome do Maríti-

mo conste do lote de equipas que estarão na eliminatória seguinte.

O espanhol Dani Diaz é um dos "eleitos" de Nelo

Vingada para fazer parte do "onze" inicial do Marítimo esta tarde. Perspectivando o encontro, o médio declara que «estes jogos da Taça ficam decididos num jogo e são diferentes dos do campeonato, mas, em princípio, jogamos em casa e temos de ganhar».

Dani Diaz admite que «teoricamente, defrontar uma equipa que pertence à II Divisão torna a nossa tarefa mais fácil» embora esteja preocupado para que «sempre há surpresas neste tipo de partidas e o Casa Pia já mostrou em jogos aqui realizados na Madeira que tem uma boa equipa e, portanto, não podemos jogar com demasiada confiança. Não podemos facilitar e temos de ter a mesma concentração de todos os jogos».

Sobre o facto de o Marítimo não ir apresentar aquela que tem sido a sua equipa habitual nos jogos da I Liga, Dani Diaz refere que «o que pode acontecer é os jogadores acusarem falta de ritmo de jogo por terem jogado pouco esta época. Mas acho que a equipa vai entrar em campo com muita determinação em ganhar e fazer com que possamos passar à próxima eliminatória».

ESTA TARDE, NO ESTÁDIO ENG. RUI ALVES

Nacional determinado em surpreender o Salgueiros

O Nacional recebe esta tarde, no Estádio Eng.º Rui Alves, a visita do Sport Comércio e Salgueiros, em partida a contar para a quarta eliminatória da Taça de Portugal.

Este é um jogo aguardado com alguma expectativa, por banda dos nacionalistas, que, sem dúvida, quererão aliar a boa prestação no campeonato à continuação na Taça de Portugal.

Recorde-se que, nos últimos três jogos para o campeonato, o Nacional averbou outras tantas vitórias, reforçando, deste modo, as suas aspirações à subida de divisão.

Ivo mostra-se confiante

Na eliminatória anterior, os "alvi-negros" eliminaram o Ermesinde, num jogo onde a equipa não es-



Ivo assegura que o Nacional vai discutir a passagem à eliminatória seguinte.

teve ao seu melhor nível. Agora segue-se o Salgueiros, equipa da I Liga, que, presentemente, ocupa o sétimo lugar com vinte e um pontos nos doze jo-

gos disputados.

Este facto será, sem dúvida, outro pólo de motivação para os jogadores "alvi-negros".

Isso mesmo nos dá con-

ta o "capitão" nacionalista Ivo, que considera «ser um grande incentivo jogar com uma equipa da I Liga, como o Salgueiros, que tem feito uma ótima cam-

panha, embora tenha perdido os últimos dois jogos».

Apesar de reconhecer o valor do adversário, Ivo salienta que «o Nacional está a atravessar um bom momento, e tudo fará para ultrapassar este difícil obstáculo e seguir em frente na Taça de Portugal».

O facto de o Salgueiros ser uma equipa de um escalão superior, não é motivo de grande preocupação. O futebolista madeirense refere, convicto, que «o Nacional, neste jogo, não tem rigorosamente nada a perder. Iremos jogar o jogo pelo jogo. Sem dúvida que encontraremos muitas dificuldades, mas no futebol nada é impossível. Creio que temos jogadores capazes de lutar de igual para igual com o adversário. Penso que será um bom jogo e, repito, o Nacional entrará em campo com o pensamento na vitória».

Estão assim reunidos todos os ingredientes para que se viva, esta tarde, no complexo desportivo nacionalista, mais uma verdadeira jornada de "festa" na Taça de Portugal.

PAULO FERNANDES

VITÓRIA NATURAL EM LAMAS

Sporting apura-se sem problemas

O Sporting assegurou ontem a continuidade na Taça de Portugal de futebol, ao vencer fora o União Lamas por 3-0, num encontro em que os "leões" não precisaram exibir todas as suas qualidades.

Os lamacenses revelaram-se uma equipa aguerida e combativa, mas a maior frieza, eficácia e experiência dos campeões nacionais foram suficientes para construir um resultado justo e tranquilo.

Golo a abrir facilitou tarefa

Os pupilos de Augusto Inácio não podiam ter começado a partida da melhor forma, pois no seu primeiro lance de ataque adiantaram-se no marcador. Pedro Barbosa (3 minutos) apontou um canto na esquerda, M'Penza acertou mal no esférico e este sobrou para a cabeça de Hugo que o colocou, de forma indefensável, junto ao ângulo superior esquerdo da baliza e Mota.

Apesar de o relvado não estar nas melhores condições, o golo madrugador impulsionou o Sporting para um quarto de hora de bom futebol, do qual não resultou qualquer golo adicional.

Aos poucos, os lamacenses acertaram marcações e instalaram-se no meio-campo contrário, exercendo forte pressão sobre o adversário - conquistaram nove cantos na etapa inicial -, mas a baliza de Nelson nunca passou por grandes apuros.

O grande erro do árbitro Isidoro Rodrigues re-

- O Sporting tornou-se ontem a primeira equipa apurada para os 16 avos-de-final da Taça de Portugal, ao vencer o União de Lamas, por 3-0, com golos da autoria de Hugo, Acosta e Toñito.



Mota afasta a bola, perante a expectativa de Pedro Barbosa e João Pinto.

gistou-se aos 42 minutos quando, na sequência de um canto, Acosta cortou com o braço para canto, ficando por marcar a respectiva grande penalidade. Este lance podia ter dado outro alento ao União de Lamas.

Mesmo assim, os locais continuaram a procurar o empate no reatamento, mas foram os campeões nacionais a ampliarem a vantagem: rematada por João Pinto, a bola sobrou para Acosta que, em posição privilegiada, "fuzilou" as redes contrárias, reencontrando-se com o golo após longo "jejum".

Este tento deu maior segurança e tranquilidade ao Sporting, que geriu a vantagem sem sobressaltos até ao final, enquanto o União de Lamas nunca encontrou a fórmula para penetrar na "remendada" defesa do Sporting - Phill Babb (29 minutos) fez companhia a Hugo no eixo da defesa, substituindo o lesionado André Cruz.

Toñito, à entrada para o período de compensação, concluiu com êxito um contra-ataque conduzido por João Pinto, estabelecendo o resultado final em 3-0.

Sob a arbitragem de Isi-

doro Rodrigues (Viseu), as equipas alinharam:

União de Lamas (0) - Mota, Paulo Sousa, Gama, Marin, Magalhães, Ramos, Jorge Silva, Everton (Zé Américo, 70), João Paulo (Armando, 56), Adilson e Lewis (Toni, 84).

Sporting (3) - Nelson, César Prates, Hugo, André Cruz (Phill Babb, 29), Rui Jorge, Delfim, Bino, Pedro Barbosa (Horvath, 84), M'Penza, João Pinto e Acosta (Toñito, 72).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Paulo Sousa (17) e Bino (40).

Golos: Hugo (3), Acosta (54) e Toñito (90).

Miguel, Carlitos, Toy e Van Hooijdonk.

Mourinho confia na vitória

Falando sobre o jogo desta tarde, o treinador do Benfica, José Mourinho, começou por dizer que o Campomaiorense «é uma excelente equipa», considerando, por isso, que esta partida se adivinha «muito difícil».

«A equipa está bem e com um espírito muito bom, logo as esperanças num resultado positivo aumentam», referiu o técnico, acrescentando que «o grupo está num momento psicológico muito bom», acentuou o técnico.

O egípcio Sabry volta a fazer parte das opções do técnico do Benfica, José Mourinho, para o encontro de hoje com o Campomaiorense, em Campo Maior, da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol.

Esta é a principal novidade na lista dos convocados ontem divulgada por Mourinho, que há duas semanas decidiu "castigar" o egípcio devido a uma en-

trevista que o jogador deu a um jornal desportivo.

Também de regresso para a partida de Campo Maior, a realizar, hoje, às 21:00 horas, está o holandês Pierre Van Hooijdonk, assim como o médio checo Poborsky.

Da comitiva "encarnada" que ontem seguiu para o Alentejo não fazem parte o avançado João Tomás, o médio russo Kandarov e os defesas cen-

trais Paulo Madeira e Ronaldo, que estão indisponíveis por lesão, bem como o internacional Dani que permanece suspenso pela direcção do clube.

Os jogadores convocados para o encontro de Campo Maior são os seguintes: Enke, Bossio, Rojas, Sérgio Nunes, Dudic, Marchena, Fernando Meira, Diogo Luís, Escalona, Chano, Maniche, Uribe, Calado, Sabry, Poborsky,

NA UNIÃO DE LEIRIA

Duah e Leão ficam de fora

A manutenção na Taça de Portugal não é o principal objectivo da União de Leiria, que vai jogar em casa com o Estrela da Amadora, esta tarde, em jogo da quarta eliminatória da prova.

Segundo Raul Sousa, treinador-adjunto da equipa leiriense, «a Taça de Portugal não é o principal objectivo, mas no entanto seja quem for que vá entrar no domingo (hoje) vai jogar para vencer o jogo».

O técnico salientou que o plantel tem poucos jogadores e há muitos impedidos de jogar pelo que a União de Leiria «não vai poder alinhar na máxima força».

Para além do avançado brasileiro Derlei, castigado, e do médio defensivo Leão, lesionado, a

equipa técnica da União de Leiria convocou os atacantes Krpan e Zezinho, que ainda se encontram diminuídos fisicamente e «só em último caso poderão jogar», como fez questão de acentuar o técnico adjunto de Manuel José.

Em relação ao Estrela da Amadora, Raul Sousa espera «muitas dificuldades porque a equipa vem de uma mudança de treinador e isso motiva sempre os jogadores».

A lista de convocados é a seguinte: guarda-redes - Batista e Costinha; defesas - Bilro, Paulo Duarte, Renato, Éder e Nuno Valente; médios - Luís Vouzela, João Manuel, Tiago e Dinda; avançados - Duah, Paulo Alves, Luís Carlos, Tozé, Krpan e Zezinho.

ESTRELA DA AMADORA

Hugo Alves estreia-se no lugar de Tiago

A estreia do jovem guarda-redes Hugo Alves, contratado esta temporada ao Vitória de Setúbal, é a nota de maior destaque no lote de convocados do Estrela da Amadora para a partida de Leiria.

A lesão do habitual "don" das redes amadorenses, Tiago, abriu caminho para a chamada do ex-setubalense, que se apresenta totalmente recuperado de uma lesão na clavícula sofrida na pré-temporada.

Além de Tiago, ficam fora do jogo de Leiria o médio defensivo Pedro Simões e o lateral esquerdo Kenedy, ambos castigados, para além do centro-campista Gaúcho II, magoado.

Por outro lado, Leal e Serginho regressam ao lote dos escolhidos após algumas semanas de ausência.

O plantel amadorenses treinou na manhã de ontem, com Tiago e Gaúcho II limitados a trabalho de ginásio.

A comitiva estrelista seguiu à tarde para a Marinha Grande.

A lista completa dos 16 jogadores chamados por Carlos Brito: guarda-redes - Luís Vasco e Hugo Alves; defesas - Rui Neves, Leal, Rebelo e Fonseca; médios - José Carlos, Tiago Lemos, Sérgio Marques, Lázaro, Hélder Quental e Djalma; avançados - Cadete, Gaúcho I, Serginho e Semedo.

NO BENFICA

Sabry de regresso aos convocados

O egípcio Sabry volta a fazer parte das opções do técnico do Benfica, José Mourinho, para o encontro de hoje com o Campomaiorense, em Campo Maior, da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol.

Esta é a principal novidade na lista dos convocados ontem divulgada por Mourinho, que há duas semanas decidiu "castigar" o egípcio devido a uma en-

trevista que o jogador deu a um jornal desportivo.

Também de regresso para a partida de Campo Maior, a realizar, hoje, às 21:00 horas, está o holandês Pierre Van Hooijdonk, assim como o médio checo Poborsky.

Da comitiva "encarnada" que ontem seguiu para o Alentejo não fazem parte o avançado João Tomás, o médio russo Kandarov e os defesas cen-

trais Paulo Madeira e Ronaldo, que estão indisponíveis por lesão, bem como o internacional Dani que permanece suspenso pela direcção do clube.

Os jogadores convocados para o encontro de Campo Maior são os seguintes: Enke, Bossio, Rojas, Sérgio Nunes, Dudic, Marchena, Fernando Meira, Diogo Luís, Escalona, Chano, Maniche, Uribe, Calado, Sabry, Poborsky,

45 5 TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 48/2000, sábado, é a seguinte:

2 3 5 7 30 48 11

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

45 5 JOKER

7 8 6 . 9 7 8

DIANTE DO ATLÉTICO

Fernando Santos poupa titulares

O F.C. Porto vai estreiar-se na Taça de Portugal de futebol, hoje no Estádio das Antas, frente ao Atlético, sem a maioria dos seus habituais titulares.

Frente a uma formação que alinha da zona Sul da II Divisão B – onde ocupa, presentemente o segundo lugar da classificação –, o técnico Fernando Santos convocou apenas quatro elementos com presença assídua no "onze" inicial, designadamente o defesa lateral esquerdo Esquerdinha, os centro-campistas Chainho e Alenitchev, para além do extremo direito Capucho.

Assim sendo, Ovchinnikov, Aloísio, Paredes, Deco, Drulovic e Pena ficaram de fora por opção, enquanto o "capitão" Jorge Costa vai cumprir castigo e o lateral direito Secretário se encontra lesionado.

Rui Correia, Romeu e Pavlin chamados

Contra o Atlético, Fernando Santos vai ter a oportunidade de ver em acção futebolistas menos utilizados e que terão assim uma oportuni-

dade de dizer ao técnico que pode contar com eles.

Rui Correia, Pavlin, Peixe e Romeu são alguns dos profissionais que têm sido preteridos neste início de época e que poderão defrontar o Atlético.

O derradeiro treino antes do encontro da Taça de Portugal não contou com a participação de Secretário, a recuperar de uma mialgia, e de Domingos, com uma contusão no pé direito.

Por sua vez, o croata Silvio Maric prossegue em bom ritmo rumo à recuperação total e voltou a participar na sessão de trabalho, que durou cerca de uma hora e meia.

No apronto, os "dragões" foram mais uma vez submetidos a intenso trabalho de finalização.

Para o encontro de domingo, Fernando Santos convocou Pedro Espinha e Rui Correia (guarda-redes), Esquerdinha, Ricardo Silva, Jorge Andrade e Nelson (defesas), Paulinho Santos, Chainho, Pavlin, Peixe e Alenitchev (médios) e Romeu, Capucho, Cândido Costa, Clayton e Pizzi (avançados).

ÉPOCA PRATICAMENTE PERDIDA

Vítor Baía operado com sucesso

- O internacional português Vítor Baía foi ontem operado com sucesso ao joelho direito, no Hospital da Trofa, mas a época 2000/01 está praticamente perdida para o guarda-redes do F.C. Porto.

O guarda-redes internacional português do F.C. Porto, Vítor Baía, foi ontem operado, no Hospital da Trofa, ao joelho direito.

Apesar de a intervenção cirúrgica ter corrido bem, Baía vai estar ausente dos trabalhos dos "azuis e brancos" durante quatro meses, mas a recuperação dos níveis físicos para competição ditam o seu afastamento até perto do final do campeonato.

A intervenção cirúrgica, que durou cerca de 45 minutos, confirmou a lesão que lhe tinha sido diagnosticada, designadamente uma rotura parcial do tendão rotuliano do joelho direito.

Sob a orientação do clínico Mário Bessa e o olhar atento de Popovic – especialista internacional que o acompanhou na última lesão – o tendão foi reconstruído com material orgânico e complementar.

Durante quatro meses Vítor Baía vai fazer apenas tratamento e fisioterapia e Mário Bessa garantiu que a recuperação do atleta não vai ser apressada, «para que não aconteça o mesmo que ao brasileiro Ronaldo».

Baía terá alta hospitalar amanhã e vai ficar duas semanas em repouso total, até tirar os pontos, seguindo-se a fase penosa dos exercícios de fortalecimento.



Vítor Baía vai ficar, pelo menos, quatro meses afastado dos relvados.

O guarda-redes portista mereceu a atenção especial de Pinto da Costa que fez questão de acompanhar de perto todo o seu processo.

O médico Mário Bessa esclareceu que esta lesão nada tem a ver com aquela

que o obrigou a uma paragem prolongada na última época, pois dessa vez o problema verificou-se com o menisco externo do mesmo joelho.

«Vítor Baía é um jovem que ainda tem muito para dar. É um belíssimo guar-

da-redes e não o vamos dispensar», referiu o clínico.

Por sua vez, Pinto da Costa voltou a revelar o seu habitual humor: «Não vou tecer comentários, se não, da próxima vez, o doutor pedia-me que fosse eu a fazer a operação».



TECNOLOGIA
INFORMÁTICA

Somos uma empresa Líder de mercado
na implementação de Soluções de Gestão

**ADMINISTRATIVO/
/SECRETÁRIA COMERCIAL**

(m/f)

(Delegação da Madeira)

Função

- Responsabilidade e autonomia pela realização de tarefas de expediente geral de escritório e serviço de apoio a clientes.

Perfil:

- Experiência mínima de dois anos em função similar.
- capacidade de organização e de comunicação escrita e oral.
- Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

Oferecemos:

- Perspectiva de carreira e integração numa empresa dinâmica com bom ambiente de trabalho e em franco crescimento na região da Madeira.
- Pacote remuneratório acima da média, ajustado à experiência do candidato e exigência da função.

Os candidatos que reunirem estes requisitos não hesitem em enviar-nos o seu Curriculum Vitae, por correio ou (de preferência) por e-mail para:

Departamento Recursos Humanos
Rua Cristóvão da Gama, 22 - Atelier A/B/C, 1675-194 Pontinha
ou drh@tecinf.pt

Garantimos total confidencialidade.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 514

CONSTITUIÇÃO DE BOLSAS DE AGENTES ELEITORAIS

MIGUEL FILIPE MACHADO DE ALBUQUERQUE, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, torna público que se encontram abertas inscrições até ao dia 15 do mês de Dezembro do ano em curso, para recrutamento de agentes eleitorais.

O número de agentes eleitorais a recrutar por freguesia é o que abaixo se discrimina (art.º 4.º, n.º 2):

Imaculado Coração de Maria	70
Monte	60
Santa Luzia	70
Santa Maria Maior	160
Santo António	200
São Gonçalo	60
São Martinho	150
São Pedro	80
São Roque	80
Sé	30

Os agentes eleitorais exercem funções de membros de mesas nas situações previstas na Lei n.º 22/99

Os membros das mesas têm direito a uma gratificação fixada nos termos da Lei n.º 22/99, no montante de 6.330\$00 (seis mil trezentos e trinta escudos) isenta de tributação.

Paços do Concelho do Funchal, aos 25 de Novembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Miguel Filipe Machado de Albuquerque, 28578

engenheiro ELECTROTÉCNICO

(m/f)

Procura-se, para Empresa de Serviços, operando nas áreas das Telecomunicações, Electricidade e Ar Condicionado.

Perfil requerido:

- Licenciatura ou bacharelato em Engenharia Electrotécnica;
- Até 30 anos de idade;
- Capacidade de trabalho em equipa;
- Conhecimentos de Excel, Word e Acess, na óptica do utilizador;
- Boa apresentação e facilidade de comunicação;
- Conhecimento de línguas (inglês/francês) é factor preferencial.

Oferece-se:

- Integração em equipa jovem e dinâmica de empresa em expansão;
- Condições remuneratórias atractivas;
- Meios logísticos adequados a um bom desempenho;
- Boas perspectivas de carreira profissional;
- Entrada imediata.

Os candidatos devem enviar o seu currículo a este jornal, ao n.º 18519.

Humberto Câmara satisfeito

No final desta partida, Humberto Câmara, o treinador do Estrela da Calheta estava bastante contente com a prestação da sua equipa. Analisando o encontro, disse:

«Foi um jogo bem disputado. O facto de estarmos a defrontar o campeão regional foi um incentivo aos nossos jogadores em fazer algo mais».

Mais à frente, o responsável técnico da formação calhetense considerou que a vitória premeia a exibição efectuada pela sua equipa:

«Durante os 90 minutos, fomos a melhor equipa, tivemos as melhores ocasiões de golo, mas também tenho que dar os parabéns ao adversário que bateu-se com muita dignidade. No desempate por pontapés da marca de grande penalidade tivemos sorte».

J. Manuel Teixeira resignado

Do lado do Choupana, o seu responsável técnico, José Manuel Teixeira, também estava satisfeito, não obstante a derrota. Eis a sua análise a esta final do Torneio de Preparação:

«Foi um bom jogo, diante de um adversário complicado. Procurámos jogar o nosso futebol e acho que fizemos um belíssimo jogo, mas nos penaltis, foi uma "lotaria"».

O. D.

Foi necessário recorrer-se à marcação de grandes penalidades para apurar-se o vencedor do Torneio de Preparação.

Uma vez mais, a "estrela" do Estrela da Calheta, voltou a "brilhar" na "lotaria" dos penaltis, depois do nulo verificado ao longo do tempo regulamentar. Desta feita a pontaria calhetense, que esta época ascendeu à 1ª Divisão Regional, onde se assume como candidato ao título, acabou por "ofuscar" a prestação patenteada pelo actual campeão regional, Choupana, pese embora tenha disputado esta final "em casa".

Jogo atrasado em uma hora!

O jogo começou a fazer "estória" ainda antes do apito inicial, pelo facto de ter começado com quase uma hora de atraso. O adiamento forçado foi motivado pela realização de um outro jogo, que face às limitadas instalações do campo dos Prazeres, que só possui dois balneários, obrigou a que a equipa do Choupana tivesse que esperar que o "seu" balneário fosse desocupado para poder então equipar-se.

Já com a noite a chegar, começou finalmente o jogo da final. Na 1ª parte,

TORNEIO DE PREPARAÇÃO

Estrela da Calheta vence nos "penaltis"

- O Estrela da Calheta venceu ontem a final do Torneio de Preparação de Seniores, ao derrotar o Choupana por 4-2, após o desempate por pontapés da marca de grande penalidade.



Estrela da Calheta e Choupana proporcionaram um emotivo confronto.

e pese embora a grande luta desenvolvida a meio campo, os locais mostraram-se mais perigosos nos poucos lances de ataque que tiveram o sinal de perigo. Logo a abrir, Batista à "boca" da baliza cabeceou à figura. Depois, já passados 20 minu-

tos, foi Eduardo a ganhar posição na área, rematando forte, mas à figura do guardião funchalense. Os visitantes mostravam grandes dificuldades de penetrar na área do Estrela e só de livre indirecto atiraram directamente(!) à barra.

Após o reatamento, o Choupana fez então jus aos pergaminhos de campeão. Com um futebol mais rápido, começou a lançar o perigo no último reduto estrelista. Uma bola safa sobre o "risco", e um remate à malha lateral, ambos na baliza anfi-

triá, expressaram a reacção do campeão regional.

Valeu na circunstância o "refrescar" da equipa, por parte do Estrela, para reequilibrar as operações. Até final, a luta foi sempre uma constante, ficando apenas na retina uma vistosa jogada, ainda antes da meia hora, com Eduardo junto ao poste a obrigar Carlino a defesa por instinto.

O empate final acabou assim por "espelhar" o equilíbrio entre estas duas equipas, mas como o Estrela foi a formação que ainda assim mais ocasiões de golo criou, a "sorte" dos penaltis, acabou naturalmente por ser um prémio merecido para a formação da zona Oeste.

Sob a arbitragem de Paulo Vieira, as equipas alinharam:

Estrela (4) – Paulo, Samuel, Luís Miguel, David, Faria, Ezequiel (Márcio 62), Nelson (Vitor Hugo 83), Crispim (Ricardo Sousa 71), Eduardo (Ruben 78), Chalana, e Batista.

Choupana (0) – Carlino, Paulo Samuel, Paulo Jorge, Hilário, Délio (Armando 93), Dino, Amândio (Gilberto 88), Bruno Agrela, Dinarte, Fábio, e Miguel.

Disciplina: cartão amarelo para Bruno Agrela (24), Fábio (26 e 40), Samuel (39), Dinarte (50), e Batista (91). Cartão vermelho para Fábio (40).

ORLANDO DRUMOND

VENCEU O CANIÇAL

Ponta do Pargo no terceiro lugar

Para além do encontro da final entre o Estrela da Calheta e o Choupana (do qual damos conta na peça acima), realizaram-se ontem mais sete encontros para definir as classificações finais do Torneio de Preparação de Seniores, organizado pela Associação de Futebol da Madeira.

No Campo do Paul do Mar, o Ponta do Pargo recebeu e venceu o Caniçal por 3-1, garantindo o terceiro lugar da classificação e relegando a turma da zona Leste para o quarto posto.

No confronto para apuramento dos quinto e sexto classificados, o Canicense venceu a APEL por 1-0, num encontro realizado no Campo do Pomar, na Choupana.

O sétimo lugar da classificação ficou na posse do Santacruzense, que se superpôs no confronto directo com o Andorinha, por 2-0, enquanto na partida que decidiu as posições seguintes, o Santo da Serra levou a melhor sobre o Boaventura, por 4-2.

Nos Prazeres, o Porto Moniz impôs-se ao Desportivo de Machico por 1-0, assegurando o 11º lugar, enquanto o Santana, que venceu o Pátria por 2-1, se classificou no 13º posto.

Finalmente, para apuramento dos 15º e 16º lugares, o Bom Sucesso goleou a Académica da UMA, por 6-0.

Para hoje está agendado o último jogo, para apurar os 17º e 18º lugares, entre o Sporting do Porto Santo e o Porto da Cruz.

PRIMEIRA FASE DAS OBRAS CONCLUÍDA

Campo do Porto Moniz já tem relva sintética

Está cumprida a primeira fase do projecto de melhoramento do campo de futebol do Porto Moniz. Nesta fase, o projecto contemplou o arrelvamento sintético do recinto e o melhoramento dos acessos e das zonas de estacionamento.

Aguarda-se a deslocação, na próxima semana, de uma delegação da Associação de Futebol da Madeira, a fim de procederem a todas as verificações para posterior homologação.

Numa segunda fase das obras, com início previsto para Janeiro de 2001, serão melhorados os balneários, iniciar-se-



O novo relvado sintético do Campo do Porto Moniz.

ão as obras para a construção de bancada e será colocada a vedação.

É com optimismo que

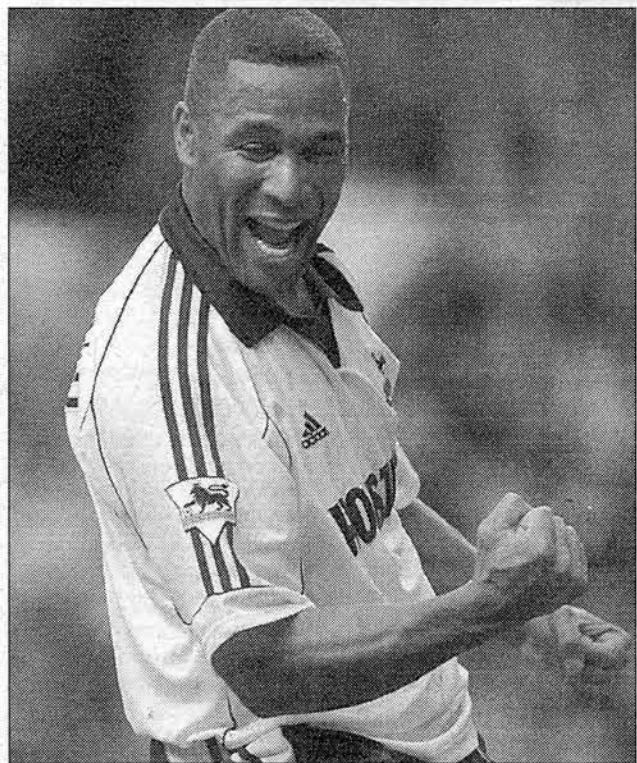
José Sequeira, vereador do desporto da Câmara Municipal do Porto Moniz, espera «em Dezem-

bro iniciar os jogos neste sintético».

O arrelvamento do campo de futebol tem um custo total de 80.797 contos, tendo o IDRAM assumido 80 por cento, tendo o restante sido da responsabilidade da autarquia.

Refira-se que o novo sintético possui as medidas de 100,50x63,50. No dizer do vereador, «estará disponível para toda a população, mas atendendo às características deste piso, que embora permita o seu uso 24 horas por dias, encontrar-se-á sujeito a regras e alguns cuidados especiais».

ANTÓNIO COSTA



A festa de Les Ferdinand (Tottenham).



O Hertha de Berlim goleou o Eintracht Frankfurt.



O Bayern voltou a "tropeçar", agora em Friburgo.

I L I G A I N G L E S A

Manchester United soma e segue

O Manchester United cumpriu ontem a "obrigação" de vencer no terreno do Derby County (3-0), actual penúltimo classificado, e cimentou a liderança na primeira liga inglesa de futebol, após a disputa da 15ª jornada.

Três golos na segunda parte, e no espaço de 15 minutos, apontados por Teddy Sheringham (61), Nicky Butt (69) e Dwight Yorke (76) fizeram a história deste jogo, que não trouxe grandes problemas para os "Red Devils".

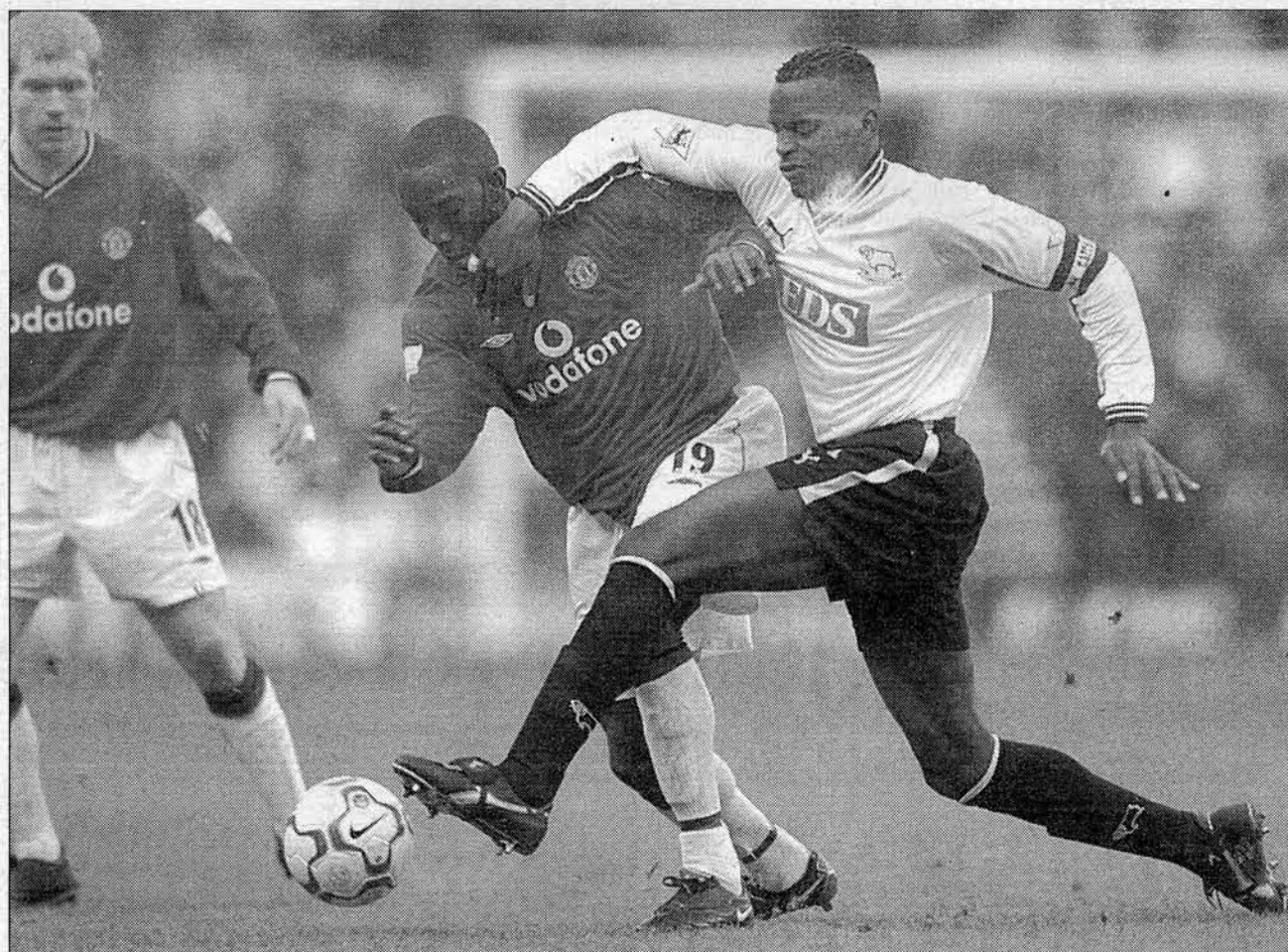
Para além de terem ficado provisoriamente com oito pontos de vantagem sobre o Arsenal, que hoje se desloca ao terreno do Leeds United, os "Red Devils" tiveram também oportunidade de comemorar o golo número 100 de Dwight Yorke na liga inglesa.

Leicester goleado pelo Tottenham

Esta ronda foi também muito proveitosa para o Ipswich, que capitalizou a vitória no reduto do Manchester City (3-2) ao pesado desaire do Leicester em Londres, frente ao Tottenham (3-0), para subir ao terceiro lugar da classificação.

Em Manchester, o Ipswich chegou a deter uma vantagem de três golos - Stewart (9 e 53) e Hreidarsson (32) - mas nos últimos 20 minutos quase via escapar-lhe o triunfo que parecia confortável, face aos golos de Wanchoppe (71) e Howey (81).

- O Manchester United continua a dominar a I Liga inglesa, ao vencer por claros 3-0 na deslocação ao campo do penúltimo classificado, o Derby County. Na Alemanha, o Schalke 04, que venceu, está na liderança provisória, enquanto o Bayern de Munique voltou a ceder um empate.



Dwight Yorke (Manchester United) procura vencer a oposição de Darryl Powell (Derby County).

Em Londres, uma tarde inspirada de Les Ferdinand, autor dos três golos do encontro, valeu a vitória concludente do Tottenham sobre o Leicester, uma das boas surpresas desta primeira fase da liga inglesa.

Por seu turno, o Chelsea tarda em conseguir escapar à segunda metade

da tabela (é 14º classificado) e ontem somou o sexto desaire na deslocação a Everton (2-1). Os londrinos adiantaram-se no marcador mesmo em cima do intervalo, com um golo de Dalla Bona, respondendo os donos da casa com os tentos de Cadamarteri (47) e Campbell. Enquanto Southampton, a equipa lo-

cal foi derrotada pelo West Ham por 3-2.

Schalke 04 lidera na Alemanha

O Schalke 04 subiu provisoriamente à liderança do campeonato alemão de futebol, ao vencer, sexta-feira, o Bochum por 2-1,

em jogo da 14ª jornada, na qual o Bayern Munique voltou a perder terreno, com o empate consentido ontem em Friburgo (1-1).

Em igualdade pontual com o Hertha Berlim, que goleou o Eintracht Frankfurt por 4-0, mas com melhor diferença de golos, o Schalke 04, tal como a equipa da capital, pode

ser ultrapassado hoje pelo Bayer Leverkusen, que recebe o Kaiserslautern e procura conservar o comando.

Face ao Bochum, último classificado, foi o dinamarquês Ebbe Sand quem garantiu a vitória, com um golo aos 64 minutos, o que lhe permite liderar a lista dos melhores marcadores, com 12 tentos.

Mulder abriu o activo aos 37 minutos, mas a equipa da casa restabeleceu o empate no início da segunda parte, por intermédio de Maric, antes de Sand decidir a partida.

O Bayern Munique continua longe da sua melhor forma e voltou a ceder pontos. Carsten Jancker colocou os bávaros em vantagem aos 18 minutos, mas a resposta surgiu aos 26, com um golo do russo Vladimir But, que impôs o segundo empate ao detentor do título numa época em que já soma cinco derrotas e ocupa o quarto posto.

Este nulo surge após duas derrotas do Bayern, que obteve apenas dois triunfos nos últimos oito jogos do campeonato.

Herta de Berlim goleia Eintracht

A goleada do Hertha no terreno do Eintracht, que começou a ser alicerçada por Van Burik (18 minutos) e Constantinidis (20), só foi consumada nos derradeiros momentos da partida com um "bis" de Preetz (82 e 87).

Nos outros encontros, destaque para a vitória "caseira" do Borussia Dortmund sobre o Wolfsburg, por 2-1, e o triunfo do Colónia na visita ao modesto Energie Cottbus, por 2-0, o que lhes permite ocupar provisoriamente os quinto e sexto lugares, postos de acesso à Taça UEFA.

Hoje, para além do Leverkusen-Kaiserslautern, completam a jornada os encontros 1860 Munique-Unterhaching e Werder Bremen-Estugarda.

VICENTE DE MOURA REALISTA

«Já existe atraso para Atenas 2004»

O auditório da RTP-Madeira foi palco, ontem à tarde, de uma conferência-debate promovida por alunos de Educação Física da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, a primeira de outras que o grupo pretende levar a efeito no futuro.

O tema escolhido pelos promotores da iniciativa foi a participação dos atletas portugueses nos recentes Jogos Olímpicos de Sydney 2000, e para analisá-los nada melhor do que convidar uma individualidade abalizada, na circunstância o presidente do Comité Olímpico de Portugal, comandante Vicente de Moura.

Filipe Neto traçou "quadro negro"

Depois de Luís Sena Lino e Ana Pestana terem agradecido a presença do convidado, e referirem a colaboração mútua que têm registado noutras áreas, falou Filipe Neto, um dos promotores do debate.

Na sua intervenção, traçou um «quadro negro» da participação portuguesa, com números que, por comparação, colocavam Portugal na cauda dos países participantes em vários aspectos, nomeadamente no número de medalhas alcançadas. Depois, lançou diversas questões, que viriam a ser analisadas pelo conferencista.

Vicente de Moura reafirma posição

O presidente do COP, falando de improviso, reafirmou a posição que já tinha revelado ao DIÁRIO na edição de quinta-feira:

«Esta foi a melhor participação portuguesa de sempre nos Jogos Olímpicos, atendendo a variadíssimos aspectos. O que está mal é o sistema desportivo nacional, que tem revisto urgentemente. Na minha opinião, as Olimpíadas de Atenas já estão perdidas, porque o trabalho de preparação não se faz com uma antecedência de apenas quatro anos, mas de oito ou doze. Há, portanto, que fazer um trabalho profundo, desde as escolas, para que possamos alcançar resultados práticos, ou então corremos o sério risco de, dentro de alguns anos, a participa-

- A preparação para as Olimpíadas de Atenas 2004 já está «atrasada», considera o presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente de Moura, que ontem debateu a participação portuguesa em Sydney 2000.

CARLOS MONIZ



A plateia assistiu interessada à conferência de Vicente Moura.

ção reduzir-se em número de atletas e modalidades, até o dia em que apenas estaremos a ver os outros países, pela televisão».

Depois, seguiu-se um espaço em que intervieram vários espectadores nomeadamente alunos da área de Educação e Física e os professores André Escórcio e Rui Cunha, que proporcionaram momentos interessantes, reveladores de que a plateia estivera com atenção aos temas abordados e nos quais a divergência de opi-

niões, em alguns aspectos, foi patente.

«Investir no "europeu" pode não ser útil»

No balanço que fez, ao DIÁRIO, à saída da conferência, Vicente de Moura considerou:

«Foi muito agradável ter cá vindo. Foram debatidos assuntos muito atuais e a prova é que passámos três horas aqui e nem demos por elas. Vi que houve interesse da

parte dos que vieram assistir e, por isso, saio satisfeito».

Questionado sobre a hipótese de o investimento no Europeu 2004 poder atrasar as transformações que pretende fazer, o presidente do COP afirmou:

«Se os estádios que vão ser construídos para o campeonato europeu servirem para mudar alguma coisa no futebol português, tudo bem. Caso contrário, considero que esse investimento será inútil».

JOÃO RODRIGUES COMENTA

«Estamos a trabalhar numa pirâmide invertida»

O atleta olímpico, João Rodrigues, foi um espectador atento e interveniente no debate, colocando questões que foram consideradas «excelentes», pelo conferencista, até porque a experiência vivida em Sydney 2000 de alguma coisa serviu.

Sobre o debate a que acabava de assistir, o velejador madeirense comentou:

«Penso que veio na altura própria, ainda estamos a fazer o balanço da participação portuguesa nas recentes olimpíadas e, desde logo, foram aqui abordados assuntos muito interessantes e analisados alguns problemas de que enferma o desporto no nosso país. Foi, portanto, um debate oportuno e profícuo».

João Rodrigues partilha, também, da ideia de que o sistema de base do desporto nacional precisa de uma «revolução» e algo tem que ser feito para mudar esse estado de coisas.

«É verdade o Comité Olímpico está disposto a reunir todos os agentes desportivos para, em conjunto, mudarem algo nesse particular. Neste momento, estamos a trabalhar numa pirâmide invertida e essa situação tem que ser alterada rapidamente. Assim, terá de haver – e disse muito bem – uma "revolução" no desporto nacional para que se possam criar bases e posamos todos convergir no mesmo sentido».

C. M.

NO CAMPOMAIorense

Diamantino Miranda mantém equipa

O novo treinador do Campomaiorense, Diamantino Miranda, deverá escalar o mesmo "onze", que venceu em Paços de Ferreira (1-0), para o jogo de hoje frente ao Benfica, da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol.

Foi em Paços de Ferreira, há duas semanas, que a formação alentejana logrou o único triunfo no campeonato da primeira liga, sob a orientação do técnico interino Manuel Henriques, coordenador

do futebol juvenil do Campomaiorense, depois da saída de Carlos Manuel.

Desta forma, o Campomaiorense, cuja convocatória é apenas divulgada na manhã de hoje, deverá alinhar frente aos "encarnados" com a seguinte equipa: Paulo Sérgio, Patacas, Marco Almeida, Beke, Miguel Vaz, Cau, Poejo, Torrão, Jorginho, Laelson e Detinho.

A confirmar-se tal "onze", regressarão à titularidade o defesa Miguel Vaz e o médio Poejo.

CAMPEONATO FRANCÊS

Mónaco volta a perder na visita a Lens

OS MÓNACO somou ontem a quarta derrota nos últimos cinco jogos, com o desaire por números invulgares (4-3) na visita a Lens, em jogo da 17ª jornada do campeonato francês de futebol.

Os monegascos, que vinham de uma moralizadora vitória frente ao Paris Saint-Germain (2-0), voltaram a baquear perante o Lens, caindo para um "irreconhecível" 11º lugar, a sete pontos do líder, o Bordéus, onde alinham os portugueses Pauleta e Bruno Basto, que hoje se desloca ao terreno do surpreendente segundo classificado, o Sedan.

Ao contrário dos actuais campeões franceses, o Lyon regressou aos triunfos, saindo de Estrasburgo (cada vez mais afundado na tabela) com uma dilatada vitória por 3-0, triunfo que permitiu o salto do 12º para o nono lugar.

Tal como o Sedan, também o Guingamp continua a cumprir um campeonato de grande nível, tendo arrecadado ontem o seu quarto triunfo fora de portas, ba-

tendo o Troyes por 1-0, com o único golo a ser apontado aos 65 minutos por Fiorese.

Por seu turno, o Marseille continua a cair abruptamente na classificação e agora ocupa o antepenúltimo posto, depois do pesado desaire averbado no terreno do Bastia por 3-0.

Por concluir ficou o encontro entre o Lille e o Paris Saint-Germain, interrompido aos 62 minutos devido à chuva intensa, numa altura em que o marcador registava um empate a uma bola.

Javier Clemente treina o Marselha

O espanhol Javier Clemente assinou ontem um contrato com o Olympique de Marselha para treinar a equipa gaulesa de futebol até ao final da época 2000-2001.

O treinador, de origem basca e com 50 anos, é conhecido pelas suas múltiplas polémicas com os comentadores desportivos e a sua admiração sem limite pelo futebol inglês.

INTERBANCÁRIOS

Veteranos Unidos SAD vão hoje à final

A equipa de futebol de salão representante da Madeira no Torneio Nacional Interbancário, a Veteranos Unidos SAD, esteve em particular evidência ontem, em disputa acontecida em Sines.

Defrontando a representação, Os Económicos, dos Açores, os madeirenses tiveram uma primeira parte para... esquecer. É que ao intervalo os açorianos venciam por 2-0. Aliás, o resultado manteve-se até a oito minutos do final da contenda, o que deixava antever uma presença "económi-

ca" no jogo decisivo a ter lugar hoje. Mas os madeirenses deixaram para o fim o melhor. Em oito minutos marcaram três golos, provocando a reviravolta no marcador.

Carlos Alberto, Norberto e um autogolo açoriano assinaram os tentos que levam a que os Veteranos Unidos SAD disputem hoje a final da Zona Sul e Ilhas.

O jogo decisivo acontecerá frente ao Tigres de Belém, uma representação do Banco Espírito Santo local.

I ENCONTRO REGIONAL DE DESPORTO JUVENIL



Carlos Pereira recebendo o galardão concedido ao Clube de Ténis do Funchal.



Francisco Fernandes entrega a Sidónio Fernandes a distinção atribuída ao CAB.

Educar no Desporto

Foi com o auditório da Escola Secundária Jaime Moniz completamente cheio que decorreu o I Encontro Regional de Desporto Juvenil. Um evento que teve como objectivo juntar treinadores, pais e dirigentes desportivos para debater a questão da importância da educação na prática desportiva.

De facto, durante a semana que findou lançou-se o debate nas páginas do DIÁRIO com a intervenção de especialistas na área do desporto juvenil na Madeira. A manhã de ontem serviu para, num só espaço, juntar os interessados em colocar questões e serem esclarecidos sobre a problemática da formação de jovens, tendo como base a prática desportiva.

Plateia interessada

As questões colocadas pelos presentes, que pediram a opinião dos prelectores convidados, focaram várias vertentes que envolvem os jovens quando aliam a vida escolar com a prática de uma modalidade desportiva federada.

O papel da família e a

- Realizou-se ontem, no auditório da Escola Jaime Moniz, o I Encontro Regional de Desporto Juvenil. Debater sobre a educação dos jovens atletas foi o objectivo. O evento foi também aproveitado para distinguir os treinadores e os clubes que mais se destacaram nesta área.

RAIMUNDO SILVA



A mesa de oradores deste I Encontro Regional de Desporto Juvenil.

sua acção determinante no sucesso ou insucesso do jovem, enquanto atleta, as relações que os treina-

dores devem estabelecer com os pais dos jovens praticantes, o que aprendem e quando devem começar a

aprender os jovens no treino desportivo, o reflexo dos resultados desportivos na vida dos jovens e o pa-

pel dos dirigentes desportivos, principalmente na escolha dos seus treinadores para os escalões de formação, foram os temas mais debatidos durante o Encontro que, na opinião da maioria dos presentes, foi muito proveitoso e para continuar.

Carlos Perdigão, Rui Cunha, Jorge Soares e Nelson Teixeira, com a colaboração de João Mateus e Francisco Fernandes, foram os prelectores deste evento.

Gerir o tempo de aulas

O secretário regional de Educação, Francisco Fernandes, foi o último a discursar e dirigiu as suas palavras especialmente aos estudantes e recém-formados em Educação Física, para que quando exercerem a sua actividade garantam o prazer da prática desportiva.

Outro aspecto focado pelo governante foi a necessidade de encontrar um modelo adequado para gerir o espaço para o tempo de aulas e prática desportiva, dadas as dificuldades que algumas das nossas escolas têm ao nível de infra-estruturas.

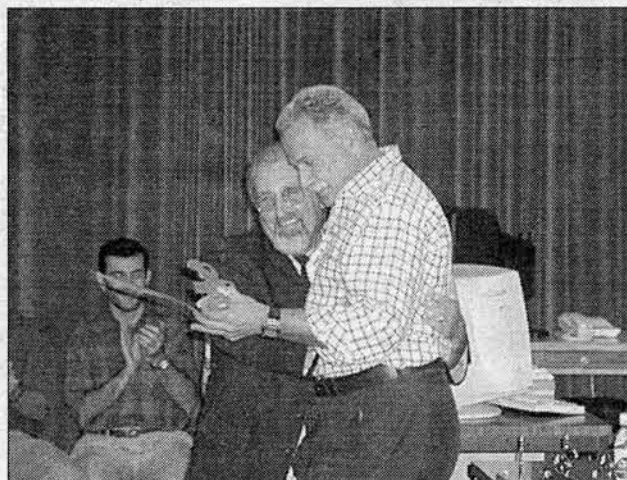
No final, prevaleceu a mensagem de que é fundamental a participação dos pais na vida desportiva dos jovens, que os treinadores têm que trabalhar com paixão pelo que fazem e que os dirigentes devem dar mais importância aos treinadores dos jovens. Ficou também na memória dos presentes a máxima que diz que os melhores treinadores de jovens são aqueles que se preocupam com o aspecto educativo e não os que dão prioridade aos resultados desportivos.

Entrega de galardões

Para fechar o I Encontro Regional de Desporto Juvenil, a organização do evento distinguiu os treinadores e os clubes que mais se destacaram na área dos escalões de formação. Assim, foram galardoados: Marco Willy (Andebol), Filipa Nóbrega (Atletismo), Fátima Batista (Basquetebol), Manuel Saldanha (Judo), Pedro Borges (Ténis), Rafael Gomes (Ténis-de-mesa) e Margarida Miguéis (Voleibol), ao nível de treinadores e o CD Infante D. Henrique (Andebol), o Clube de Atletismo da Madeira (Atletismo), o Clube Amigos do Básquete (Basquetebol), o Clube Naval do Funchal (Judo), o Clube de Ténis do Funchal (Ténis) e o CSD Câmara de Lobos (Voleibol), ao nível de clubes.



Muitos agentes desportivos marcaram presença.



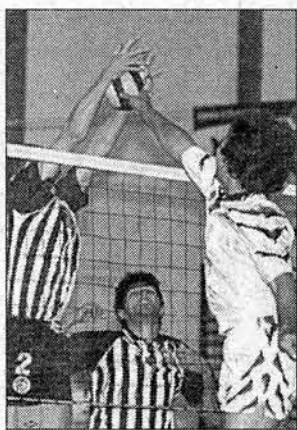
Rui Cunha entrega o galardão a Rafael Gomes.



Várias individualidades e clubes foram distinguidos.

NACIONAIS DE VOLEIBOL

Nacional com mérito supera Marítimo



Machico perde na Maia

A contar para a décima segunda jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1 masculina, a formação sénior da Associação Desportiva de Machico, perdeu ontem, "fora de portas", o encontro que disputou diante a equipa do Castelo da Maia, por 3-0 com os seguintes parciais: 25/18, 25/19 e 25/9.

Este foi, aliás, um resultado que acabou por confirmar o que já era aguardado, até porque os adversários dos machiquenses são candidatos ao título desta temporada.

Câmara de Lobos recebe Sra. da Hora

Já a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1 feminina, o Câmara de Lobos, vai dirimir forças hoje à tarde, pelas 16:00 horas, com a formação do Senhora da Hora.

Será certamente um confronto no qual o maior índice de dificuldade vai recair sobre as pupilas de Sílvia Costa.

TÂNIA CAIRES FARIA

O Clube Desportivo Nacional ganhou, ontem, por 3-0, com parciais de 23/25, 19/25 e 18/25, o encontro que disputou com a formação do Clube Sport Marítimo a contar para a décima segunda jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1 masculina.

Este foi, sem dúvida, um resultado que acabou por surpreender muitos dos espectadores presentes, pois os maritimistas esteve mesmo em dia "não", falhando em muita coisa.

Marítimo entrou bem mas depois quebrou

A equipa anfitriã até que não começou da pior maneira o encontro. No primeiro "set", os pupilas treinados por Ricardo Nunes lutaram ponto a ponto mas, perante um seis nacionalista muito coeso e determinado a vencer, não tiveram muitas hipóteses.

O Marítimo ao longo de todo o jogo por diversas vezes tentou contrariar o Nacional, mas a verdade é que a equipa visitante esteve imparável.

A equipa do Almirante Reis pecou no bloco que nos três "sets" praticamente não existiu, esteve mal na defesa e no ataca-

- O Clube Desportivo Nacional venceu o "derbi" de ontem, por 3-0, e derrotou pela primeira vez esta época a equipa do CS Marítimo, num encontro totalmente dominado pelos "alvi-negros".

TÂNIA CAIRES FARIA



O "derbi" madeirense terminou com a vitória do Nacional sobre o Marítimo.

que e sobretudo nos serviços que mais falharam ao longo de toda a partida.

Erros que acabaram por serem fatais para a

equipa do Marítimo, que recorde-se já esta temporada havia vencido o Nacional, também por 3-0.

Ontem, a sorte esteve

do lado do Nacional que, com todo o mérito — refira-se —, foi o digno vencedor da partida.

Com um um considerá-

vel número de público a assistir ao encontro, o "derbi" dos velhos rivais foi essencialmente marcado pela superioridade evidenciada pela turma do Nacional, cujos atletas estiveram muito bem nesta partida e praticamente em nada falharam.

Bloco e serviços foram importantes

Os jogadores de Carlos Biáca, uma vez mais, arrecadaram muitos pontos através da execução dos seus serviços em suspensão e muito agressivos. O bloco também foi determinante e contribuiu em muito para a vitória dos "alvi-negros".

Sob a arbitragem de Bruno Azevedo e José Casanova, as equipas alinharam da seguinte forma:

CS Marítimo (0) — Patrício Lopes, António Pinto, Márcio Pires, Latife Alves, Hélder Vasconcelos, Duarte Rodrigues, Nélcio Corte, Jorge Morais, Marco Aurélio, Rui Vitor e Flávio Cruz.

CD Nacional (3) — Rui Caldas, Richard Arduíno, Carlos Paulo, Fabricio Pereira, Ricardo Franco, Marco Silva, Paulo Marote, Marco Rodrigues, Marcelo Almeida, Nuno Duarte, Reinaldo Fino e Paulo Mello.

Portugal derrotado na Ucrânia

A selecção portuguesa de basquetebol masculino foi ontem derrotada em Kiev pela Ucrânia, por 89-67, em jogo da sétima jornada do Grupo D de qualificação para o Campeonato Europeu de basquetebol masculino de 2001.

Esta foi a sexta derrota da selecção das "quinas" nesta competição, onde se encontra já arredada de qualquer hipótese de apuramento para o Euro'2001.

Nos outros jogos do grupo realizados ontem, a Eslovénia bateu a Macedónia por 103-82, enquanto que a Bélgica superiorizou-se à Lituânia por 96-61.

A classificação é liderada pela Eslovénia com 14 pontos, seguida pela Ucrânia com 12. Portugal é quinto com 8 pontos.

BASQUETEBOL — TAÇA DE PORTUGAL

União vence C.I.F. e apura-se para os quartos-de-final

O União qualificou-se ontem para os 1/4 de final da Taça de Portugal em basquetebol feminino, ao derrotar o C.I.F. por 83-40.

A partida entre as insulares e continentais não teve qualquer história já que desde muito cedo as comandadas de João Pedro Vieira se impuseram.

As "azul-amarelas" começaram rapidamente a ganhar alguma vantagem no marcador. No final dos primeiros dez minutos, as madeirenses já venciam por 14-8.

No segundo período, João Pedro Vieira fez entrar Katie Judisch, que realizou a sua estreia com a camisola do União. Nos



Sandra Fernandes voltou a ter papel importante.

seguintes dez minutos, as madeirenses voltaram a se impor desta feita por 23-11. Ao intervalo, o União já vencia, pois, por 39-19.

No segundo tempo, o técnico das madeirenses deu minutos de jogo a algumas das suas atletas, mas mesmo assim o domínio do encontro continuou a ser das insulares.

As "azul-amarelas" voltaram a se impor no terceiro período por 19-14 e no quarto por 7-27.

Na partida de ontem, o União alinhou e marcou do seguinte modo: Laura Gonçalves (17), Odília Rodrigues, Ema Jesus, (6), Natália André (8), Merícia Ferreira (8), Tânia Cama-

cho (3), Marília Abreu, Sandra Fernandes (16), Katie Judisch (16) e Paula Guimarães (8).

Destaques individuais para Katie Judisch e Sandra Fernandes, numa equipa que tem como arma o colectivo.

A equipa madeirense vai defrontar nos quarto de final o União de Santarém.

Pancada na cabeça leva Odília ao hospital

Este encontro ficou marcado pela lesão sofrida por Odília Rodrigues, que levou uma forte pancada na cabeça. Esta situação levou a que a atleta madeirense tivesse de realizar alguns exames médicos, que tiveram lugar no Hospital Amadora/Sintra.

Depois de feito o diagnóstico médico, a atleta teve alta, juntando-se às restantes colegas.

HÓQUEI EM PATINS

São Roque vence
Estreito perde

O Estreito perdeu no final da tarde de ontem, o jogo que o opôs ao líder invicto do Campeonato Nacional da II Divisão, o Hockey de Sintra. Uma derrota tangencial por 3-2 foi o infeliz resultado dos estreitenses. Atendendo a que ambas as equipas fizeram em rinque, o empate não se desajustaria.

Embora tenha sido o Hockey de Sintra a ter maior tempo de posse de bola, esse domínio não se efectivou na criação de oportunidades de golo. Foi um domínio de alguma forma consentido, uma vez que o Estreito, com uma equipa menos consistente e menos rápida, não poderia lutar de igual para

igual, atendendo a estas características.

Ao intervalo, registava-se um empate a um golo. Depois, o Estreito colocou-se em vencedor. Com isso, o Sintra abriu e o Estreito podia ter aproveitado algumas oportunidades, mas duas falhas defensivas dos madeirenses recolocaram o Sintra na frente, desta vez até final.

No Campeonato Nacional da III Divisão, o São Roque venceu o Boliqueime por 5-3.

Os são-roquinos estiveram a vencer por 5-1, mas depois rodaram a equipa, deixando-a um tanto ou quanto desequilibrada, o que permitiu a que o seu adversário conseguisse recuperar alguns golos.

NA I DIVISÃO FEMININA

Em jogo emotivo
S. João vence ACM

Para a I Divisão Feminina (1.ª fase), a Associação Cristã da Mocidade da Madeira recebeu a Associação Cultural e Desportiva de São João, em jogo da 12.ª jornada, e perdeu por 4-2.

Foi uma partida que empolgou o público, uma vez que a marcha do marcador deixou "no ar" alguma indecisão quanto à equipa que iria sair com os três pontos da vitória.

As visitantes começaram bem e atingiram os 2-0, com vitórias de Luo Xue sobre Cristina Gomes e Cláudia Macedo sobre Cristina Abreu.

Respondeu, então, a ACM, através de Valentina Chan que venceu a sua partida contra Susana Marques.

No jogo de pares que se seguiu, a dupla do São ampliou a vantagem para 3-1, com Luo Xue/Cláudia Macedo a superarem Valentina Chan/Cristina Gomes.

Nova resposta da ACM, a reduzir para 3-2 e a deixar tudo "em aberto", com a vitória de Cristina Gomes sobre Cláudia Macedo.

A "machadada" pertenceu a Luo Xue que ganhou a Valentina Chan, fazendo o resultado final.

C. M.

II DIVISÃO - ZONA SUL

São João ganhou
em Torres Novas

No que concerne a II Divisão - zona Sul, a equipa da Associação Cultural e Desportiva de São João foi a Torres Novas "bater" a equipa local, o Torreense, por 4-2.

Os madeirenses chegaram a 3-0, com vitórias de Chen Li Ya, António Jorge e Nubélio Duarte, mas o Torreense reagiu e conseguiu colocar o marcador em 3-2, já que no jogo de pares e individual que se seguiram, estiveram melhores.

O 4-2 final foi conseguido por Chen Li Ya que ganhou a Carlos Lopes.

Ponta do Pargo
ganha "fora"

Já na II Divisão feminina - série B, registou-se a

vitória que a equipa da Associação Desportiva e Cultural da Ponta do Pargo foi obter a "casa" do Valour/Gestlêder, por claros 4-1.

Nos outros dois encontros da 7.ª jornada, registaram-se vitórias das equipas visitadas.

Assim, o Grupo Desportivo do Estreito "B" venceu a Associação Cultural e Desportiva de São João "B", por 4-0, enquanto o Clube de Ténis-de-Mesa da Ponta do Sol ganhou ao Clube Desportivo 1.º de Maio, por 4-2.

Na classificação, Ponta do Pargo lidera com 18 pontos, seguido por Ponta do Sol (17), Estreito "B" (16), São João "B" e Valour/Gestlêder (11) e 1.º de Maio (7).

C. M.

"NACIONAIS" DE NATAÇÃO

Paulo Franco (CDN)
conquista o ouro

O primeiro Campeonato Absoluto de Portugal em Piscina Curta, que está a se disputar na Piscina Municipal da Guarda, está para já a ser um sucesso em termos de resultados para os madeirenses.

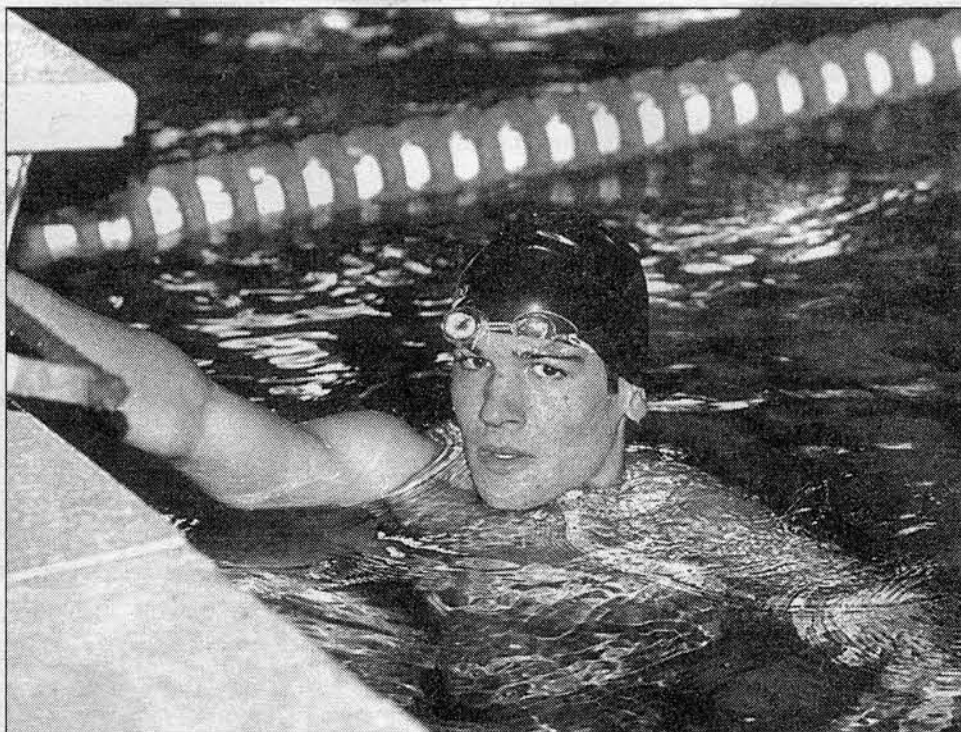
Realizadas que estão as duas primeiras jornadas, a comitiva madeirense esteve de facto ao seu melhor nível, graças à conquista de uma medalha de ouro e uma de bronze por parte do "alvi-negro" Paulo Franco, bem como o primeiro lugar de Duarte Mendonça, que representa este ano a equipa do Algés.

Na passada sexta-feira, Paulo Franco viria a se sagrar campeão nacional dos 1500 m. livres, ao fazer o tempo de 15:53.57, uma marca que bate o antigo recorde regional de sénior. Nesta mesma prova, o nadador viria ainda a bater o recorde da categoria de sénior na passagem dos 800 m com o tempo de 8:25.39.

Quanto à medalha de bronze, Paulo Franco viria a conquistá-la na distância dos 400 m livres registando a marca de 3:59.65. Um tempo que é um novo máximo absoluto da Madeira.

Quanto a Duarte Mendonça, nadador da forte equipa do SAD, viria a se tornar campeão nos 4x50 livres e estilos. Este nadador seria também medalha-

- O "alvi-negro" Paulo Franco foi a grande figura das primeiras jornadas dos "nacionais" absolutos de piscina curta, ao conquistar um título de campeão. Duarte Mendonça viria a estar também em grande evidência.



Paulo Franco (Nacional) alcançou o título de campeão nacional nos 1.500 m livres.

do com o ouro nos 200 m estilos ao fazer o tempo de 2:07.01.

Estes dois nadadores são para já as grandes figuras regionais destes campeonatos.

Em relação ao resto dos madeirenses deixamos aqui os resultados nestes dois dias de competição: Rúbina Vieira (CDN) foi 6.ª nos 100 m bruços (1:17.46); Fabiana Quintal

(CDN) 10.ª nos 100 estilos (1:11.68); Fábica Encarnação (CDN) 15.ª nos 50 m mariposa (32.00), Marta Correia (CNF) 18.ª nos 50 m mariposa (32.35) e Cláudia Melim 15.ª nos 400 m livres (4:42.00).

Hoje tem lugar a última jornada destes "nacionais" Absolutos de Piscina Curta, uma prova que até agora ficou marcada por vários recordes nacionais e a

afirmação de novos valores da nataçãõ nacional.

De salientar que esta prova serve de apuramento para o próximo Campeonato da Europa, a disputar em Valência (Espanha), entre 14 e 17 de Dezembro, uma competição que poderá ser uma realidade para o madeirense Paulo Franco, caso obtenha excelentes resultados na derradeira jornada.

TÉNIS-DE-MESA

São Roque/Recheio
surpreendido em "casa"

Em jogo a contar para a 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Ténis-de-Mesa da I Divisão masculina, o São Roque/Recheio foi claramente derrotado em "casa", 4-0, pelo Câmara de Lobos/Metalilha.

Artur Silva venceu
uma partida

No primeiro "set", Artur Silva ainda deu alguma réplica a Nuno Henriques mas, a partir daí, foi o descalabro total com derrotas de Duarte Fernandes frente a Li-Peng, Rogério Alfarpante Dinis Cunha e, no jogo de pares, com Artur Silva/Rogério Alfarpante



O Estreito venceu claramente o 1.º de Maio.

derem contra a dupla Li-Peng/Nuno Henriques.

Com este resultado, o São Roque/Recheio, que permaneceu com os mes-

mos 24 pontos e viu o seu adversário de ontem aproximar-se na tabela classificativa, ficando agora a apenas 2 de distância.

Recorde-se que o São Roque/Recheio vinha de outra derrota "caseira", frente ao Estrela da Amadora, enquanto o Câmara de Lobos/Metalilha ganhou o jogo da jornada anterior contra o Ginásio do Sul.

Estreito vence
1.º de Maio

Noutro dos encontros da jornada, o Grupo Desportivo do Estreito recebeu o Clube Desportivo 1.º de Maio, ao qual ganhou por 4-0.

A equipa do Palheiro Ferreiro não venceu nenhum "set", quer em individuais, quer no jogo de pares, pelo que a vitória do Estreito se aceita sem qualquer objecção.

Após a jornada, o Estreito partilha o 4.º lugar com o Câmara de Lobos/Metalilha, com 22 pontos, e o 1.º de Maio é o 7.º classificado, com 16 pontos.

C. M.

CAMPEÃO GANHA O QUINTA DA PRINCESA

Madeira Andebol SAD volta à "normalidade"



Madeira deixa-se surpreender

No outro encontro realizado no Funchal, o Club Sports da Madeira recebeu a equipa do Porto Salvo e acabou por ser surpreendido perdendo por 22-21. Para além dos erros ao nível do ataque, que permitiram ao seu adversário voltar a recuperar quando tudo parecia estar sob controlo, registem-se algumas decisões da equipa de arbitragem utilizando um critério desigual relativamente à falta de ataque que, a este nível, foram prejudiciais à equipa da "casa".

Mas não se julgue que foi pelo trabalho dos árbitros que o Sports Madeira perdeu. A equipa errou em demasia na organização do ataque. Muitas falhas técnicas, remates sem preparação, e muita pressa em acabar com a acção atacante, não foi a melhor estratégia, como se provou.

O Porto Salvo é de facto uma equipa moralizada pela façanha de há uma semana atrás ter vencido a "sociedade". Veio ao Funchal discutir o resultado e mormente na segunda parte esteve mais organizada.

O Madeira Andebol SAD está de regresso à "normalidade", ou seja, aos bons resultados. Uma semana depois de ter avertido a primeira derrota em três anos, a "sociedade" feminina uniu-se para superar com facilidade uma das surpresas da prova, o Quinta da Princesa, por um claro 34-24.

No entanto, o nível exibicional das madeirenses ficou aquém do que já foi capaz de fazer anteriormente. A equipa revela alguma falta de confiança, diríamos mesmo alguma pressão, o que tem vindo a causar uma clara baixa de rendimento, normal em qualquer equipa.

A estratégia do Madeira Andebol tinha um objectivo claro: defender bem e apostar num dos seus pontos fortes, o contra ataque.

Só que a este nível, as madeirenses erraram em dois aspectos cruciais: no contra ataque apoiado é "proibido" o drible e o passe "picado", meios muitas vezes utilizados e que provocaram algumas falhas técnicas e na finalização. Por outro lado, a defesa madeirense foi muito branda face ao ataque contrário. Deu muito espaço à meia distância das jovens do Seixal, o que acabou por equilibrar o jogo

- O Madeira Andebol SAD recebeu e venceu o Quinta da Princesa por 34-24. Uma vitória justa que marca o "regresso" do campeão em título aos bons resultados. Já a qualidade de jogo não correspondeu.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Helena Mendes remata para mais um golo do Madeira Andebol.

nos minutos iniciais, com o Quinta a conseguir obter alguns golos.

Aliás, foi nesta toada que o jogo acabou por se

caracterizar durante os primeiros trinta minutos.

Ou seja: domínio das madeirenses vincado pela melhor qualidade das

suas jogadoras, mas com a equipa contrária a saber tirar proveito de alguma evidente falta de confiança do Madeira. O pri-

meiro tempo termina mesmo com as madeirenses em vantagem por 16-13.

Na segunda parte, a melhor capacidade colectiva do Madeira Andebol foi quase suficiente para controlar o jogo. O Quinta da Princesa revelava algumas dificuldades para manter o ritmo, enquanto as madeirenses, mais calmas na organização defensiva e ofensiva, foram aumentando a vantagem para números esclarecedores.

Neste jogo, um outro facto foi marcante: a jugoslava Tanya Milanovic, ausente ao serviço da selecção do seu país, muita falta tem feito ao "sete" madeirense. Pelos golos que marca e, também, pelos que dá a marcar.

Sob a fraca arbitragem de Hugo Virgílio e Pedro Silva, as equipas alinharam e marcaram.

Madeira SAD (34) – Esmeralda Gouveia, Elizabete Pardal, Sónia Leites, Barbara Brauer (10), Carla Coimbra (2), Cristina Gomes (4), Celeste Viana (2), Carla Ferreira (29), Sandra Martins (5), Ana Rita (5) e Helena Mendes (3).

Quinta da Princesa (24) – Bárbara, Lúcia (1), Carla (3), Maria Semedo (1), Lina, Adelaide (1), Susana, Carla, Maria Pina (11), Ruth Costa (2) e Iolanda Nunes.

Juniores vencem Almada

Quem deu um passo importante com vista ao seu apuramento para a fase final foi a equipa de Juniores do Madeira Andebol SAD. Os madeirenses receberam o Almada e venceram por 30-26, com 16-13 ao intervalo. Com este resultado, a SAD afasta por agora um dos outros concorrentes ao apuramento.

Ontem, uma melhor postura defensiva foi factor importante para não se deixar surpreender pelo seu adversário. O facto de ter utilizado o contra-ataque e o remate da primeira linha permitiu aos madeirenses o controlo do encontro.

Hoje, pelas 15 horas, os madeirenses voltam a jogar outra partida importante, desta feita em casa do Benfica.

Mesmo sem contar com a eficácia do seu melhor marcador, o eficaz Ricardo Andorinho, o Sporting recebeu e venceu o Madeira Andebol SAD, por 23-20, com 12-10 ao intervalo.

O líder do campeonato arrancou assim da melhor forma para a segunda volta da prova, realizando um jogo acima de tudo eficaz.

Do outro lado, o Madeira Andebol revelou-se uma equipa banal. Muitas falhas ao nível do contra-ataque com os seus principais jogadores a não terem capacidade para ultrapassarem a melhor e mais organizada defesa leonina. Na primeira par-



O Madeira Andebol SAD voltou a perder.

te, ainda assim "viu-se" um jogo mais equilibrado, sem nunca a equipa madeirense exteriorizar capacidade para causar dissabores ao seu adversário.

Sporting (23) – Carlos Ferreira, Vasco Ribeiro, Vítor Tapadinhas, Ricardo Andorinho, Kraljic (6), Paulo Faria (5), Armando Pires, Luís Garrett (6), Luís Gomes (4), Fernando Nunes (1), David (1) e Milatson.

Madeira (20) – Gonçalo, Rui Nunes, Márcio (1), Xavier (2), Nuno Gomes, Mário Costa, Pedro, Bolotshih (1), Paulo Vieira, Vladimiro Pinto (5), Krivokapic (8) e Dragan (3).

H.D.P.

NA I DIVISÃO

Sporting "sem" Andorinho vence Madeira Andebol

Marítimo com jogo adiado

Apenas o Grupo Desportivo do Estreito cumpriu o jogo que realizou ontem, em Ílhavo, frente à equipa local. Os madeirenses acabaram por perder por 28-23, com 14-5 ao intervalo. O Estreito não esteve bem ao nível do ataque, com erros na finalização.

O Marítimo também envolvido no "nacional" da II Divisão, zona Norte, não jogou com o Infesta conforme previsto. A equipa nortenha não conseguiu voo para a Região a tempo de poder marcar presença, pelas 19 horas de ontem, no Pavilhão do Funchal. Para hoje mantém-se ainda em aberto se o jogo contra o Santana, marcado para as 19 horas, terá lugar.

Tudo dependerá de novo da transportadora aérea.

Rampa Sosousas

Nº	NOME	CARRO	GR	CLA
1	António Correia	Fiat Bravo TD	CNV	Diesel
2	Rui Fernandes	Mitsubishi Lancer	N	5
3	Luís Nóvoa	Fia Coupe 2000 Turbo	N	5
4	Ricardo Rodrigues	Ford Escort Cosworth	N	5
5	Fernando Soares	Morris Cooper S Pós históricos	F	6
6	Joaquim Jorge	Escort RS 2000 Pós históricos	P	8
7	António Nogueira	Escort RS 2000 Pós históricos	P	8
8	António Pires Cleto	Escort RS 2000 Pós históricos	P	3
9	Nuno Pires	Renault Mégane	A	8
10	Carlos Pires	Renault Mégane	A	8
11	Nélio Sousa	Opel Corsa A	A	7
12	Isaúl Sousa	Toyota Carina	A	8
14	Paulo Manso	Peugeot 205 GTI	A	7
15	Duarte Abreu	Toyota Yaris	A	6
16	Daniel N. S. Vieira	Citroen AX Sport	A	6
17	Ricardo Ramos	Citroen Saxo	A	7
18	Vitor Luis	Opel Corsa	Troféu Auto BV	7
19	Dinarte Baptista	Opel Corsa A	Troféu Auto BV	7
20	Paulo Bazenga	Opel Corsa GSI B	Troféu Corsa	7
21	Alberto Pereira	Opel Corsa GSI B	Troféu Corsa	7
22	Duarte Bazenga	Opel Corsa GSI B	Troféu Corsa	7
23	Pedro Silva Opel	Corsa GSI B	Troféu Corsa	7
24	Américo Freitas	Toyota Starlet	Troféu Starlet	7
25	Ricardo Teixeira	Toyota Starlet	Troféu Starlet	7
26	Miguel Silva	Toyota Starlet	Troféu Starlet	7
27	Lino Freitas	Toyota Starlet	Troféu Starlet	7
28	Bruno Rocha	Toyota Starlet	Troféu Starlet	7
29	Roberto Cró	Opel Kadett	P	13
30	Vasco Silva	Opel Kadett	P	13
31	Rui Fernandes	Opel Kadett	P	13
32	António Correia	Fiat Cinquecento	Troféu Dinis Car	6
33	Vasco Nóbrega	Opel Corsa A	Troféu Auto BV	7



Rui Fernandes é um dos pilotos que vai comparecer na Rampa Sosousas.

R A M P A S O S O U S A S

"100 à Hora" espera sucesso

- O "100 à Hora" espera que a prova do fim-de-semana seja a "rampa de lançamento" para o regresso do "regional" da especialidade. Para além disso, o Rali do Caniço vai ter clássicos e não homologados.

SATURNINO SOUSA

Uma "rampa de lançamento" de um futuro campeonato regional de "rampas". É desta forma que pode ser vista a iniciativa do clube Automobilístico 100 à Hora em promover no próximo fim-de-semana a "Rampa Sosousas 2000", cuja apresentação decorreu ao final da tarde de ontem na sede do clube.

Os tempos em que existia na Região um campeonato deste tipo de prova automobilística foram recordados nas intervenções de Emanuel Pereira e Carlos Mariano, respectivamente

presidente da Comissão Organizadora e director de prova, que deixaram como desafio futuro o regresso desse tipo de evento. Até porque estão confiantes no seu sucesso, uma confiança alicerçada no entusiasmo que a "Rampa Sosousas 2000" está a despertar junto dos amantes do automobilismo.

Trinta e dois inscritos, oito dos quais vindos do continente, ilustram bem esse entusiasmo, tanto mais que não nos podemos esquecer que esta é uma prova extra-campeonato, realizada numa altura em

que muitos dos pilotos regionais já esgotaram os valores dos seus patrocínios para esta temporada.

Aliciante extra constitui a já referida presença de pilotos do continente e de algumas "bombas" que há muito tempo não são vistas nas estradas da Região.

Carlos Mariano, director de prova, revelou ser intenção do 100 à Hora manter no próximo ano, não só na sua rampa, mas também para o Rali do Caniço, a prova constante do Regional de Ralis cuja organização está a cargo desta colectividade.

Motocross tem prova hoje à tarde

A Associação de Motociclismo da Madeira leva a efeito, esta tarde, a 2.ª prova do Campeonato Regional de Motocross, pontuável para as categorias de Infantis, Iniciados e Seniores.

O programa começa com as verificações técnicas, ainda durante a manhã, enquanto a competição propriamente dita está agendada para as 14:00 horas, com a 1.ª "manga" das categorias de Infantis e Iniciados, que correm em conjunto, seguindo-se todas as outras corridas com intervalos de aproximadamente 30 minutos.

Como aliciante, os espectadores vão ter uma demonstração de "quads", numa pista desenhada para o efeito.

Após a conclusão das "mangas", a organização vai proceder à afixação dos resultados finais e à entrega dos troféus aos pilotos melhor classificados, no próprio local.

Vítor e Rafael empatados

À partida para a segunda prova, a classificação do campeonato regional é partilhada por Vítor Freitas e Rafael Rodrigues, ambos com 45 pontos, seguidos por Ricardo Gonçalves (27), Francisco Pereira (24) e Lubélio Correia (16).

Em Iniciados, Fábio Mendonça lidera com 50 pontos, enquanto Hélder Jampas (40), João Soares (32) e Edi Jampas (26), ocupam os lugares imediatos.

Finalmente, em Infantis, os irmãos Diogo e Victor repartem o comando da classificação, ambos com 45 pontos.

Moto-rali anima Pto. Santo

Entretanto, as classificativas arenosas do Porto Santo vão ser palco, no dia 2 de Dezembro, da última prova do Campeonato Regional de Todo-o-Terreno.

A prova está a gerar grande expectativa, até porque ainda estão por decidir os campeões regionais absoluto e das classes 7 e 8, uma vez que todos os outros títulos estão entregues, inclusivamente o de equipas, que vai pertencer ao Cruzado Canicense.

Tudo a postos, portanto, para que o "regional" 2000 desta especialidade encerre com muita competição na ilha dourada.

CARLOS MONIZ

POR CAUSA DA GREVE

Várias modalidades com jogos adiados

A greve da transportadora aérea nacional está a afectar os jogos que as equipas da Madeira deveriam ter, este fim-de-semana, com as continentais.

O problema passa-se com várias modalidades. No andebol, com o jogo entre o Marítimo e o Infesta a ser adiado e o Marítimo/Santana ainda em dúvida. Por sua vez, os juniores do Madeira Andebol mal acabaram o jogo com o Alma-

da seguiram para o Aeroporto para conseguirem lugar no voo. A mesma sorte não teve a equipa feminina de basquetebol do União, que aguarda em Lisboa, a expensas suas, ligação para o Funchal.

No ténis-de-mesa, o jogo entre Torreense e ACM Madeira foi adiado pelos mesmos motivos, tal como o Porto-Santense e o Marítimo aguardam novas datas no hóquei em patins.

NO RALI DE MONZA

Dois feridos por falta de arco de segurança

Dois pilotos italianos ficaram ontem feridos com gravidade, em consequência de um acidente ocorrido durante os últimos reconhecimentos efectuados ao percurso do Rali de Monza, em Itália.

Andrea Duchi, 34 anos, e o seu co-piloto Massimo Agostinelli, 32, encontravam-se a bordo de um Opel Corsa sem "roll-bar" (arco de segurança) utilizado em competição, tendo embatido com violên-

cia na traseira de outro veículo.

Duchi sofreu um ataque cardíaco e foi reanimado no local por um médico, antes de ser transportado para o Hospital de San Gerardo de Monza.

Segundo os clínicos, o piloto sofreu um traumatismo craniano com comção cerebral, enquanto o co-piloto Agostinelli sofreu um traumatismo torácico e uma lesão no baço.

DOIS DIAS NA ESTRADA

Treinos no sábado prova no domingo

A Rampa Sosousas 2000 será cumprida na Estrada das Carreiras entre as instalações da Sosousas e a entrada da Pista de Motocross.

O programa da prova compreende dois dias. Na sexta-feira, dia 1, serão feitas três subidas: duas de treinos livres, com início agendado para as 13h30m e para as 15:00 horas, e uma outra de treinos cronometrados, marcada para as 16h30m.

Para as 09:00 horas de sábado fica reservada a

outra subida de treinos cronometrados, que será por assim dizer uma preparação para as duas subidas oficiais, a realizar às 12:00 e às 14:00 horas e em função das quais será definida a classificação final.

Ao contrário do que sucedia anteriormente, em que bastava completar uma subida para se classificar, agora, e porque os regulamentos mudaram, torna-se necessário realizar as duas provas.

O tempo final será en-

po gasto por cada concorrente nas duas subidas.

Refira-se ainda que após cada subida os concorrentes vão concentrar-se no parque fechado situado junto à Casa de Abrigo do Poiso, onde aguardarão pelo momento de regressar ao ponto de partida.

Na Rampa Sosousas 2000 não haverá lugar a uma classificação geral; a tabela final compreenderá o escalonamento dos grupos, classes e troféus monomarcas.

S. S.

BENZ/PARK

Natal é dar e receber. E quanto mais der, mais recebe.



Use o seu Classic ou Prestige nas compras de Natal e receba de presente tudo o que gastou.

Este ano há 100 clientes Classic e Prestige que vão receber um grande presente de Natal. Porque ao fazerem as suas compras com o **cartão Classic ou Prestige**, habilitam-se automaticamente a ganhar tudo o que gastaram em compras a crédito entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro de 2000. Num limite de 1.500 contos para o Classic e 3.000 contos para o Prestige. Neste Natal, não se esqueça do seu cartão porque o seu cartão não se vai esquecer de si.

Se ainda não tem cartão, peça-o já em qualquer Agência do Sottomayor.



SOTTO MAYOR
VALOR COM FUTURO

www.sottomayor.pt

☎ 21 427 03 00 • 22 515 03 00

Concurso autorizado pelo Governo Civil do Porto com o nº 107/2000. Promoção válida de 1 de Novembro a 31 de Dezembro de 2000. O prémio será atribuído sob a forma de um vale relativo em despesas efectuadas com o cartão. Publicação dos resultados no Diário de Notícias de 24 de Fevereiro de 2001. Regulamento do concurso disponível em qualquer Agência Sottomayor.



Dom Pedro Hotels
Hotel Dom Pedro Garajau
- Natal 2000 Especial Empresas -

Se acha que os seus colaboradores não acreditam no Pai Natal, espere até ver a surpresa que lhes preparou.

Para colaboradores especiais
 Escolha o melhor presente de Natal
 E faça um Jantar de Convívio no HOTEL DOM PEDRO GARAJAU...

Venha com a sua Equipa
 Ela merece Um Presente assim.

HOTEL DOM PEDRO GARAJAU
 Estrada do Garajau, 131
 9125-7067
 Tel.: 291 - 930 800 / Fax: 291 - 930 801

ESTE PREÇO INCLUI

Impressora cor HP DESKJET 640
 Scanner cor HP SCANJET 3400

- Processador INTEL CELERON a 633 MHz
- 64 Mbytes Memória SDRAM
- 15 Gbytes Disco EIDE U-ATA/66
- Placa Gráfica S3TRIO 8 Mbytes AGP
- Placa de Som 16Bits 3D
- CD-ROM 52x + Colunas 320W
- Rato GENIUS PS/2"
- Teclado em Português
- Windows Millenium em Português c/ CD
- Monitor Color Belinea de 15"

Temos também INTEL PENTIUM III

3 anos de garantia

Prestamos Assistência Técnica em qualquer marca de computadores

249.900\$
 IVA incluído

NA AQUISIÇÃO DE QUALQUER COMPUTADOR
PROMOÇÃO INTERNET
CABO TV - 49.000\$

Computador Estudante

HARD & SOFT Informática
 RUA MAJOR REIS GOMES, 22 R/C

Campanha Limitada

Dia sem DIÁRIO não é dia

ADQUIRA
 A COLEÇÃO
 DE
"CARROS E CARRÕES"



a preços especiais
 para portadores
 do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8
 Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C

Adquira
 a colecção bilingue da Disney
 a preços especiais
 para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**



ToFuturo

SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA - SANTO ANTÓNIO • TELEF.: 291775710 / 291761866 / 291761898

SOC. DOS VINHOS BORGES, S.A. - GRUPO JMV

LELLO - EXCELENTE colheitas de 98 e 99, Região do Douro

LELLO GARRAFEIRA/95

DÃO MEIA ENCOSTA/98

PÉROLA BRANCO SECO/99 - 1º prémio - o melhor vinho na produção

BAIRRADA BORGES - Colheita/96

BORGES DOURO - RESERVA/97

Vinho Rosé Trovador

D'AGUIAR [Colheita 97
 Região Castelo Rodrigo

CHARNECO [Colheita 99
 (Alentejo)

QUINTA DE S. JORGE [Cxs. de madeira c/ 6 grfs.
 (Alentejo) Colheita 98

CAPELA MOR [Caixa de madeira (vinho à antiga)
 (Douro) Reserva 96

QUINTA DE FALCÃO [Colheita exc. 99
 Castas Periquita
 e Cabernet Sauvignon

QUINTA ESTREMADOURO [Tinto 98 - (Douro)

Vinhos verdes

Alvarinho - Borges

Quinta de Simaens

Vilancete

GATÃO - caracterizado pela sua originalidade

V. Verdes Varietais

Loureiro

Trajadura

Avesso

Feeling's

Scotch whisky

Importado direct. Escócia

ASTI SANTERO

ESPUMANTE
 ITALIANO

Torrié
 o café



**ESPUMANTES
 NATURAIS:**

REAL SENHOR

Borges FITA AZUL - Reserva

Coop. Agrícola Reguengos Monsaraz:

REGUENGOS DOC Vinho do Alentejo

MONSARAZ V.Q.P.R.D.

GARRAFEIRA DOS SÓCIOS

RESERVA REGUENGOS

VINHOS VARIATAIS

ARAGONES, TRINCADEIRA E BASTARDO

IDEALIZAMOS E PREPARAMOS EMBALAGENS ESPECIAIS PARA CLIENTES



Pôr do Sol

Assista ao melhor Pôr do Sol

Um tema em cada dia.
Um concurso.
Um espaço de lazer.

Não perca o programa PÔR DO SOL
todos os dias na RTP-Madeira às 18H30




NA TROCA DESTES ANÚNCIO NO DIÁRIO
RUA DA ALFÂNDEGA, Nº 8,
AMANHÃ, OS PORTADORES
DO CARTÃO DIÁRIO
RECEBEM UM BILHETE
PARA UM PASSEIO
NO TELEFÉRICO
(IDA E VOLTA).

A CADA PESSOA CORRESPONDE UM BILHETE.
Nº DE OFERTAS LIMITADO.

Caves Aliança

Quinta da Terrugem - 66% Aragonês e 34%
Quinta das Banceladas - 98 - Merlôt e Cabernet Sauvignon
Quinta da Cortesia Touriga Nacional
Quinta da Cortesia Tinta Roriz
Palmela Aliança Particular
Galeria Tinta Roriz - 99
Galeria Castelão Nacional - 98
Galeria Bical - Colheita 99
Galeria Cabernet Sauvignon - 97
Galeria Chardonnay - 97
Dão Aliança Particular - 96
Alabastro
Angelus Reserva - 97
Tagra (Terras de Sado)

**ESPUMANTES NATURAIS
CAVES ALIANÇA:**

Aliança Bairrada Extra Reserva bruto
Aliança Bairrada Reserva bruto
Aliança Danúbio m/seco, bruto
Aliança Particular bruto VEPRD



POMMERY
Champanhe francês

CARDHÚ
MALTE 12 ANOS

Glenfiddich
Maltes

Frangélico
licor

Grant's
Whisky 15 anos

BAILEYS
Licor irlandês

Johnnie Walker

Red Label
Black Label
Malte 15 anos
Swing
Blue Label

**AGUARDENTE
ANTÍQUA**

**ALIANÇA
AGUARDENTE
X.O.**

**J&B
RARE WHISKY**
Embalagem especial bala

Old Parr
12 ANOS



ES. ANTECIPE AS SUAS COMPRAS ATÉ AO FINAL DE NOVEMBRO, BENEFICIANDO...

Monteiro na 1.ª linha na Coreia

Tiago Monteiro voltou ao seu melhor nível, ao conquistar na qualificação do Grande Prémio da Coreia de Fórmula 3, a melhor marca do grupo dos pilotos com numeração par, ficando a somente seis milésimos de conquistar a "pole position", que foi parar às mãos do indiano Narain Kartikeyan, o piloto mais rápido do grupo ímpar, que será o único a largar para a corrida à frente de Monteiro. André Couto, com problemas mecânicos na electrónica do Dallara Opel da equipa BSR, não foi além da 9ª marca do seu treino e 18ª da geral, tendo por isso de se contentar com uma posição na nona linha da grelha de partida. Assim, como em Macau, o Grande Prémio da Coreia de Fórmula 3, terá uma corrida de 25 voltas, cuja classificação definirá a grelha da prova principal, também ela com 25 voltas ao traçado de 3,014 Km desenhado num parque de estacionamento na cidade de Changwong na Coreia do Sul.

O piloto português da equipa ASM ELF, Tiago Monteiro, fez a sua melhor volta em 1m10,497s, que lhe proporcionou o privilégio de sair da primeira linha da grelha, ligeiramente atrás de Narain Kartikeyan, que conseguiu ainda melhor do que o português com 1m10,491s., liderando o grupo dos pilotos com numeração ímpar e com direito à "pole position".

Tiago Monteiro iniciou cedo o ataque às primeiras posições, realizando a quarta melhor marca na primeira sessão, melhorando substancialmente o tempo realizado nos treinos livres: «Nos treinos de sexta-feira o carro estava bom, mas mesmo assim arriscámos numa pequena alteração para a primeira sessão de qualificação. Felizmente fomos no rumo certo, e conseguimos melhorar bastante o comportamento do carro. É óbvio que quer as condições da pista, quer do tempo estavam melhores o que veio contribuir positivamente, conforme a melhoria geral de tempos de todos os pilotos», comentou o piloto da Imotur, que, para a segunda sessão de treinos de qualificação, optou por não mexer na afinação do seu Dallara F399.

«Na segunda qualificação, a única coisa que mudámos foram os pneus, de resto o "set-up" do carro ficou igual à primeira sessão».

O finlandês Marcus Gronholm (Peugeot 206 WRC) aproximou-se, ontem, mais um pouco do título mundial de ralis, ao terminar no segundo lugar a segunda etapa da prova da Grã-Bretanha, a 14.ª e derradeira do calendário.

O seu único adversário na corrida ao ceptro, o britânico Richard Burns (Subaru Impreza WRC), lidera o rali, depois de um acidente ter traído o escocês Colin McRae (Ford Focus ERC), mas isso não preocupa o finlandês, a quem o quinto posto é suficiente para garantir a consagração e suceder ao seu compatriota Tommi Makinen.

Depois de ter chegado a comandar momentaneamente na sexta-feira, beneficiando de problemas de suspensão no carro de Burns, Gronholm optou ontem por jogar pelo seguro e não atacar. «Estou a pilotar a 95 por cento», reconheceu Gronholm na manhã de ontem.

«Se Burns quer a vitória, só tem de a procurar e bater-se com McRae. Isso não é problema meu», acrescentou o finlandês. E a luta dos pilotos "locais" foi bem acesa, entre o nevoeiro e uma chuva torrencial.

«Estou a 102 por cento, dou tudo para ultrapassar todos os outros... excepto Colin (McRae). Mas andar mais rápido é correr o ris-

- O finlandês Marcus Gronholm está a 84 quilómetros do título mundial de condutores de ralis. O 2.º lugar que ocupa no Rali de Inglaterra é suficiente para conseguir o êxito, mesmo que Burns vença a prova.



Richard Burns está na frente do Rali do RAC.



O segundo lugar de Gronholm chega para ser campeão.

co de uma saída de estrada», afirmava Burns.

De facto, apesar do ataque constante, o piloto do Subaru não conseguia destronar Ford Focus WRC do escocês, que ia aumentando o seu avanço e consolidando o primeiro lugar mas, na 12.ª "especial", McRae não evitou um acidente e o carro não ficou em condições de continuar, devido a problemas no radiador.

Burns assumiu de imediato a liderança, à frente de Gronholm, sem no en-

tanto incomodar o finlandês, cujo avanço sobre os restantes pilotos lhe dá uma grande margem de manobra e lhe transmite a tranquilidade necessária na gestão da caminhada para o título.

Com efeito, o espanhol Carlos Sainz (Ford Focus WRC), os finlandeses Tommi Makinen (Mitsubishi Lancer) e Juha Kankkunen (Subaru Impreza), bem como os dois outros Peugeot, dos franceses François Delecour e Gilles Panizzi, estão a mais de um minuto.

Assim, parece que ninguém pode ameaçar Burns no rumo para a vitória, nem o segundo lugar de Gronholm, sinónimo de título mundial.

Nas três derradeiras classificativas, agendadas para hoje, e que representam os últimos 84 quilómetros de prova, só um problema mecânico parece poder pôr em causa um desfecho anunciado.

«Estou confiante, mas não me permito acreditar já no título», afirmou Gronholm, descontraído, a uma etapa do título.

Classificação após a segunda etapa: 1.º Richard Burns/Robert Reid, com 2:51.46,0 horas (Subaru Impreza WRC); 2.º Marcus Gronholm-Timo Rautainen, a 19,9 segundos (Peugeot 206 WRC) e 3.º Carlos Sainz-Luis Moya, Esp, a 1:19,9 minutos (Ford Focus WRC).

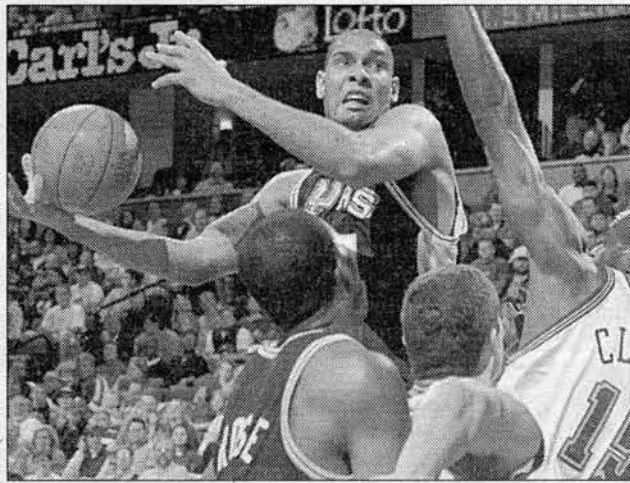
NA NBA

Lakers mais perto do topo Sixers voltam a vencer

Os Los Angeles Lakers estão mais perto da liderança da Divisão Pacífico da Liga Norte-americana de Basquetebol (NBA), tendo averbado o seu terceiro triunfo consecutivo, ao baterem os Minnesota Timberwolves por 115-108.

Os Lakers interromperam uma série de cinco triunfos consecutivos dos Timberwolves e melhoraram para 9-4 o saldo de vitórias/derrotas na NBA 2000/2001, muito graças à acção da sua temível dupla Shaquille O'Neal-Kobe Bryant.

O'Neal, com 28 pontos, e Bryant, com 29, fizeram



Tim Duncan (Spurs) em destaque no jogo com os Nuggets.

de facto a diferença, com o primeiro a ser ainda o jogador em campo com maior

número de ressaltos (16), e o segundo a registar também quatro ressaltos e cin-

co assistências, além dos pontos que fizeram de si o mais concretizador jogador em campo.

Os Lakers são actualmente terceiros, mas muito perto dos Sacramento Kings (8 triunfos e três desaires) e dos Phoenix Suns (9-3).

Os Suns, por seu lado, impuseram a décima derrota da temporada aos Golden State Warriors, vencendo por 80-74, uma vez mais com Shawn Marion em particular evidência - foi não só o jogador com mais pontos (19), mas também com mais ressaltos (16). Jason Kidd esteve igualmente em bom plano,

com 13 assistências e 18 pontos.

De regresso aos triunfos estão os Philadelphia 76'ers, líderes incontestados da Divisão Atlântico, que após verem interrompida, quarta-feira, pelos Hornets, uma série de 10 vitórias consecutivas - que "ameaçavam" o recorde de 15 da NBA -, alcançaram o 11º triunfo em 12 jogos ao baterem, em Atlanta, os Hawks por 76-67.

Os bases Allen Iverson, com 21 pontos, e Eric Snow, com 14 pontos, foram os pilares da vitória dos Sixers.

Registo ainda para as vitórias dos Utah Jazz sobre os New York Nets (97-85) - com Karl Malone a ser novamente a figura do jogo (20 pontos, oito ressaltos e cinco assistências) - e dos Cavaliers sobre os Miami Heat (85-80), o que permitiu à turma de Cleveland cimentar a liderança da Divisão Central.

TORNEIO DE ESTOCOLMO

Evgueni Kafelnikov apurado para a final

O tenista russo Evgueni Kafelnikov, segundo cabeça de série, apurou-se directamente para a final do torneio de Estocolmo, ao bater o sueco Andreas Vinciguerra nos quartos-de-final e beneficiado da desistência do adversário das meias-finais, o francês Sébastien Grosjean.

O russo beneficiou do

encontro mais tranquilo da ronda, impondo-se ao tenista da "casa" em dois "sets" por 6/3 e 6/4.

Kafelnikov deveria de enfrentar Grosjean nas meias-finais, mas o gaules, que batera o alemão Rainer Schuettler em três parciais - 6/1, 5/7 e 7/6 (7/5) - viu-se forçado a regressar a França ao tomar conhecimento da mor-

te de uma avó.

Henman apurado em Brighton

Entretanto, o britânico Tim Henman, cabeça de série número um, apurou-se para as meias-finais do torneio de Brighton, ao beneficiar da desistência de Chris Woodruff.

TAÇA FEDERAÇÃO EM TÊNIS

Estados Unidos em vantagem

- Os Estados Unidos venceram a Espanha por 2-0, com vitórias de Davenport e Seles.



Monica Seles impôs-se a Conchita Martinez.

Lindsay Davenport e Monica Seles proporcionaram os primeiros dois pontos aos Estados Unidos na final da Taça Federação em Ténis, ao baterem ontem as espanholas Arantxa Sanchez-Vicario e Conchita Martinez nos encontros de singulares.

No primeiro dia da final, que decorre em Las Vegas (Nevada), Davenport, número dois mundial, impôs-se a Sanchez (nona tenista do Mundo), em três "sets", por 6/2, 1/6 e 6/3, enquanto Seles encontrou menos oposição por parte de Martinez, triunfando em dois "sets" por 6/2 e 6/3.

Os Estados Unidos, de-

tentores do troféu, perseguem o 17º título, o que representaria um recorde, ao passo que a Espanha detém cinco títulos.

Nos oito encontros precedentes entre os dois países, registaram-se quatro vitórias para cada lado.

A competição prosse-

gue hoje com a disputa dos confrontos de singulares, opondo Lindsay Davenport a Conchita Martinez e Monica Seles a Arantxa Sanchez Vicario, bem como a partida de pares entre Lindsay Davenport/Lisa Raymond e Conchita Martinez/Arantxa Sanchez.

PUBLICIDADE

FASCÍCULOS

HISTÓRIA DO CLUBE SPORT MARÍTIMO

A caminho dos **100 ANOS**

Se pretende obter mais do que uma colecção de fascículos, ou caso lhe falte algum, ligue grátis: **800 20 00 20**

fazemos a entrega em sua casa até 10 dias úteis.

Fascículo - 100\$00 cada
Entrega - 200\$00 - na área do Funchal
Entrega - 400\$00 - fora do Funchal

Se preferir dirija-se à nossa loja:
Rua da Alfândega - 8 Funchal
(de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30)

PUBLICIDADE

Grupo prestigiado na área de Comunicação Social
pretende seleccionar

DIRECTOR(A) DE PUBLICIDADE

Com responsabilidades no desenvolvimento de políticas comerciais e na coordenação e dinamização da equipa de vendas, este profissional deverá enquadrar-se no seguinte perfil:

- ◆ Bons conhecimentos de Gestão Comercial
- ◆ Boa capacidade de negociação
- ◆ Conhecimento do meio empresarial e do mercado regional
- ◆ Capacidade de análise e tomada de decisão
- ◆ Criatividade e gosto por desafios
- ◆ Autonomia e sentido de organização
- ◆ Capacidade para trabalhar sob pressão
- ◆ Boa apresentação e comunicação interpessoal
- ◆ Licenciatura em Gestão ou em áreas afins
- ◆ Idade superior a 25 anos

Constituem **factores preferenciais**:

- ◆ Experiência relevante na área de Vendas/Publicidade
- ◆ Experiência em Planeamento de Vendas e em cargos de Chefia

Serão proporcionadas as seguintes **condições**:

- ◆ Remuneração compatível com a experiência e potencial demonstrados
- ◆ Bom ambiente de trabalho, com uma equipa jovem e dinâmica
- ◆ Comissão sobre vendas
- ◆ Regalias sociais em vigor
- ◆ Formação Profissional

As respostas deverão ser enviadas para os Serviços de Atendimento ao Público deste jornal (Rua da Alfândega, n.º 8), com Carta de Apresentação, CV detalhado e Fotografia, até ao dia 30 de Novembro, com a Ref.ª DP/G.

27 a 30

3ª Mostra de Actividades

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PARQUE ECOLÓGICO DO FUNCHAL

Novembro 2000

Exposição do Concurso de Expressão Plástica e Literária
Átrio da Câmara Municipal do Funchal

E ainda um ciclo de Conferências:

27 Novembro - 18H30 - "Ambiente e Desenvolvimento Sustentável" - Dr. Domingos Almeida
28 Novembro - 18H30 - "A Gestão da Água na Madeira" - Eng.º Jorge Pereira
29 Novembro - 18H30 - "Parques e Jardins do Funchal" - Dr. Raimundo Quintal

INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 24 DE NOVEMBRO:
Centro de Educação Ambiental - Rua da Mouraria, 31-A. Telefone: 201233022

A G E N D A

VOLEIBOL



Pavilhão de Câmara de Lobos

16.00 - Cª de Lobos-Senhora da Hora (Divisão A1 feminina)
18.00 - Cª de Lobos-Vôlei Clube F (Juniões femininas)

Pavilhão da Levada

15.00 - Rª Brava-Cª de Lobos (Infantis femininas)
15.00 - CS Madeira-AD Machico (Iniciados femininas)
15.00 - Vôlei Clube F- São Roque (Iniciados femininas)
16.30 - Cª de Lobos-Bartolomeu Perestrelo (Infantis femininas)
16.30 - Cª de Lobos-Estrela FC (Iniciados femininas)
16.30 - São Roque-CS Madeira (Iniciados femininas)
18.00 - Cª de Lobos-Vôlei Clube F (Juniões femininas)
18.00 - AD Machico-Cª de Lobos (Iniciados femininas)
18.00 - Estrela-Vôlei Clube F (Iniciados femininas)
19.30 - Vôlei Clube-AD Machico "B" (Séniões masculinos)
19.30 - CD Nacional-ZMM (Séniões masculinos)

ANDEBOL



Pavilhão do Funchal

14.30 - Bartolomeu Perestrelo-Marítimo (Juvenis M)
15.45 - Infante-Académico (Juvenis M)
17.00 - Infante-Marítimo (Juvenis F)
19.00 - Marítimo-C. D. Santana

Pavilhão dos Salesianos

14.30 - Académico-Madeira SAD (Iniciados F)
15.20 - Madeira-Infante (Iniciados F)
16.10 - Bartolomeu Perestrelo B-Académico (Iniciados F)
17.00 - Infante-Bartolomeu Perestrelo A (Iniciados F)
17.50 - Madeira SAD-Madeira (Iniciados F)

TÊNIS-DE-MESA

Ginásio da Escola do Porto da Cruz

11.00 - Porto da Cruz-C.T.M. São José (Séniões M)

FUTEBOL

Campo do Paul do Mar

10.30 - Estrela da Calheta-Nacional (Juvenis)
12.00 - Estrela da Calheta-Nacional A (Iniciados)

Estádio dos Barreiros

16.00 - Marítimo-Casa Pia (Taça de Portugal)

Estádio Engº Rui Alves

16.00 - Nacional-Salgueiros (Taça de Portugal)

Campo de Jogos do Porto Santo

14.30 - Sporting do Porto Santo-Porto da Cruz (Séniões)

Campo Adelino Rodrigues

9.30 - Bom Sucesso-União A (Iniciados)
11.00 - Barreirense-Marítimo B (Iniciados)
12.30 - Barreirense-Caniçal (Juvenis)

Campo do Pomar

9.30 - 1ª de Maio-Coruja (Juvenis)
11.15 - Marítimo A-Santana (Iniciados)
12.45 - Nacional B-Porto-santense (Iniciados)

Campo do PIZO

10.30 - Câmara de Lobos A-União B (Iniciados)

Campo da Ribeira Brava

10.00 - Ribeira Brava-Andorinha (Juvenis)
11.45 - Ribeira Brava-Juventude de Gaula (Iniciados)
13.15 - Pontassolense-1ª de Maio (Iniciados)
14.30 - Pontassolense-Câmara de Lobos (Juvenis)

Campo dos Prazeres

11.30 - Porto Moniz-Santo da Serra (Iniciados)

Campo Municipal de Santa Cruz

10.00 - Santacruzense-União (Juvenis)
11.45 - Canicense-Câmara de Lobos B (Iniciados)

Campo Tristão Vaz

10.30 - Machico-Marítimo (Juvenis)

Campo do Caniçal

10.30 - Caniçal-Marítimo (Juniões)

Campo Carlos Sé

11.00 - São Vicente-Andorinha (Iniciados)

Campo de Jogos do Porto Santo

12.30 - Porto-santense-Santana (Juvenis)

Campo da Camacha (Sintético)

10.30 - Camacha-Santacruzense (Iniciados)
12.00 - Camacha-Coruja (Juniões)

MOTOCROSS

Pista das Carreiras

14.00 - 2.ª prova Campeonato Regional

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão de Câmara de Lobos

9.00 às 12.30 - Concentração de Escolas
13.15 - Estreito-Santana (Iniciados M)

Pavilhão da Camacha

16.30 - Camacha-São Roque (Séniões M)

Pavilhão do Hóquei

18.00 - Marítimo-Estreito (Séniões M)

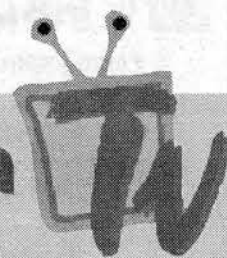
Pavilhão do Porto Santo

14.00 - Porto-santense-Camacha (Juvenis M)
15.15 - Porto-santense-São Roque (Séniões F)

Campo do Encontro

14.00 - São Roque-Estrela da Calheta (Iniciados M)

Desporto na



02 - RTP-M

12.00 Estádio RTP-M



03 - RTP 1

00.25 Magazine Liga dos Campeões



05 - RTP 2

14.00 Desporto 2



06 - SIC

21.00 Futebol: Campomaiorense-Benfica
04.30 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Golfe: EUA PGA
08.30 Cross-Country Skiing: Taça do Mundo
09.30 Esqui Alpino: Taça do Mundo
10.30 Skeleton: Taça do Mundo
11.30 Ténis: Torneio ATP
13.00 Saltos de Esqui: Taça do Mundo
14.30 Bobsleigh: Taça do Mundo
15.30 Skeleton: Taça do Mundo
16.30 Desportos Radicais
17.30 Futebol: Eurogolos
19.00 Motociclismo: Magazine
20.00 Supercross: Camp. do Mundo
21.00 Rali da Grã-Bretanha
22.00 Futebol: Eurogolos
23.30 Desporto Motorizado

SP-RTV 33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais
11.00 Vela
11.30 Futebol: Magazine
12.30 Futebol: Milão-Nápoles
13.30 Desportos Aquáticos
14.00 Futebol: Parma-Lazio
16.00 Andebol: FC Porto-S. Bernardo
17.30 Golfe: Magazine
18.15 Futebol: Barcelona-Ossassuna (resumo)
19.00 Futebol: Dep. Corunha-Celta de Vigo
21.00 Futebol: Roma-Fiorentina
22.45 Futebol: Magazine
23.15 Futebol: Liga Italiana
00.15 Futebol: Leeds-Arsenal
02.30 Futebol: Magazine

* Grêlha sujeita a alterações

SERVIÇO
DE ATENDIMENTO
AO PÚBLICO:

DIÁRIO
de
Notícias

- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

RUA DA ALFÂNDEGA, 8
RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS, 56 R/C

HORÁRIO: 8:30 ÀS 12:30 E DAS 14:00 ÀS 16:30

Cineforum do Funchal

FACIC - FORUM DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

Temporada 2000/2001

Fórum de Filosofia

Quarta-feira, dia 29
Quinta-feira, dia 30
Das 10.00 às 18.00 horas (intervalo das 12.30 às 14.30 horas.)
Local: Auditório da Casa-Museu Dr. Frederico de Freitas.

I Simpósio Madeirense de Filosofia

Tema: "Pensar o Homem, Hoje"

Intervenientes:

Dr. João Henrique Silva - Mestre em Filosofia, Director Regional dos Assuntos Culturais.

Dr. José Luís Gomes Fernandes - Coordenador do Fórum de Filosofia.

Padre Dr. Joaquim Ferreira Fernandes - Mestre em Filosofia.

Dr.ª Leonina Silva Santos - Mestre em Filosofia.

Dr. Manuel Gonçalves - Mestre em Filosofia.

A Filosofia vista por madeirenses.

Entrada livre

Ciclo de Conferências: Comemorações e Centenários

Dezembro, 5 - às 18.30 horas

Ainda as Grandes Interrogações Hodiernas de Giordano Bruno (no 4.º centenário), pelo Dr. José Maria da Silva, Presidente do Cine Fórum do Funchal.

Local: Centro Cultural do Carmo.

Entrada livre

Próximas Conferências: Ciclo dedicado a Freud (nos 100 anos da Publicação da Teoria da Interpretação dos Sonhos).

Fevereiro de 2001 (dias 16 e 17)

Seminário sobre Nietzsche (nos 100 anos da sua morte)

Coordenação do Prof. Doutor Viriato Soromenho Marques, da Universidade de Lisboa.



Fórum de Literatura

Ciclo de Conferências: Os Fundadores do Romance do Séc. XX

Amanhã, segunda-feira, 27 de Novembro

Roberto Musil

Pelo Dr. João Luís Mendonça Fernandes, Vice-Presidente do Cine Fórum do Funchal

Local: Centro Cultural do Carmo, às 18.30 horas.

Em Janeiro de 2001

Seminário sobre Eça de Queirós (1.º Centenário da sua morte)

Coordenação Prof. Doutor António Machado Pires, Universidade dos Açores.

Datas: 26 e 27 de Janeiro

Curso Breve sobre Eça de Queirós

Pelo Prof. Doutor Álvaro Manuel Machado, da Universidade Nova de Lisboa.

Datas: 23, 24 e 25 de Janeiro



Centro de Reflexão Religiosa

Ciclo de Conferências: A Espiritualidade e os Lugares da Espiritualidade - Hoje

Terça-feira, 28 de Novembro, às 18.30 horas

Local: Centro Cultural do Carmo

Lourdes

Pela Dr.ª Maria da Graça Silva, Coordenadora do Centro de Reflexão Religiosa.

Curso Breve

As Narrativas das Origens nos textos do Médio Oriente

Pelo gande especialista europeu Prof. Doutor Frei Armando Vaz, da Universidade Católica Portuguesa.

Dias 5, 6 e 7 de Dezembro - Horário Pós-Laboral

Em Janeiro: 1.º Colóquio das Religiões

Coordenação do Prof. Doutor Carlos João Correia, da Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa, com o Grande Filósofo Eugénio Trias.

Datas: 19 e 20 de Janeiro

Fórum de História

Dia 29 de Novembro, às 18.30 horas

Ciclo de Conferências: Os Ateliers da História

Da História à Historiografia

Pelo Dr. Jorge Pestana, docente da Escola Secundária Jaime Moniz.

Local: Centro Cultural do Carmo

Entrada livre

Informações e Inscrições:

Centro Cultural do Carmo

Rua do Carmo, 2 B - 2.º andar. Telef.: 291220425



Cineforum do Funchal
FACIC - FORUM DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

Sede: Avenida Arriaga 75 - 2.º andar

Fax: 291225125 • Telefones: 291234234 - 291224333 - 291225350

A Cultura sempre em renovação

PRETENDE-SE CONTRATAR

• **DESENHADOR/A**

• **ARQUITECTO/A DE INTERIORES**

PREFERÊNCIAS:

- Sentido de responsabilidade
- Programa Claris Cad e Auto Cad
- Disponibilidade imediata

Enviar currículo às iniciais E.I. a este Diário.



MADEINOX

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PARAFUSOS, LDA.

SALICE • ADAR • PIHER • MADEIFIX

Neste momento pretendemos admitir:

1 VENDEDOR

PARA ZONA

MADEIRA

PRETENDE-SE:

- Experiência de vendas
- Espírito de equipa e orientação para o cliente
- Disponibilidade imediata ou a curto prazo
- Idade de 25 a 35 anos
- Carta de condução de ligeiros

OFERECE-SE:

- Formação (técnica e comercial)
- Integração em empresa sólida
- Possibilidade de realização e promoção pessoal
- Vencimento e regalias acima da média
- Viatura de Serviço

Enviar "curriculum vitae":
Rua S. Caetano, 385 - ap. 539
4406-401 Canelas
V.N. de Gaia



Associação Regional para o
Desenvolvimento das Tecnologias
de Informação na Madeira

A DTIM pretende recrutar

Formador(a)

Para ministrar formação em Office e Internet em regime de full-time.

Pré-requisitos:

- Habilitações mínimas 12.º ano
- Certificado de Aptidão Profissional

Condições preferenciais:

- Dinamismo
- Espírito de iniciativa
- Boa capacidade de comunicação
- Curso de Formação de Formadores

Enviar Curriculum Vitae até ao dia 30 de Novembro para:

DTIM

Calçada de Santa Clara, n.º 32
9000-036 Funchal

18642



UNIVERSIDADE da MADEIRA
Departamento de Física

BOLSA DE INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (BIIC)

Licenciado(a) em Física, Química ou Físico-Química

Projecto internacional de investigação científica — Processamento de combustíveis através de um processador catalítico de plasma com membranas selectivas de hidrogénio — apoiado pela Comunidade Europeia e com início previsto para 1/1/2001.

Área de trabalho:

Modelação numérica de processos físicos e químicos de não equilíbrio numa descarga eléctrica em hidrocarbonetos.

Duração da bolsa: 18 meses

Prazo para recepção de candidaturas: 11/12/2000

Processo de candidatura com:

- * Declaração a exprimir o desejo de candidatura à BIIC
- * Indicação da disponibilidade
- * Curriculum Vitae detalhado

As candidaturas devem ser enviadas:

Prof. Doutor Mikhail Benilov
Departamento de Física
Universidade da Madeira
Campus Universitário da Penteada
9000-390 Funchal.

18370

Adquira

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alameda, 8 - Rua Dr. Fernando de Oliveira, 56 R/C

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

MEDIDOR ORÇAMENTISTA PREPARADOR DE TRABALHOS (m/f)

Precisa-se para Empresa de Serviços, operando nas áreas das Telecomunicações, Electricidade e Ar Condicionado.

Entrada imediata.

Os candidatos devem enviar o seu currículo a este Jornal, ao n.º **18624**.

CABELEIREIRA
NINA
Informa os seus clientes que se encontra
a trabalhar no novo espaço,
o **SALÃO MICHELLE**
Rua do Seminário, n.º 35 - 2.º Andar - Sala 4 - Telef.: 291222931

Casa Amorim
APRESENTA AS ÚLTIMAS
NOVIDADES PARA HOMEM
FATOS - CAMISAS - GRAVATAS
MARCAS REPUTADAS
PREÇOS ACESSÍVEIS
Casa Amorim
Largo do Phelps, 20
Uma loja antiga sempre actualizada

**CÂMARA MUNICIPAL
DE SANTA CRUZ**
9100 Santa Cruz - Madeira
ANÚNCIO
Faz-se público a todos os interessados que se realiza no
dia 12 de Dezembro de 2000, pelas 11 horas, nos Paços do
Concelho do Município a venda em acto público de veículos
automóveis da edilidade.
As condições de venda encontram-se disponíveis para
consulta na Secretaria Administrativa e Financeira da
edilidade e no armazém, secção auto, podendo ser adquiridas
mediante o pagamento de 1.000\$00 esc. acrescido de IVA.
O período de observação decorrerá entre a publicação
deste anúncio e o dia 11 de Dezembro de 2000, no local
indicado nas condições de venda.
Santa Cruz, 22 de Novembro de 2000.
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. José Savino dos Santos Correia

Um Espaço Privilegiado e de Requite
...Não decida sem visitar
este espaço
HOJE, DOMINGO
BATIDINHA + FEIJOADA COMPLETA
1.700\$00 P/PESSOA
A VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
Crianças: Até 6 anos grátis
dos 8 aos 12 50% de desconto
CONTACTE-NOS: Sítio do Terreiro da Luta - Monte • 9050 Funchal Telf.: 291782476 Fax: 291784156

JANTAR DAS BODAS DE PRATA
Alunos finalistas do Curso Complementar do ano 75/76
da Escola Industrial e Comercial do Funchal
Alunos finalistas do 2.º ano do curso complementar da antiga Escola Industrial e
Comercial do Funchal vão reunir-se no próximo dia 8.DEZ. para comemorarem as
bodas de prata da finalização do seu curso.
Por isso convocam-se todos os alunos finalistas deste ano para conirmarem a sua
presença no jantar até ao dia 4.Dez.2000 às 17 horas com os colegas:
Ana Baptista - Telemóvel: 965134360.
Feliciano Drumond - Telef.: 291241970 ou telemóvel 965012880.
Contamos contigo.

**BETÃO
AUTOBOMBA**
A Tecnovia — Madeira, Lda.,
fornece betão com autobomba,
a partir de 6 m³.
Telef.: 291930370.

desde 1840
abreu
CRUZEIRO
GOLDEN MYSTIQUE
PROMOÇÃO ESPECIAL
CANÁRIAS E MARROCOS
PARTIDAS: 13 e 20 de Dezembro
CABINA INTERIOR: Esc.: 88.000\$00*
CABINA EXTERIOR: Esc.: 107.000\$00*
* Taxas não incluídas
Preço por pessoa em cabina dupla: somente Cruzeiro.
AVENIDA DO INFANTE, 22, R/C Dt.º - 9000 Funchal
Telef.: 291205900: GERAL
Fax: 291230301 - 291205980

EOTERMÍNIO®
Higiene Controlada Lda.
Contribuímos
para fazer a diferença
do seu estabelecimento!
TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

APRESENTE ESTE CUPÃO ATÉ FINAL DO ANO 2000
10% Desconto **BENEFICIE**
VÁLIDO SÓ PARA UM SERVIÇO
DE EMOLDURAMENTO
Moldura na Hora
COOPERATIVA AGRÍCOLA DO FUNCHAL, LOJA C • TELEF.: 291228874

**CÂMARA MUNICIPAL
DE CÂMARA DE LOBOS**
AVISO
GABRIEL GREGÓRIO NASCIMENTO DE ORNELAS,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE
LOBOS.
Faz público, para conhecimento de toda a população
em geral, que a partir do dia 27 do mês de Novembro em
curso (segunda-feira), pelo período de 20 dias, entre as
9.00 e as 17.00 horas, encontra-se interrompido a todo o
tipo de tráfego automóvel, o Caminho do Ribeiro Real, no
troço compreendido entre a Ponte dos Frades e a Ponte da
Vargem, por motivo de lançamento de tubagem para água
de rega.
Para constar, publica-se este e outros de igual teor que
vão ser afixados nos lugares de costume.
Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 22 de
Novembro de 2000
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

D'ALENCASTRE Diniz G. de Alencastre
SERVIÇOS NATURAIS DE SAÚDE Cinesiólogista - Naturopata
TRATAMENTOS NATURAIS BIO-ENERGÉTICOS
INDICADOS PARA: Problemas de coluna,
hérnias discas, artroses, artrites, reumatismo,
traumatismos, tromboflebitas, gastrites,
nefritas, asma, bronquite, entre outras.
Caminho das Virtudes, 50 B - Funchal
MARCAÇÕES PELO TELEFONE: 291 765958

FUNDAÇÃO FELÍCIO
2000-2001
PASSAGEM DE ANO A BORDO DE UM NAVIO
A MAGIA DO NOVO MILÉNIO NA
COMPANHIA DO OCEANO
VENHA EXPERIENCIAR ALGO DIFERENTE,
NUM AMBIENTE REPLETO DE HARMONIA!
SAÍDA: 23H00 - REGRESSO: 02H00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
FUNDAÇÃO FELÍCIO - RUA DA ALEGRIA, 31 - 2º ESQ.
TELEFONE: 291 74 5158; TELEMÓVEL: 96 505 9961

Adquira
a coleção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua do Alameda, 8 - Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56 R/C
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

CLASSIFICADOS
a forma
mais fácil
e económica
de anunciar
**DIÁRIO
Notícias**
Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos

ALUGA-SE**ALUGA-SE**
Loja c/ 150 m2

Em Câmara de Lobos, no centro. Tel.: 965012301. 812648

ALUGAM-SE
T1, ANADIA.

T1, São Francisco. Parque S. Francisco. O próprio 934340150. 18509

ALUGAM-SE
GRANDES
ARMAZÉNS

Na Cancela. Tel.: 934340150. 18510

ALUGA-SE
ESPAÇO
COMERCIAL

Área coberta, sala 60 m2, logradouro 80 m2, frente estrada, junto ao miradouro, em S. Roque. Tratar 965010635/291743020. 18582

PRECISA-SE
ALUGAR

Casa ou apartamento, lojas ou negócios de snack-bar. C/ Isabel, 965815281, 964862355. 812729

ALUGA-SE
EM GAULA

Um armazém c/ 170 m2. Contactar telefone: 291922066, 964050614. 18577

ALUGAM-SE
2 ARMAZÉNS

Com 250 m2 cada, em Campanário, na Estrada Nacional. Tel.: 917899593. 18641

ALUGA-SE
TO, NOS ARREDORES
DO FUNCHAL.

Tel.: 967033775. 812779

EM MACHICO

Grande oportunidade alugo armazém a 5 min do centro da cidade, com grande parque de estacionamento privado, apto para oficina de mecânica, bate-chapas, pintura, lavagem, pneus, etc. Cont.: 291965248, 962824189. 18551

- **Alugam-se** quartos, perto do centro. Tel.: 966373401, 291756689.
- **Alugo** escritório, zona do Infante, ou dá para habitação, tipo T2, 90 cts. Tel.: 965011546, AMI 1421.
- **Alugo** escritório, c/ w.c., varanda, arrec., c/ 47 m2. Contactar: 965647195.
- **Quarto** aluga-se, Rua Santa Luzia, 65. Tel.: 291232235.
- **Alugo** T1, Garajau, mobilado, TV, máquina lavar, jardim. Tel.: 964256594.
- **Alugo** apart. T1, mobilado, em St.º António. Tel.: 934951945.

AUTOMÓVEIS
VENDO**AUTO SIMÃO CAETANO**
MULTIMARCAS
SANTA CRUZ

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS

Micra GX 1.3 DA.VE. Ar condicionado. 2.200 c. - 12/99

Toyota Corolla SW. 94 c/ nova c/ extras. - 1.930 c.

VW Golf 14. 5 portas, 95. 1.500 c. DA

Opel Tigra. 95. Motor Ecotec. Ar condicionado. - 1990 c.

Renault Clio RT. FC. VE. 5 portas. 1.4 - 600 c.

Peugeot 106 XS c/ novo. 94 - 1.430 c.

Polo Fox 96. FC. VE. JE. DA. c/ novo - 1.600 c.

Micra LX. 99. FC. VE. Airbag c/ novo - 1.790 c.

Mazda 323 F. 5 portas, 91 - 1.450 c.

Polo G40, impecável - 950 c.

Astra Club. FC. VE. DA. JE. TA c/ nova - 1.470 c.

Honda CRX, impecável. - 1.500 c.

Citroën GT, impecável. - 500 c.

Moto Honda Transalp - 97 - 750 c.

Todas as viaturas c/ garantia

Em relação ao preço carro é difícil de encontrar noutro lugar

Estrada Regional, 101
Sta. Cruz - Santo Serra
962825302 - 291523740

- **Peugeot** 306 XRD, 5 portas, 1995. Trata só o próprio. Tel.: 919796783.
- **Mercedes** 300 TD, 1990, Station sportling. F. extras. TM: 964395951.
- **Ford** Fiesta, cor branco, rádio, JLL, TA, VE, ano 97, impecável, 1.750 contos. Tel.: 962932109.
- **Vendo** Buggy curto, bom estado. Tel.: 965337318.
- **BMW** 318 TDS comp., azul, 96, DA, FC, ABS, TA, diesel. Bom preço. Tel.: 962981606.

VENDEM-SE

Facilidades de pagamento até 72 meses sem entrada inicial.

Volkswagen Polo SDI, 5 portas, ano 98.

Opel Corsa T.O. Sport, 3 portas, ano 97.

Fiat Strada TD, mês 8, ano 00, c/ nova.

Mitsubishi Pajero I, 3 portas.

Toyota Hiace, 9 lugares.

Daihatsu Jeep F 10.

Toyota Starlet de rally, ano 98.

Contactar telefone: 962313615. 812669

CARRINHA

Mitsubishi L300, gasól., 3 lug., dir. assit., caixa fechada, de 1996, excelente est. mecânico. Telem.: 917406706. 812803

VENDO**PATROL GR**

5.100 CTS.

Tel.: 962821819. 812662

PEUGEOT 106

1.1 c.c. 60 c.v., ano 1997, cinzento metalizado, com alarme, direcção assistida, jantes especiais (GTI), vidros eléctricos e outros. Tel.: 964650218. 18493

PEUGEOT 106 GTI

Bordeaux, fim de 96, com alarme, bancos em pele, rádio c/ caixa de CD's, Abs, etc... Tel.: 966255077. 18492

TERRENOS

Lote c/ 948 m2.
Virtudes.
C/ boa vista,
Tel. 964028117.

Lote c/ 490 m2.
C/ projecto aprovado.
Galeão.
Tel. 966582658.

Lote c/ 1.250 m2.
Vista baía.
Pico dos Barcelos.
Tel. 964028117.

C/ 1.005 m2.
Proj. aprovado p/ moradia.
Alegria - 21.000 cts.
Tel. 966582658.

Lote c/ 1.200 m2.
Proj. aprovado p/ moradia.
Vista baía - Neves.
Tel. 966582658.

Lote c/ 585 m2.
Proj. aprovado p/ moradia.
Vista baía - Montanha.
Tel. 966582658.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

www.prediclub.com

Travessa do Forno, 14 A
Tel.: 291225885 - 291228559
Fax: 291225943

SEAT

Ibiza, comercial a diesel, 1993, 1.900 c.c., inspeccionado.
TM: 967072986. 812878

VW PASSAT

1.9 TD, 90 c.v., TA, RG, FC, CD, AL, ABS, c/ revisão, 1.800 c.
Tel.: 966520576. 812802

EMPREGO**PRECISAM-SE**
MOTORISTAS
DE LIGEIRAS
E PESADOS

Resposta ao nº 812700. 812700

- **Carpinteiro** de limpos, entrada imediata. Telemóvel: 966400611.
- **Senhora** para fazer trabalhos domésticos, 3 dias por semana. Contactar 966531027.

POR MOTIVOS DE SAÚDE

Vende-se loja de roupa de criança, com recheio, na vila da Ribeira Brava, com uma marca de roupa internacionalmente conhecida, única na ilha da Madeira.

Telem.: 962796372 - 964409051. 812740



Admite para restaurante "Golden Gate Grand Café"

DIRECTOR DE RESTAURANTE**PRETENDEMOS:**

- Disponibilidade imediata (factor preferencial)
- Experiência comprovada em funções similares
- Capacidade de liderança e espírito de equipa

OFERECEMOS:

- Salário compatível com experiência
- Oportunidade de ascensão profissional

Contactar pelo telef.: 291703138. 18620

QUESTION MARK
GUESS - FX

Admite empregada, part-time. Entregar currículo com foto ao n.º 2636 do Diário Notícias. 812636

PRECISAM-SE

Empregado/a para mesas e aprendiz bar, tabacaria.

Tel.: 291221435. 812730

PRECISA-SE**EMPREGADO/A****DE MESA**

Jovem e dinâmico, paga-se acima da tabela, a tempo inteiro. Tel.: 917247328. 812748

PRECISAM-SE**MECÂNICO**

De 1.ª classe

E CONDUTOR

Para voltas, em Câmara de Lobos. Tel.: 962497006/5. 812707

PRECISA-SE**SENHORA**

Para cuidar de pessoa idosa, para pernoitar ou 8 horas de trabalho p/ dia. Tel.: 291764956. 812795

PRECISA-SE**CABELEIREIRA**

com experiência. Tel.: 291235363. 812796

EMPREGADA**DOMÉSTICA****PRECISA-SE**

Para zona do Garajau. Pretende-se pessoa jovem, dinâmica, com disponibilidade para 2/3 dias por semana. Contactar: 965011090. 812747

IMÓVEIS
COMPRO

- **Compro** terreno ou casa velha, na Madalena do Mar. Tel.: 962807540.
- **Compro** terreno ou casa velha, em São Vicente. Tel.: 291220509.

IMÓVEIS**VENDO****VENDEM-SE**

CASA EM S. GONÇALO
T2 ampla garagem, ampla varanda, boa vista para o Funchal, com 1.000 m2 de terreno + casa velha. Preço: 55.000 contos.

APARTAMENTO T2

Rua do Pina, bem conservada, com garagem fechada p/ 3 viaturas. Preço: 25.000 contos. Telem.: 966862946. 812721

VENDE-SE**Boas Áreas**
Canico

Apart. T3

24.000cts; 25.000cts

- Soalho Tradicional
- Despensa e arrecadação
- Estacionamento coberto
- Entrega imediata

Consultar: (+351) 291 740541

VENDE-SE**Boas Áreas**
Penteada

Apart. T2

- Acabamentos de qualidade
- Parque Infantil
- Estacionamento coberto
- Facilidades de pagamento

Consultar: (+351) 291 740541

VENDE-SE**ESCRITÓRIOS****Centro do****Funchal****Boas Áreas**

Consultar: (+351) 291 740541

VENDE-SE**APART.****Boas Áreas**

TRESPASSA-SE**LOJA**

Bem localizada, c/ 200 m², pronta a funcionar, para qualquer ramo. Tel.: 965012718, 938064784. 18435

APARTAMENTO T2

Vende-se, no sítio do Pinheiro, Campanário. Tel.: 291953921, 965581021. 812733

APART.**NOS BARREIROS**

T0 a partir de 13 mil c., T2 a partir de 22 mil c e um T3, 25 mil c. Tel.: 291238373, 965082439, 965135775. 18490

VENDO PALHEIRO

Chão da Ribeira. Tel.: 962821819. 812663

SRS. FISIOTERAPEUTAS

S/ trespasse, boa oportunidade, no centro do Funchal, por motivo de não poder estar à frente. Contactar: 964368407, 962968953. 18612

VENDE-SE

Grande vivenda, na freg. de Gaula, c/ arquit. moderna e espaços grandes, portas autom., cozinha em carvalho c/ equip. Bosch. Trata-se c/ o próprio. Tel.: 967075052. 812774

VENDE-SE**Apart. T1 e T2 Achada**

- Acabamentos de qualidade
- Cozinha completa
- Estacionamento coberto
- Entrega imediata

Consulte: (+351) 291 740541

VENDEM-SE**APARTAMENTOS T2 E T3**

A 12 min. do Funchal (lojas da Roca, c/ soalho, bons acabamentos, etc...). Tel. 962862015, 291524343. 812683

VENDE-SE TERRENO

No Funchal, 1 casa ou 2 geminadas. Telemóvel: 919905922, com o próprio. 812692

TRESPASSA-SE CABELEIREIRO NO CENTRO

Com estética e sem empregados. Telem.: 964634995. 812711

VENDE-SE TERRENO

C/ vinha e armazém, c/ vista, Rocha Navio, Santana. Área 4.910 m. Tel.: 965013096. 812727

Edif. Lido Sol**T1 Vende-se com**

- Vista Mar
- Parque de estacionamento

Tratar com próprio Tel.: 96 6921409

Est.ª Monumental**T4 VENDE-SE**

Frente mar, c/ cerca de 275,95 m². Entrega Ma./00. Apartamento Único. 18522

FUNCHALIMÓVEL
Soc. de Med. Imob., Lda.
Tel.: 291231436
Lic. AMI 2266 Telem.: 966036327

- Casa nova vende-se, 3 quartos, 3 casas banho, garagem. São Vicente. Tel.: 966919263.
- Vende-se T4, novo, no Funchal, 2 garagens, linda vista. Tel.: 967073293.
- Trespasse-se barraca, no Mercado dos Lavradores. 291234088, próprio.
- Vendo loja c/ próprio. Eq. cabeleireiro, novo e completo. Tel.: 962650839.
- Vendo quinta, entre Barreiros e Quinta Magnólia. Vale a pena ver, 965011546. AMI 1421.
- Vendo, Arco da Calheta, prédio c/ terreno, bem situado. Tel.: 969076432.
- Moradias T3, St.ª Cruz, c/ gar + jardim, exc. acabamentos. Tel.: 934951945.

SERVIÇOS**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL**

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164. 87036

REPARAÇÃO DE PÁRA-BRISAS

Tel.: 962413662, 962336780. 812544

ANIMADOR DE FESTAS

Música variada para casamentos, festas, Karaokki, etc. Tel.: 291822748, 962336780. 812545

TOLDOS E ESTORES Poliserra

Calçada da Cabouqueira, 51
Telef.: 291741755

• Romão Machado, explicações de Português, 5.º ao 12.º, zona do Caniço. Contactar: 966633903 ou 291936636, após 19:30h.

• Inglês - Ensino particular c/ prof. estrangeiro. Tel.: 964400438.

• Explicações Inglês e conversação. Tel.: 964588189, 291234264.

DIVERSOS**INFORMAÇÃO**

Potes em barro, quadros e decorações para o Natal, já recebeu a "Loja dos Barros da Madalena".

Antes de comprar peças em barro, consulte os nossos preços ao Caminho de St.º António, 122-A. Tel.: 291743852. 812749

ROTTWEILER

Ninhada nascida a 22/10/00. Excelente, Pedigree, LOP, vacinas. Cont.: 918300323. 18473

PROCURA-SE ESPAÇO PARA RESTAURANTE OU RESTAURANTE DISPONÍVEL

Contactar tel.: 965010111. 18471

AVE-MARIAS

Reze nove Ave-Marias durante nove dias. Peça três desejos: um de negócios e dois impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso e cumprir-se-ão, mesmo que não acredite. G.F. 812818

• Vendo gaiolas e aquários, por motivo de embarque. TM: 966701270.

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8
Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56 R/C

Para mais informações

ligue grátis 800 20 00 20

ENMPUS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LOA

AMI 1414

Para COMPRAR, VENDER, PERMUTAR, ARRENDAR ou TRESPASSAR

a sua propriedade.

Consulte-nos.

AV. ARRIAGA, 45 - 47 GALERIAS S. LOURENÇO LOJA 11
TELEF.: 291237373/291241677 • FAX.: 291241663

ATENÇÃO

Se pretende adquirir casa, apartamento ou terreno, temos a sua solução.

T1, T2 e T3, a bons preços.

Início de construção e prontos a habitar em várias zonas do Funchal e Caniço, casas novas em várias zonas do Funchal, com lindas vistas, a bons preços.

Contacte-nos, somos:

Sociedade Mediação Imobiliária Ribeiro e Vicente, Lda.
Rua de Santa Maria, 52 - AMI 1247
Telef.: 291224277.



Gonçaves & Gouveia, Lda

MUDANÇAS

Plataforma elevatória(25m)

TRANSPORTES

4 ANOS DE EXPERIÊNCIA
SERVINDO QUALIDADE!

291 232 118

RUA DO BOM JESUS N.º 9 2.ª SALA 4, 9050-028. FUNCHAL
TELFAX. 291 232118TELEM.96 9055319/96 3065911/96 2678776

WE ARE LOOKING FOR A**RECEPTIONIST**

FLUENT IN ENGLISH AND PORTUGUESE

Required skills:

- Secretarial experience
- Computer Literate

Please send detailed C. V. with photo - Box N.º R 88

To: DN - Rua da Alfândega, 8.

HIPERmoveis**GERENTE DE LOJA**

E

VENDEDORES(AS)

RIBEIRA BRAVA

Entrevista: Rua da Alfândega, n.º 128 - 1.º andar
Dia: 27/11/2000 (segunda-feira) às 18 horas.

NOTA: Levar uma fotografia B.I.

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.º ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.º, 3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.º e 4.º a partir das 9 horas
☎ 291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARA AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA
DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote
Schoor da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
☎ 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390
Centro Médico Alfândega
☎ 291232800
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 291200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. ☎ 291761706

Luís Rosa Fernandes

Médico Dentista
Clínica Médica e Dentária
do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta,
a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.º, 4.º, 5.º e 6.º
☎ Cons.: 291200390 - Resid.: 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.º, 4.º e 5.º feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.º, 4.º e 5.º feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.º, 3.º e 5.º feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas - 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e
6.º feiras - das 14,30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA,
DIABETES
E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES - às 3.º feiras
☎ 29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.º, 5.º e 6.º feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.º feira 291741127

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA
(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola
Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

PEDRO VALENTE

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
• LISBOA - Amoreiras, Torre 2
- Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150
• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 -
2.º D. Telef. 291228461.
(Marcações 2.º a 5.º - 15.30 - 17.30)

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS
E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA
DE PSQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º
(marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461

DR. ROMÃO DE SOUSA**DRA. M.ª LUÍSA SOUSA**

MAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920

**NUCLEO DE IMAGEM DIAGNOSTICA**

• Radiografias • Ecografias • Eco-doppler • TAC Espiral • Osteodensitometria (Dexa)	RADIOLOGISTAS Dr. António L. Rodrigues Dr. Carlos A. Andrade Dr. J. Brasília Machado Dra. Margarida V. Mendonça Dra. Anabela Sousa Dra. Luísa Camacho	OBSTETRAS/GINEC. Dr. Luís Farinha Dra. M. José Cerqueira NEUROLOGISTA Dr. Duarte Noronha REUMATOLOGISTA Dr. Herberto Jesus
--	--	---

Horário - Das 8.30 h às 20 h**CLÍNICA DE ST.ª CATARINA • TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079**
RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL**CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL**
(DOENÇAS DOS OLHOS)**CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES**
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS

MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz

ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça

EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinoptóforo) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)

DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR • TELEF.: 291231715

MÉDICOS

DR. LUÍS BICHO

MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas
após as 16 horas
TELEF.: 291200390.

DR. JOSÉ LUÍS SENA

MÉDICO
DENTISTA
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 — Comp. Caixa e
A.D.S.E.

PSICÓLOGO

**Dr. José António
F. Matos**

Cons.: R. do Carmo 24-2.º
Marcações telef.: 291223009.
Telef.: 965010707.

**RITA MANUELA
GOUVEIA**

MÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé — ☎ 291207676

DR. CARLOS LÉLIS

MEDICINA INTERNA
//
DR. E. PARODI
CIRURGIA GERAL
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Av. António José de Almeida, 25 5.º andar
Telef.: Consultório - 291226200
C. Santa Luzia - 291200000

Dr. Pedro Ramos

CIRURGIÃO GERAL
Consultas: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Consultório: Rua da Cooperativa
Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 291230555

**DR. JOÃO
BONAL SILVA**

MÉDICO DENTISTA
CONSULTAS:
DE 2.ª A 6.ª FEIRA
9H00 - 12H30
14H00 - 18H30
SÁBADO
9H00 - 13H00
RUA DA ALFÂNDEGA,
N.º 10 - 4.º ANDAR B/C
9000-059 FUNCHAL
MARCAÇÕES:
TELEF.: 291230673
FAX: 291230059

**JOÃO PEDRO
MENDONÇA**

MÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS
E ARTICULAÇÕES)
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:
- Casa de S. da Carreira, ☎ 291200390
- Clínica de Sta. Luzia, ☎ 291200000
- Clínica da Sé, ☎ 291207676
- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, ☎ 291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 291952625

Dr.ª Clara Araújo

ESPECIALISTA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR
2.ª e 6.ª, a partir das 14h00.
3.ª e 5.ª, das 9h00 às 11h00.

CLÍNICA DA SÉ
Telef.: 291207671 - TMN: 965010624

**MANUEL
FIGUEIROA GOMES**

MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA
(CIRURGIA DA MÃO,
MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA
E QUEIMADURAS)
CLÍNICA DE STA. CATARINA
☎ 291741127

CLÍNICA DA SÉ
R. dos Murças, 42
☎ 291230127/8/9

Dr.ª Mónica Camacho

PSICÓLOGA CLÍNICA
• Apoio e Acompanhamento
• Psicoterapia
• Orientação Escolar/Vocacional
☎ 291226844

DR. LUÍS JASMIN

ESPECIALISTA
EM GASTROENTEROLOGIA
(Doenças do aparelho digestivo)
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.
Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601

DR. FERNANDO JASMIN

Especialista em Cirurgia Geral
Assistente Hospitalar
graduado do C. H. F.
Consultas por marcação
Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601
Policlínica de Machico
Telef.: 291969100

**DR.ª HELENA
PEREIRA**

MÉDICA ESPECIALISTA
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA
CHEFE DE SERVIÇO
OBSTETRÍCIA
Consultas p/ marcação
Rua João Távora, 31-1.º
☎ 291221262/291228223

**ALIVAR JONES
CARDOSO**

MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
• Audiometria
• Timpanometria
• Fibro-Vídeo Endoscopia
Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h30
Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
☎ 291221879
Resid. ☎ 291222020

Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco

Pediatra
Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G
Telef.: 291234022

Dr. Joaquim Cavaco

Obstetra - Ginecologista
Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G
Telef.: 291234022

DR. MANUEL SERRÃO

(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS
E APARELHO GENITAL MASCULINO)
CLÍNICA STA. CATARINA
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras - das 15 às 19 horas
☎ 291 741 127

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**DR. TEIXEIRA GÓIS**

E
DR. PAULO GÓIS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA

Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico
R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

**LUÍS MIGUEL
FARINHA**

MÉDICO ESPECIALISTA
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia / Consulta:
3.ª feira - Clínica Sé
Tel.: 291207676.
4.ª feira - Centro Médico Alfândega
Tel.: 291232800.
5.ª feira - Policlínica Santa Cruz
Tel.: 291524103.

**MÉDICOS
ESPECIALISTAS**

GEORGINO FILIPE
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS

ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS

SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F
☎ 291235675

ENTRESPAÇOS

MOVEIS DECORAÇÕES TECIDOS

DECORAÇÕES DE MÓVEIS, CORTINAS,
QUADROS, CANDEEIROS
E MUITAS PEÇAS PARA A SUA CASA.

FAÇA-NOS UMA VISITA.

Rua das Dificuldades, 11 • Funchal

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 516/2000

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NA RUA DA QUINTA CALAÇA**

Faz-se público que, devido às obras do parque de estacionamento do Clube Naval, torna-se encessário interromper o trânsito automóvel na Rua da Quinta Calaça, troço a Norte do Hotel do Mar e até à Rotunda junto à Promenade, a partir do dia 27.11.2000 e até Abril/2001.

Por este motivo, o trânsito na Rua da Quinta Calaça, no troço compreendido entre o Hotel do Mar e a entrada principal do Clube Naval funcionará nos dois sentidos, sendo proibido o trânsito a veículos pesados no referido troço a partir do acesso à obra das Poças do Governador.

Funchal e Paços do Concelho, aos 23 de Novembro de 2000

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

18614

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 517/2000

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NO LARGO DO MARQUÊS E LARGO DA SAÚDE**

Faz-se público que, a fim de se proceder à repavimentação, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel, bem como proibir o estacionamento no Largo da Saúde e Largo do Marquês, troço até à Rua 5 de Outubro, no dia 27.11.2000 (segunda-feira) a partir das 6h00.

Como alternativa deverá ser utilizada a Rua das Mercês, que para o efeito funcionará nos dois sentidos, apenas para acesso às garagens.

Funchal e Paços do Concelho, aos 23 de Novembro de 2000

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

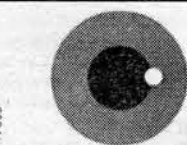
18613

**AUDIOCLÍNICA**

REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.
Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 — 9000 Funchal
Telef.: 291207676

- Pesquisa da surdez
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

95199

**JOÃO GOMES**

MÉDICO OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

**LUÍSA PORTELA**

MÉDICA OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

**CENTRO RADIOLÓGICO
DO FUNCHAL**

Rua 31 de Janeiro n.º 87 Edifício Ponte Nova A 1.º L
9050-011 FUNCHAL

RAIOS X • ECOGRAFIA • ORTOPANTOMOGRAFIA

**TAC ESPIRAL
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (R.M.)**

MÉDICOS

- José Franco - Neurorradiologista
- Luísa Camacho - Radiologista
- Pedro Monteiro - Radiologista

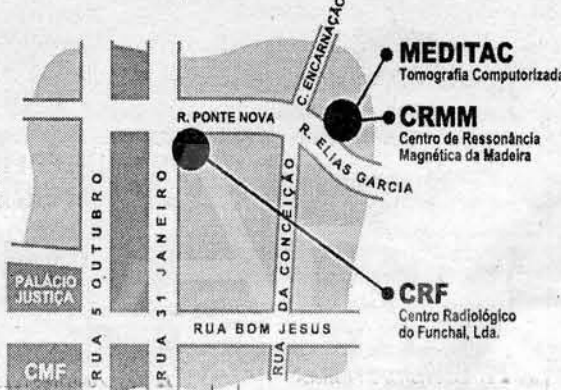
MARCAÇÕES DE 2.ª A 6.ª FEIRA
pelos telef.: 291224234 / 291232323
das 09h00 às 19h00

**TOMOGRAFIA
COMPUTORIZADA**

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA II, LOJAS 4 e 6 Rua Elias Garcia - 9050-023 FUNCHAL

**CENTRO DE RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA DA MADEIRA**

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA II, LOJAS 4 e 6 Rua Elias Garcia - 9050-023 FUNCHAL

**Adquira**

a colecção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 B/C

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos
- das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua do Jasminheiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente/P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas (telep) 291204480
96-6779896



HORÓSCOPO

Marque o 601
+ nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



601 677 741

SAÚDE: tentar controlar-se em demasia pode dar mau resultado.
AMOR: afastam-se receios e dúvidas. Está muito favorecida a vida social.
DINHEIRO: entradas de dinheiro por vias não habituais ou fixas.

TOURO - 20/4 A 21/5



601 677 742

SAÚDE: a saúde de terceiros pode preocupá-lo.
AMOR: decisões de outros tendem a vir ao encontro dos seus sentimentos e anseios.
DINHEIRO: acontecimentos animadores vão trazer-lhe boas críticas e prazer no trabalho.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6



601 677 743

SAÚDE: não conte com evoluções rápidas.
AMOR: há perigo de má interpretação nas manifestações sentimentais.
DINHEIRO: faça contêncões temporárias, porque o seu quadro profissional se encaminha para uma realização importante.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



601 677 744

SAÚDE: não exagere em preocupações sobre a saúde.
AMOR: prefira atitudes calmas e conciliatórias e não agudize conflitos.
DINHEIRO: fase propícia a ideias e acções construtivas.

LEÃO - 23/7 A 23/8



601 677 745

SAÚDE: fuja da solidão ou de rotinas sufocantes.
AMOR: terá a força necessária para vencer obstáculos e adaptar-se aos acontecimentos.
DINHEIRO: boas notícias mas terá de fazer alguns sacrifícios pessoais.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



601 677 746

SAÚDE: hoje poderá ocorrer uma quebra física súbita.
AMOR: melhorias na estabilidade emocional.
DINHEIRO: aceite sugestões de gente nova. Não se precipite a fechar negócios.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



601 677 747

SAÚDE: se estiver indisposto procure não ficar só; beneficiará com isso.
AMOR: terá de fazer opções que não serão fáceis.
DINHEIRO: examine todos os pormenores dos projectos em que está envolvido.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



601 677 748

SAÚDE: a realidade pode ser mais dura do que esperava.
AMOR: deve fazer evoluir o seu comportamento no sentido da tolerância e flexibilidade.
DINHEIRO: uma deslocação profissional pode surgir inesperadamente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



601 677 749

SAÚDE: vai sentir que não lhe dão apoio suficiente.
AMOR: contenha os impulsos, pois nem sempre será bem entendido.
DINHEIRO: possibilidade de conflitos, ou de gastos relativamente inesperados, que terá dificuldade em dominar ou inverter.

CAPRICÓRNI - 22/12 A 20/1



601 677 750

SAÚDE: procure acompanhar um tratamento clínico com uma terapia de relaxamento.
AMOR: a falta de compreensão pode levar a comportamentos de fuga.
DINHEIRO: a sua vida afectiva pode influenciar o trabalho.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



601 677 751

SAÚDE: conseguirá perceber o que realmente o incomoda.
AMOR: deverá ser justo e coerente para não ser criticado por tudo e por nada.
DINHEIRO: novas responsabilidades profissionais que podem levá-lo a grandes alterações de carga horária.

PEIXES - 20/2 A 20/3



601 677 752

SAÚDE: tente ocupar-se com actividades manuais.
AMOR: os laços parentais ocupam lugar de destaque.
DINHEIRO: há dificuldade em manter compromissos, o que lhe provocará mal-estar, especialmente se a confiança pessoal serviu de garantia.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Guilhermina dos Passos e Freitas; D. Ermelinda Augusta Mendes; D. Alda Bettencourt Perestrelo de França Pereira; D. Ângela da Encarnação Menezes; D. Izilda Gonçalves Rocha; D. Conceição Delfina Santana Pimenta de França; D. Ludovina Vieira Vaz; Elizabeth Maria Calitos Nunes Neves.

As meninas:

Maria Julieta Cunha de Gouveia;

Isabel Maria Luís Gonçalves; Luísa Maria de Oliveira Camacho; Patrícia Isabel Pereira Silva.

Os senhores:

Eduardo José de Freitas; António Agrela; José Fernandes Abreu; Luís Filipe Gomes Aguiar; José Bernardo Rodrigues Abreu.

E os meninos:

Luís António de Castro e Abreu Jardim; Óscar Virgílio Lira da Silva.



MUSEUS

Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)

Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 291220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef.: 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef.: 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44,
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR

Praça de Colombo, nº 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407,
Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00. Domingos (gratís), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP4763	09.10	Porto Santo
TP1619	10.55	Lisboa
TP4765	11.10	Porto Santo
NAY0422	14.00	Tenenfe
TP1639	15.45	Lisboa
TP4781	20.40	Porto Santo
TP1683	22.10	Lisboa
TP4783	22.25	Porto Santo
TP1689	23.30	Lisboa
TP2693	02.40	Lisboa
TP2713	03.50	Lisboa/P. Santo

PARTIDAS

TP4762	08.00	Porto Santo
TP4764	10.00	Porto Santo
TP3620	11.40	Lisboa
NAY0423	14.30	Las Palmas
TP1660	16.45	Lisboa
TP4780	19.30	Porto Santo
TP4782	21.15	Porto Santo
TP1680	22.55	Lisboa
TP2604	03.25	Porto/Lisboa
TP2713	04.35	Lisboa
TP1610	05.50	Lisboa
TP1734	06.05	Porto
S49400	08.00	Glasgow/Newcastle
TP4762	08.00	Porto Santo



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-S	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

OBS:

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-S - De segunda a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS - Rua Câmara Pestana, 10

Telef.: 291205610



BIBLIOTECAS

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

Rua 31 de Janeiro, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 291232969
Funcionamento: 2ª feira a 6ª feira: das 9.00 às 20.00 horas.



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg

Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg

Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz

Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses

Telef.: 291233698

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS

1 - Ler; com; rum; 2 - Ir; repôs; Ru. 3 - Delirar. 4 - Permanecer. 5 - Anua; opor. 6 - Ir; ode. 7 - Leda; elos. 8 - Ela; oco; elo. 9 - Vê; trova; em. 10 - Avara; atea. 11 - remir; reler.

VERTICAIS

1 - Limpa; levar. 2 - Er; en; eleve. 3 - Druida; AM. 4 - Remara; tri. 5 - Cela; orar. 6 - Opina; ico. 7 - More; Ovar. 8 - Sacode; até. 9 - Repele; el. 10 - Ur; ró; oleie. 11 - Mudar; somar.

DIFERENÇAS

1 - Sombrinha. 2 - Coco. 3 - Cabelo. 4 - Pedras. 5 - Braço. 6 - Tronco. 7 - Nuvem. 8 - Raiz.

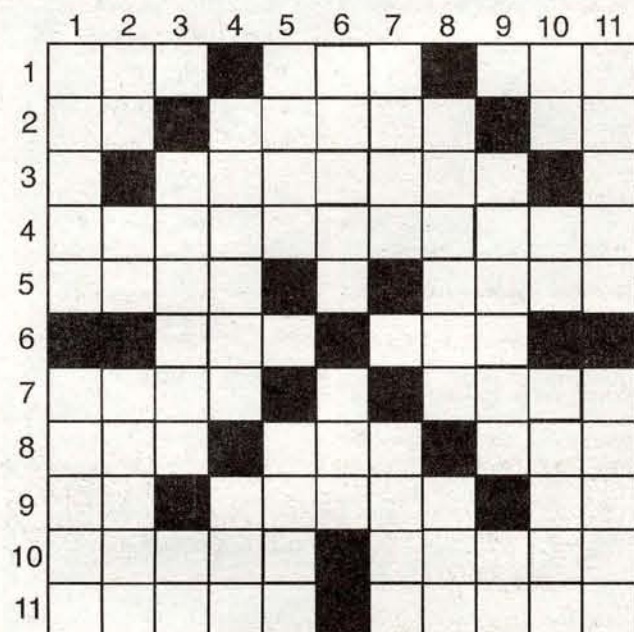
TAXIS

29194 83 16 - Est. C. Lobos, Praça de 6 lug.
96250 59 26 - Hotel Belo Sol - minibus de 6 lug.
29122 09 11 - Av. Amagi (P. nº 4)
29122 25 00 - Av. Amagi
29122 20 00 - Largo do Município
29122 45 88 - Av. do Mar (Baía)
29122 64 00 - Mercado
29122 79 00 - Campo da Barca
29122 83

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Interpretar; preposição; aguardente feita da destilação do melaço. 2 - Caminhar; voltou a pôr; Ruténio (s.q.). 3 - Desvairar. 4 - Ficara. 5 - Consinta; contrapor. 6 - Enguia; composição poética. 7 - Risonha; anéis de uma cadeia. 8 - A mulher de quem se fala; vazio; ligação. 9 - Observa; cantiga; preposição. 10 - Avarenta; inflama. 11 - Salvar; voltar a ler.

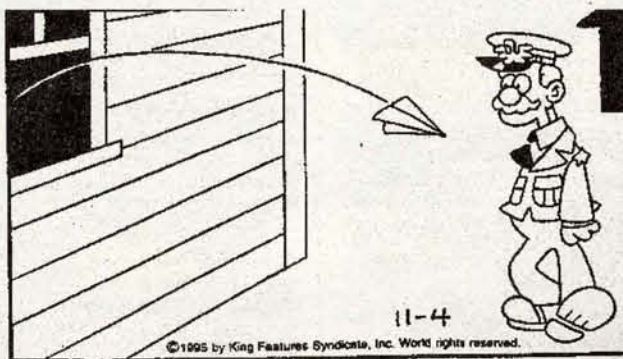
VERTICAIS:

1 - Asseada; transportar. 2 - Érbio (s.q.); prefixo que indica introdução; levante. 3 - Nome dos antigos sacerdotes gauleses e bretões; antes do meio-dia. 4 - Impulsionara o barco com remos; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de três. 5 - Alvéolo do favo; rezar. 6 - Alvitra; levanto. 7 - Habite; cidade do distrito de Aveiro. 8 - Abana; preposição. 9 - Afasta; forma arcaica do artigo o. 10 - Cidade da Caldeia, pátria de Abraão; letra grega; lubrifique. 11 - Alterar; adicionar

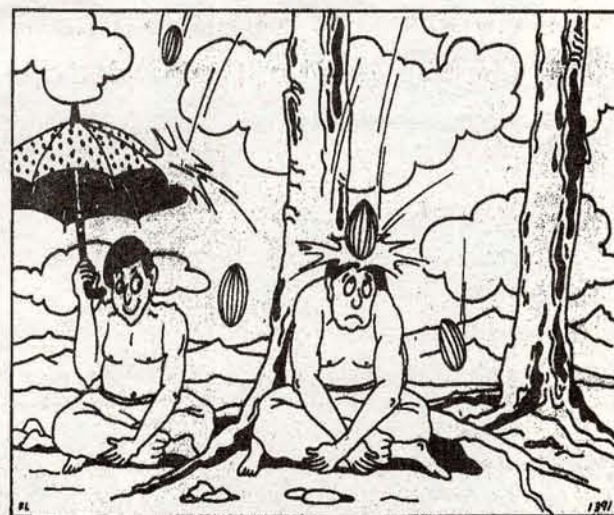
(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

Agora já tem o que fazer
nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da

MADEIRA
101FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

informania.netmadeira.com/noite
lrc: # noite



RR
Requite
Decorações

Nesta loja encontrará
Requite
e
Qualidade
para as prendas
de Natal.
Não hesite.

FORNECEDOR
CREDIMA

Centro Comercial Europa - Loja 25 • Tel.: 291227582
Horário: das 9h00 às 21h00
Estamos abertos: sábados e domingos

NXS®

Moda Feminina Italiana

...l'uomo ad♥re...

Galerias 5 de Outubro, Rua 5 de Outubro, nº 58



	07.05 Taco, o texugato 07.15 My Zoo 07.20 Skippy 07.45 Tweenies 08.05 Yoho Ahoy 08.15 Anjo-rato 08.25 O terrível Ralph 08.40 Tombik and B.B. 09.05 Tecwym and Tractor 09.25 Patrulha 03 09.50 História Interminável 10.20 Joca e os amigos 10.50 Lazenca 11.20 Guerreiros míticos 11.50 Superman	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.30 Zip Zap	06.30 Contra informação 06.45 Agora é que são eles 08.00 Andebol: Sporting vs Madeira SAD
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.25 Birdz 09.50 Kassai e Luk 10.30 Missa		09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes	09.00 Animax	09.30 festival folclore de Santana
10.00		10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical			10.00 Ajuste de contas
11.00	11.30 70 x 7	11.20 Faenas 11.50 A outra face da lua	11.00 Angelus 11.15 Missa Dominical	11.30 Uma aventura	
12.00	12.00 Estádio	12.10 Jet 7	12.30 8º Dia	12.00 BBC - Vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.55 Austrália Selvagem	13.00 Jornal da Tarde 13.55 Made in Portugal	13.30 Andamentos	13.00 TVI jornal 13.30 Aquanautus 13.50 National Lampoons Golf	13.00 Jornal da tarde
14.00	14.45 Raspa o nosso jogo		14.00 Desporto 2: * Hóquei Barcelona - Porto (14/15.30 horas) * G.P. Macau Fórmula 3 Circuito guia (Macau): Carros de turismo e motos (15.30/16 horas) * Rali Dão Lafões (16/16.30) * Automobilismo Resumo Camp Inglês (16.30/17 horas) * DTM: Resumo (17.35/17.45)	14.00 Big show SIC	14.00 Made in Portugal
15.00	15.55 S.O.S Planeta Terra	15.15 Providence			15.00 Milionários à força
16.00	16.50 A outra face da lua	16.25 Mundo de aventuras: "Turbo Ranger, o filme"		16.00 Xuxa e os trapalhões	16.00 Sinais
17.00					17.00 Doc - O homem e a cidade 17.30 João Nicolau Breyner
18.00	18.55 Horizontes de memória	18.25 A casa da saudade	18.40 The Human Genome	18.00 Roberto Leal	
19.00	19.25 Simpsons 19.57 Informação RTP-M	19.05 Ajuste de contas	19.30 O tempo 19.35 Aristocratas	19.00 Chiado Terrasse: "Um porquinho chamado Babe"	19.00 Pós de bem querer
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.55 Contra Informação	20.25 Onda curta * Maria	20.00 Jornal nacional 20.50 Big Brother	20.00 Telejornal 20.45 Contra informação
21.00	21.00 Jornal das 9 21.30 Vamos dormir 21.35 Contra informação 21.55 Madeira Artes e Letras 22.30 Allô Allô	21.20 Histórias da vida como ela é "25 anos de casados" 21.45 Histórias da noite 22.30 Domingo desportivo	21.05 Bombordo 21.40 Artes e Letras: "Karen Blixen"	21.00 Grande jogo: Campomaiorense vs Benfica	21.00 Cascais 2000
22.00			22.30 Jornal 2	22.05 Meteorologia 22.10 Jardins Proibidos	22.00 Domingo Desportivo
23.00	23.00 Cine RTP-M: "Má sorte ter sorte"		23.00 Travessa do cotovelo Tema: "Ser-se Telespectador"	23.20 Perigo íntimo	23.00 maiores de 17 "A Legião dos duros"
24.00	00.40 Jornal das 9	00.10 24 horas 00.25 Magazine liga de campeões	00.10 O tempo 00.15 Sala 2: "Pau de sangue"		00.00 Made in Portugal
	01.10 Tempo 01.15 Fecho	01.20 Última sessão: "Juventude à deriva" 02.50 "Próximo alvo" 04.55 O tempo 05.00 Televidas	01.50 O tempo 01.55 Televidas 04.20 Encerramento	01.10 A espada da justiça 03.10 Psi Factor	01.00 Sinais 02.00 24 horas 02.30 Contra informação 02.45 Fados de Portugal 04.15 Zapping 05.15 Jet 7, 06.00 24 horas

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Os anjos de Charlie"

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas
"A cela"

CINE MAX

14.00 e 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Chamaram-lhe Frei Edgar"

ANADIA 1

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Terra, campo de batalha"

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Porcos e diamantes"

DESTAQUE DO DIA



TVI
23.20 horas

Filme:
Perigo Íntimo



RÁDIO



09:00 Noticiário Nacional
10:00 Noticiário Nacional
10:15 As Bilhardeiras
11:00 Noticiário Nacional
11:15 Roda da Malta
12:00 Noticiário Nacional
12:15 Flash Back
13:00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 Especial Desporto,
às 16 horas inclui relato
dos Jogos:
Marítimo - Casa Pia
Nacional - Salgueiros
19:00 Noticiário Nacional
19:30 Síntese Informativa
Nacional
Emissão a partir da TSF Lisboa
até às 6:30



Taça de
Portugal
das 14h00 às 19h30



Motocross



www.dnoticias.pt
O DIÁRIO na Internet.



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé
seguida da palavra do
padre Nuno Filipe aos
doentes
12.30 A Semana Passada
Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do
Santo Rosário
20.00 Madeira em notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio
Renascença.

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a
Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM. 1332; 603-Sul
e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

O DIÁRIO não se responsa-
biliza por eventuais altera-
ções comunicadas após
o fecho desta página.



RESTAURANTE
CANICO DE BAIXO

Domingo

Arroz de Pato à Moda Antiga

Sugestões da Semana

Linguado à Meunier

Stroganoff

Serviços especiais para casamentos, baptizados,
aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas
contacte telef.: 291 934 334

REVISTA A

diário

DIÁRIO
Notícias

DE 26 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 2011



Os hábitos de leitura estão a mudar. Novos autores e diferentes estilos de escrita invadiram o mercado nacional. É ler para crer.

ABI

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

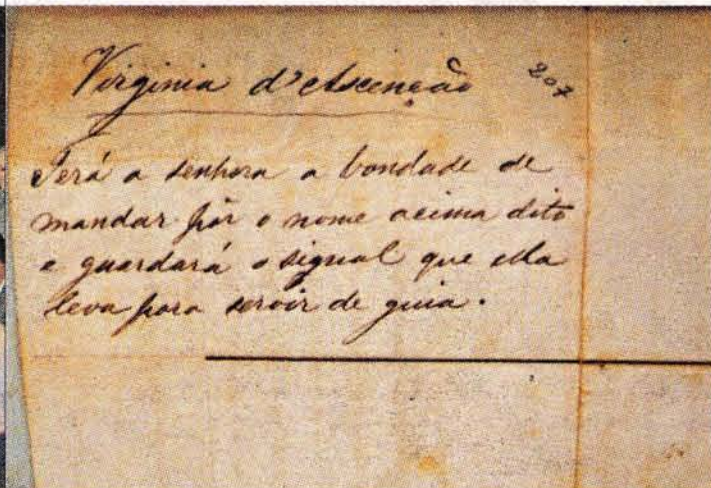
4



AS CADEIRAS, NO ADEUS

Nuno Morna fecha hoje o curto mas animado ciclo das crónicas "Ponta e Mola" e "Arame Farpado", que manteve com António Fontes. Em breve, novas rubricas irão surgir na REVISTA.

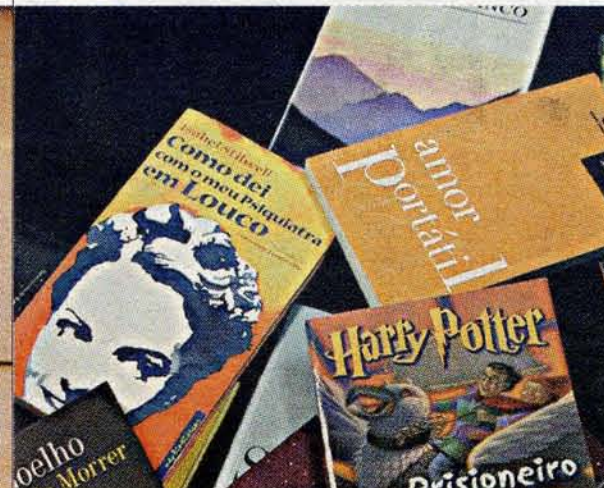
10



ABANDONADOS NA CIDADE

Mais de 5 mil crianças, durante o século XIX e num período de 50 anos, foram abandonadas no concelho do Funchal. Os registos históricos ainda existentes e alvo de estudo, ajudam-nos a desvendar estes abandonos, reveladores do contexto social de outras épocas.

16



NOVAS ESCRITAS

As tendências de leitura e os novos sucessos de vendas estão a mudar. A vaga de leitores aumenta e proliferam novos escritores, portugueses e estrangeiros, prontos a destronar os clássicos. Conversámos com alguns deles, sobre as suas obras e os novos tempos.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

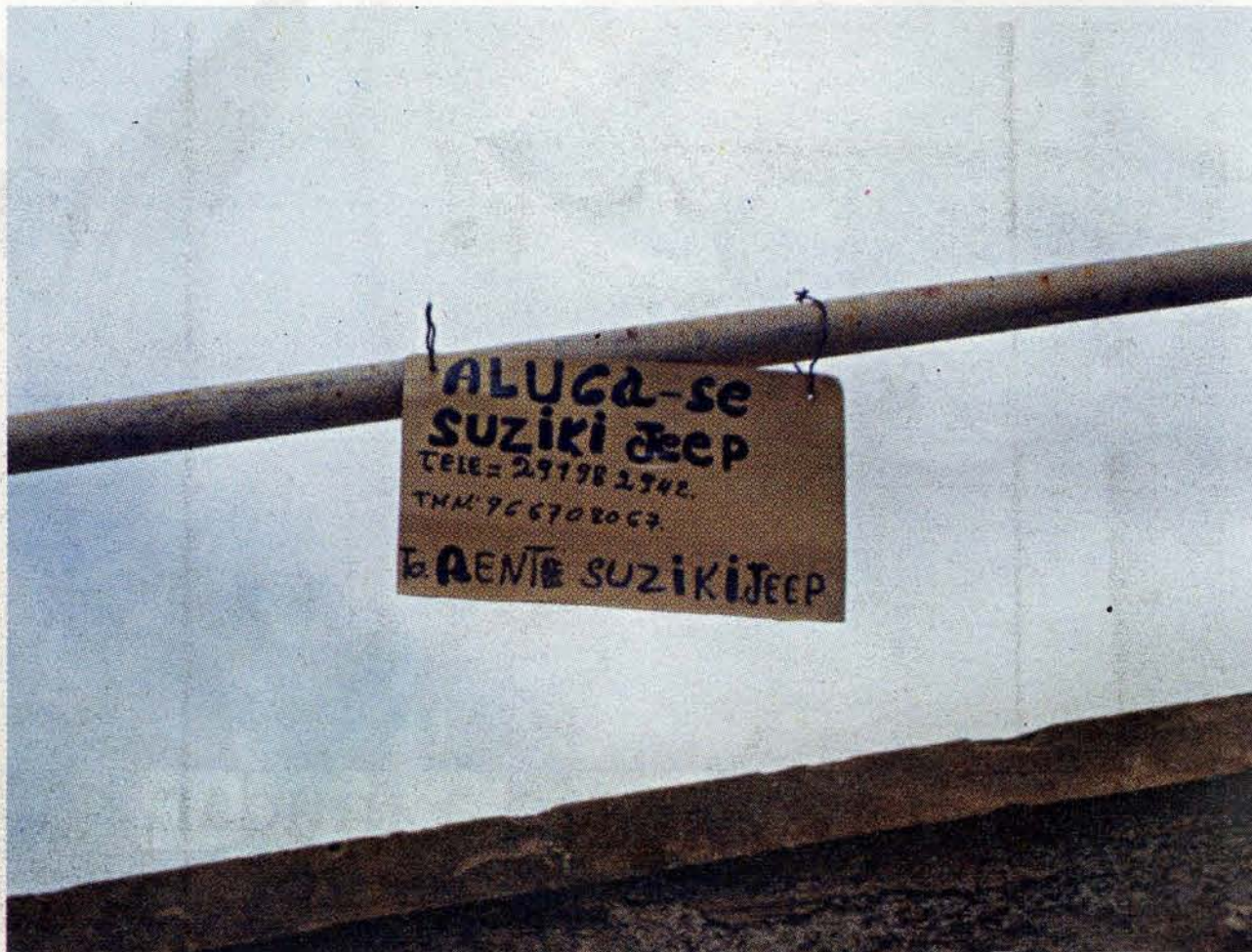
REGULAMENTO

- 1- "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2- Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3- Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4- Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7- O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua dr Fernão de Ornelas, 56, R/c) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º - 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da semana: João Manuel Sousa Santos

Prémio semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

20



NOVAMENTE O BORDADO

O Bordado Madeira. A Zona Velha da cidade. E Susana. O traje, o cenário e a manequim, escolhidos por Hugo Santos, de regresso às páginas centrais dedicadas à Moda.

24



BELOS ENQUANTO PUROS

A criação profissional de Labradores Retriever é um trabalho tão aliciante quanto preciso. Fazer dos cães uma profissão, é o perfil que hoje se desvenda.

28



REPRESAS NO PÓS-TROVANTE

Com a carreira a solo consolidada, Luís Represas relembra os anos de boa música nos Trovante e aborda o futuro com esperança. «Ainda falta fazer tudo», revela-nos a conhecida voz portuguesa.

A ARTE DE DISTORCER



Anda cá que eu vou-te ensinar como é que se chega à liderança do partido!



DE PONTA E MOLA

Importa-se **que** me sente?



Nuno Morna

A primeira coisa que os novel deputados recém-eleitos tiveram que resolver foi a questão das cadeiras. Uma questão importantíssima que a todos nós diz respeito e nos preocupa.

Sempre tive para mim que as cadeiras serviam para sentar o rabo. Não sabia que havia cadeiras de esquerda e cadeiras de direita.

Como me considero de direita tenho que começar a olhar com outros olhos para as cadeiras onde me sento, não vá começar a sentir uns laivos marxistas-leninistas a subirem-me pelas costas acima.

Tudo isto vem a propósito de mais um hilariante episódio da casa da comédia, que dá pelo nome de Assembleia Legislativa Regional, o nosso grupo de teatro por excelência. A primeira coisa que os novel deputados recém-eleitos tiveram que resolver foi a questão das cadeiras. Uma questão importantíssima que a todos nós diz respeito e nos preocupa: onde é que os Senhores Deputados vão sentar a peidola. A páginas tantas lá chegaram a um consenso e decidiram que o PSD senta o rabo à esquerda e de frente para a Comunicação Social e que os restantes deputados se sentam à direita e de costas para a Imprensa.

Havia outras maneiras de resolver o problema. Bem que podiam ter jogado ao jogo das cadeiras. Era assim: baralhavam-se os Deputados todos bem baralhados e colocavam-se em

círculo. Punha-se o hino da Região a tocar e os Srs. Deputados começavam a correr à volta das cadeiras. Quando a música terminasse sentavam-se e era com essa cadeira que ficavam para o resto da legislatura. Terão que reconhecer que era muito mais divertido.

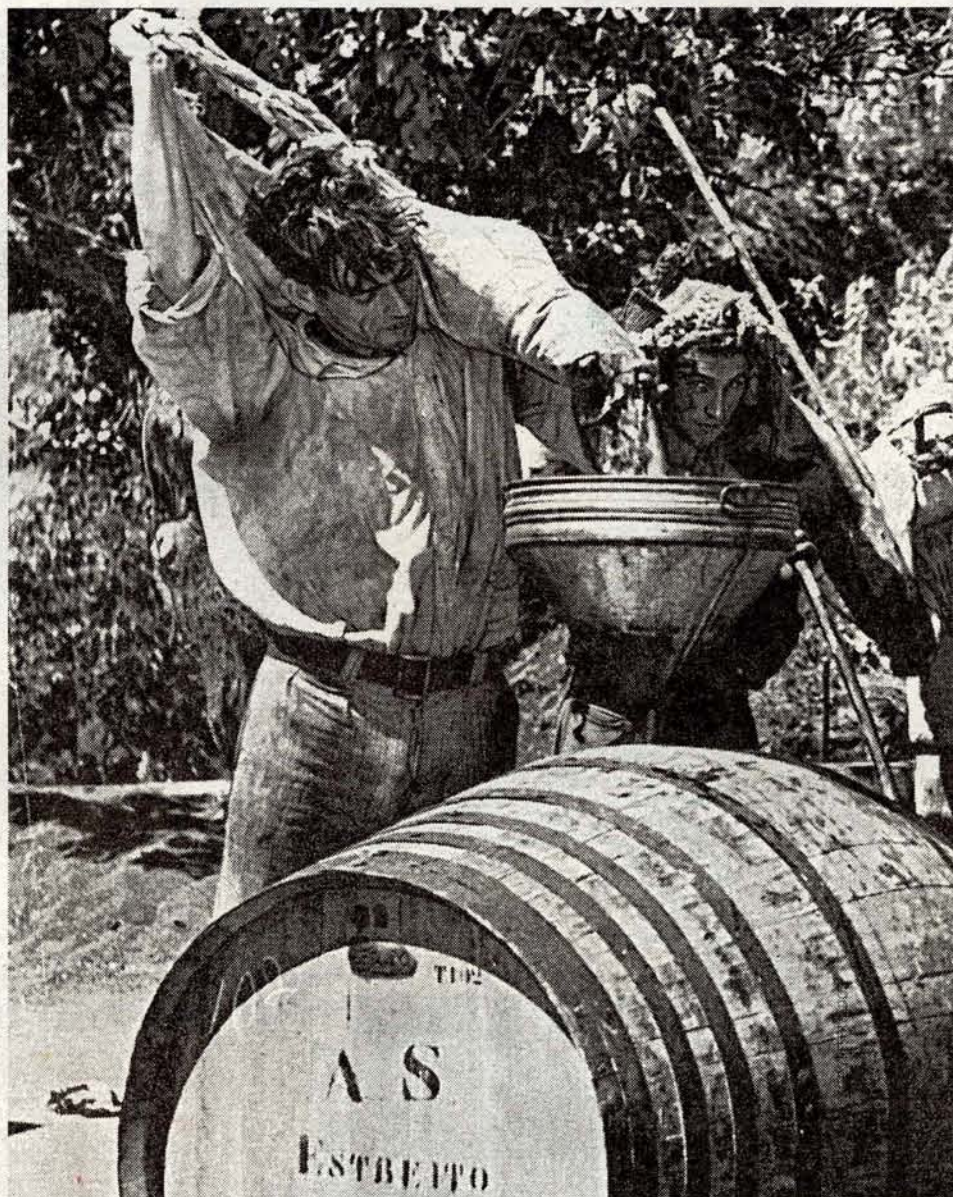
Até podia ficar o Jaime Ramos ao lado do Caldeira na última fila, ou então o José Manuel Rodrigues na ponta esquerda e o Padre Edgar na extrema direita. Assim é que era giro.

Por outro lado também seria solução dar uma cadeira a cada um e os Srs. Deputados podiam sentar-se onde quisessem. Uns até podiam ficar em casa que não se perdia nada. Outros podiam ir com a cadeira para o Café. E a alguns poder-se-ia autorizar que fizessem cópias das cadeiras e as vendessem aos turistas que nos visitam. Inventava-se um selo de qualidade certificado pelo IBTAM e vendíamos cadeiras de esquerda e cadeiras de direita. Podemos ter aqui em bruto uma belíssima ideia para uma emergente e rentável indústria regional.

Pela parte que me toca vou andar mais atento às cadeiras onde me sento.

Não vá ela ser de centro e ter só um pé.

revista@dnnoticias.pt



O borracheiro

Luís Sena Lino

A ele se associam quase sempre cantares tristes e cadenciados que acompanham o passo, às vezes penoso, enquanto transportam o borracho. E é desse borracho que lhe advém o nome pelo qual ficou conhecido.

A imagem que hoje ganha luz foi tirada nos primeiros anos da década de 50, no concelho de Câmara de Lobos, e publicada em 1953. Nela se podem ver os traços marcados dos ainda jovens borracheiros, chegando ao destino da sua função e entornando o mosto do borracho para a pipa. Estes homens transportavam os borrachos desde o lagar até aos estabelecimentos que lhes haveriam de comprar o mosto, do qual mais tarde se faria o vinho.

O borracho, por sua vez, é feito com odre de pele de cabra devidamente tratada e preparada para transportar o mosto. O resultado final é um recipiente que se adapta de forma quase perfeita ao dorso do homem que o carrega. Numa das obras de Alberto Vieira, pode ler-se que o surgimento deste característico e rústico objecto, já antes da Madeira, fora visto em Canárias e no Norte de África, sendo certo que «não é uma criação madeirense». Em África, era usado para se

guardar e transportar água. Embora haja indícios da presença de borrachos na Madeira já no século XVI, o termo aplicado a este instrumento parece só surgir em datas bastante mais recentes.

A fotografia que hoje "recuperamos" mostra bem o esforço e o peso que pelo corpo destes homens passava. Num ofício que ainda assim era temporário, apenas ocorrendo em época de vindimas, os borracheiros caminhavam em veredas, caminhos de cabras, ribeiras e outros percursos bem duros.

Este é um cenário que na Madeira de hoje já quase não existe. São retratos de costumes que o tempo se encarrega de fazer distantes. Recuando no tempo, um precioso parágrafo escrito por João França (em *Crónicas Madeirenses*, 1979) ilustra-nos a árdua tarefa destes homens: «Cobre o borracheiro dezenas de quilómetros no seu dia de trabalho, nunca sozinho mas em rancho, caminhando à formiga: passo miúdo, apressado, o pescoço vergado sob o peso da carga, os olhos no chão do caminho difícil, na torreia do sol. Nada de queixumes contra a dureza da vida. Pelo contrário, eles cantam, embora por simples hábito».

lsino@dnnoticias.pt

Presépio em vez de cozinha

Não será a primeira vez que Este Planeta se refere aos "presépios vivos" que, ano a ano, a cidade de Machico mostra à população local e aos visitantes - por sinal muito elogiados. Vem isto a propósito de se saber, já, que a Câmara Municipal machiquense

voltou a adjudicar o presépio à mesma pessoa; ou seja, um conhecido cozinheiro que, à falta de cozinha para trabalhar, vai fazendo presépios. Dos cozinheiros, Este Planeta nada pode dizer ainda, mas lá que os presépios são bem concebidos, lá isso são...

Chamadas em português

Na Assembleia Regional, os deputados estão de certa forma mais satisfeitos porque a "chamada", que marca o início de cada sessão plenária, passa a ser feita em português. Sim, em português, porque na anterior legislatura era

feita quase em castelhano. Mas "não há bela sem senão"; é que, se é verdade que a nova secretária da Mesa não fala castelhano, também já assumiu publicamente que demora quatro anos a aprender...

Jardim de esquerda

Está percebida a viragem do PSD "à esquerda". Quem bem entendeu a nova postura de Jardim foi o presidente Chirac. No almoço no Palais de L'Elysee, o líder madeirense foi colocado à esquerda dos esquerdistas.



Franciscos à chuva



Quem anda à chuva, é capaz de se molhar, ensinua o ditado. Mas um Francisco nunca deixa outro Francisco desagasalhado.

Agora, sem ajudas de custo nem horas extraordinárias "virtuais", que esquemas inventarão tantos burocratas que até agora têm passado despercebidos?

Que raio de sina!

O árbitro madeirense Emanuel Câmara está "condenado" a ser muito falado. Ainda não tinha apitado jogos a sério e já estava nas "bocas do mundo", porque era o primeiro árbitro da bola no Parlamento. Domingo passado, em Ovar, ainda o jogo não tinha começado e o árbitro madeirense já estava "a roubar", pelo que, no final, a arbitragem só podia ser "péssima", mesmo sem se ter visto algum lance ajuizado pessimamente. Terá sido influência do nome do estádio em que o jogo se desenrolou?

PODIUM

OURO



Hugo Chávez é o actual presidente da Venezuela, um país que acolhe uma das mais alargadas comunidades de madeirenses no estrangeiro. Recentemente, no Panamá, quando Jorge Sampaio lhe formalizou o convite para uma visita oficial a Portugal, Chávez fez questão de incluir a Madeira como passagem obrigatória nessa deslocação. Recordou-se, inclusive, das declarações que fizera, há um ano, ao enviado do DIÁRIO, sobre os madeirenses. Independentemente das questões políticas, é confortável saber que o Presidente da Venezuela tem os madeirenses em conta.

PRATA

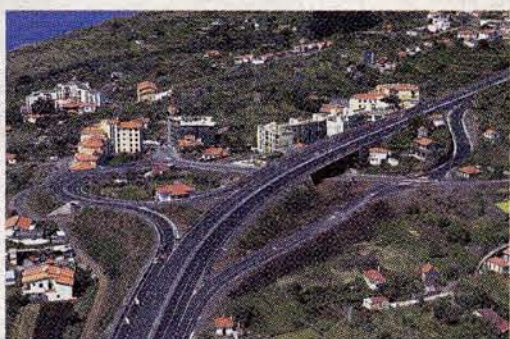
Aproveitando uma das faculdades já institucionalizadas, a Região Autónoma vai finalmente adaptar e reduzir as taxas de IRS e IRC para contribuintes e empresas madeirenses, respectivamente. Embora os reflexos práticos só sejam visíveis no início do ano 2002, o processo já está em andamento. Também é positivo que o novo Governo queira alargar as suas competências à alteração dos escalões e às deduções fiscais. Mais vale tarde do que nunca.

BRONZE

Os cidadãos do Porto Santo dispõem, desde a semana passada, de um novo equipamento de "raios X". Uma diligência de grande relevância para a Ilha Dourada, para mais complementada com a presença permanente de um técnico especializado. Uma lacuna que há muito estava por colmatar.



VIDRO



Ninguém ousa questionar as obras de manutenção das vias terrestres. Aliás, foi sobretudo para isso que a Região fez um megacontrato com a Vialitoral. O que provavelmente não poderá acontecer são os contínuos incómodos provocados, por exemplo, na Cota 200. As obras prolongam-se por demasiado tempo e interrompem a circulação em períodos "proibitivos". Com a agravante de se verem troços interrompidos sem ninguém a trabalhar... Algo está mal.

LATA

A empresa que construiu e explora o teleférico Monte-Almirante Reis está a levar a efeito uma campanha de lançamento que discrimina os não madeirenses. Não é pelos queixosos que já se manifestaram, mas sobretudo pelo ridículo da diferenciação. A atitude da empresa exploradora pode vir a ter alguns reflexos negativos no Turismo e atribuir aos madeirenses um rótulo que definitivamente não corresponde à realidade.



PLÁSTICO



Pela "milésima vez", a questão dos aterros volta a estar na ordem do dia. Uma reportagem do DIÁRIO demonstrou que a anarquia vai reinando ao longo da ilha, com consequências imprevisíveis, no caso de se registarem chuvas com alguma intensidade. Grave é também a não definição de regras para serem efectivamente cumpridas.

1



A inseparável
relação...

IMAGENS



1 MAVERICK

Maverick, um gato muito conhecido na América por aparecer em diversos anúncios comerciais na televisão, participa num espectáculo internacional de pequenos felinos, em que se mostra muito à vontade com as novas tecnologias. Não vá ele saber que o pequeno utilitário que está a usar se chama "rato"...

(AP Photo/SusanPfanmuller)

2 DEPUTADOS

Os deputados da oposição na Assembleia Nacional de Seul, na Coreia do Sul, aguardam que a coligação maioritária retorne ao plenário para discutir a acusação de que um general havia oprimido os seus elementos. Pelos vistos a espera foi longa.

(AP Photo/Yonhap)

3 NEVE

A neve caiu em abundância

na cidade de Buffalo, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, bloqueando o trânsito numa das principais avenidas – a Niagara Square.

(AP Photo/David Duprey)

4 ARAFAT

Dois homens seguram um "poster" do líder palestino – Yasser Arafat – através da janela do edifício da polícia, onde tinha decorrido um bombardeamento pelas forças israelitas. Os helicópteros de Israel atacaram a cidade de Gaza em retaliação pela bomba colocada num autocarro escolar, onde circulavam crianças judias.

(AP Photo/Pierr Paolo Cito)

5 ESCOLA

Quatro bois puxam uma antiga escola rural, construída em 1881, para um novo espaço junto à escola principal da cidade de

Conway, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América. O percurso tem mais de quilómetro e meio.

(AP Photo/Matthew Cavanaugh).



Mais de 5000 crianças foram abandonadas no Funchal entre 1820 e 1869. Sem remédio e mal vinham ao mundo, **alguém** os deixava na Casa da Roda ou na rua. Um gesto anónimo que rotulava o recém-nascido. Passava a ser um "exposto". Um menino criado por uma ama, a expensas da Câmara.

Meninos abandonados

A 2 de Março de 1865, nasceu na ilha da Madeira uma menina chamada Virgínia. Uma entre as muitas crianças que vieram ao mundo nesse ano. E sua história poderia ter terminado aqui, não fossem as circunstâncias especiais que envolveram o seu nascimento. Virgínia foi abandonada na Casa da Roda, uma instituição existente no Funchal, da responsabilidade da Câmara Municipal, e que tinha a seu cargo a sobrevivência dos recém-nascidos cujos pais fugiam às suas responsabilidades.

A acompanhá-la trazia um pequeno bilhete. Alguém registara o nome que deveria ter e deixava uma mensagem: «Deseja-se saber de hoje a um ano onde está».

O pequeno papel, ao qual falta um bocado que ficou na posse de quem a entregou, assim como a relação do enxoval que trazia, serviriam de "sinal" identificativo quando fosse reclamada.

Cinco ataduras, 7 cueiros, 3 vestidos, 2 saios, 6 camisas, 4 toucas, 1 roupão e um pano de cabeça, constituem a herança que Virgínia recebeu e com ela enfrentou o Mundo. A partir daí foi registada no Livro dos Expostos da Câmara Municipal do Funchal. E como "exposta" foi criada.

É uma das mais de 5 mil crianças que, no século XIX, num período de 50 anos, foram abandonadas no concelho do Funchal. Assim revela a dissertação de mestrado de Márcia

Texto de Teresa Florença
Fotografia de A. Spínola

ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Dinis, intitulada: "Os expostos no Concelho do Funchal (1820-1869) – um Estudo de História Social", orientado pelo professor Rui Carita, da Universidade da Madeira.

«A assistência não existia e uma das formas de obter alguma ajuda era entrar neste circuito: abandonar a criança num local onde era possível seguir os passos e usufruir de uma alimentação gratuita».

Esta é uma das razões que, segundo a investigadora, poderá explicar o abandono.

«Os períodos em que este ocorre com maior intensidade – e que se situam entre 1842 e 1861 – são tempos de crise na ilha, momentos difíceis de sobrevivência».

A ilegitimidade explica também outros casos. No que diz respeito a filhos ilegítimos, de pessoas de posses, Márcia Dinis sustenta que «não entrariam neste circuito. Tinham todas as possibilidades de os fazer criar longe da família».

Na época, o abandono de crianças em locais públicos estava institucionalizado e a ilha não escapou a essa prática. A Rua do Netos, São Pedro, o adro da Sé, a Capela do Bom Jesus, Encarnação, Santa Clara e o Hospital da Misericórdia, onde ocorriam partos secretos, constituíam locais privilegiados para deixar os recém-nascidos.

Para evitar que nas ruas fossem comidos pelos cães, cria-se no Funchal, em 1723, a então designada Casa da Roda e um ano mais tarde a roda do Hospital da Misericórdia. Qualquer das instituições é anterior à lei do Reino, emanada em 1783, que legaliza as "rodas". A designação aludia ao mecanismo giratório que possibilitava a entrega da criança, salvaguardando o anonimato. Em relação à Casa da Roda não aparece qualquer referência à sua localização. Era uma simples casa, situada algures na freguesia da Sé.

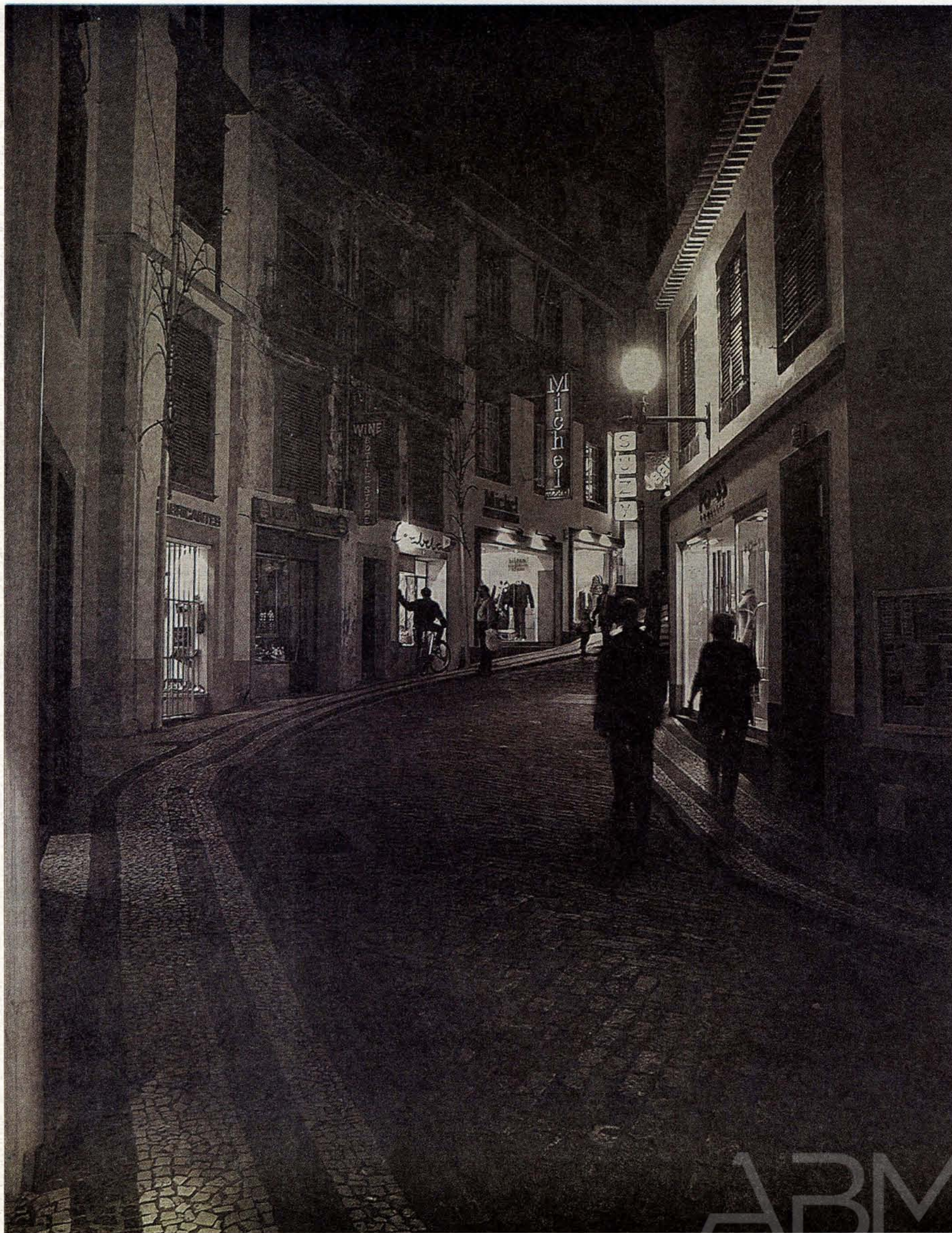
O recém-nascido era deixado à porta e recolhido pela ama rodeira, ou ama geral. É aqui que predominam as "entregas". A roda da Misericórdia situava-se na actual Avenida Arriaga, hoje edifício do Governo Regional. Ali, era colocado na roda e recolhido pelo porteiro que o enviava à ama geral, paga pela Câmara com salário elevado.

Vestiam quase sempre uma camisa, um cueiro e uma touca, «um enxoval que reflecte a pobreza», diz a investigadora. A acompanhá-los trazem por vezes um bilhete preso à roupa. Textos simples, escritos a rogo, por vezes mal elaborados para evitar o reconhecimento. Pequenas frases que denunciavam desejos, preocupações: que a criança tenha o nome de Maria, Virgínia, Francisco... que seja baptizada.

Por vezes regista-se a data do seu nascimento. E há também bilhetes mais completos.

Recomenda-se que seja entregue a uma boa ama e que não seja dada a criar muito longe do Funchal. Prometem-se gratificações à ama rodeira e a quem o criar, se for bem cuidada. Podiam ainda trazer uma fita em redor do braço, do pé e outros sinais.

Para o universo estudado, registaram-se 788 bilhetes e chegaram até nós 132 originais.



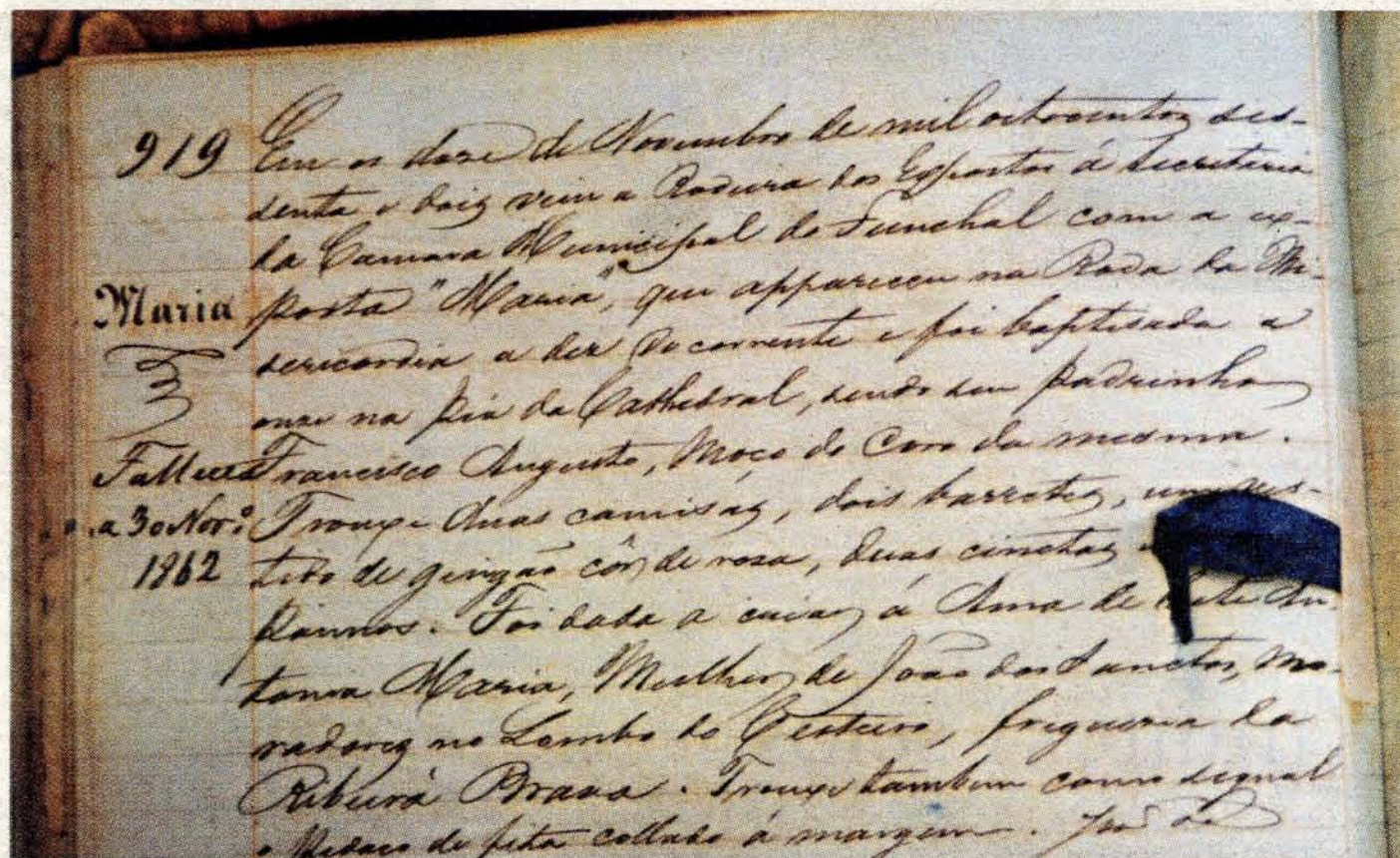
Quem abandonava ficava por vezes com uma cópia, que poderia servir para identificar a criança e recuperá-la, quando as razões do abandono estivessem superadas. Após os primeiros cuidados prestados pela rodeira, procedia-se ao baptismo na Sé do Funchal. Depois registava-se o recém-nascido no Livro de Expostos da Câmara do Funchal. Escrevia-se o seu nome, o dia e local do abandono, o baptismo, todos os sinais que trazia e também o nome da ama. Nesta ocasião, a criança era amedalhada com um selo de chumbo. E, a partir daí, considerada exposta, ficava à responsabilidade da Câmara,

estas tinham de informar se continuava, ou não, na sua companhia. E era então estipulado um salário para o exposto. Mas, se as amas não os quisessem, eram postos na hasta pública para quem desejasse «tomar para qualquer serviço». E quem oferecesse o maior salário ficava com ele. Márcia Dinis diz que muitas vezes as próprias amas, ou os seus maridos, arrematam a criança para que ela continue na sua companhia. Aos 20 anos eram considerados adultos, com direitos iguais aos legítimos. Muitos expostos morrem no primeiro ano de vida. Segundo a investigação, 39,7%

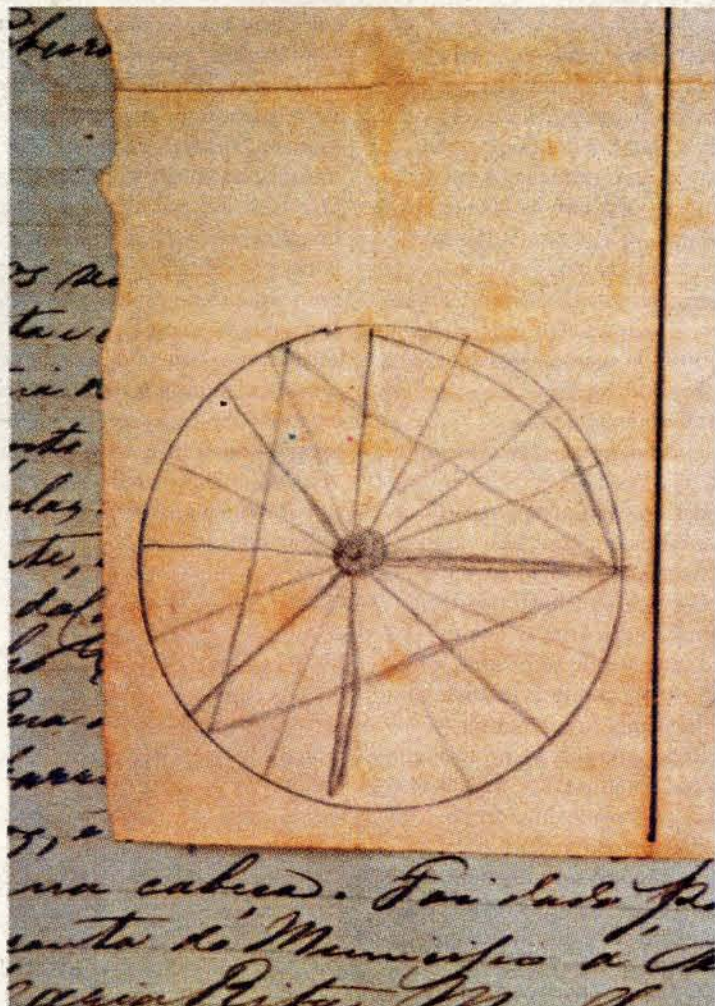
Em relação à Casa da Roda não aparece qualquer referência à sua localização. Era uma simples casa, situada algures na freguesia da Sé.

sobreviveram, isto é, ultrapassaram os sete anos da criação. «No Funchal, a taxa de mortalidade dos expostos é muito mais baixa do que em outras regiões do país. Apesar da deficiente fiscalização sobre o bom tratamento dos expostos, as amas revelaram-se mulheres conscienciosas. Mal pagas e muitas vezes privadas dos seus salários, cuidaram com carinho e desvelo os expostos que lhes tinham sido confiados e nunca os abandonaram». E no meio de todo o processo, algumas tiveram outra sorte. Das 5.473 crianças abandonadas, em meio-século, cerca de 7% foram recuperadas. É sobretudo a mãe que as

procura. Nesses casos era exarado um termo de entrega, através do qual a progenitora se comprometia a cuidar da criança. Há outros casos em que a mãe, para manter sigilo, reclama o filho através da rodeira. A lei determinava que fossem tomadas todas as diligências para encontrar os pais e se tivessem meios tinham de assumir a responsabilidade da criação. Muitas foram entregues compulsivamente aos progenitores. A partir de 1864 implementa-se na ilha um novo regulamento sobre a administração de expostos que tornou mais eficaz o sistema. E o futuro desenhava-se em cada caso. «Embora se torne muito difícil conhecer o percurso de cada um dos expostos finda a criação, foi possível verificar, através do recenseamento militar, que muitos deles, quando completam 20 anos, se encontram na companhia das amas que os criaram. Estão



entidade a quem competia a administração e criação dos expostos. «A maioria das crianças não permanece na cidade mais do que três dias. São entregues a amas de leite, mulheres casadas que vivem no meio rural. Ribeira Brava, Campanário, Estreito de Câmara de Lobos, Tabua e Serra d'Água, eram as freguesias onde existia maior número de amas. Recebem um salário de 1.000 réis mensais, pagos quase sempre em atraso. Acompanham as crianças no período da amamentação e continuam a encarregar-se delas até aos sete anos de idade, quando termina o período de criação a expensas da Câmara. Eram então entregues ao juiz dos órfãos que se encarregava de inseri-las na sociedade e no mundo do trabalho. Até aos doze anos, quem com elas ficasse era obrigado a «dar comer, vestir e calçar». Em geral, permanecem com as amas. A partir dessa idade,



A acompanhá-los trazem por vezes um bilhete preso à roupa. Textos simples, escritos a rogo, por vezes mal elaborados para evitar o reconhecimento.

ligados à vida rural e são lavradores». No que diz respeito às mulheres, muitas foram criadas pelas amas. Outras são marginalizadas. «O estigma da sua condição de exposta marcou a sua vida. Acabam por ser mães solteiras, que têm filhos ilegítimos e que abandonam». Algumas tornam-se amas de expostos. A partir do regulamento de 1864, através do qual passa a haver um registo das mulheres não recatadas grávidas, no sentido de serem responsabilizadas pelo recém-nascido, encontram-se ex-expostas. Algumas delas eram meretrizes registadas.

tflorença@dnocias.pt



COLECCIONISMO

Natal com (muitos) selos

A. Silva Gama

Podemos dividir os motivos dos selos natalícios em dois grupos: aqueles em que são focados motivos cristãos, com o Presépio em grande evidência, e os que são decorados com temas profanos.

De há uns anos a esta parte, cada vez mais administrações postais do mundo inteiro incluem na sua programação anual de selos uma emissão dedicada ao Natal. E também, pode dizer-se, são cada vez mais numerosos os colecionadores que se devotam a essa temática. Perante este panorama, calcular-se-á que os Correios se esforcem o mais possível por elaborar selos muito atraentes para com eles cativarem os colecionadores. Por outro lado, proporcionam a todos os utentes, portanto mesmo aos que não são filatelistas, a possibilidade de franquiar a sua correspondência de Boas Festas com selos bem alusivos à quadra.

Entre tantas centenas de exemplares que anualmente são lançados em circulação tendo em vista o Natal, natural será encontrarem-se os mais diversos motivos para os ilustrar. Atestando a imaginação dos artistas que os criam, é curioso constatar que só muito episodicamente se encontram dois relativamente parecidos. Isto muito embora o tema ser relativamente limitado, como já aqui registámos ao falar das medalhas natalinas.

De qualquer forma, poderemos dividir os motivos dos selos natalícios em dois grandes Grupos: aqueles em que são focados motivos cristãos, com o Presépio em grande evidência, como é natural; e os que são decorados com temas profanos. Deve registar-se que são muitíssimo mais os que se integram na primeira

das divisões, com a curiosidade de países que tradicionalmente optavam pela segunda via terem vindo a trocar a sua escolha, ilustrando agora os seus selos com temas de natureza religiosa.

Apresentamos alguns exemplares de uns e outros, referindo que o da Nova Zelândia pertence a um conjunto de seis e o da ilha de Jersey a um grupo de quatro. Não queremos deixar de assinalar de uma forma especial os selos emitidos pelos correios das ilhas Christmas (Natal), não só pelo nome do país, mas também pelo facto de terem sido, aliás como é já tradicional, os primeiros a serem colocados à disposição do público. Com efeito, a sua colocação em circulação data do passado dia 5 de Setembro, por conseguinte quase quatro meses antes da celebração da data! Mas para além disso tudo, as suas ilustrações são no mínimo curiosas. Atente-se que os presentes são transportados não só pelos tradicionais Reis Magos, como por aves e até crustáceos.

Imaginação a toda a prova.

Podem acreditar os leitores que não tivemos a preocupação de escolher aqueles que consideramos como mais atractivos.

Asseguramos que a beleza da generalidade dos selos devotados à Natividade dispensou esse cuidado. São todos de grande beleza, proporcionando assim a elaboração de colecções verdadeiramente espectaculares, constituindo um convite aliciente para que qualquer um os colecione.

revista@dnoticias.pt



"Destaque" original

Foi há dez anos que abriu a loja Destaque. Uma loja de eleição no que concerne a "abatjourns" e candeeiros, que cedo conquistou o coração de muitos madeirenses, graças aos seus produtos originais, exclusivos e ao seu atendimento personalizado.

DESTAQUE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE DECORAÇÕES, LDA.

LOJA 1

R. DA CASA BRANCA Nº 2
TELEF.: 291762808 FAX:
291765107 FUNCHAL

LOJA 2

APART. DO CEDRO
TELEF.: 291934947 - GARAJAU

A luz é muito importante nas nossas vidas, portanto, devemos dar atenção especial à iluminação e todo aquilo que constitui. Foi com certeza a pensar nisso que as lojas Destaque nasceram, com o intuito de orientarem um pouco aquilo que vai iluminar uma residência, apresentando tudo o que de melhor existe no mercado mundial em luzes, "abatjourns" e candeeiros. As duas lojas Destaque oferecem uma enorme diversidade de artigos, onde a originalidade e qualidade se aliam a preços competitivos que as tornam os locais ideais para as suas compras de Natal. As lojas Destaque estão especializadas em candeeiros, "abatjourns" e cerâmica (azulejos e loiças) pintada à mão. Mas isso é apenas aquilo onde estão mais especializados, porque existem muitas mais

"obras de arte" decorativas. As caixas de charutos em madeira, os encaixes para cachimbos, belas prendas para os amantes de golfe e a grande diversidade em artigos de casquinha, são apenas algumas das peças que poderá encontrar nestas lojas. Além da busca constante dos inúmeros produtos aqui apresentados, a mais recente novidade é sem dúvida as lâmpadas de halógeno que não necessitam de qualquer transformador para ligar a 220v. Quem ali se dirige sabe que encontrará duas lojas, onde o estacionamento não constitui problema, visto que se situam na periferia (Quinta Magnólia e Garajau) e com um horário de funcionamento plenamente compatível com os dias que correm (não há tempo para nada!), visto que não encerram para almoço, estando abertas desde as 9h

30m às 19h 30m, para além de a loja situada no Garajau estar aberta também ao domingo.

A hotelaria e os particulares têm vindo a descobrir um serviço que permite a máxima

personalização na oferta, na medida em que para além da enorme diversidade de produtos (a maioria deles exclusivos) que possuem, é sempre possível encomendar, sob medida e com os padrões estéticos que desejar, os diversos produtos que os catálogos da empresa disponibilizam.

A personalização do serviço vai ao ponto de contactar os clientes, sempre que as encomendas já se encontram na loja, havendo a disponibilidade de pagar com qualquer cartão de crédito. Muita gente tem depositado a sua confiança nas lojas. Ninguém ficou desiludido, pelo contrário, este serviço tem vindo a registar uma procura crescente, fruto de um trabalho sério, onde a originalidade marca pontos. Uma das características das duas lojas é o cuidado posto ao nível da apresentação das prendas. Os embrulhos que propõem são elaborados com o máximo cuidado e tornam as prendas ainda mais especiais.

Completamente informatizada, esta empresa consegue com precisão saber o número certo de produtos em "stock", fazendo com que tudo seja controlado eficazmente.

Deixe-se guiar pelo coração e faça uma visita às lojas Destaque. Venha escolher o seu presente de Natal e festeje o aniversário de mais um ano desta "casa".



Seis mil anos após a invenção da escrita, a leitura parece ter-se tornado numa verdadeira tendência de moda, que ganha mais adeptos todos os dias. Em pouco mais de uma década surgiram novos autores que subiram ao patamar dos mais lidos do país, destronando escritores clássicos e premiados. Fomos à procura deles e da razão do seu recente sucesso.

Ler para crer

Já Fernando Pessoa apregoava, com a sua enorme sapiência, que «a literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida». O que se sabe é que o valor literário de Pessoa e seus heterónimos foi ignorado durante anos pela maioria dos portugueses.

Porém, mais de meio século passado sobre a data da sua morte, as tágides e outras musas começam a gotear a inspiração por novos autores portugueses que, logo após surgirem quase do nada, ganham público e fama no leque da literatura nacional.

Leve, fresca, nova, corrente, a literatura deste final de século rapidamente ganhou adeptos que se conseguem rever nos romances descritos, nas histórias usuais do quotidiano que povoam as páginas dos livros.

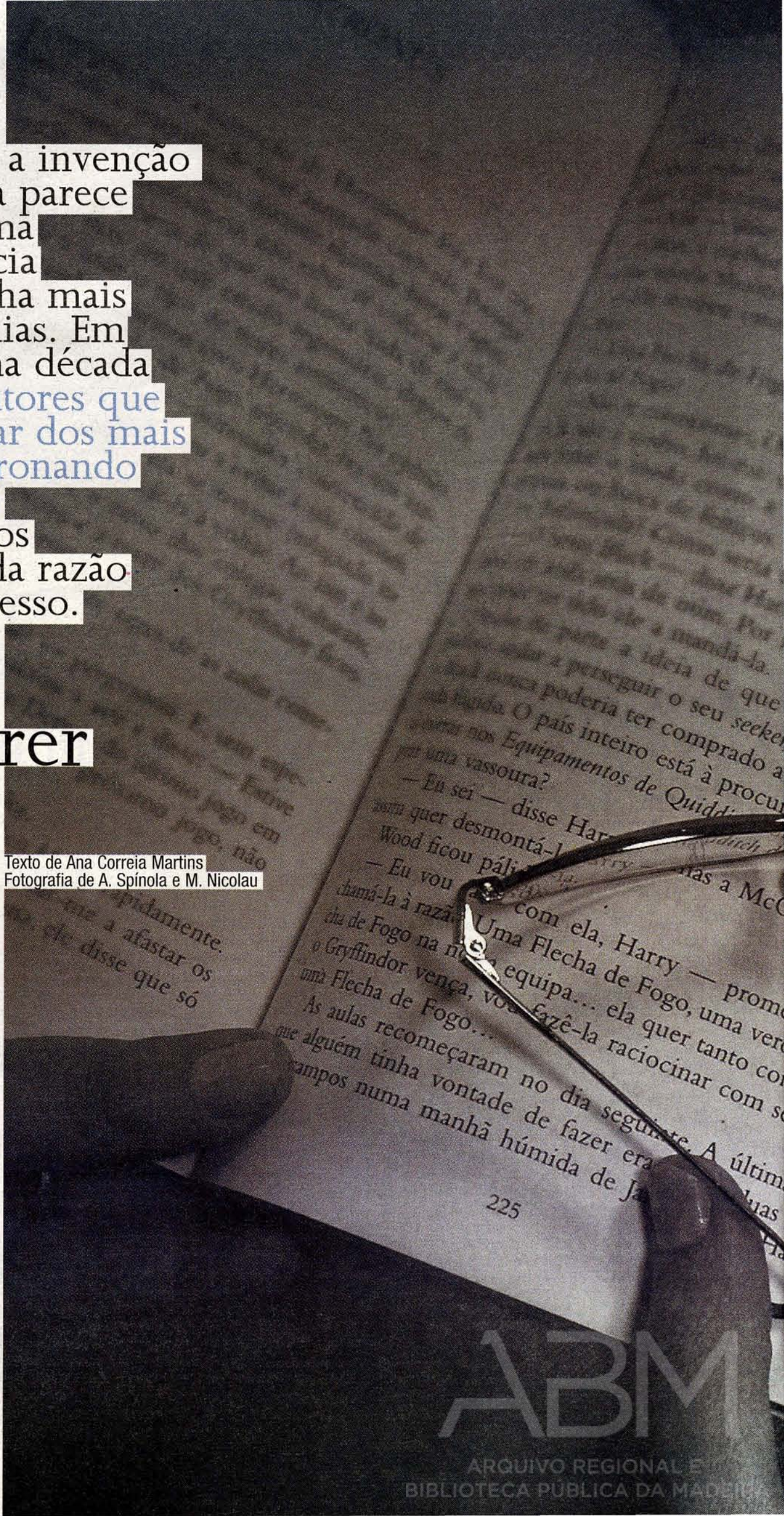
Os autores surgem como pessoas que contam histórias, que, de algum modo, se assemelham umas às outras, ou talvez não, ou então como alguém que, de um modo algo incompreensível, escreve aquilo que pensamos ou sentimos.

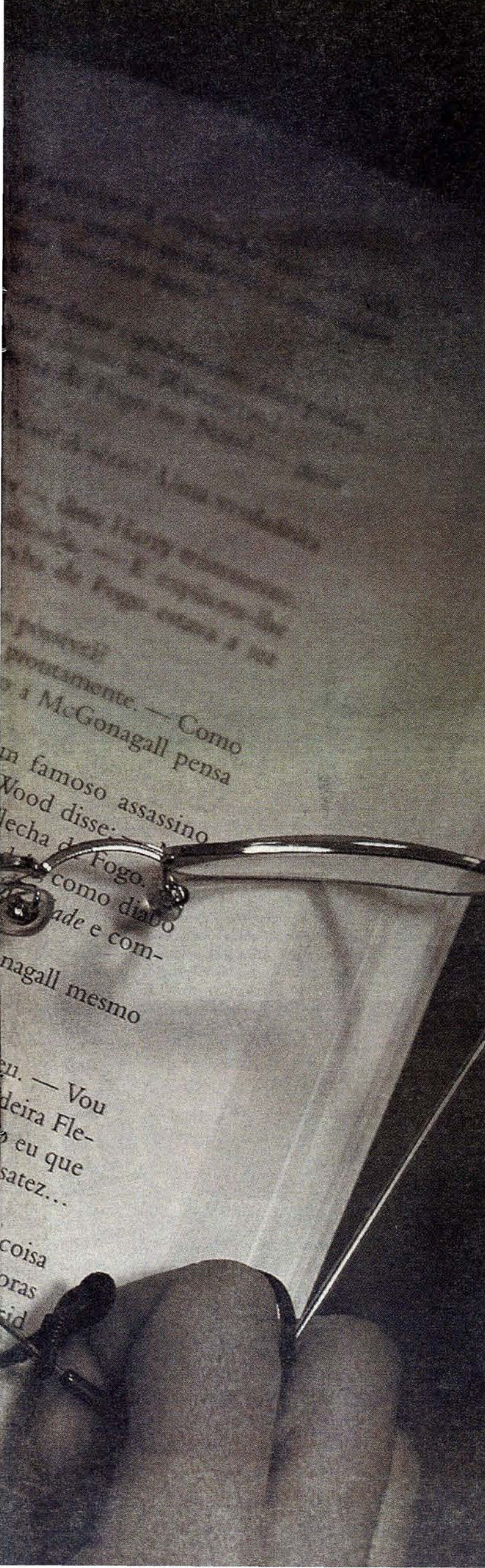
Leitura despreocupada

Esta nova forma de escrever, tão simples como a forma que utilizamos oralmente as palavras, é usada por aqueles que mais vendem em Portugal, por aqueles, como Pedro Paixão, que afirma estar ainda a aprender a escrever, mesmo após a publicação de 10 livros.

Desde a época dos poetas gregos e romanos, dos filósofos que contavam histórias

Texto de Ana Correia Martins
Fotografia de A. Spínola e M. Nicolau





mitológicas para construir a história de um povo, dos trovadores medievais, das cantigas de amor, amigo e maldizer, das fábulas contadas de boca em boca pelos nossos antepassados, a literatura evoluiu, acompanhando igualmente o desenvolvimento humano.

Deixaram de estar na berra os escritores como Eça de Queirós ou Camilo Castelo Branco, autores da época do Romantismo que faziam da descrição exaustiva e da linguagem rebuscada os seus lemas, para dar lugar a verdadeiros fenómenos de vendas, produções literárias por vezes ligadas ao "marketing" ou à boa sorte de cair nas graças dos leitores.

Na década de 80, autores como Milan Kundera, com a sua "Insustentável Leveza do Ser", Richard Bach com "Fernão Capelo Gaivota", Gabriel García Márquez e as belas descrições da América do Sul, surgiram, ganhando fama e criando seguidores.

Em pouco tempo, os países latino-americanos surgem como "fábricas" de escritores, numa linha simples de ideias claras, seguidas posteriormente por autores europeus e norte-americanos.

Mas, em Portugal, as artes da escrita também proliferam com autores como António Lobo Antunes, Alçada Baptista, José Saramago, Agustina Bessa-Luís, utilizadores ferrenhos da bela palavra portuguesa. É nesta altura que o irreverente Miguel Esteves Cardoso começa a surgir em pequenas crónicas, utilizando uma linguagem simples e corrente, frases curtas, expressivas, numa escrita quase jornalística onde impera o calão e os pontos de exclamação. Mas afinal onde reside o segredo desta viragem de estilo literário?

Se formos a comparar o historial dos autores portugueses que mais livros vendem actualmente, vamos encontrar filósofos, jornalistas, publicitários, guionistas, professores universitários, médicos, advogados, indivíduos que nada têm em comum a não ser o jeito para exercitar a caneta.

Pedro Paixão é um dos autores mais lidos na actualidade. A sua formação em filosofia faz com que aquilo que escreve tenha laivos de perguntas sem respostas, de amores impossíveis, acabados ou sonhados, de pessoas angustiadas com a vida.

Com 10 livros publicados e mais de 100 mil exemplares vendidos, defende com unhas e dentes que «escrever demora mais tempo do que uma árvore» e não tem pejo em afirmar que o sucesso é «o lado mau dos meus livros». Ao que se sabe, os seus livros são muito procurados pelos portugueses, talvez pelo público feminino que se sente atraído pela

forma como Pedro Paixão parece compreender o íntimo de cada um, ou então por aqueles que se sentem tentados pela sugestão dos títulos como "Viver todos os dias cansa", "Nos teus braços morreríamos" ou "Amor portátil".

Razões à parte, os livros vendem e novos autores, como Jacinto Lucas Pires, que publicou o seu primeiro livro com pouco mais de 20 anos, parecem ter um estilo semelhante ao de Pedro Paixão, pelas frases singelas e cheias de sentidos escondidos nas entrelinhas ou pelo tom familiar com que tratam os sentimentos. Outra autora cujos livros ocupam, ou já ocuparam, o topo de vendas das livrarias portuguesas é Rita Ferro.

Nascida no seio de uma família com uma longa tradição literária, esta criativa de publicidade, neta de António Quadros, António Ferro e da poetisa Fernanda Castro, notou desde cedo a aptidão para a escrita.

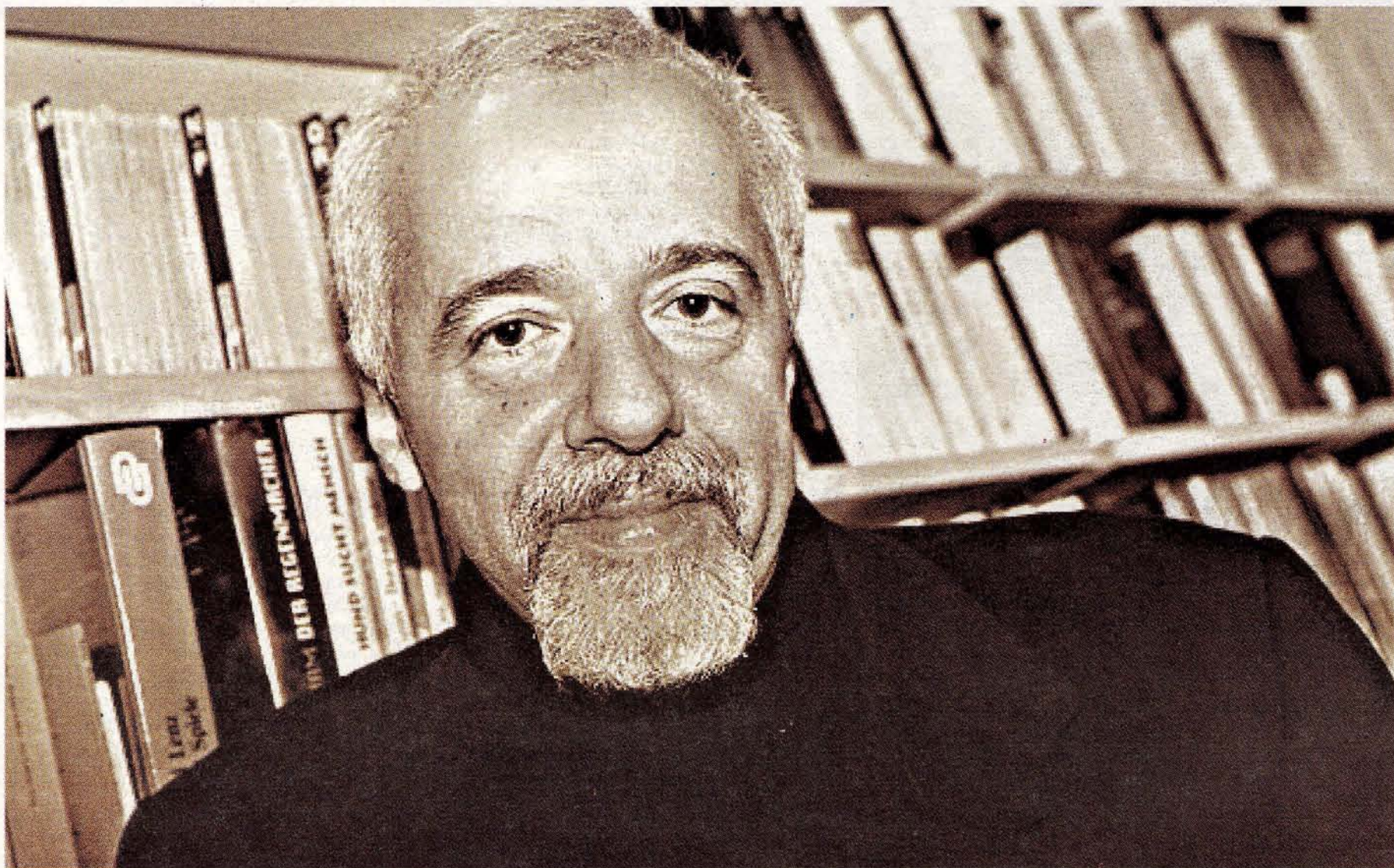
Em 1990, seguindo um repto da avó poetisa, escreveu o seu primeiro romance, "Nó na Garganta", «um livro incipiente», no seu ponto de vista, que surpreendentemente fez sucesso, vendendo 7 edições.

Nove livros mais tarde e depois de 200 mil exemplares vendidos, a escrita é a profissão de Rita que afirma escrever um livro em seis meses, principalmente desde o grande volume de vendas que atingiu "Uma Mulher não chora", onde se mostra como uma «autora feminista. Um livro com uma escrita coloquial, descomplexada. Parece que a partir de mim surge uma linha de escrita liberta desse conceito de escrita académica, uma escrita espontânea ligada ao real e ao quotidiano».

Para Rita Ferro, é complicado explicar o sucesso de vendas, e aquilo que esta «escritora compulsiva» acredita é que os portugueses estavam sequiosos de uma nova literatura, mais leve e coloquial, que fez aumentar os números de leitores.

Por entre nomes mais ou menos conhecidos, surgem outros casos de sucesso ligados ao jornalismo, como Domingos Amaral, com "Amor à Primeira Vista" e "O Fanático do Sushi", Margarida Rebelo Pinto, com "Sei Lá" e "Não há coincidências", Inês Pedrosa que publicou "Nas tuas mãos" e "A instrução dos amantes", Isabel Stilwell, autora de "Guia para saber ainda menos sobre as mulheres" e de "Como dei com o meu psiquiatra em louco", entre muitos outros que passaram a ter ganhos paralelos ao ordenado.

Outros aparecem formando grupos literários, como aqueles que têm alguma ligação à África colonial, como Pepetela, José Eduardo Agualusa e Mia Couto, ou então a prémios, caso do



Paulo Coelho
(na foto acima)
é o autor de
língua portuguesa
que mais vende
no mundo inteiro.

→ Nobel Saramago, ou falecimentos recentes, como o de José Cardoso Pires e David Mourão Ferreira.

Ao que parece, com o aumento das hipóteses de escolha em termos de autores nacionais e com a proliferação das editoras e livrarias no país, o público português tornou-se mais ligado à leitura, e as escolhas pelos autores nacionais recaem sobre aqueles cujas narrativas vão ao encontro dos desejos do leitor.

Os estrangeiros... entre nós

Os casos de sucesso de vendas vão muito além da nova geração de autores portugueses, ou de modas literárias. Os indicadores estatísticos mostram que a população feminina é quem procura mais literatura, e daí o grande número de vendas de livros como "O diário de Bridget Jones" (Helen Fielding) e "Mulher procura homem impotente para relacionamento sério" (Gaby Hauptmann), que contam histórias de mulheres com cerca de 30 anos, solteiras, profissionalmente estáveis...

Porém, há casos de sucesso literário que não escolhem idades e sexos. São livros geralmente menos comerciais como "Conversas com Deus", de Neale Donald Walsh, ou os textos espirituais de Kahlil Gibran.

Paulo Coelho, um dos autores místicos da actualidade, nunca imaginou as proporções que tomariam as vendas dos seus livros. Apesar de afirmar que «todo o escritor sonha em ter leitores», este autor pode hoje dizer que os seus sonhos tornaram-se realidade.

Actualmente, o autor de "O Alquimista" é o escritor de língua portuguesa que mais vende no mundo inteiro e o segundo na tabela

mundial. Os seus livros estão traduzidos em cerca de 40 línguas e publicados em mais de 100 países, num total de mais de 26 milhões de exemplares.

Paulo Coelho, brasileiro, de 53 anos, começou a escrever em adolescente. A vivência de quem era um rapaz tímido e reservado, levou a que fosse internado numa casa de saúde, experiência que o marcou, mas não o bastante. Nos anos 70 foi "hippie", revolucionário, tendo sido preso e torturado.

Revelou-se na fase adulta da sua vida, com livros que buscam o misticismo, a espiritualidade, a procura do "eu", talvez influenciado por Jorge Luís Borges, de quem se diz leitor.

Algumas semanas após o lançamento, em Portugal, do seu último livro "O Demónio e a Senhorita Prynne", que avança já para uma segunda edição, Paulo Coelho não sabe explicar a razão para tanto sucesso, afirmando que «não creio que se trata do tema, já que muita gente toca no assunto. O que procuro fazer é colocar publicamente, através da escrita, certas inquietações que estão na minha alma. Quanto à explicação do sucesso, não tento buscá-la. O que tento é ser honesto com o que faço».

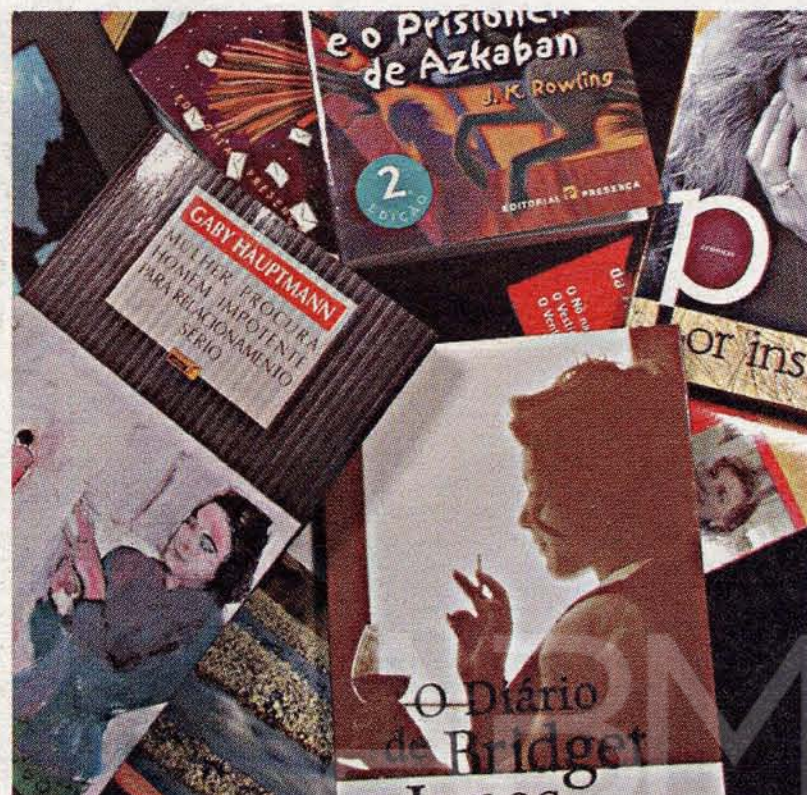
Mas o estilo quase mágico com que o autor de "O Diário de um Mago" trata a vida parece contagiar outros escritores da actualidade.

Joanne Rowling, de 33 anos, sabe o que é produzir "best-sellers". Em apenas um ano escreveu e publicou

quatro livros da "saga" Harry Potter, um rapaz em idade pré-adolescente que tem poderes mágicos.

As peripécias de Potter já renderam a J. K. Rowling (assina os livros com as iniciais porque a sua editora achava que assim teria mais credibilidade perante o público masculino) milhões de libras que a tornaram uma das mulheres mais ricas do Reino Unido.

Em Portugal, os exemplares vendidos rondam já





Rita Ferro acredita que os portugueses estavam sequiosos de uma nova literatura, mais leve e coloquial.

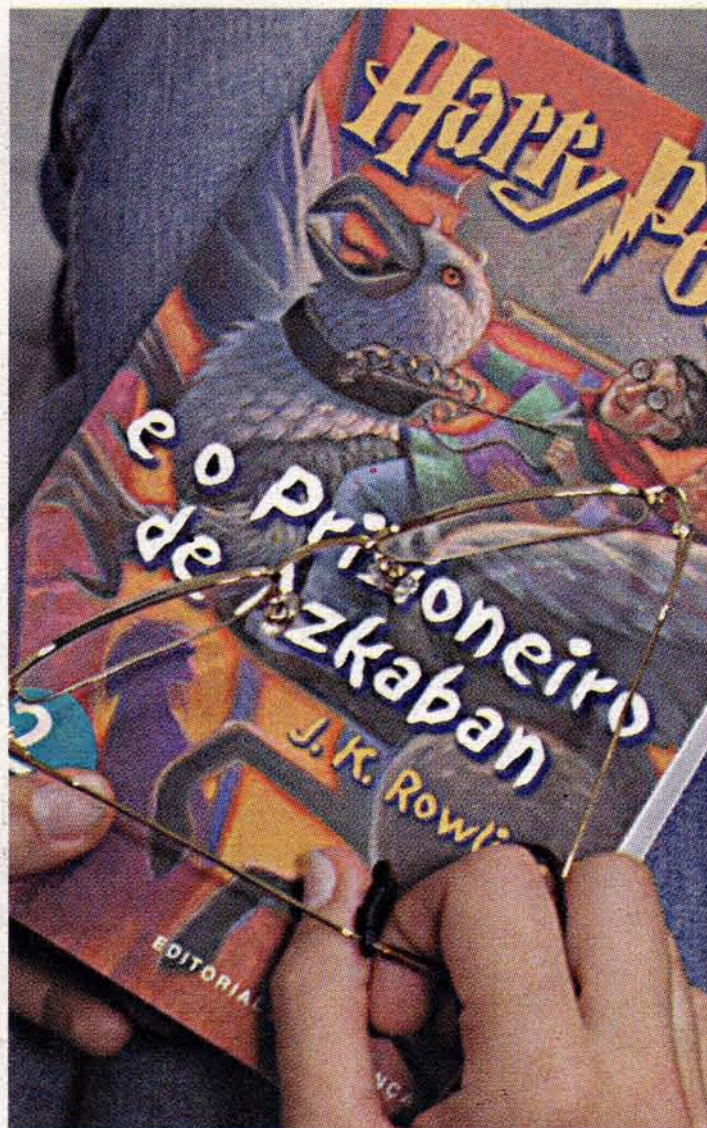
os 200 mil, no total dos quatro livros, valores que prometem aumentar com a publicação de mais três capítulos da vida de Harry Potter, formando o total de sete livros, passados essencialmente no Castelo de Hogwarts, que a autora afirmou publicar.

Munida de imagens fantásticas, de poderes vindos dos contos de encantar, de magos bons e bruxos maus, de vassouras voadoras e varinhas mágicas, de valores tão simples como a amizade, honestidade, companheirismo e até do amor, Rowling ganhou adeptos entre crianças e adultos, fazendo-nos acreditar que, provavelmente, estávamos sedentos de magia. Apesar de os números inscritos nas estatísticas indicarem não só um crescimento ao nível editorial, como também um crescimento nos hábitos de leitura dos portugueses (ver texto ao lado), é difícil perceber as opções literárias de cada um.

Às vezes é o título, noutras o número de páginas. Nalguns casos são os amigos ou familiares que oferecem ou recomendam e até há quem seja comandado pelo estado de espírito. Muitas vezes são os autores que nos soam como conhecidos e até a moda do momento nos pode apontar para este ou aquele livro. Mas não há razões que se possam definir sem chocar com outras tão viáveis.

A verdade é que cada um de nós tem capacidade de escolha e de opção e, principalmente, poder de decisão sobre aquilo que lemos, mas, como em todo o resto, é necessário não julgar um livro pela capa e procurar, mesmo na pior impressão, o sentido mais imiscuído do que é realmente literatura.

acorreia@dnoticias.pt



Os números não mentem...

Dizer sem mais nem menos que há mais leitores em Portugal, poderia tornar-se num erro de cálculo, mas é isso que nos diz um estudo encomendado pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, cujo objectivo foi o conhecimento dos hábitos de leitura e compra de livros no nosso país.

Alguns dos dados mais marcantes, presentes nesta análise de Março de 2000, é a de que 84% da população, com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos, declara-se leitor de livros ou revistas.

Apesar de o índice de leitura de jornais ou revistas ser nitidamente superior, os que se assumem como leitores declaram fazê-lo essencialmente por gosto, optando por livros não escolares nem técnicos.

Os livros são geralmente adquiridos em livrarias ou tabacarias, por cerca de 50% da população, sendo 8 o número médio de livros lidos por ano.

Já de acordo com o estudo sobre o sector da edição em Portugal realizado pela APEL em 1998, o número de editoras e livrarias aumentou e o volume de negócios do sector em causa tem vindo a subir consideravelmente. Os mais de 9 mil títulos publicados, comparativamente aos cerca de 8 mil em 1997, demonstram que a produção tem tido uma acentuada subida, sendo que o número de novos títulos tem aumentado. Apesar de estes dados serem relativos ao ano 1998, a APEL afirma que as tendências reveladas neste estudo têm vindo a ser recorrentes em 1999 e 2000. Os valores de ambos os estudos indicam que, apesar de Portugal continuar a ter um dos índices europeus mais baixos de leitura e mais altos de iliteracia, os portugueses estão, a pouco e pouco, a caminhar ao encontro de – quem sabe? – números risonhos de cultura literária.



hugo



santos

AO ACORDAR LEMBREI-ME DE DESENROLAR ESTA LINHA E ENCONTREI UM BORDADO.



Agora está na hora
de mandarmos
o bordado
para a frente.



FICHA TÉCNICA
FOTOGRAFIA: A. SPÍNOLA
PRODUÇÃO: HUGO SANTOS
MANEQUIM: SUSANA
CABELEIREIRO: LÚCIA PILOTO





Dóceis, atléticos
e excelentes
nadadores, são o
orgulho da raça.
Fomos conhecê-los,
e ouvir quem os
cria e que de perto
lida com eles.

O estilo Labrador

Texto de Luís Sena Lino
Fotografia de Artur Campos

Quando há cerca de 12 anos José Carlos Silva comprou um Labrador Retriever, talvez ainda não pensasse em tornar-se um criador profissional desta raça. Mas quis o destino que assim fosse. Foi também por muito apego aos cães que há dois anos (quando na altura tinha 45 anos), se reformou do Banco onde trabalhava e começou a se dedicar a tempo inteiro à criação profissional de Labradores Retriever, aqui na Madeira. Hoje, garante-nos já ter vendido dezenas de cães desta raça, com quem partilha a sua atenção, investigação, carinho e tratamento durante várias horas por dia.

"Brun da Montana" é o nome com que estão apadrinhados os cães da sua criação no Clube Português de Canicultura e no Instituto de Cinologia, na Bélgica.

«Vi nesta raça muitas coisas que outras não têm... Este é um cão que quase não precisa ser ensinado, ele faz tudo para nos agradar e aprende com facilidade aquilo que nós queremos». Depois de um contacto inicial com esta raça, José Carlos Silva, que já era sócio da SPAD (Sociedade Protectora dos Animais Domésticos), começou a manter contactos com dois países escandinavos «onde melhor se trabalhava nesta raça». É nesta altura que começa a fazer, de forma cuidada mas ainda

amadora, a criação de Labradores. Mais tarde legaliza a sua criação e torna-se sócio-criador no Clube Português de Canicultura. A sua criação é, assim, única entre as dos demais Labradores. E com prazer no trabalho efectuado, diz-nos, com um sorriso calmo, que «um bom criador disponibiliza-se sempre a acompanhar o crescimento dos cães. Eu devo já ter vendido na Madeira mais de 70 cães.

Actualmente – ainda que com uma ou outra excepção – tenho um controlo sobre todos esses cães, onde estão, e qual a sua evolução».

A vida em redor dos cães

A venda destes Labradores, que não se fica pela região nem mesmo pelo país, é programada por José Carlos Silva com cuidados em relação ao futuro dos animais. «Eu nunca avanço para uma criação sem ter pelo menos metade da possível ninhada já destinada». Além disso, para lá da parte negocial que esta profissão engloba, o criador que se apaixona pelos seus animais, tem outros objectivos, porventura mais nobres: «A função de um bom criador é aproximar as suas criações ao máximo do estalão, isto é, do ideal do padrão de raça, desde o temperamento, das doenças hereditárias que possam existir, etc. A partir daí a função do criador é melhorar a qualidade». O seu trabalho como criador é depois acompanhado por apoios no tratamento e limpeza dos cães, assim como auscultação

No aspecto geral o Labrador é de constituição sólida, de talhe curto, muito activo, crânio largo, costelas e peitos profundamente cavados, quadris dianteiros e traseiros largos e fortes.

clínica regular aos animais. Actualmente, tem junto de si dez Labradores Retriever, cinco machos e cinco fêmeas (além de outros 4 a que está directamente ligado) pretos, brancos e castanhos. É nesta última cor que os seus animais se distinguem por se aproximarem do ideal da raça. A forma minuciosa como José Carlos Silva fala dos cães que cria, deixa entender também com facilidade o cuidado e a dedicação com que o faz.

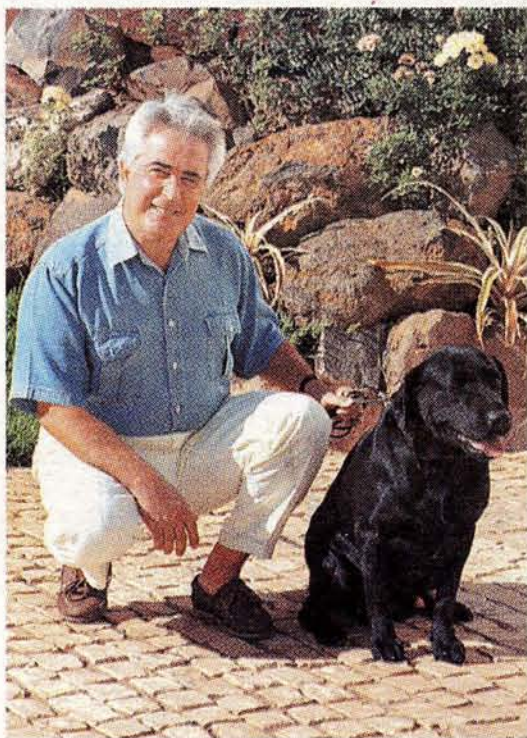
Mas não estaremos nós no reino de uma actividade que é bastante lucrativa? «Negócio lucrativo?... É um negócio que vai compensando as despesas e é um modo de vida, mas não é propriamente um negócio lucrativo», afiança o criador madeirense. Além disso, explica-nos que mais cara do que a compra do cão é a manutenção dos animais. Ainda assim, um destes cães nunca custa – a preço de venda ao público – menos de cem contos, podendo atingir os 280 ou 300 contos. Para quem adquire um destes cães, nunca deverá fazê-lo antes de este ter atingido as primeiras 8 semanas de vida. Isto porque se for antes desta altura, «é muito mau para o futuro do cão. Na 6ª e 7ª semanas é a fase em que os cachorros se começam a socializar e esse momento é importante que seja vivido ao pé da mãe», deixa bem claro José Carlos Silva. Mas se para muitos compradores há cães que são bonitos e atraentes enquanto jovens, o mesmo não se passa quando os animais

atingem comportamentos e proporções diferentes, à medida que avançam na idade. A este respeito, o criador dá algumas indicações que passam, em grande parte, pela forma não adequada como certos cães são escolhidos. «Muitas vezes as pessoas que querem ter um cão de guarda pensam logo num doberman ou num rottweiler, mas esses cães não são bons para todos os donos. É preciso acompanhar de forma correcta esses cães e ensiná-los, porque se é para os terem presos, então é melhor não tê-los. Ninguém gosta de estar preso, se calhar os cães adaptam-se menos à prisão do que nós, e o cão, estando preso, torna-se ainda mais agressivo. Há que saber controlar essa agressividade».

No que concerne aos cães a que José Carlos Silva está ligado, os Labradores, são cães por excelência para crianças, são companhias dóceis, não agressivos e excelentes nadadores. Uma das curiosidades deste cão, segundo o criador, reside no facto de, na Inglaterra, ser o único cão que pode andar nos autocarros públicos.

O padrão de raça do Labrador

Todos os cães têm um padrão de raça, isto é, um conjunto de combinações várias que os



fazem ser únicos, quer entre as demais raças, quer mesmo entre a sua. Em termos muito genéricos, reproduzimos aqui um registo de algumas das mais importantes características que distinguem o padrão de raça do Labrador Retriever.

No aspecto geral é um cão de constituição sólida, de talhe curto, muito activo, crânio largo, costelas e peitos profundamente cavados, quadris dianteiros e traseiros largos e fortes. O Labrador é também um cão muito ágil, com boca suave e grande amante de água. No temperamento é considerado inteligente, perspicaz e obediente. É por natureza um cão sem traços de agressividade ou timidez. Os olhos são de tamanho médio, castanhos ou cor de avelã. O crânio é largo e bem definido, de linhas simples e sem bochechas. As orelhas de um espécime perfeito da raça não são nem grandes nem pesadas, são penduradas, bem juntas à cabeça e implantadas bastante para trás. A cauda do Labrador tem uma forma característica, muito espessa na base, afilando



«Ninguém gosta de estar preso. Se calhar os cães adaptam-se menos à prisão do que nós»

até à ponta, assumindo comprimento médio. No pêlo, as características passam por ser curto e denso, sem ondular nem emplumar e muito áspero ao toque.

Em termos de dimensões, o Labrador assume altura ideal até à cernelha entre os 56 a 57 cm para os cães e entre 54 e 56 cm para as cadelas. Quanto à cor, podem ser completamente pretos, amarelos ou cor de figado/chocolate. Os amarelos vão desde o creme-claro até ao vermelho-raposa. Pode ter uma pequena mancha branca no peito.

Em resumo, todas as características que se afastem deste modelo (ainda que a sua caracterização possa ser mais exaustiva) devem ser consideradas como defeitos e a gravidade do defeito depende do seu grau de afastamento do padrão definido.

Os bons cuidados com a alimentação

Os cuidados iniciais a ter com um cão passam por idas regulares ao veterinário e uma alimentação cuidada. No que respeita às recompensas, o toque constitui uma recompensa poderosa e intensa. Se esta for, por exemplo, uma guloseima, ofereça-a com calma para evitar demasiada excitação.

No que diz respeito à alimentação, José Carlos Silva não aconselha outra comida que não a especialmente preparada pelos especialistas. «Não aconselho, mesmo para os cães chamados rafeiros, uma alimentação baseada em restos de comidas. Existe no mercado uma vasta gama de produtos que é fruto de trabalhos científicos que têm dado todas as substâncias de que o cão necessita. É melhor para

todo o funcionamento orgânico, porque traz menos problemas e menos idas ao veterinário».

Quanto à comida que vai dar ao seu cão, é conveniente que a sirva sempre à temperatura normal e não vinda do frigorífico. Tendo por base o Labrador, os cachorros, até às 12 semanas, devem ter quatro refeições por dia, reduzindo para três, até aos 6 meses, e passando a duas refeições, até um ano de

idade. Quando o seu cão, sem justificação aparente, tiver muita sede, tenha cuidado pois pode ser algum indício de problemas de saúde. Mas se os cachorros são bonitos enquanto jovens, também merecem carinho quando envelhecem. Apesar de terem menos energia continuam a gostar de brincar. Arranje-lhes uma bola de ténis, faça um buraco e encha-o com comida liofilizada, para complementar a alimentação diária. Vai ver que isto lhe estimula a mente e ajuda-o a mantê-lo jovem de espírito.

Isilino@dnocias.pt



decorativos sem esquecer os tradicionais cestos. Os tapetes originais são uma outra aposta da Unibasket para esta quadra, desta feita para quem aprecia a estética dos ambientes exóticos. Para ambientes orientais, as velas Bougies "La française" com as novas colecções e naturalmente com as cores e novos perfumes para a estação, serão uma boa escolha para uma boa prenda perfumada. A Unibasket tem para lhe oferecer um mundo novo no que respeita às flores de uma casa. Estas podem ser um elemento importantíssimo na decoração de interiores, sendo também uma razão de bem-estar, pois alegam o ambiente do lar. As floreiras disponíveis são uma escolha mais acertada para colocar as flores apropriadas para qualquer ambiente. Feitas à mão, em cerâmica, vidradas em tons de azul, verde, branco e negro personalizam os jardins quer no interior quer no exterior dando um toque de natureza à decoração da casa. Complementando a oferta, a loja tem ainda para oferecer uma grande variedade de decorações de Natal, como objectos em cerâmica alusivos à época, muitos enfeites e ainda centros de mesa.

Simplemente exótico

A loja Unibasket tem para oferecer uma panóplia bastante diversificada de artigos para decoração oriundos de culturas exóticas. Além dos móveis e acessórios, este espaço tem ainda para oferecer uma grande variedade de decorações de Natal.

A loja Unibasket tem para oferecer aos seus clientes, neste Natal, uma grande panóplia de artigos de decoração, que vai desde os artigos oriundos de diversas referências culturais exóticas, entre a América do Sul e o continente asiático, aliás, peças a que já nos habituámos como características exclusivas e originais desta oferta, até às velas e aos mais variados motivos decorativos de Natal. De Marrocos, Índia, Tailândia, China e México chegam à Unibasket as mais variadas sugestões apelativas, através de peças exóticas, que poderão representar uma ideia para o presente mais perfeito, quer sejam caixas em raiz de cedro, molduras, potes, quadros, veleiros, cerâmicas, peças decorativas em vidro soprado, ou peças em madeira e ferro

forjado, para interiores e exteriores. Desta loja são também característicos os móveis de aspecto secular, de madeira escura que poderão ser facilmente conjugados com outros estilos decorativos. Adaptando-se à quadra natalícia, o vime permite um vasto leque de utilizações, especialmente se se tratar de um objecto decorativo de pequenas dimensões, depois de pintado à mão e forrado com tecidos alusivos à época. Também para quem deseja oferecer um presente numa embalagem original, os cestos em vime apresentam-se como uma boa solução, quer para garrafas, flores, ou ainda qualquer objecto de pequeno formato. O vime está também presente em todo o tipo de artigos



Rua do Carmo, 40, 42 e 44 •
Telef.: 291233106 • Fax:
291226925

Represas

«Falta fazer tudo»

Texto de José Salvador

Atento à realidade, Luís Represas "ataca" com "Código Verde". Obra em que nos fala das relações das pessoas e dos seus desencontros. É o novo fôlego do ex-Trovante que, referindo-se ao futuro, diz que «falta fazer tudo».

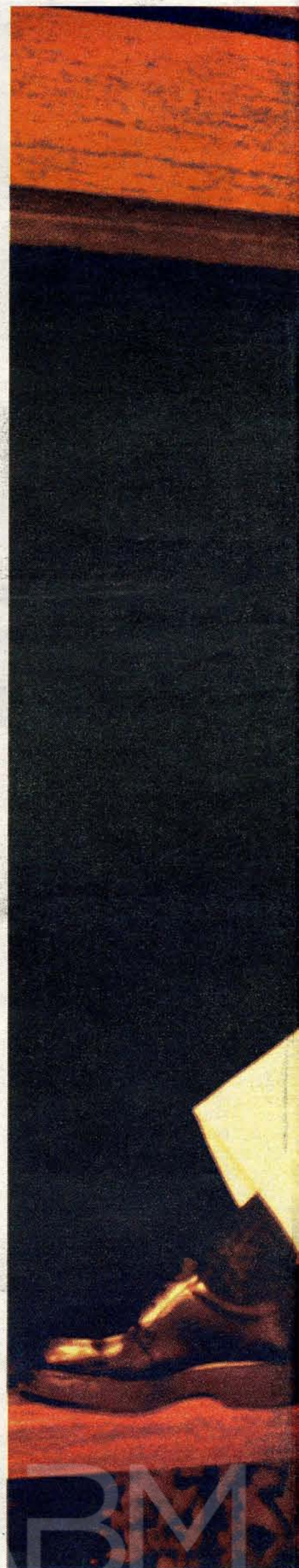
No seu percurso musical pós-Trovante, Luís Represas tem feito dos trabalhos, "Represas" (1993), "Cumplicidades" (1995) e "A Hora do Lobo" (1998), outras tantas experiências. E o seu novíssimo "Código Verde" não é excepção à regra. Obra que, gravada em Madrid, teve as colaborações de um produtor e músicos do país de Cervantes. «Este disco foi concebido desde o início tendo em conta que o seu produtor seria José António Romero, devido não só ao facto da sua grande experiência nesse campo, mas também ao seu conceito de música ser muito próximo do meu e que também escolheu os músicos, os quais são da primeira água do panorama musical espanhol», justifica Represas,

que prosseguindo, refere-se às outras participações no álbum. «No trabalho reúnem-se autores e compositores como João Gil, João Monge, Maria Teresa Horta, o meu irmão Rui, Pedro Guerra, e há também a participação de Martinho da Vila, ou seja, trata-se de um disco onde revelo muito do que digeri nos trabalhos anteriores, "A Hora do Lobo", "Cumplicidades" e "Represas"», acentua.

Ora, perante o comentário de que se fez rodear de «muitas e interessantes cumplicidades», o autor de "Ao Canto da Noite" é peremptório na sua reacção: «Sempre gostei de ter à minha volta muitos cúmplices (risos) a tocar, com os quais possa trocar experiências que me enriqueçam, esperando também de alguma forma dar alguma coisa aos que trabalham comigo», diz o autor/compositor/intérprete, que conta como aconteceram as participações de Maria Teresa Horta, autora do poema de "Quem Disse (Porque te

Amava), e de Martinho da Vila, em "O Zorro".

«A Maria Teresa Horta, fui buscá-la por um mero acaso. Estava a ler um livro seu quando de repente "tropecei" naquele poema. Porque não é meu hábito andar a vasculhar nos livros de poesia, poemas para musicar. Mas este foi um caso muito especial», confessa Represas, que referindo-se à participação do cantor brasileiro, embora não esconda «ter sido um encontro de amigos», deixa à evidência que existiu outro motivo para o seu contributo no álbum: «Muitas vezes não é o facto de termos trabalhado juntos e de sermos amigos que faz o sentido dos duetos», defende o nosso interlocutor, que acrescenta: «Como "O Zorro" tem uma letra que transpira a Rio de Janeiro por todo o lado, e como o Martinho da Vila é um nome grande da cultura carioca, em particular, e da brasileira, em geral, achei que era o protagonista indicado para contracenar comigo neste filme que é o disco», remata. Trabalho que assinala a estreia do seu autor na Universal Music, após a sua passagem pela EMI e BMG. Mudanças que, segundo Luís Represas, deveram-se à falta de capacidade destas duas últimas editoras em projectarem no exterior os seus discos. «Tanto uma como a outra, mostraram-se incapazes de o fazerem, e de uma forma que classifico de séria e honesta, disseram-me que não trabalhavam nesse sentido», confessa o músico que, fazendo questão em deixar claro «não existir qualquer problema com essas editoras», reconhece no entanto que a proposta apresentada pela primeira correspondeu aos seus objectivos de internacionalização. «O interesse e o plano de trabalho revelado pela Universal em relação a "Código Verde" encontravam-se bastante próximos do que pretendia fazer. E foi isso que fez a diferença nisso tudo», sustenta. Colocado perante a hipótese da realização de concertos no exterior, Represas pensa que primeiro está a edição do álbum no estrangeiro, porque «sem discos no mercado não





vale muito a pena mover esforços para se realizar concertos no exterior». «Mas se isso acontecer é um começar de novo total e estou perfeitamente consciente dessa realidade», garante-nos o autor de "Não é de Castigo", que confrontado com a afirmação de alguns críticos que classificaram o seu trabalho «com muito afecto e açúcar», não só lhes deu razão como também foi mais longe. «Claro que quando faço música faço-a com muito afecto e acho que ela serve, embora muitas vezes transmita mensagens amargas, para nos adoçar a nossa existência», sustenta o antigo elemento dos Trovante, que não esconde o importante papel que a música deverá ter na formação do ser humano. «Ela é das envolventes da vida que ameniza a nossa existência. E isso é das melhores coisas da vida que podem acontecer», diz Represas, que a concluir, acentua: «Acho até que nenhum compositor trabalha sem afecto e com o desejo de dar às pessoas coisas doces...» Mas o intérprete de "Ao Canto da Noite" não se fica por aqui, ao ser confrontado nos desencontros patentes em alguns temas, e lança um aviso: «Há uma coisa que quero que sintamos, é que, cada vez mais, as pessoas vivem de costas voltadas e esquecem-se de se relacionar», e até deixa um apelo: «Sabe, até as consideradas boas relações têm maus momentos, mas também é fundamental que desenvolvamos cada vez mais a capacidade que temos de nos relacionarmos uns com os outros e sobretudo connosco próprios», defende o músico, que ao deixar claro «não se rever em nenhuma das músicas do álbum», que na sua perspectiva «irá para os palcos em meados de Março», acha, ao terminar, que ainda tem muito para dar em termos musicais. «Fiz muita coisa mas ainda falta fazer tudo. E espero nunca ter um momento em que diga que tenha feito tudo, porque isso era sinal de que não haveria mais nada a fazer quando até ao fim haverá sempre coisas novas para realizar», concluiu.

jsalvador@dnnoticias.pt

NOVIDADES



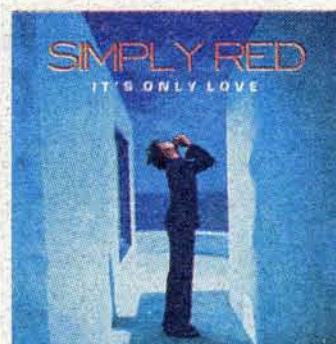
VALENTIM DE CARVALHO



Marilyn Manson
HOLY WOOD
Nothing/Interscope 2000



The Offspring
CONSPIRACY OF ONE
Sony Music 2000



Simply Red
IT'S ONLY LOVE
Warner 2000

Av. Arriaga, 34 R/c • 9000 Funchal
Telef.: 291 234920



ESTÉTICA

Os cuidados dos pés: reflexologia

Idalina Camacho
(esteticista)

Desde a antiguidade que as terapias de pressão são reconhecidas como uma forma de medicina preventiva e terapêutica. A massagem dos pés tem sido praticada ao longo da história por diversas culturas.

Visual

Rua do Esmeraldo,
n.º 61 - 3.º Dt.º
Telefone: 291224921
Funchal

De todos os cuidados que dedicamos ao nosso corpo, os pés são os últimos a recebê-los, esquecendo que são eles que suportam a estrutura do nosso corpo e intervêm de uma forma decisiva para nos deslocarmos.

A sua forma anatómica é composta por uma multitude de músculos e ligamentos que os tornam vulneráveis perante as agressões e traumatismos a que estão expostos diariamente. O uso de calçado inadequado, na maioria dos casos conduz a alterações graves na estrutura óssea do pé, como é o caso da sobreposição de dedos, os calos e os joanetes, como são conhecidos vulgarmente.

O tratamento dos pés deve começar na infância, tendo em atenção o corte das unhas, para evitar que encravem, o uso de peúgas de lã, fibras naturais e algodão são os mais recomendáveis, a aplicação de uma loção hidratante e a massagem darão suavidade e conforto aos pés.

Acariciar os pés intensamente é um gesto absolutamente relaxante, e para além disso estimula a circulação.

Desde a antiguidade que as terapias de pressão são reconhecidas como uma forma de medicina preventiva e terapêutica. A massagem dos pés tem sido praticada ao longo da história por diversas culturas.

O início da reflexologia, como hoje a

conhecemos, deve-se a William Fitzgerald, médico americano que se dedicou a estudar a relação entre os pontos de pressão dos pés e os pontos internos do corpo, tendo publicado os resultados num livro intitulado "Zone Therapy". A reflexologia tem uma forte ligação com técnicas de acupunctura e "shiatsu", pois também trabalha com os mesmos pontos, só que nos pés.

Todos os órgãos do nosso corpo estão reflectidos nos pés, por isso a correcta execução da massagem, neste caso, a reflexologia, ajuda a eliminar muitos problemas. A reflexologia é uma suave e eficaz arte de massagem, baseia-se no estudo fisiológico e neurológico, dependendo em boa parte da sensibilidade e habilidade de quem executa. É uma técnica específica de pressão que actua nos pontos reflexos, com base na premissa de que estas áreas correspondem a todos os órgãos do corpo. Assim, os pés desempenham um papel importante para a saúde dado que a reflexologia promove o estado de equilíbrio. Esta terapia não é só aplicada quando se sofre de uma dor concreta, mas também quando se aplica a massagem de relaxamento para descarregar tensões e libertar o "stress".

revista@dnnoticias.pt



Irrepetíveis, dramáticos, brincalhões, alegres, tristes, enfim, o que se pode esperar de peças criadas, moldadas pela sensibilidade de alguém. Não é preciso ser-se artista para ficar sensibilizado pelo "magma" de criatividade que este espaço alberga. A ideia (porque o espaço é todo ele uma ideia, ou melhor um espaço ideal) é mostrar o que de melhor se produz em matéria de artesanato contemporâneo, estando aberto aos artesãos que desejarem expor aquilo que o seu talento cria. É um espaço de exposição/comercialização, onde os responsáveis recebem uma percentagem do valor das peças.

Numa época em que a produção em série dita lei, é delicioso passear por entre peças assinadas, produzidas segundo o ritmo da satisfação pessoal de quem as cria. Trabalhos das madeirenses, Paula Gomes ou Carmen Molina ou de consagrados como Júlia Ramalho, Nazaré Barbosa, Mafalda Costa, são o presente ideal para quem pretende ofertar algo de especial a outro alguém, também ele especial.

As peças infantis de Nídia Feliciano são o despertar mágico das crianças para o valor das coisas singulares.

Objectos singulares



O quadro está acabado quando apagou a ideia que o motivou - Georges Braque

Toda a forma de arte é uma ideia acabada. Nasce, cresce, toma forma e acaba prisioneira do objecto criado. A sua grandeza está nas ideias que sugere. O trabalho do artesão é condensar a ideia numa tela, estátua ou papel. Quem a adquire, possui um sonho condensado que cabe a ele fruir (ou não).

O "Espaço Café Galeria", da Quinta da Palmeira, "vende" ideias, sonhos, através dos objectos que comercializa. O espaço visível da Avenida do Infante denuncia a presença de um café, mas é no invisível que se acha a marca da diferença, ou seja, descendo a escadaria do café, desembocamos num amplo espaço de galeria, onde estão representados alguns dos mais importantes nomes do artesanato contemporâneo português. Os objectos ali expostos falam por si.



Belas, com as cores ternas e alegres da infância, são prendas que o tempo não apagará da memória. E que dizer dos presépios de Victor Lopes... A singela beleza da noite mais bela do mundo. Foi há 2000 anos atrás, em Belém! Curiosas, engraçadas e, ao mesmo tempo, retratos vivos de uma sociedade, as reproduções de figuras animadas do Museu Rafael Bordalo Pinheiro são outros objectos que vale a pena conhecer. O padre e o sacristão, a mulher do povo que amamenta a criança, o gordo burguês, entre muitas criações deste genial artista, são, pela sua expressividade, objectos que o tempo não conseguiu apagar. Peças de arte...

O "Espaço Café Galeria" é, de facto, um lugar mágico de experiências singulares. Conheça-o e leve um pouco de magia para a sua casa!



"Espaço Café Galeria"
da Quinta da Palmeira
Avenida do Infante
Telefone 291291 762 808

Gravidez: um problema feminino?

A gravidez não é apenas um problema feminino, especialmente quando não é desejada. Estudos europeus, abordados em Portugal, dizem-nos que na primeira relação sexual apenas 53 por cento dos rapazes utilizaram preservativo e, nestes casos, 40 por cento das jovens estavam a tomar a pílula.

A sociedade tem assumido que a gravidez é um problema feminino, o que leva a que os homens sejam muitas vezes encarados como os "maus da fita". A educação sexual e reprodutiva e a informação contraceptiva são direccionadas sobretudo para as raparigas, ficando os rapazes à margem dos problemas que envolvem gravidez e sexualidade na adolescência.

Esta foi uma das principais questões levantadas no seminário sobre gravidez e maternidade na adolescência, "Luas e Marés", que decorreu em Lisboa. Nele se defendeu que se devem criar estruturas para que os rapazes não sejam postos à margem dos problemas da gravidez e da reprodução. Criar instituições e serviços de saúde próprios para homens e guiados por homens é uma das soluções apontadas. Estas estruturas foram consideradas fundamentais para criar uma atitude positiva e responsável no comportamento sexual masculino.

O sociólogo holandês Evert Ketting considera que para combater a «irresponsabilidade do comportamento sexual» nos rapazes «é necessário compreender a sexualidade masculina na época moderna». Evert Ketting afirma que «os rapazes são postos à parte no que respeita à informação, educação, orientação e serviços de aconselhamento no campo da sexualidade».

E dá exemplos. Para este sociólogo, as Clínicas de Planeamento Familiar muito contribuem para a desresponsabilização dos jovens homens, já que se tornaram instituições eminentemente femininas. A pílula reforça igualmente esta ideia. Na concepção de Evert Ketting, a introdução da contracepção oral, como principal método de protecção, proporciona às mulheres a

possibilidade de se protegerem, independentemente do seu parceiro. Por isso, o sociólogo diz mesmo que «a pílula reforçou a percepção de que a gravidez é um assunto exclusivamente feminino». Evert Ketting apresentou os

dados de um projecto de investigação holandês que mostram que os rapazes confiam muito no comportamento preventivo das suas parceiras sexuais. Assim, na primeira relação sexual, apenas 53 por cento dos rapazes utilizaram

preservativo e, nestes casos, 40 por cento das jovens estavam a tomar a pílula.

Para que os jovens rapazes não sejam tidos como irresponsáveis e descuidados em matéria de sexualidade, Evert Ketting propõe a obrigatoriedade de educação sexual nas escolas numa idade jovem, a formação de professores em sexualidade masculina, o desenvolvimento de informação especialmente destinada aos rapazes e a criação de centros de informação específicos para o sexo masculino.

Para os psicólogos, sociólogos e médicos reunidos no seminário "Luas e Marés", é necessário começar a olhar também para os parceiros das 7.400 adolescentes que foram mães em 1999.

revista@dnnoticias.pt



SOCIEDADE



NOVA AGÊNCIA DO BANIF

A nova agência do Banif no Funchal foi inaugurada na semana que passou. O acto foi presenciado por diversas personalidades ligadas ao novo balcão.

Fotografia de M. Nicolau



EMBAIXADOR NA MADEIRA

O embaixador austríaco, Wolfgang Kriechbaum, esteve de passagem na Madeira, aqui ladeado pela sua esposa e por Luigi Valle, quando fotografados junto à estátua de Sissi.

D.R.



OPEN DE BRIDGE

O III Open Internacional de Bridge terminou na passada semana com um jantar seguido de entrega de prémios no Carlton Hotel.

D.R.



ESBOÇO INTERIORES

A Casa e Hotel Lda e Atelier Esboço Interiores foram inaugurados na passada semana. As imagens comprovam o leque de convidados presentes e o convívio durante a cerimónia

Fotografia de Rui Marote



SOCIEDADE



«MADEIRASHOPPING»

Os lojistas que irão estar representados no centro comercial "MadeiraShopping" receberam esta semana as chaves das suas futuras lojas. A entrega resultou num animado convívio que contou com a presença na Madeira de administradores da Sonae.

Fotografia de Rui Marote



TENDÊNCIAS INTERIORES

A recente inauguração da loja de decoração "Tendências Interiores", de Ana Pontes, foi testemunhada por diversos convidados.

D.R.



REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

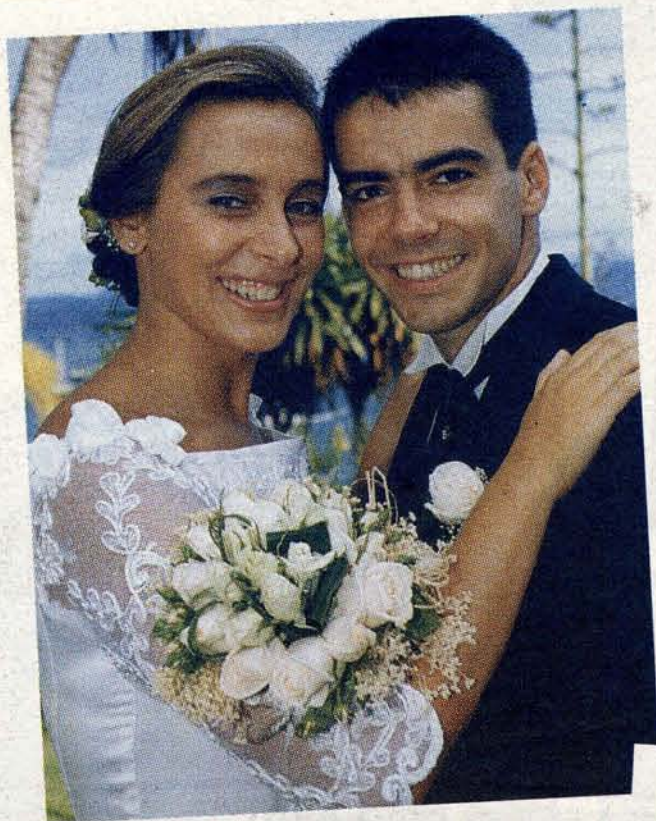
6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C, no Funchal.

Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



SAMUEL SOUSA-FOTO CANHAS

Dinarte José e Vera F. Sousa Fernandes uniram os seus destinos no dia 23 de Setembro, na capela da Fundação Zino, com recepção no "Palms Hotel". E foram apadrinhados por Paulo Jorge Camacho Freitas e por Dina Lisete Fernandes

Duarte Miguel Rodrigues Cruz e Tânia Fabíola da Mota Andrade Cruz uniram os seus laços no dia 9 de Setembro no Hospício Imperatriz D. Maria Amélia, e foram apadrinhados por Elsa e Vasco Ferreira Jr.. A festa teve lugar no "Hotel D'Ajuda".



FOTO PROFISSIONAL



BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

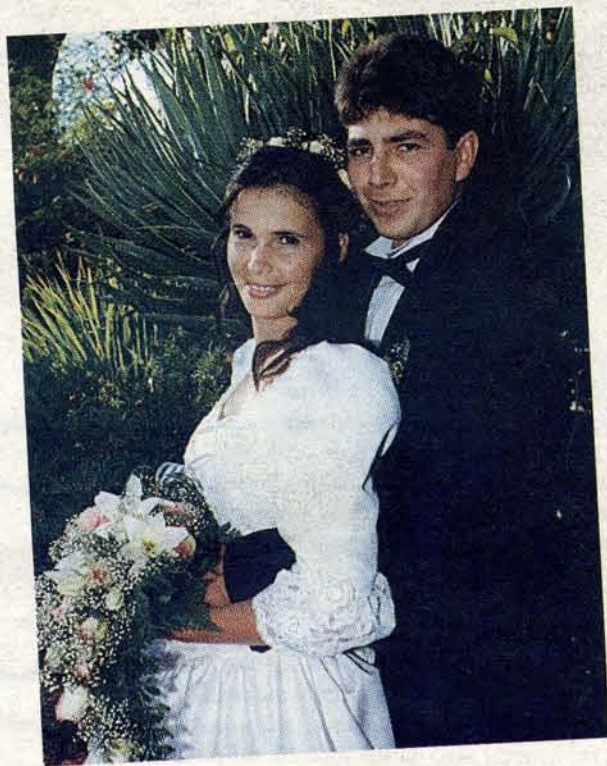
"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)

NOIVOS DO MÊS





SOUSA-FOTO CANHAS

Nélio Gomes e M.ª Fátima Moniz Aguiar uniram os seus destinos no dia 23 de Setembro, na igreja paroquial do Arco da Calheta, com recepção no restaurante "Costa Verde" e foram apadrinhados por Leonardo e Celina Moniz Castanho.



Zélia M.ª Teixeira da Conceição Cabral e José Carlos Cabral casaram-se no dia 14 de Novembro, na capela de S. João com festa na "Adega da Quinta do Estreito" e foram apadrinhados por Rita e João Braz.



ROMEU E JULIETA

Lúcia e Filipe casaram-se no dia 11 de Novembro na capela da Fundação Cecília Zino, com festa no restaurante "O Clássico" e, foram apadrinhados por João e Teresa Nicolau.



RETROSARIA DA SÉ

Elaboramos - Cestos para Alianças • Lembranças para os Convidados • Laços para Igrejas e Automóveis • Vestidos de Noiva.

Centro Comercial da Sé - loja 25, 9000-062 Funchal - Madeira • Telef.: 291229425 • Fax: 291229909



PUBLICIDADE

TRIBO

Decorações

Patrocina os noivos do mês

A **peça** que faltava
na sua casa.

Arcadas de São Francisco

loja nº 15/16 - Tel.: 291 236222

PUBLICIDADE

Ser, sem o querer... (III)



Mónica Camacho

Licenciada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.)

O nosso sistema defensivo inconsciente produz respostas apropriadas em ambas as direcções face a situações adultas, levando-nos, muitas vezes, a reagirmos de forma menos ou mais emotiva da que seria de esperar.

Tenho pensado na minha infância mas tento esquecer-me... não gosto das recordações. A dor é grande quando me recordo das coisas que tive de passar calada e desprotegida, como todas as crianças... Vivo uma relação com muitos conflitos que se assemelha muito ao meu passado. Como poderei estar num casamento assim?

Culpo o meu marido de muitas coisas e a relação só piora... Há solução?

Luísa A.R.T. 32 anos

Creio que ficou claro que, quando crescemos, "trazemos" connosco a criança de outros tempos e podemos mesmo afirmar que problemas emocionais, doenças psíquicas e físicas, que normalmente se desenvolvem na fase adulta (pode ocorrer na infância), são a consequência de um conjunto de vivências (menos boas, más ou péssimas) que permanecem para sempre, sem espaço/tempo, nas nossas memórias. Como vivemos sem, inúmeras vezes, ter consciência de tudo isso? Uma das razões é porque arranjamos defesas. Defendemo-nos para sobreviver, de modo a não vermos nem sentirmos o que se passa no nosso interior e são possíveis "excelentes" adaptações sociais com "enormes" traumas na retaguarda. São normalmente personalidades que destroem subtilmente ou "descaradamente" tudo o que as rodeiam sempre numa aparente normalidade indiscutível. Nesta aparente normalidade falta-lhes o mais importante na vida, os sentimentos. Mas a única forma possível de sobreviverem foi organizando "fortalezas" que impedissem as lembranças de dor e, assim, "morreram" para si próprias. Claro que, para sobreviverem socialmente, necessitam compensar esta falha com o desejo de aparentar o mais próximo à "normalidade" ou desenvolvem eximamente a inteligência, "embrutecem" ou autodestroem-se física, moralmente, etc. consoante o trauma. São exemplos disso os "grandes" líderes, como Hitler, que mortos de sentimentos odeiam tudo o que lhes faça lembrar a beleza da vida. Mas a gravidade está em que, sem os sentimentos, a vida não faz sentido, por isso podemos observar como certas pessoas se suicidam pondo uma arma na boca e pronto! Acabaram com o vazio! Até aí, paciência!... Cada um é dono da sua vida, torna-se gravíssimo quando pessoas assim se encontram na "linha da frente", onde as decisões alteram toda uma estrutura humana e planetária. Será que alguém com sentimentos mandaria milhares de homens para matar outros homens sem, em termos racionais, justificar tamanha carnificina?.. Porque não encontro razão qualquer que a justifique. Não existiu somente um Hitler, existem inúmeros "Hitlers" entre nós, que, insensivelmente, diariamente, provocam a destruição da vida (em nome do progresso, do amor, da fé, da justiça...) seja ela qual for, e, assim, tal como temos presenciado cada vez mais, afectando finalmente a nossa única "casa", o nosso planeta. Ou será que alguém já tem para onde ir? E deixo um alerta, parece que estamos todos, incluindo eu e você, ficando insensíveis ao sofrimento! É sempre o outro a levar com a bala

ou a perder os filhos, mas será que isso já não nos afecta. Temos de começar a perguntarmo-nos porquê. E, como repararam, acabei fazendo um pequeno desvio... Como referia, erguemos defesas, mais ou menos estruturadas, sólidas, (uns precisam de castelos com grandes muralhas, outros armaduras em ferro, um casaco de lã, etc.) dependendo do trauma subjacente e da própria estrutura do indivíduo, mas todas elas com o mesmo objectivo, "encobrir" a dor e permitir a vida no presente. Mas não conseguimos "trancá-la" completamente, é por isso que "a criança" aparece frequentemente para causar, muitas vezes, complicações no presente. Uma das defesas mais utilizadas é a negação, e serve para negar tudo o que possa lembrar e trazer ao de cima a dor da criança. Por exemplo, uma mulher que foi muito maltratada na infância, que foi inúmeras vezes espancada, quando alguém lhe fala sobre isso, pode, passivamente, dizer que não sofreu nada porque foi tudo para o seu bem. Confundindo crueldade e dor com bondade e alegria. Normalmente reagimos de duas maneiras, utilizando a negação da dor, facilmente detectáveis se estivermos atentos às emoções e comportamentos. Ou simplesmente não reagimos, embora possa existir (ou não) latente uma raiva, mais acentuada no sexo masculino. Ou, esta mais comum nas mulheres, é reagir excessivamente. É muito vulgar, em certos tipos de relacionamento (amoroso, laboral ou ambos), a mulher viver tentando a mudança (ex. se o marido faz lembrar algo da sua infância vai passar uma vida a tentar mudá-lo). O nosso sistema defensivo inconsciente produz respostas apropriadas em ambas as direcções face a situações adultas, levando-nos, muitas vezes, a reagirmos de forma menos ou mais emotiva da que seria de esperar. A pessoa, que geralmente não reage, é emocionalmente fechada, evitando assim a dor, enquanto em excesso, mantem contacto com os seus sentimentos mas, agora adultos, enganam-se nos alvos, e vivem num esforço constante para conseguir mudar algo ou alguém, contra todas as evidências desencorajadoras de que se tratam de tentativas infrutíferas. Estes sentimentos são, na verdade, apropriados para a infância, não à luta presente, igualmente na pessoa "fechada", não ao que está a acontecer agora (embora, conscientemente, ela sinta muito pouco ou nada). Enquanto a emocionalmente fechada está a "evitar algo", a que reage excessivamente "luta contra qualquer coisa". O lutador é levado a procurar alguém como a mãe ou o pai, de modo a tentar mudá-los, enquanto aquele que evita procura alguém que lhe dê protecção, "oferecendo" o seu calor, o carinho (muitas vezes abdicando da sua vida), esperando pouco ou nada em troca. O inconsciente leva-nos a procurar certas pessoas e situações significativas na vida (emprego, p. ex., ou o sítio para morar), sem que exista uma real compreensão da origem desta atracção. Acabamos por recriar os aspectos abusivos da nossa infância, sem qualquer consciência sobre o que se está a passar. É esta a recriação inconsciente que nos causa tanto sofrimento. Uma vez compreendido como as nossas mentes têm usado a repressão e a negação no sentido de nos protegerem e o motivo por que precisamos desta protecção, e logo que tenhamos alguma ideia de como as reacções adultas têm sido distorcidas, ficaremos mais próximos de conseguirmos as ferramentas necessárias para nos apercebermos desse potencial de cura.

revista@dnnoticias.pt

QUEM VEM JANTAR?



Empadão de bacalhau

INGREDIENTES:

2 kg de batatas
1 cebola grande
3 tomates maduros
3 dentes de alho
1 dl de azeite
200 gr de bacalhau
1 dl de leite
50 gr de margarina
1 dl de vinho branco
1 ovo
pimenta, salsa, sal e louro q/b

PREPARAÇÃO

Descascam-se as batatas e vão a cozer juntamente com o bacalhau só em água e sal. Entretanto prepara-se um refogado com a cebola, o tomate e o alho, tudo muito bem picado junto com o azeite. Após estar refogado, junta-se o bacalhau previamente desfiado, o vinho branco, o louro e a salsa. Deixa-se apurar. Prepara-se depois o puré de batata passando pelo passador, misturando o leite e a margarina. Num tabuleiro que vá à mesa coloca-se uma camada de puré de batata e uma de bacalhau com molho, procede-se assim alternadamente até que a última camada seja de puré, pincela-se com a gema de ovo e vai ao forno até alourar.

Serve-se com salada e alface. Bom apetite!

Maria Alexandra de Sousa

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

Envie a sua melhor receita para: **DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal** para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

- 1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
- 2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
- 3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
- 4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

- compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.
- 6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
- 7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
- 8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Oferecemos uma
lição de culinária
ao premiado
da semana.

Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel: 291 226 333



A Telecel

*tem o prazer de oferecer este quadro
a todos os Madeirenses.*

Compare	MIMO	Telecel Madeira
Móvel - Mesma Rede		
9h - 21h	50 Esc.	30 Esc.
21h - 9h	33 Esc.	30 Esc.
Fim-de-semana	33 Esc.	20 Esc.
Móvel - Out. Redes		
9h - 21h	120 Esc.	30 Esc.
21h - 9h	80 Esc.	30 Esc.
Fim-de-semana	40 Esc.	20 Esc.
Móvel - Fixo		
9h - 21h	50 Esc.	30 Esc.
21h - 9h	33 Esc.	30 Esc.
Fim-de-semana	33 Esc.	20 Esc.

Preços por minuto com IVA incluído. Tarifários em vigor a 31/10/00.

Tarifário Madeira. Único e Imbatível para todas as redes.



*A Telecel tem uma nova surpresa para os Madeirenses:
Uma tarifa única, e mais baixa que qualquer outra, para todas as redes.
Agora, já pode falar mais barato mesmo para os seus amigos que não estão na Telecel.
Telecel. Onde você estiver, está lá.*

Tarifário disponível nas versões:

Vitamina Madeira Nokia 3210
19.900\$00
com 15.000\$00 de chamadas incluídos.*

Combi Madeira Nokia 3210
5.000\$00**
com 5.000\$00 de chamadas incluídos.*

TELECEL 7

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA